O Presidente da Republica Fala á Imprensa e á Nação

Ver Reportagem na 3.ª pag.

1ª SECÇÃO
12 PAGINAS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DE HOJE
40 Paginas
Preço 200 Réis

Anno IX — Numero 2.455 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 17 de Julho de 1936 | Praça Tiradentes n.º 77

Flexas de foguetes

Está feito neste paiz o julgamento de Pedro Ernesto Baptista. Homem pouco intelligente e de máo caracter, politico desleal e insincero, administrador deshonesto e incompetente.

As ultimas revelações officiaes sobre os seus desmandos na Prefeitura corroboram e confirmam o seu julgamento. Verifica-se ainda que a ambição e a vaidade por um lado, o desregramento sexual por outro chumbaram inteiramente o "chefe revolucionario" á quadrilha de malfeitores que o explorava.

O facto em si mesmo não é excepcional nem extraordinario em qualquer paiz do mundo nas épocas de subversão social e politica; um homem de palha envolvido na torrente de interesses inconfessaveis, arrastado ás mais altas posições de governo. Extraordinario e excepcional é que se conjuguem tantas circumstancias terriveis que consigam em pleno triumpho do aventureiro fulminal-o como um raio em céo azul. Mais excepcional, mais extraordinario ainda, é que o homem punido concentre nos proprios crimes a punição merecida, isto é, que não se contamine o governo de que fez parte, que não se avilte e desmoralize a sociedade politica em que se exaltou.

Esta ultima observação mostra uma grande reserva de honestidade e de espirito de justiça no povo brasileiro, o qual demonstra sua vitalidade e saude moral permittindo-se uma depuração que em outros povos seria talvez mortal.

No caso Stawisky em França toda a nação sentiu-se attingida por uma corrupção que se infiltrava no governo, nos partidos majoritarios, na magistratura, na administração, nos bancos, nas finanças. O publico alarmado descontava de ante mão os mais terriveis progressos da infecção. Não haveria surpresas. O demonio do dinheiro, de rabo em pé, abria as portas do inferno ao povo estarrecido.

A pustula do "ernestismo", no Brasil, delimita-se no tecido saudavel. Ahi estão debaixo do bisturi os ganglios injectados, ás partes necrosadas, as collecções de puz.

Ha porém uma extravagancia que está surpreendendo o paiz na attitude do sr. presidente da Republica e do sr. prefeito do Districto Federal na grande desinfecção em que se empenham. Na sua presumpção e vaidade como no seu relaxamento amoroso os "gangsters", que sequestraram Pedro Ernesto Baptista, encontraram a formula de extorquir-lhe lucros e vantagens mediante a moeda de macaco da lisonja.

Nunca se viu no Brasil semelhante febre de glorificação. Nem Caxias, nem Ruy Barbosa, nem Santos Dumont, nem Rio Branco! Nem os homens que fizeram a independencia, os que aboliram a escravidão, os que proclamaram a Republica — ninguem neste paiz foi glorificado, exaltado, commemorado como esse mulato dengoso, desleal e deshonesto!

Logradouros publicos, um bairro inteiro e uma estação de suburbios, escolas, hospitaes, pontes, tunneis, obras de arte; retratos solennes, bustos, hermas e monumentos. Placas de bronze, inscripções lapidares nem uma bomba faltou ás colossaes gyramdolas em honra ao dadivoso prefeito, reservando-se os promotores de tantas festas civicas, as flexas dos foguetes pagas na Prefeitura.

Todo esse tumulto de aproveitadores, emquanto Pedro Ernesto Baptista sentava-se á direita de Deus Padre irradiante de gloria, já era uma insupportavel vergonha. Mas proseguir a manobra, Pedro na cadeia, as formidaveis ladroeiras da sua administração postas á luz do sol, a teimosia dos cavadores procurando resuscitar o patrono na esperança de abafar o escandalo e recomeçar a comilancia — é positivamente de mais e excessivo.

Poucos dias faz, na praça Floriano, foi descoberto o monumento ás damas do serralho ernestino. Uma figura de favorita retorcida no desespero e embaixo a placa de bronze glorificando do sultão recolhido á sombra.

No pé em que estão as investigações e inqueritos em torno das miserias da acção politica e administrativa do ex-prefeito parece que o sr. Getulio Vargas como o maior responsavel pela moralidade publica no paiz, e o sr. Olympio de Mallo como chefe do governo da cidade — já deviam ter posto paradeiro ao triumpho do criminoso, desarmando coretos, recolhendo galhardetes, estatuas, placas, monumentos.

Até agora vimos a exorbitancia ridicula da festa do mestiço; dagora em deante teremos a subversão do valor das homenagens. Perdemos o gosto dos heróes, perderemos tambem a illusão da gloria.

J. E. de Macedo Soares

Como falsificaram a nossa moeda papel

BUENOS AIRES, 16 (Havas) — A policia enviou á Embaixada do Brasil uma nota explicando como foi feita a descoberta da falsificação de moeda-papel brasileira que se estava fabricando aqui.

O funccionario da Embaixada declarou que as notas eram quasi perfeitas, não lhe faltando nem certos pontos secretos que a Casa da Moeda nellas colloca para differençar as emissões.

Ficou averiguado que Leon Dolado e Maximo Nestler estabeleceram o plano da falsificação e Baudack, Oscar Sommer e Miguel Beuer cuidaram da impressão lithographica das notas.

Trata-se agora de prender outro complice a quem caberia a missão de passar as notas no Brasil.

DIARIO CARIOCA Entra Hoje No Seu 9º Anno de Existencia

O DIARIO CARIOCA vence hoje mais uma etapa no seio do jornalismo brasileiro. Oito annos se completam, nesta data, do apparecimento deste jornal, justamente numa época em que a vocação de liberdade do nosso povo vibrava, em todos os quadrantes do paiz, buscando directrizes novas para a sua politica interna e anciando por formulas capazes de assegurar, em toda sua plenitude, o prestigio da democracia e affirmação definitiva do regime republicano. Foi nesse agitado scenario de lutas que o DIARIO CARIOCA surgiu, desfraldando a bandeira das reivindicações nacionaes, em cuja defesa se manteve até hoje.

A opinião publica desta cidade e do resto do paiz tem acompanhado a actuação desta folha. Sabe que muitas foram as vicissitudes a enfrentar, os odios e as paixões a vencer, as tormentas terriveis a arrostar. Mas a consciencia nos diz que soubemos resistir a tudo isso e que o ideal, aceito em 1928, foi conservado através de todos os dissabores. Anima-nos a certeza de que sempre procuramos attender aos interesses publicos, sem medir sacrificios de qualquer especie, tendo, apenas, como

Sr. J. E. de Macedo Soares

recompensa melhor do nosso esforço, o prestigio de que o publico sempre nos cercou.

A funcção da imprensa — de coordenar idéas, orientar o povo, diffundir principios, defender o regime — essa nunca soffreu, de nossa parte, o menor ultrage. Poderiamos, ás vezes, ter sido vehementes nas nossas campanhas, rigorosos no cumprimento do nosso dever, mas sempre inspirados num largo e comprehensivo espirito publico.

E, ao fazer este ligeiro registo, não poderiamos esquecer o nome do fundador desta folha: a J. E. de Macedo Soares, á sua bravura civica e á sua formação democratica devemos a orientação esclarecida que norteia a trajectoria do DIARIO CARIOCA, impellindo-o á defesa das grandes causas nacionaes e infundindo-lhe o ardor combativo, o animo resoluto, e o "panache" com que este jornal sabe lançar-se nas mais duras campanhas por amor ao Brasil. Dizendo que hoje, como sempre, permanecemos fieis ao seu programma, seus methodos e seus ensinamentos, declinamos o nosso mais alto titulo de orgulho, proclamando a convicção de que estamos cumprindo, singelamente, o nosso dever.

QUERIA MATAR o REI da INGLATERRA!

Preso antes de poder fazer uso da arma — O autor do attentado é de nacionalidade ingleza — Interrogado em segredo de justiça — A calma de Eduardo VIII — Como se passou o facto

LONDRES, 16 (Havas) — Verificou-se hoje grave incidente no momento em que o rei Eduardo VIII, depois de passar revista em Hyde Park ao Regimento da Guarda, se preparava para regressar a Buckingham.

Quando o cortejo real entrava em Constitution Hill a multidão avistou de repente um individuo que rompia o cordão policial e avançava na direcção do soberano. Um objecto que o mesmo individuo trazia á mão envolvido num pedaço de panno caiu no mesmo instante na calçada a alguns centimetros do cavallo montado pelo rei. Esse objecto era um revolver. Segundo uma testemunha occular, antes de cair o revolver teria tocado no flanco do cavallo. O soberano, que percebera o incidente, parou um momento, parecendo que queria descer da montada. Mas, logo depois, sem pronunciar palavra, continuou o seu caminho.

Segundo outra versão, no momento em que se precipitou na calçada o individuo foi agarrado por uma mulher e um agente de policia. Só então é que o revolver teria caido.

Os circulos ligados ao palacio de Buckingham limitam-se a declarar que o revolver caiu na calçada sem tocar na montaria do rei.

Quatro Balas

LONDRES, 16 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o revolver do autor do attentado contra o rei Eduardo VIII estava carregado com quatro balas.

Um cumplice ?

LONDRES, 16 (Havas) — Não obstante o desmentido do palacio de Buckingham, varias testemunhas occulares são unanimes em declarar que o autor do attentado contra o rei Eduardo tocou com a sua arma o flanco do cavallo do soberano e que o animal se empinou.

Nesse momento é que, virando-se, o rei teria visto os agentes de policia prenderem o individuo.

Corre que, no momento em que os policiaes deixavam Hyde Park conduzindo o autor da tentativa de attentado, segundo individuo se esforçou por desembaraçar o primeiro das mãos dos agentes, que usaram dos apitos para pedir reforço.

O autor do attentado é accusado de "delicto politico". Não se acredita que se trate de um estrangeiro.

Depois de deter-se alguns instantes em Buckingham o rei seguiu para Yorkhouse afim de almoçar.

O communicado da Central de Policia

LONDRES, 16 (Havas) — As autoridades de Scotland Yard publicaram, ás 14 horas e 40 minutos o seguinte communicado official:

"Quando o cortejo real regressava da cerimonia da entrega da bandeira do Regimento da Guarda realizada esta manhã em Hyde Park, um homem saiu do seio da multidão perto do arco de Wellington, em Constitution Hill.

Ainda não se sabe o que se verificou em seguida, mas um revolver caiu na calçada entre o rei e as tropas que o escoltavam. Um individuo foi immediatamente preso e conduzido ao posto de policia de Hyde Park. Não foi disparado nenhum tiro mas o revolver estava carregado com 4 balas."

A calma de Eduardo VIII

LONDRES, 16 (Havas) — O incidente hoje occorrido em Hyde Park não alterou em nada as disposições tomadas pelo rei Eduardo.

Logo depois do almoço o soberano, acompanhado do seu secretario, dirigiu-se ao gabinete de trabalho, onde tratou dos assumptos do dia e assignou varios papeis.

O incidente causou viva sensação em Londres. Uma turista norte-americana declarou: "Esperava ser testemunha de um incidente destes em toda parte menos em Londres. Se me dissessem ha alguns instantes que ia verificar-se um attentado dessa natureza, eu me limitaria a sorrir".

(Continua na 3ª pagina)

EDUARDO VIII

Um Caso de Policia...

O SR. JONES ROCHA, DO NOTICIARIO POLITICO PASSOU A' REPORTAGEM POLICIAL — O SENADOR DOS CASINOS ENVOLVIDO NO INQUERITO QUE CORRE NA 3.ª DELEGACIA — TAMBEM O VEREADOR CESAR LEITE VAE DEPOR NO CASO DOS FORNOS DE INCINERAÇÃO

Até que afinal chegou a vez do sr. Jones Rocha explicar, na policia, as suas actividades escusas contra os interesses municipaes. No inquerito policial que se processa na 3ª Delegacia Auxiliar foi citado o nome do senador dos casinos como sendo um dos intermediarios do escabroso negocio da venda de fornos de incineração á Prefeitura. A denuncia feita em cartorio envolve tambem a pessoa do seu amigo, vereador Cesar Leite. Deste modo, os dois nefastos politiqueiros do Districto terão que comparecer ao palacio da Relação, afim de serem ouvidos pelo delegado Frota Aguiar, á semelhança do que aconteceu com os srs. Jeronymo Serqueira, Dantas e outros.

O escandalo dos fornos já foi exposto pelo DIARIO CARIOCA em detalhada reportagem. Os leitores devem recordar-se do caso do cheque de 500 contos que foi levado ao director da Limpeza Publica em troca de um parecer favoravel á negociata. Entregue a questão á policia, as autoridades ouviram varios implicados na immoralidade administrativa, havendo depoimentos que accusam violentamente o sr. Jones Rocha.

Jones Rocha

Quando demos o "furo" do escandalo do estaleiro, fizemos, por equivoco, referencia ao cheque de 500 contos. O senhor Jones protestou, dizendo em carta á imprensa que nada tivera com a transacção. Rectificando a nossa informação affirmamos que o ex-pupillo do sr. Pedro Ernesto estava envolvido na negociata dos fornos de incineração. Houvera na nossa nota apenas uma permuta de titulos: não appareceu o cheque no "panamá" do estaleiro, mas no negocio dos fornos.

Desafiamos o sr. Jones a refutar essa informação. Elle se recolheu ao silencio, de onde acaba de sair por força do inquerito que corre na policia. Mas em virtude dos depoimentos tomadas na 3ª Delegacia, confirmou-se tudo o que affirmou o DIARIO CARIOCA.

De quéda em quéda, o senhor Jones acabou tornando-se um caso de policia. Deixou de interessar ao noticiario politico para passar a ser objecto da chronica policial...

Compra e Venda de Immoveis

PREDIO — Vende se no Cattete, magnifico predio, moderno, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas e grandes dependencias para empregados. Terreno de 18 x 20. Preço 150 contos, facilitando-se o pagamento. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. 22-2662 22-0924

COPACABANA — Vende-se predio em centro de grande terreno no preço de 175 contos. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. 22-2662 22-0924.

ARRANHA-CE'O — Vende-se optimo terreno situado no Lido, proprio para a construcção de casa de apartamentos. Preço 260 contos. ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 22-0924.

A Light and Power, o Conselho Consultivo e os Technicos Camaradas

A CHANTAGE DOS TELEPHONES DE LUXO

Coisas Que o Exame dos Livros Não Revelará

O conselheiro Mauricio Nabuco apresentou seu parecer sobre o caso dos telephones. Depois de consultar os "technicos" da Fazenda Municipal chegou á conclusão de que se deve homologar o laudo da Commissão com os augmentos propostos. O sr. Mauricio Nabuco, com seu luminoso parecer, tirou o Conselho de uma situação embaraçosa para collocal-o numa situação grotesca.

Já tivemos occasião de denunciar, em artigo de sexta-feira, 10 do corrente, a chantage dos telephones de luxo. A cobrança da sobre-taxa para estes apparelhos não se permitte pelo actual contrato. A Companhia cobrando-a age discricionariamente, furtando o contribuinte e incorrendo nas penas pelo não cumprimento daquillo a que se obrigou. Esta sobre-taxa, pedida agora a fixação em 6$000, não se justifica em hypothese alguma. O "telephone de luxo" tem seu preço de custo inferior ao telephone commum de parede ou de mesa. Apresenta defeitos graves de qualidade, de construcção e de funccionamento, que a companhia tem procurado sanar na medida do possivel. Não será com este material que se irá pagar o telephone pelo "systema medido". O contribuinte não poderá ficar á mercê das chamadas erradas, desligações e outros accidentes occasionados pelo "telephone de luxo", mórmente estando o medidor de

chamada subtrahido intencionalmente á sua fiscalização pois que já estão todos installados dentro das estações telephonicas.

O que o publico depreende da attitude vacillante dos membros do Conselho, é que este se compõe de ignorantes do assumpto. O Conselho não sabe por onde vae começar e a Companhia Telephonica explora a sua ignorancia. De que vale pedir a assistencia technica do sr. Mario Machado, se, sob a sua administração, nunca se organizou uma fiscalização moral e efficiente? O sr. Hugo Nogueira o responsavel directo pela fiscalização, sempre se louvou nas informações da Companhia; não acompanhou nunca, nem por desfastio, a execução de qualquer trabalho referente ao serviço telephonico. Assim é que pedir a assistencia de pseudos technicos, que sempre primaram pela negligencia ou deshonestidade funccional, é querer, partindo de informações capciosas, chegar a resultados forçosamente errados.

Examinem-se os livros. Elles não dirão que o assignante X, que pagou em dia, teve o seu telephone desligado inopinadamente para se dar a sua linha a outro que podia trazer transtornos á Companhia. Não se verão nos livros dois telephones ligados ao mesmo par, infringindo as obrigações contratuaes. Não estará nos livros a negociata em torno da compra do material automatico, nem se dirá lá das razões que moveram a Companhia a modificar o material automatico primitivo. Os livros não accusarão as razões basicas do máu funccionamento do material, nem dirão que o serviço telephonico em 19 de abril deste anno, domingo, deixou de funccionar no centro da cidade por este ou por aquelle motivo. Não se verá nos livros o destino dado ao serviço de estatistica que devia estar organizado pelo trafego da Companhia, para o calculo da capacidade de circuitos-troncos e melhor distribuição do trabalho pelas estações. Os livros não dirão que a Telephonica só installou ductos em meia duzia de ruas e, demonstrando completa desorganização, serviu-se dos ductos de força da Light, para a installação de cabos telephonicos Os livros não mostrarão nem mesmo que os lucros já fantasticos da Companhia são em parte consumidos pelo desperdicio, modificação e abandono de trabalhos executados pelos especialistas de triste procedencia que têm na rotina o vademecum da sua sapiencia.

Busquem-se nas installações as causas do fracasso, organize-se a fiscalização, exija-se da Companhia que cesse de fazer engenheiros só com avisos dos chefes e teremos, sem o systema medido e sem os telephones de luxo, lucros maiores para a Companhia e descanso para o Conselho da Prefeitura e principalmente para o povo.

Com amigo urso não se brinca

MAS O ALFREDO QUIZ ACARICIAR A FERA E FICOU SEM OS DEDOS DA MÃO DIREITA

O empregado no commercio Alfredo da Silva Medeiros, de 40 annos de edade, casado e residente á estrada do Engenho da Pedra n. 166, aproveitou o feriado de hontem para ir assistir um espectaculo no circo Rivera, armado na rua Uranos. Depois de apreciar os varios numeros de acrobacia e de rir gostosamente das piadas apimentadas do palhaço, Alfredo resolveu fazer uma visita á bicharada, que lá nos fundos do circo estava nas suas jaulas, a soltar uivos medonhos. De todos os animaes que visitou o que mais lhe despertou a attenção foi um urso, já bastante velho, que lhe parecia estar dormindo com a cabeça encostada ás grades. Irrequieto como uma criança, Alfredo teve vontade de acariciar a féra. E sem medir as consequencias do seu acto, metteu a mão por entre as grades da jaula e foi coçar a cabeça do animal. O urso, porém, não gostou da festinha e, raivoso, deu-lhe uma dentada, arrancando-lhe os dedos da mão direita. O homem solta um grito de dor e os empregados do circo correm a soccorrel-o. Alguns minutos depois ali comparecia uma ambulancia da Assistencia, que transportou a victima imprudente para o Posto da Penha, onde lhe foram ministrados os curativos de maior urgencia.

O enterramento do deputado Candido Pessoa

FORAM IMPONENTES AS HOMENAGENS FUNEBRES PRESTADAS AO ANTIGO POLITICO CARIOCA

Realizou-se, hontem, com grande acompanhamento funebre, o enterro do deputado Candido Pessoa, cujo corpo ficára no palacio do Legislativo carioca previamente transformado em camara ardente. Além das autoridades civis e militares, compareceram os politicos do Districto, deputados, senadores, vereadores, representantes dos circulos sociaes da cidade e compacta massa popular. Ao saudoso procer foram assim prestadas as mais sentidas homenagens. A população feverenciou, de modo eloquente, a memoria de um dos seus mais fiéis e dedicados servidores De facto, em toda a sua longa e accidentada vida publica, o sr. Candido Pessoa nunca se afastou da linha de conducta imposta pelo dever de amparar os interesses collectivos, revelando sempre desinteresse, dedicação ás causas populares e absoluta, rigorosa e exemplar honestidade. Foi um homem digno, que honrou a representação carioca.

A sua morte veiu abrir grande lacuna no situacionismo municipal.

Era elle um dos campeões da luta em pról do saneamento da politica e da moralidade administrativa do Districto. Desde o primeiro momento collocou-se ao lado daquelles que resolveram não mais permittir na Prefeitura a restauração do regime de escandalos.

A "macumba' teve desfecho imprevisto

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO A VICTIMA DO DESAFIO DE "MANE'-MAIOR" E "EXU' TIRIRI"

Noticiámos, hontem, o desfecho imprevisto que teve a sessão de "macumba" realizada na travessa do Tangará n. 1, em que os "paes de santos" "Mané-Maior" e "Exu' Tiriri" se degladiaram no sentido de desmanchar uma velha differença que havia, de ha muito, entre elles. Foi a prova do fogo que estragou todo o "trabalho", levando os litigantes para o xadrez e a dona do "terreiro" Argentina Guerra Machado para o Hospital de Prompto Soccorro.

Como se sabe, Argentina receando o desenrolar da luta entre os dois temiveis "paes de santos", procurou impedir a realização da "sessão", mas não poude conseguir o seu intento porque "Mané-Maior" e "Exu Tiriri" já haviam começado a invocar as forças estranhas do Além.

Chega-se, afinal, ao momento decisivo da contenda. O "cambono" apanha a garrafa de polvora e despeja um punhado de explosivo na palma das mãos dos contendores. Leva a chamma de uma vela nas porções de polvora e o fogo communicando-se com a polvora que estava na garrafa esta explodiu, sendo Argentina attingida por um estilhaço de vidro, que lhe penetrou no abdomen.

Soccorrida pela Assistencia foi a infeliz victima de "Mané-Maior" e "Exu Tiriri" devido á gravidade do seu estado transferida para o Hospital do prompto Soccorro, onde veiu hoje a fallecer.

Prestes Será Identificado Hoje

AS PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES JUDICIARIAS MILITARES

Em face das providencias tomadas pelas autoridades judiciarias militares, de accordo com o chefe de Policia, capitão Filinto Muller, deverá ser identificado hoje, no Palacio da Relação, o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, unica formalidade de que está dependendo o seu processo para o julgamento.

Assim, o funccionario do Gabinete de Identificação designado para essa diligencia deverá se achar ás 13 horas, no gabinete do proprio chefe de Policia, onde proceder-se-á aquella formalidade.

O julgamento de Luiz Carlos Prestes, na Justiça Militar, está marcado para o dia 23 do corrente, ás 14 horas.

O professor José de Albuquerque na Italia

ROMA, 15 (H.) — O professor José de Albuquerque, da Faculdade de Medicina da Universidade da Capital Federal, foi recebido na Academia Italiana, pelo seu vice-presidente sr. Formichi, pelo professor Marpicati e pelo director da Sociedade Amigos do Brasil.

O professor Albuquerque annunciou ao senador Marconi que ao laboratorio de physica da Universidade da Capital Federal, será dado o seu nome como mais uma homenagem ao presidente da Academia Italiana.

O Reitor da Universidade de Roma convidou o professor Albuquerque a pronunciar uma conferencia sobre sexologia, na proxima semana.

O scientista brasileiro deverá visitar amanhã a cidade universitaria, sendo acompanhado pelo director dos serviços de hygiene.

A Estação de Bomsuccesso Theatro de uma Scena de Horror

AO ATRAVESSAR A LINHA FERREA A CARROÇA DO CORPO DE BOMBEIROS FOI COLHIDA POR UM TREM EXPRESSO

Os muares foram tombar numa valla e o carroceiro ficou entre as duas linhas — Preso o guarda cancella como responsavel pela occurrencia

Um acontecimento emocionante verificou-se, hontem, pela manhã, na estação de Bomsuccesso Ali, um trem em grande velocidade colheu, em cheio, uma carroça, atirando-a á grande distancia, com os muares e o carroceiro. O impressionante espectaculo encheu de horror a quantos o assistiram

O facto segundo conseguimos apurar, deu-se da seguinte maneira: A's primeiras horas da manhã, o cabo do Corpo de Bombeiros, Antonio Carlos Fonseca, dirigia a carroça n. 3 daquella corporação, destinando-se a estação de Bomsuccesso onde deveria fazer um carregamento de capim. Ali como se sabe, não existe cancella. Apenas dois travessões impedem e dá transito aos pedrestes e vehiculos. Mas, esses travessões foram retirados para serem substituidos por outros novos. Acontece, porém, que o cabo Antonio não vendo qualquer signal que denunciasse estar o transito impedido, avançou com a carroça.

Ao chegar o vehiculo no meio da linha foi este violentamente colhido, por um trem procedente de Barão de Mauá, o expresso de Therezopolis. O choque foi tremendo. A carroça, os muares, foram projectados do outro lado da rua, indo os burros cair dentro de uma valla e o carroceiro entre as duas linhas gravemente ferido.

Passados os primeiros momentos de emoção que o desastre proporcionou aos transeuntes que o presenciaram, tratou-se de apurar a quem cabia a responsabilidade da dolorosa scena. O guarda cancella foi logo apontado como o causador da dramatica occurrencia, isto porque devia elle ali estar acenando com a bandeira vermelha.

Ha quem affirme, entretanto, que o funccionario, logo que a carroça avançou, agitara uma bandeira branca, franqueando a passagem do vehiculo. O certo é que o guarda civil n. 572, effectuou a prisão do guarda cancella, conduzindo-o á delegacia do 20º districto.

Pouco depois compareceu no local uma ambulancia da Assistencia do Meyer que recolheu e transportou a victima para aquelle Posto, onde lhe foram prestados os soccorros de urgencia.

Para o novo edificio da A. B. I.

VALIOSO OFFERTA DE UM JORNALISTA

Como é notorio dentro de poucos dias, deverá começar a se erguer o novo edificio da A. B. I. a doação do governo, na importancia de quatro mil contos será apenas para a construcção, de modo que a Directoria, para executar todo o seu programma, dependerá das doações expontaneas que forem feitas á Casa dos Jornalistas.

Tudo indica que ellas não faltarão. Até porque a primeira offerta foi feita no valor de cinco contos de réis, por valoroso e intrepido jornalista ao presidente da A. B. I. e na qual louva o seu trabalho, em prol da classe.

Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura

Deverão iniciar-se hoje, no Salão Nobre da Academia Brasileira de Letras, ás 17 horas, a série de conferencias do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura.

Na primeira dessas conferencias, o professor Henri Hauser dissertará sobre "La Renaissance et la Réforme", subordinada ao thema geral "Le portrait dans l'Histoire de France de la fin du XV e au debut du XIX siécle".

Goiabada
"PEIXE"
EM 1897 A UNICA
HOJE A MELHOR

Estracto de Tomate
Só marca
"PEIXE"

THEATRO RECREIO
Companhia de Revistas ARACY CORTES - IGLESIAS-FREIRE JUNIOR
HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE
A revista de CUSTODIO MESQUITA e MARIO LAGO em sua marcha victoriosa

FIGA DE GUINE'
Actuação brilhante da querida "estrella" ARACY CORTES — do formidavel comico OSCARITO — de Pedro Dias, Eva Todos, Margot Louro, Nair Faria, J. Figueiredo e de todo o esplendido elenco!
Ballados por LOU, EVA e JANOT!
QUADROS DE GRANDE SUCCESSO! — UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!
ULTIMA SEMANA DA TEMPORADA!!
Amanhã — A's 16 horas — Ultima MATINE'E DA MOCIDADE a preços reduzidos
Segunda-feira, 20 — ULTIMO ESPECTACULO DA COMPANHIA!! Grandioso festival em homenagem ao ... FREIRE JUNIOR! Um unico espectaculo ás 21 horas com "FIGA DE GUINE'" e um gigantesco ACTO VARIADO no qual tomarão parte os "azes" dos nossos Theatros e Radios!!
BILHETES DESDE JA' A VENDA

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FALA A' NAÇÃO

Na Casa dos Jornalistas

"MESMO DIVERGINDO QUANTO AO EXAME DOS PROBLEMAS DE ORDEM GERAL, OS NOSSOS HOMENS DE IMPRENSA COSTUMAM PESAR SUAS RESPONSABILIDADES DEANTE DOS ACONTECIMENTOS DE GRAVE REPERCUSSÃO NACIONAL"

A Brilhante Solennidade de Hontem na Associação Brasileira de Imprensa

O presidente Getulio Vargas, lendo o seu discurso — O sr. Herbert Moses entrega o titulo de Socio da A. B. I. ao chefe da Nação

Revestiu-se de excepcional brilho a reunião de hontem, na Associação Brasileira de Imprensa, para a entrega do titulo de socio benemerito ao presidente Getulio Vargas.

O salão, onde se encontra provisoriamente installada a Casa dos Jornalistas, não obstante ser bastante amplo, foi pequeno para conter o grande numero de associados e familias que ali accorreram afim de participar da justa homenagem da A.B.I. ao chefe da Nação.

Estiveram presentes tambem os ministros Macedo Soares e Odilon Braga, além de altas autoridades e representantes de varias associações jornalisticas dos Estados.

A CHEGADA DO PRESIDENTE

O presidente Getulio Vargas chegou pouco depois das 14 horas, sendo recebido á entrada pelo presidente da A. B. I. e outros membros da sua directoria. Saudado ao penetrar no salão por prolongada salva de palmas, foi o presidente Getulio Vargas conduzido á mesa, emquanto a orchestra vocal do maestro Villa-Lobos executava o Hymno Nacional.

O DISCURSO DO SR. HERBERT MOSES

Aberta a sessão, usou da palavra o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente e benemerito consocio. — Nesta casa que ha de ser amanhã bem mais bella e melhor, graças á compreensão que tem da imprensa e seu alto destino a administração Getulio Vargas, entra v. ex. pela segunda vez.

Pela primeira, entrou ha alguns annos, cordial e simples como hoje, para partir comnosco o pão symbolico da fraternidade entre os homens. Muitos fusos fiou a roca do tempo desde essa hora memoravel. Dos que então se reuniram aqui — muitos marcam já a fuga dos dias pelo acrescimo dos cabellos brancos. E como os homens mudaram as coisas. O mutuo apreço que nos uniu nesse instante não mudou desde então, todavia. Encontrou, ao invés, motivos para crescer e revigorar-se. Coube a v. ex. attender muitas vezes aos appellos que lhe dirigimos. E poude v. ex. achar nosso apoio de outras vezes, nos momentos em que tremeram os alicerces da paz, da ordem e da grandeza do Brasil. Então combatemos juntos, porque, encarnando o sentimento da Nação, o seu presidente montou guarda ás instituições que regem nossa vida de povo ha meio seculo. Entrando aqui, entra pois v. ex. em casa de amigos.

E, mais adeante:

"O jornal entra em todos os lares, paira em todas as mãos esclarece todos os espiritos. Transpõe os mares e approxima os povos — pombocorreio da cultura e da paz. Tão inherente é já á nossa vida que não reparamos mais nelle como não reparamos no ar que nos cerca. Que tremenda asphyxia moral não seria porém a nossa se nos faltasse essa respiração da consciencia! Eis porque — senhor presidente — prezando nossa missão, mantendo-se sempre em contacto comnosco, v. ex. honrou mais uma vez a investidura que lhe conferiu o Brasil. Prestigiando a Associação Brasileira de Imprensa, galardeou v. ex. um altar da nossa cultura, um tabernaculo de nosso espirito; rendeu preito a um symbolo de independencia mental; criou um pouso que aninha as tradições do Brasil; ajudou a erguer um lar de concordia, destinado a unir num só bloco os jornalistas do paiz e a hospedar em familia todos os seus irmãos pelo mundo; reconheceu, emfim, nesta casa um apparelho auxiliar da administração e da ordem um factor de civilização."

Conclue o presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"E que mais vivo symbolo do merito para um homem de governo?! E' uma certidão de justiça tanto como um signal de homenagem prestada pelo jornalismo do paiz ao chefe da Nação que ouviu seus gritos sinceros, que attendeu aos seus appellos ansiados, que auscultou suas aspirações. E' o applauso de uma familia inteira ao doador de seu tecto, é a reverencia de um grupo humano ao administrador que lhe fez justiça. Desse grupo, dessa nobre familia, v. ex. faz parte — senhor presidente — e benemerito consocio. E acima de qualquer divergencia tem comnosco uma affinidade mais viva do que a do sangue e do que a do espirito: é a do devotamento ao Brasil!"

(Continua na 6ª pagina)

SO' PARA HOMENS

Sapato em vaqueta preta ou marron. Sola pneu. O melhor acabamento e modelos novos 15$000 Fabrica Rua Senador Pompeu, 163 esq. Visconde da Gavea. Pedidos Americo Soler. Pelo Correio mais 2$500.

Os bilhetes inteiros dão accesso a Tribuna Especial até o dia 8 de agosto inclusive.

Falleceu no H. P. S.

A Assistencia Municipal soccorreu hontem, á tarde, um homem de côr parda, de 20 annos presumiveis, que apresentava esmagamento da perna direita e varias fracturas pelo corpo, em virtude de ter sido victima de um desastre de motocycleta, na rua Carolina Machado.

O desconhecido, logo após receber os soccorros de maior urgencia foi internado no Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, minutos depois, em consequencia das lesões recebidas.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio do Instituto Medico, onde será autopsiado.

Para Expor Productos do Norte

Pelo coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi deferido o requerimento do sr. Miguel Pires de Almeida, pedindo preferencia para uma exposição de frutas e doces dos Estados do Norte, na futura estação daquella Estrada, como tambem autorização para fazer esta exposição na actual garé, sem interesses commerciaes e occupando um espaço de 9 metros quadrados.

Acido urico

Rins morosos permitem que o acido urico se acumule no organismo.

E' o quanto basta para que comecem a surgir dores lombares, dores reumaticas, dores de cabeça, vertigens, insonia, desanimo.

A urina se torna turva, carregada, queimante, sendo ás vezes escassa e outras vezes demasiado frequente.

As PILULAS DE FOSTER ajudam aos rins na eliminação rapida dos venenos uricos, pois agem sobre aquelles orgãos como o oleo de ricino sobre os intestinos.

FOSTER PILULAS

Queria Matar o Rei da Inglaterra

(Continuação da 1ª pagina)

Numa photographia tirada por uma agencia londrina logo depois do incidente vêem-se tres agentes prestes a prender um homem a alguns metros das grades de Hyde Park. O individuo, cuja identidade ainda não foi apurada, está sem chapéo e pobremente vestido. Uma mulher que assistiu ao incidente declarou á imprensa que o individuo trazia á mão um revolver no momento em que, depois de romper o cordão policial, avançou na direcção do rei. Um inspector de policia prendera a mão do autor do attentado e a arma caira ao chão. Em seguida o individuo fôra preso.

Logo atraz do rei vinha o duque de York, que assistiu a todo o incidente.

Submettido a interrogatorio secreto

LONDRES, 16 (Havas) — O autor do attentado contra o rei Eduardo compareceu ao tribunal de policia de Bow Street, onde foi ouvido em segredo de justiça, pouco depois das 16 1|2 horas.

O individuo em questão tem uma perna mais curta do que a outra, é de talhe mediano e estava vestido de marron. Apparentava grande nervosismo ao chegar ao tribunal. Tremia constantemente e tamborilava com os dedos sobre a mesa a cuja frente aguardava, sentado, o interrogatorio.

Outra versão sobre o attentado

LONDRES, 16 (Havas) — A Press Association annuncia que, no momento em que o rei Eduardo VIII se dirigia ao Hyde Park para passar em revista o Regimento dos Guardas, um individuo rompeu os cordões policiaes e se precipitou de revolver em punho na direcção do soberano.

O individuo em questão fôra immediatamente preso.

Declarações de uma testemunha ocular

LONDRES, 16 — (Havas) — O "Evening Standard" publica as seguintes declarações de um guarda irlandez, testemunha ocular dos incidentes desta manhã no Hyde Park: "Estava a 30 metros do arco de Constitun Hill, defronte de Picciodilly, quando tive a minha attenção despertada pelo rei, que olhava fixamente para a sua esquerda. A primeira cousa que observei, em seguida, foi um policial que saltava do cavallo, diante da multidão. Produziu-se tumulto e percebi que algo que me pareceu a principio um apparelho photographico era jogado a tres ou quatro metros da calçada para o meio da rua. Tratava-se de um revolver. Vi, então, que um dos policiaes se dirigia para um homem, ao passo que outro corria por detraz do povo. O que mais me impressionou foi a coragem do rei. Embora estivesse observando o homem que procurou attentar contra a sua vida, o soberano não fez o menor gesto. E, no entanto, não podia saber quando seria disparada a arma. Não deteve o cavallo nem accelerou a marcha do animal. Continuou como se nada visse e nem ao menos olhou para traz".

Uma senhora, que tambem presenciou o facto, confirmou que viu um policial apear do cavallo, emquanto um agente gritava: "Segurem esse homem. Não deixem escapar", e conseguiu, elle mesmo, deitar a mão ao individuo visado. Accrescentou que o soberano nada mais fizera do que volver a cabeça, por um segundo ou dois, proseguindo no seu caminho. Terminou declarando que a rapidez da policia fora maravilhosa, graças ao que tinha podido arrancar o revolver das mãos do autor do attentado.

Explicações do governo na Camara dos Communs

LONDRES, 16 — (Havas) — Na sessão da Camara dos Communs o major Clement Attlee pediu ao ministro do Interior explicações sobre o incidente que se produziu esta manhã, no Hyde Park, quando o rei Eduardo regressava ao palacio de Buckingham.

Sir John Simon, com voz grave, respondeu: "Foi com profunda emoção que esta assembléa teve conhecimento de que, quando o cortejo real regressava a Buckingham, depois da entrega da bandeira ao regimento de guardas, um individuo conseguiu romper a primeira fila da massa que se comprimia á entrada do parque de Constitution Hill. Não se sabe ainda exactamente o que se passou então, mas caiu ao sólo um revolver entre o rei e a tropa que o seguia. O individuo foi immediatamente detido. Não houve disparo mas o tambor do revolver estava carregado com 4 balas. A Assembléa em peso é profundamente reconhecida ás autoridades cuja actuação fez com que fosse tão rapidamente afastado o risco que correu sua majestade.

E' inglez

LONDRES, 16 (Havas) — O autor do attentado desta manhã contra o rei Eduardo VIII é o cidadão britannico George Andrew Mahon, residente na estação de Paddington.

As Grandes Realizações do Governo Bahiano

Trechos da Mensagem Apresentada Pelo Sr. Juracy Magalhães á Assembléa Legislativa de São Salvador

A administração que o sr. Juracy Magalhães vem realizando na Bahia é uma das mais notaveis a assignalar em toda a historia do grande Estado nortista, berço da civilização brasileira.

As realizações do actual governo bahiano abrangem o campo economico e financeiro, assim como o de assistencia social, marcando uma época e abrindo novos horizontes para o desenvolvimento do povo bahiano. Esse facto vem sendo constatado por todos os visitantes illustres que têm percorrido ultimamente a Bahia, os quaes proclamam o vulto das obras e os resultados e beneficios que as mesmas trouxeram para os bahianos. Póde-se mesmo dizer que, em materia de assistencia social, a obra actualmente feita e projectada na Bahia é de grande importancia pelo seu alcance humano, servindo de modelo para todo o paiz.

Publicamos, a seguir, alguns dos capitulos mais importantes da mensagem que o sr. Juracy Magalhães dirigiu, ha dias, á Assembléa Legislativa de S. Salvador, focalizando os serviços e realizações de maior vulto do seu governo.

ASSISTENCIA SOCIAL

Proseguiu o governo do Estado a execução do programma de assistencia social que se traçou, desde a ultima interventoria federal.

A primitiva Federação das Obras de Protecção e Assistencia Social transformou-se, em obediencia a determinação constitucional, em Conselho de Assistencia Social, graças á Lei n. 39, de 14 de janeiro ultimo, vasada no ante-projecto enviado pelo Poder Executivo, em novembro de 1935, á Assembléa Legislativa do Estado.

A arrecadação no anno proximo findo attingiu a réis .... 1.988:791$440, inclusive réis ... 9:120$800, de juros pagos pelo Banco do Brasil, na conta corrente especial aberta pela Instituição neste estabelecimento de credito.

Reunida essa importancia á receita de 1934, sóbe o total a 3.329:892$050.

No decurso de 1935 pode a despesa ser assim descriminada, passando para 1936, um saldo de 747:579$995:

1 Pessoal, expediente e material	77:300$300
2 Auxilios a instituições de assistencia	376:795$760
3 Abrigo do Salvador e Hospital para crianças ..	100:000$000
4 Casa Santa Ursula	50:000$000
5 Hospital de P. Soccorro	520:934$000
6 Instituto de Cégos	12:000$000
7 Maternidade C. de Oliveira ..	180:335$700
8 Pupilleira Juracy Magalhães ..	491:263$650
9 Pavilhão Julianno Moreira — (Hospicio) ..	310:851$350
Total	2.119:439$760

Obras inauguradas

Com o "Natal das Crianças Pobres", festividade levada a effeito no antigo Asylo dos Expostos, inaugurou-se a Pupilleira Juracy Magalhães, no valor de 565:000$000 e que veiu completar o rosario de instituições de assistencia infantil na Bahia, primeiro Estado da Federação a possuir modelares installações de amparo á criança desvalida.

Concluidos, ao findar de 1935, os pavilhões de pensionistas "Julianno Moreira", no Hospital São João de Deus, e da Maternidade Climerio de Oliveira, nos quaes se gastaram, respectivamente, 600 e 700 contos de réis, começaram a receber doentes já em principio do corrente anno.

Cogita o governo de promover a construcção de Hospitaes Regionaes em varios municipios do Interior do Estado, aos quaes estenderá os beneficios da assistencia social.

Serviços de Soccorros de Urgencia

A assistencia medico-dentaria prestada á população da cidade pelo Serviço de Soccorros de Urgencia no ultimo decennio, pode ser bem apreciada no quadro a seguir:

SERVIÇOS DE SOCCORROS DE URGENCIA

Anno	Soccorros medicos	Soccorros dent.	Total
1926 ..	6.334	4.310	10.644
1927 ..	5.856	5.437	11.293
1928 ..	6.132	4.791	10.923
1929 ..	6.425	4.482	10.907
1930 ..	6.904	4.828	11.732
1931 ..	7.188	8.690	15.878
1932 ..	7.561	7.855	15.416
1933 ..	8.331	6.512	14.843
1934 ..	9.427	7.577	17.004
1935 ..	10.762	7.225	17.987
	74.920	61.707	136.627

Dentre os 10.762 soccorridos pelo Serviço Medico, apenas falleceram 65, permaneceram internados 1.607 até completo restabelecimento, retirando-se os demais após serem medicados.

Vaccinaram-se 2.628 pessoas contra a variola.

Bem adeantadas vão as obras, orçadas em 2.600 contos, do Hospital de Prompto Soccorro, situado no bairro do Canella, construido pelo Estado, por intermedio do Conselho de Assistencia Social, e que tambem se destina ao ensino pratico de Clinica Cirurgica, em consequencia do convenio firmado com a Faculdade de Medicina.

LEPROSARIO RODRIGO DE MENEZES

Como frisa muito bem o inspector technico do unico hospital para leprosos, no Estado, não se pode admittir, á luz dos modernos preceitos da sciencia sanitaria, a presença de um estabelecimento nosocomial dessa natureza, encravado no seio da cidade, cercado de habitações, sem as necessarias condições de protecção para a população indemne e do imprescindivel conforto para os miseros soffredores do mal de Hansen.

Indispensavel se torna removel-o do perimetro urbano, transformando-o em hospital-colonia, onde os morpheticos possam ter a assistencia conveniente e gozar, embora segregados do convivio social, de uma relativa liberdade. Nenhuma opportunidade mais propicia do que agora, quando o governo federal acaba de enfrentar o problema, concedendo vultosas subvenções aos Estados que se dispuzerem a offerecer a area necessaria á installação de Leprozarios-colonias.

Em mensagem especial dirigida á Secção Permanente dessa Colenda Assembléa, já teve ensejo o governo de solicitar as providencias necessarias para que a Bahia não seja a unica das unidades da Federação a se descurar do assumpto. Os leprologos nacionaes estimam em 500, no minimo, os hansenianos existentes no Estado; desses, apenas 58 achavam-se internados no hospital até dezembro de 1935. Os restantes perambulam pelos municipios, constituindo novos focos da doença.

CEMITERIO DA QUINTA DOS LAZAROS

No cemiterio da Quinta dos Lazaros, realizaram-se no decurso de 1935, 5.160 inhumações e 5.050 exhumações, tendo sido de 32:027$280 a renda arrecadada.

DEPARTAMENTO DA CRIANÇA

A Bahia se pode orgulhar, com ufania, de possuir o mais completo apparelhamento de protecção á criança desvalida, no Brasil, quiçá na America do Sul. Dahi, de todo ponto justificar-se a iniciativa do governo, ao criar a Secretaria de Educação, Saude e Assistencia, reunindo em um Departamento autonomo todas as repartições destinadas a cuidar do bem estar da população infantil. Tornou-se, assim, o nosso Estado o vanguardeiro nas actividades que visam amparar o homem, desde o berço até o limiar da adolescencia.

Sr. Juracy Magalhães, governador da Bahia

Nos trabalhos realizados pelo Departamento da Criança, em seu curto periodo de funccionamento, cerca de dez mezes, falam eloquentemente os algarismos a seguir reproduzidos:

DEPARTAMENTO DA CRIANÇA

Assistencia alimentar

Mezes	Alimento (doces)	Leite (litros)
Janeiro . . .	8.273	1.064
Fevereiro . .	10.014	1.321
Março	11.271	1.421
Abril	11.423	1.471
Maio	5.506	738
Junho	13.906	1.988
Julho	15.652	2.130
Agosto . . .	17.352	2.506
Setembro . .	13.479	1.874
Outubro . .	11.930	1.748
Total . . .	118.806	16.361

NOTA — Em novembro e dezembro, devido a desarranjo no apparelho de esterilização, foi distribuido leite em pó, no total de 836 latas.

DEPARTAMENTO DA CRIANÇA

Assistencia maternal e infantil

Natureza do Serviço	Total geral
I — Infantil	
Lactentes visitados . ..	9.161
Lactentes não encontrados	2.031
Visitas das enfermeiras visitadoras	11.192
Total das visitas feitas	372
Propaganda distribuida	1.064
Lactentes que completaram 1 anno	321
Lactentes que continuem vigiados	2.232
Lactentes attendidos ..	6.718
Outras crianças attendidas	4.506
Matricula nova de lactentes	1.338
Matricula nova de outras crianças	736
Consulta dos matriculados novos	2.074
Curativos	2.334
Receitas	3.979
Injecções	1.708
Pequenas intervenções .	74
Puncções	4
Vaccinações anti-variolicas	17
Exames de laboratorios	698
Rações alimentares distribuidas	23.284

Secretaria da Agricultura, Industria, Commercio, Viação e Obras Publicas

SITUAÇÃO ECONOMICA

Não nos illudiamos quando no anno passado affirmamos que a Bahia, vencendo a grande crise economica que envolvia a todo o mundo, entrava numa phase de franco restabelecimento, iniciando uma situação de real prosperidade.

Assim é que em 1935 o seu commercio exterior revelou resultados bem apreciaveis.

A exportação subiu de 172.159 toneladas a 192.535, o mesmo acontecendo á importação que passou de 80.673 a 94.771.

O valor da exportação, no anno passado, foi de 294.295 contos de réis, ficando o da importação em 91.633, dando um saldo á balança de commercio exterior de 202.662 contos de réis.

Comparando-se esses valores pelas suas equivalencias em libras temos uma exportação de 2.342.729 para uma importação de 655.065, revelando uma differença em favor da exportação de 1.687.664.

Demonstram os seguintes quadros que durante o ultimo quinquennio foi no exercicio de 1935 que a Bahia teve maior exportação para o exterior, não só em quantidade, como no seu valor em contos de réis:

COMMERCIO EXTERIOR DA BAHIA

Quantidade em toneladas

Annos	Exportação	Importação	Dif. para + da exp. sobre a importação
1931	137.895	80.425	57.470
1932	146.855	88.304	58.551
1933	144.611	87.168	57.443
1934	172.159	80.673	91.486
1935	192.535	94.771	97.764
Total	794.055	431.341	362.714

Valor em contos de réis

Annos	Exportação	Importação	Dif. para + da exp. sobre a importação
1931	207.142	54.092	153.050
1932	198.246	42.185	156.061
1933	170.775	55.190	115.585
1934	241.860	60.626	181.234
1935	294.295	91.633	202.662
Total	1.112.318	303.726	808.592

Entretanto, a grande crise economica, que muito vem perturbando a vida das nações, causando um grande desequilibrio no intercambio mundial e determinando consideravel diminuição de consumo, reflectiu-se muito fortemente, como era natural, não só neste Estado, como em todo o paiz, reduzindo consideravelmente os valores ouro da nossa exportação.

Basta considerar-se que .... 112.342 toneladas de mercadorias em 1928, foram vendidas para o exterior pelo preço de 8.312.997 libras esterlinas, emquanto em 1935 uma maior quantidade no total de 192.535 toneladas, ficou apenas em ... 2.342.729 esterlinos.

Observamos em 1935 a nossa maior exportação de cacáu, que attingiu a 108.438 toneladas, quando em 1934 fôra de 99.253.

Tambem subiu a de fumo de 27.554 a 29.183 toneladas.

Assignalavel augmento revelou a exportação de mamona para o estrangeiro, que se elevou de 6.390 toneladas, em 1934, a 18.073 em 1935.

Cresceu o movimento portuario.

Tendo entrado no nosso porto 3.015 embarcações em 1934, foram a 3.140 em 1935.

O movimento bancario alcançou a maior cifra até agora verificada no total de réis ...... 617.390:525$967, concorrendo, para isso, os bancos nacionaes com a parcella de réis .... 433 325:130$552, como bem indica o quadro a seguir:

Annos	Valor em réis
1930	476.471:161$057
1931	476.661:177$483
1932	521.203:349$992
1933	552.607:530$549
1934	587.462.335$096
1935	617.390:525$967
Total	3.231.796:080$144

Annos	Nacionaes	Estrangeiros
1930 . . .	296.357:539$180	180.113:621$877
1931 . . .	320.570:367$941	156.090:809$542
1932 . . .	366.330:755$048	154 872:594$944
1933 . . .	403.326:472$008	149.281:058$541
1934 . . .	412.362:138$642	175.100:196$454
1035 . . .	433.325:130$552	184.065:395$415
Total . . .	2.232.272:403$371	999.523:676$773

O movimento economico do Estado em 1935, considerado no seu aspecto global, apresentou um intercambio de longo curso e cabotagem no valor total de 856.420 contos de réis sendo 427.512 da exportação e 428.908 da importação.

O trafego portuario em 1935 accusou um movimento de carga de 237.902.102 kilos, quando em 1934 fôra de 220.983.797, sendo as descargas em 1935 e 1934 respectivamente de ...... 270.574.168 e 235.461.925 kilos.

E' de notar que sendo o movimento annual do commercio bahiano superior ao valor de um milhão de contos de réis, insignificantes são as fallencias decretadas, não só pelo numero, como pelo total do passivo.

Em 1935, ellas ficaram em numero de nove, com um passivo de 1.425:187$494.

O CACAU E A SUA ECONOMIA

A lavoura de cacau, principal esteio da economia bahiana, continuou a offerecer demonstrações de crescente pujança e vitalidade, confirmando na ultima safra agricola o notavel surto que vem experimentando de cinco annos a esta parte.

A comparação da producção dos dois ultimos quinquennios é altamente significativa, quando feita na base de toneladas, unico criterio acceitavel no caso, por isso, que os respectivos valores em mil réis ou moeda estrangeira são reflexos de uma série de factores de ordem cambial e de caracter mundial dos quaes depende o nivel geral de preços e que não permittem, portanto, a legitima confrontação e interpretação da crescente capacidade productiva de uma communidade.

Assim, temos:

Quinquennio 1926-1930:

	Toneladas
Producção total	334 225
Média annual	66.851

Quinquennio 1931-1935:

	Toneladas
Producção total	480.120
Média annual	96.024
Augmento sobre a média do quinquennio anterior	45°|°

Considerando-se o periodo de intensa crise economica porque passou o mundo, com o accumulo de stocks invendaveis na quasi totalidade de productos e a completa desorganização da economia geral, as cifras apresentadas são realmente confortadoras, como indice das condições de estabilidade em que se desenvolve o surto cacaueiro na Bahia. Attente-se, ainda, que não obstante uma certa diminuição do consumo mundial, as successivas safras record da Bahia, no periodo considerado, foram integralmente collocadas, dentro do respectivo anno agricola, por preços iguaes ou superiores aos melhores cacáus da variedade Forastero, produzidos alhures.

No mercado norte-americano o consumidor de mais de 40°|° da producção mundial, o cacáu bahiano mereceu crescente preferencia no ultimo quinquennio, tanto que contra um augmento geral do consumo estadunidense de 18°|°, nesse periodo, a Bahia augmentou os seus fornecimentos de 50°|°, conforme demonstrado no seguinte quadro:

IMPORTAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS EM SACCOS DE 60 KILOS

Quinquennios 1926-1930: Importações totaes 14.042.577; Importações da Bahia 3.156.125; Porcentagem dos fornecimentos bahianos 22, 4°|°.

Quinquennios 1931-1935: Importações totaes 16.461.415; Importações da Bahia 5.509.358: Porcentagem dos fornecimentos bahianos 33, 4°|°.

Ao mesmo tempo, em cada um dos annos do ultimo quinquennio, a Bahia manteve o seu fornecimento normal de meio milhão de s a c c o s para os demais mercados consumidores.

Em taes condições a situação estatistica do principal producto, Bahiano continua invejavel e as perspectivas para o futuro são promissoras em face do novo alento demonstrado pelo consumo mundial que parece retomar, francamente, o seu rithmo ascencional.

As condições economicas internas da lavoura melhoram de anno para anno mercê da actuação do Instituto do Cacau e do desenvolvimento do seu efficiente plano de organização e estimulo dos factores especificos da producção.

Pelo balanço geral encerrado a 31 de dezembro ultimo, o total dos seus recursos accumulados depois de satisfeito o custeio de todos os seus serviços desde o momento de sua criação montava a cifra superior a 60.000 contos, convenientemente distribuidos ou applicados nos varios departamentos em que se subdivide a sua actividade, conforme s quadros seguintes:

RECURSOS REALIZADOS

a) Fundos de capital e reservas	15.617:909$510
b) Emissão de letras hypothecarias	13.655:000$000
c) Entradas dos emprestimos da Caixa Economica do Rio de Janeiro ..	31.000:000$000
Total	60.272:909$510

Da relação acima verifica-se não terem ainda sido integralizadas as entradas do emprestimo total de 40.000 contos da Caixa Economica, o que vem sendo feito paulatinamente. A essa demóra na entrada de recursos previstos deve-e attribuir o retardamento de algumas dos obras constantes do plano geral do Instituto, como sejam a construcção do armazem em Ilhéos, a feitura da rêde telephonica e o adiamento de importantes rodovias de articulação e penetração na zona productora.

Dado, porém, a bôa vontade manifestada pelo illustre presidente da caixa, dr. Ricardo Xavier da Silveira e seus companheiros de Directoria podemos confiar na proxima ultimação de entradas, de accôrdo com os termos dos contratos vigentes.

Os recursos acima indicados haviam sido applicados, ou distribuidos, do seguinte modo, em algarismos redondos:

	Contos
a) Emprestimos a longo e a curto prazo	28.000
b) Terrenos e construcções de armazens	10.100
c) Obras de utilidade publica	7.700
d) Companhia Viação Sul Bahiano	2.000
e) Obras de valorização da Estação Geral de Experimentação .. .	400
f) Em giro nas varias carteiras	1.448
g) Stock de cacau a ser exportado em janeiro de 1936	4.200
h) Dinheiro disponivel nos bancos	4.500
i) Juros de Apolices do Reajustamento a receber do Governo Federal	1 037
j) Restituições do saldo da taxa de 2$500 a serem feitas pela Caixa Economica ..	387
Total:	60.272

No correr de 1935 foram despachados quasi todos os processados dependentes do Reajustamento Economico, cuja marcha estava retendo o maior desenvolvimento dos negocios da Carteira Hypothecaria, cabendo ao Instituto o recebimento de cerca de 10.300 contos em apolices federaes. O periodo de reajustamento terminou, assim, sem maior novidade para a instituição, cujas finanças já se adaptaram á nova situação criada, mantidas integralmente a sua solidez financeira e a sua capacidade de acção bancaria e commercial.

Não obstante a perda de renda decorrente dessa adaptação e as difficuldades que pontilharam o anno commercial de 1935, devido ás alterações repentinas das taxas e condições cambiaes e dos fretes transoceanicos, e a perturbação nos transportes de cabotagem consequente ao açoreamento da barra de Ilheus, a Conta de Lucros e Perdas do Instituto accusou um saldo de cerca de 500 contos, proveniente das transacções bancarias e commerciaes, depois de pago o dividendo de 10°|° aos lavradores accionistas, resultado bastante expressivo do esforço e da dedicação com que vêm sendo dirigidos os seus negocios.

Motivos supervenientes, dictados pela demora na installação final do systema de contrôle da humidade no Armazem-séde na Bahia, determinaram o adiamento na inauguração dessa notavel construcção, acontecimento que, como é natural, está sendo aguardado com a mais viva ansiedade pela população da Capital e pela lavoura cacaueira.

As obras de utilidade publica emprehendidas com perfeita visão economica e real efficiencia, destinadas a transformarem o "facies" economico e social da zona cacaueira já estão representadas por cerca de 300 kilometros de novas rodovias, 100 kilometros de rodovias restauradas e 16 pontes especiaes de concreto armado, devendo-se assignalar, mais uma vez, que, antes do Instituto, destas ultimas construcções só existia uma na zona productora, a ponte Góes Calmon, em Itabuna.

A vida dos principaes centros cacaueiros já servidos pelo systema rodoviario está reagindo, admiravelmente, em termos de uma mais intensa actividade commercial e social, ás vantagens e aos estimulos assegurados pelas rodovias ao tempo que grandes differenças nos preços de transportes têm beneficiado a producção.

O movimento de passageiros e mercadorias augmenta extraordinariamente na zona central de Ilhéus e Itabuna sendo que, no anno de 1935, não obstante o transporte, nas rodovias do Instituto, de mais de 100.000 passageiros e mais de 40.000 toneladas de cacau e outras mercadorias a Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista accusou cifras record no seu movimento.

E' justo e opportuno salientar o notavel esforço da Companhia Viação Sul Bahiano, subsidiaria do Instituto, na conservação e nos constantes melhoramentos das estradas já entregues ao trafego definitivo, conseguindo, a manutenção de trafego ininterrupto durante todo o anno em zona de incessantes precipitações e de terreno ingratissimo para estradas. Esse facto ainda é mais assignalavel quando considerarmos que o custo médio kilométrico geral, inclusive super-estructura, tem sido de 20 a 25 contos, [illegible] o mesmo resultado pratico que o conseguido alhures com dispendio kilometrico de 50 e 60 contos.

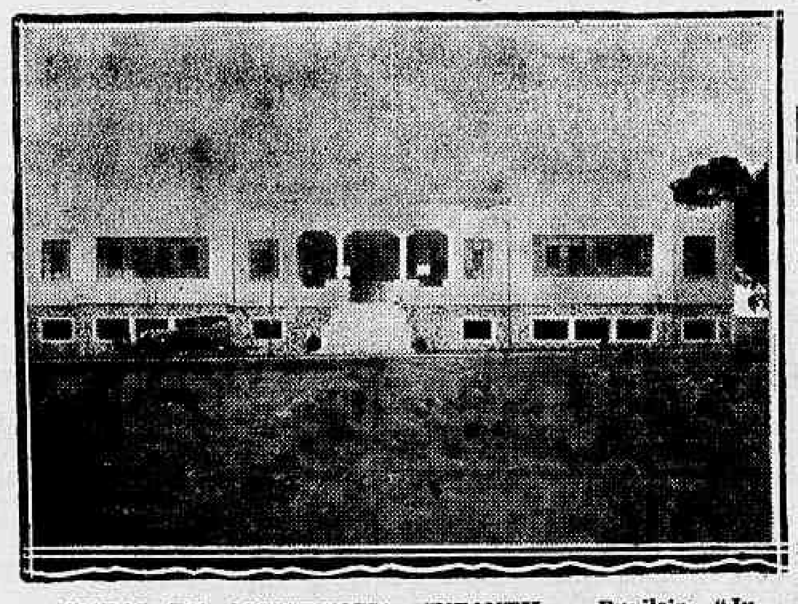
A Estação Geral de Experimentação de Agua Preta continuou o seu trabalho systematico e methodico de estudo das exigencias da lavoura cacaueira e da propaganda da policultura.

A base para o custeio do Instituto continua em parte, a ser a taxa de 2$500 que rendeu no anno de 1935, a importancia de réis 4.503:840$000 e desde o inicio de sua criação em julho de 1931, Rs 17.781:373$250, com a seguinte applicação:

a) Serviço de emprestimos da Caixa Economica .	6 109:131$150
b) Obras de Utilidade Publica	7 358:201$100
c) Reserva para Obras de Valorisação na Estação Geral de Experimentação . .	400:000$000
d) Custeio da Secção Technico-Agricola e serviços de visitas ás propriedades . .	1.024:704$720
e) Propaganda e publicações	58:208$200
f) Levado para reforço dos fundos de capital e de reservas do Instituto	233:121$780
	17.781:373$250

Os serviços commerciaes e bancarios têm sido mantidos com os proprios recursos das respectivas carteiras, ficando

(Continúa na 8ª pagina)



OBRAS DE ASSISTENCIA INFANTIL — Pupileira "Juracy Magalhães"

OBRAS DE ASSISTENCIA INFANTIL REALIZADAS NA BAHIA PELO GOVERNO DO CAPITÃO JURACY MAGALHÃES — Pavilhão "Martagão Gesteira"

A "Warner Bros. First National" apresenta:

(Stars over Broadway) COM

PAT O'BRIEN
JANE FROMAN
JAMES MELTON
JEAN MUIR
FRANK McHUGH
MARIE WILSON

Estrellas na BROADWAY no PLAZA Segunda-Feira,

Tentou Matar a Mulher Roubada

O assassino era o melhor amigo do esposo da victima — Novos detalhes da scena de sangue de Cachamby — Ainda é grave o estado de Odette Moreira — Orlando Telles continua foragido

Já foi por nós amplamente divulgado o drama passional occorrido na manhã de antehontem no interior da casa de habitação collectiva da rua Estevam Silva, 33, do qual saiu ferida Odette Moreira, esposa de Aristoteles Moreira, de quem se achava separada ha muito tempo.

Tentou assassinal-a o ajudante de operador do Cinema Gloria, Orlando Telles, que com ella vivia maritalmente desde que abandonára o lar conjugal insinuada por elle proprio, que gozava de toda a estima do esposo enganado.

Motivou esse gesto violento de Orlando o facto de Odette encontrar-se com seu esposo. em sua ausencia. Não desejava elle vêr o lar do amigo a quem traira novamente construido e. por isso, apesar de aconselhar a mulher roubada, tentou assassinal-a com 5 tiros quando teve conhecimento dos encontros fortuitos daquelles que haviam sido unidos pelos laços do matrimonio

Odette, attingida gravemente, foi transportada para o Posto Central de Assistencia, onde foi medicada, depois do que internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde continúa em tratamento, não apresentando melhoras o seu estado.

Uma sua irmã lhe faz companhia, pois existem poucas esperanças de salval-a.

Apesar das diligencias policiaes, ainda não foi encontrado o criminoso, que fugiu após o attentado.

O MELHOR AMIGO

Procurámos ouvir hontem o sr. Aristoteles Moreira, esposa de Odette, que, bastante acabrunhado com o succedido, nos contou pormenorizadamente os factos que antecederam a estupida e sangrenta scena da manhã de quarta-feira.

A amizade dos dois homens datava de muito tempo. Não e lembra mesmo de quando. Residia em Jacarépaguá em companhia de sua esposa quando, certo dia, lhe appareceu Orlando, de quem era intimo amigo, e lhe contou que estava desempregado e em situação difficil. Em vista disso acolheu-o em seu lar, passando elle a dormir e comer na casa de seu melhor amigo.

Ahi, passava elle o dia inteiro, a ponto de despertar a maledicencia da vizinhança, que dizia abertamente ser Orlando amante da esposa de Aristides. Este, em certa occasião, chegou a ter um attricto com um amigo que o puzera ao corrente da situação. Não admittia que se suspeitasse da esposa e do amigo, a quem devotava sincera amizade.

Estavam elles acima de qualquer pensamento máo da vizinhança, sempre prompta a lançar a discordia no lar alheio. Mais tarde teve a confirmação dos rumores propalados, quando ao chegar em casa encontrou-a vazia.

Odette abandonára-o, acompanhando o homem a quem acolhera, auxiliára e depositára confiança. Era a historia antiga que se repetia: o amigo fiel roubando a felicidade do outro...

Apesar de abandonado, continuou a entrevistar-se com a esposa com intervallos prolongados. Esperava Odette uma occasião propicia para descartar-se de Orlando e unir-se novamente ao homem que lhe déra o nome, quando occorreu a tragedia.

O sr. Aristides não tem descansado, visitando com assiduidade a ferida.

A policia do 22° districto continúa no encalço de Orlando Telles.

3 grandes artistas Juntos pela primeira vez!

WALLACE BEERY
JOHN BOLES
Barbara STANWYCK

EMPOLGANTE PAGINA DE HEROISMO, BRAVURA E AMOR, IMMORTALIZADA PELA HISTORIA ! !

MENSAGEM Á GARCIA
(A MESSAGE TO GARCIA)
SEGUNDA - FEIRA
REX

20th Century Fox
Producção de DARRYL ZANUCK

Communicações technico-scientificas do Instituto Nacional de Technologia

Em sua séde, á rua Venezuela, 82 (proximo á praça Mauá), realiza-se, ás 16 horas, uma reunião publica na qual os drs. Sylvio Fróes Abreu e Paulo Carneiro, Assistentes-Chefes respectivamente, de Chimica-Technologica e Materias Primas Vegetaes e Animaes do mesmo Instituto, farão as seguintes communicações:

Os auxilios da industria mineral á agricultura — O problema dos phosphatos no Brasil, pelo dr. Sylvio Fróes Abreu, e "A secção de materias primas vegetaes e animaes, desde a sua fundação até o momento actual" pelo dr. Paulo Carneiro.

Mappa Economico do Brasil

Publicamos noutro local da presente edição um "fac-simile do "Mappa Economico do Brasil" confeccionado pelo Departamento do Commercio e Industria do Ministerio do Trabalho e sob a orientação de seu respectivo director, o dr. João Maria de Lacerda.

E' um trabalho completo e primoroso que dispensa reclame e merece á attenção de todo o brasileiro que se interessa pelos assumptos que se relacionam com a nossa propaganda commercial e a nossa situação economica.

No uso abundante do leite, tendes resolvido o problema da longevidade.

O fallecimento de um jornalista amazonense

Por proposta do sr. Pedro Timotheo, foi approvado, na ultima reunião da Directoria da Associação Brasileira de Imprensa, um voto de sentidas condolencias pelo fallecimento do dr. Adelino Costa, redactor do "Jornal do Commercio", de Manáos, ha longos annos e que, não obstante representar uma das maiores fortunas do Amazonas, pois era conhecido como o "Rei da Castanha", jámais abandonou, sequer por um dia, as lides da Imprensa.

Um telegraphista á disposição do governo da Parahyba

O Departamento dos Correios e Telegraphos foi autorizado a providenciar no sentido de ser posto a disposição do governo da Parahyba o telegraphista Alcides Garisio de Souza o qual sem onus para os cofres federaes, se encarregará de orientar os trabalhos da estação de radio daquelle Estado.

Para despesas com material da E. F. Bahia a Minas

A' Inspectoria Federal das Estradas, o Ministerio da Viação deu conhecimento da solicitação feita ao presidente da Republica no sentido da abertura de um credito supplementar na importancia de ...... 715:254$800 para occorrer ás despesas com material da E. F. Bahia a Minas.

"A Equitativa dos Eatados Unidos do Brasil"

Sociedade de Seguros Sobre a Vida

Séde Social : — AVENIDA RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

120° SORTEIO — 15 DE JULHO DE 1936

	153.383	Avelino Cunha de Azevedo	Parahyba — Parahyba do Norte
	158.667	Antenor Neves	Ponta Porã — Matto Grosso
	97.712	Willy Klohs	P. Alegre — R. Grande do Sul
	191.945	João Gama Filho	Penedo — Alagôas
	152.016	Antonio Benedicto Coelho	Itaguassú — Espirito Santo
1.°	139.455	Benedicto Cesar dos Santos Passarinho	Belém — Pará
	200.799	Francisco Corrêa Dantas	Aracajú — Sergipe
	182.443	Francisco Nogueira de Oliveira	B. do Pirahy — Rio de Janeiro
	180.741	Edmundo Pereira do Nascimento	Theresopolis — idem
	185.516	Miguel Ahid Jorge	Coroatá — Maranhão
2.°	140.926	Clodomir Cardoso	São Luiz — idem
	242.562	Ivan Pinto da Rocha	Recife — Pernambuco
	229.323	José Aprigio de Albuquerque Queiroz	Bom Jardim — idem
	154.165	João Antonio de Britto Sobrinho	Ituassí — Bahia
	177.487	João Elias Sampaio	Boa Nova — idem
	243.722	Gonçalo Barbosa Soares	Villa Belem — Piauhy
	242.848	Elias de Souza Carvalho	Oeiras — idem
	168.749	Meton de Alencar Gadelha	Fortaleza — Ceará
	214.589	Walfrido T. Chagas	Iguatú — idem
	214.628	Francisco Rodrigues das Chagas	Idem, idem
	232.361	Thereza Pinheiro Couto	Crato — idem
3.°	140.977	Arthur Ferreira da Costa	Capital Federal
4.°	143.567	Salvador José da Silva	Idem
	134.644	Maviael do Prado Sampaio	Idem
	124.461	Agnello Augusto de Azevedo Araujo	Idem
5.°	226.244	Manoel José da Silva Almeida	Idem
6.°	203.130	Amaro Lanari	Idem
	235.410	Americo Tamberllini	Amparo — São Paulo
	162.406	José Ermirio de Moraes	São Paulo — idem
	216.039	João Manoel Gomes Tinoco	Idem, idem
	183.079	Ulderico Fuser	Idem, idem
	129.958	Joaquim Egydio da Silva	Araraquara — idem
	260.473	Agostinho Pinto Dias	São Paulo — idem
	126.244	Manoel Dias Lage	Itabira M. Dentro — M. Geraes
	234.299	Alvaro Vianna Pinheiro	Curvello — idem
	233.165	Antonio Leite Ribeiro	Idem, idem
	183.527	Henrique Vieira	Muzambinho — Idem
	263.600	João Pereira Junior	Araxá — idem
7.°	187.329	José Lemos da Silva	Araguary — idem
8.°	199.856	Jauneval Affonso da Silva e Alzira Affonso de Castro	Araxá — idem

1.°) O sr. Benedicto Cesar dos Santos Passarinho já teve a sua apolice n. 139.454 sorteada em 15-10-924; a de n. 139.456 em 15-4-926; e a mesma acima em 15-7-33.
2.°) O sr. Clodomir Cardoso já teve a sua apolice n. 112.682 sorteada em 16-7-923.
3.°) O sr. Arthur Ferreira da Costa já teve a sua apolice n. 97.727 sorteada em 15-10-925; a mesma apolice acima sorteada em 15-1-934; a apolice n. 140.982 egualmente em 15-1-34 e a apolice conjunta com sua esposa, de n. 146 451, sorteada em 16-4-926.
4.°) O sr. Salvador José da Silva já teve a sua apolice de n. 143.567 sorteada em 15-1-930.
5.°) O sr. Manoel José da Silva Almeida já teve a sua apolice de n. 226.244 sorteada em 15-10-932
6.°) O sr. Amaro Lavari já teve a sua apolice de n. 163.566 sorteada em 16-10-933.
7.°) O sr. José Lemos da Silva já teve a sua apolice de n. 187.331 sorteada em 15-7-929.
8.°) O sr. Jauneval Affonso da Silva e d. Alzira Affonso de Castro já tiveram a mesma apolice acima sorteada em 15-10-931.

Com as 40 apolices acima sorteadas em Rs. 5:000$000 cada uma, num total de Rs. 200:000$000, A Equitativa dos E. U. do Brasil já sorteou até hoje 5.537 apolices e pagou Rs. 26.284:000$000 !

DUNLOP

fabrica e tem á venda em todo o Brasil as melhores

RAQUETTES e BOLAS DE TENNIS

Usadas em todos os campeonatos importantes e preferidas pelos melhores jogadores.

NA TAÇA DAVIS DE 1935,

a prova maxima do tennis mundial. 10 dos 17 encontros realizados, foram jogados com

BOLAS DE TENNIS

FORT DUNLOP

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

Antonio A. de Macedo — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Jeronymo Monteiro n. 81, 1.º andar.

AVISO

Avisamos aos nossos assignantes que o sr. Antonio Cardoso ha mezes deixou de pertencer a esta folha, não estando, pois, autorizado a tomar assignaturas ou annuncios.

A gerencia

O CASO DO ABASTECIMENTO DAGUA

Já frisamos hontem, noticiando a recusa de registo do contrato celebrado para execução das obras de reforço do abastecimento dagua desta capital, o estupôr com que foi recebida pela opinião publica a decisão do Tribunal de Contas.

Aliás, o proprio relator do processo, o ministro Tavares de Lyra, foi o primeiro a reconhecer a gravidade das consequencias do voto que proferiu, provocando como provoca o retardamento da solução de problema prementissimo para a vida de uma grande população.

Comprehendiamos a attitude do ex-titular da Viação e dos seus illustres collegas de Tribunal se o contrato levado a registo ferisse os interesses do erario publico ou mesmo que, legal e perfeito, do ponto de vista da formalistica processual, constituisse um attentado á moralidade administrativa. Infelizmente, a leitura do seu exhaustivo trabalho faz chegar á conclusão de que, nem os interesses do erario publico, nem os interesses da população, nem a moralidade administrativa, foram se quer arranhados pelo contrato celebrado pelo Ministerio da Educação.

O illustre sr. Tavares de Lyra limitou-se ás rusgas processualisticas, numa exegese super rigorosa dos textos legaes, procurando descobrir erros, falhas e omissões onde não havia nem sombra de erros, de falhas ou de omissões.

Temos pelo sr. Tavares Lyra uma grande admiração e um vivo respeito pelas suas qualidades de intelligencia e de caracter e pelo zelo com que soube defender em todas as situações que occupou, em sua já longa vida publica, os interesses do paiz.

E' exactamente por isso que lamentamos ter de divergir de s. s. considerando que o seu voto constitue um deserviço ao paiz, simples manifestação de bacharelice burocratica, a procurar arestas no contorno suave das coisas.

Precisamos reformar esse espirito estreito e retrogrado que tanto mal tem feito ao Brasil. Precisamos impedir que a realização de iniciativas de relevancia vital para o paiz fiquem tolhidas por bysantinices juridico-burocraticas, só importantes para aquelles que á realidade preferem enxergar a sua imagem mesmo deturpada.

Não cabe no espaço deste topico um exame mais detido da questão. Ella merece, porém, ser percucientemente examinada, já como um desaggravo á administração publica inculpada de relapsa e de inepta por assignar um contrato illegal e, portanto, inoperante, como para demonstrar ao publico, ao publico que sente sêde e protesta contra a inercia do governo, que a elle não cabe a responsabilidade dessa nova protelação.

TOPICOS

A REFORMA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Uma das innovações mais interessantes da Constituição de julho é, sem duvida, a que faculta o comparecimento dos ministros de Estado á Camara dos Deputados, para as explicações que julgarem necessarias, no seio das commissões technicas, dos assumptos attinentes ás respectivas pastas e pendentes de apreciação e decisão do orgam legislativo. Foi o que succedeu, vae por tres dias, com o ministro Gustavo Capanema que, de accôrdo com o preceito constitucional, visitou á Camara, tendo sido recebido, em sessão conjunta das Commissões de Educação e Cultura e Saude Publica, discorreu amplamente sobre o projecto de reorganização dos serviços do seu Ministerio. Esse projecto alcançára a terceira discussão no final da sessão legislativa do anno passado. Mas o principal objectivo do ministro Capanema era a apresentação do novo projecto de reforma do seu Ministerio, o que lhe valeu opportunidade de, em larga explanação das idéas que tal projecto abrange, suscitar animado debate da materia, em que se salientou, de maneira accentuadamente brilhante, a palavra autorizada do deputado Monte Arraes que, já em 1935, tivera ensejo de discutir com aquelle ministro, a questão da acção suppletiva da União, no que tange directamente com educação e saude publica.

Se vingassem as disposições do primeiro projecto, quanto a este aspecto, dar-se-ia a transferencia aos Estados e ao Districto Federal de todos os estabelecimentos de ensino e de saude publica ali mantidos pela União, e esta, dispensada de criar nos mesmos quaesquer outros serviços de natureza semelhante, passaria a exercer indirectamente a sua acção suppletiva, pelo auxilio e subvenção federaes.

Nesse ponto foi decisiva a actuação do deputado Monte Arraes. Foi tão cerrada a sua argumentação, tão elevados os conceitos e tantos e tão convincentes, que o ministro Capanema, ao apresentar o projecto substitutivo, declarou, num gesto de grande elegancia intellectual, haver se persuadido, a este respeito, que repontava o ponto capital do seu projecto as conclusões de rara clarividencia a que chegára o deputado Monte Arraes, victorioso na campanha que iniciára e levára a cabo com denodo, capacidade e patriotismo.

Consignando o novo projecto de remodelação dos serviços do Ministerio da Educação e Saude Publica o dever de manter a União nos Estados os estabelecimentos existentes e, por um lado, promover a criação de outros, desapparece completamente o receio de que tal questão colloque em maior pé de desegualdade as unidades da Federação, evitando que os pequenos Estados, de orçamentos tão reduzidos, não possam elevar o nivel de cultura do seu povo. Em taes circumstancias, não se sabe que mais apreciar: se a brilhante e efficiente actuação do deputado Monte Arraes, que exercitou nessa campanha todos os recursos da sua alta capacidade, se o espirito liberal do ministro Capanema que não vacilla em escutar os orgãos technicos da Camara dos Deputados.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FALOU A' NAÇÃO NA CASA DOS JORNALISTAS

(Continuação da 3ª pagina)

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Em seguida o sr. Belisario de Souza fez num breve discurso o elogio dos architectos que obtiveram os primeiros lugares no concurso aberto para a construcção da "Casa do Jornalista", e logo após o presidente Getulio Vargas que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor presidente da Associação Brasileira de Imprensa — Senhores. — Ha quasi um lustro, comparecia pela primeira vez á casa dos jornalistas, para assistir ao acto festivo da commemoração do "Dia da Imprensa". Não esquéci o acolhimento carinhoso que me dispensaram e delle guardo grata e viva recordação.

Falando-vos, naquelle momento, evoquei a missão social do jornalismo brasileiro, o seu espirito combativo e decisiva influencia na vida publica, o patriotismo e firmeza da sua actuação nos periodos culminantes da nossa formação historica.

Em ligeira referencia, apontava, então, alguns aspectos pouco edificantes das relações do poder publico com os orgãos da imprensa periodica.

Em certas phases da vida do paiz, sobretudo nos ultimos decennios, a posição dos homens de imprensa, vinculava-se, estreitamente, ás actividades partidarias, personalistas e intolerantes, na maioria dos casos. A politica absorvia o jornalismo, tornando-o officioso, do governo, ou compellindo-o á luta sem tréguas, violencia ou intransigente. No primeiro caso, cingia-se á funcção precipua de apoiar e justificar os actos, gestos e attitudes dos governantes. Os problemas governamentaes e os assumptos em fóco eram discutidos á luz desse criterio unilateral e nocivo. Muitas vezes, os proprios responsaveis pela alta administração participavam directamente no debate, transformando-o em polemica de grande repercussão.

No campo adverso, ficavam os jornaes de opposição, vehementes no ataque, e os de feição independente, cuja imparcialidade parecia sempre suspeita, e assim englobados, uns e outros, constituiam para o governo, inimigos igualmente intoleraveis, como tal havidos e tratados. Os jornalistas deixavam-se empolgar, frequentes vezes, pelas influencias perniciosas do ambiente politico, irreconciliaveis entre si, falhos de cohesão profissional, dispersando, em disputas individuaes e desabridas, energias preciosas ao estudo e analyse das questões publicas. Especialisavam-se uns na inventiva pamphletaria, emquanto outros faziam escol, aperfeiçoando a arte de louvar e de ver tudo côr-de-rosa. E não raro, as discussões, descambando para o terreno pessoal, assumiam aspectos de luta espectacular, dividido o publico entre os contendores, para applaudil-os, incapaz de avaliar os effeitos depriments desses torneios rumorosos e estereis.

Resalvadas as excepções, do facciosismo da imprensa, assim caracterizado, quasi nada resultava de proveitoso aos proprios interesses e ao bem geral. O publico não ficava melhor esclarecido, e o governo privava-se de suggestões e criticas justas, por falta de serenidade para apreciaI-as.

Tal estado de coisas sempre me pareceu injustificavel.

Desviada a actividade jornalistica da sua funcção educativa e orientadora, de singular importancia nos regimes democraticos, estabelecia-se, ainda, entre ella e os governantes uma especie de incompatibilidade irremediavel, que impedia qualquer collaboração franca e patriotica. Na verdade, nenhuma contradicção existe entre o exercicio da critica honesta e as attribuições do poder publico. Antes pelo contrario, o governo muito póde esperar da actuação dos jornaes que lhe analysam os actos com isenção de animo e justeza de conceitos. A imprensa, respeitada pelo equilibrio dos seus commentarios, com autoridade de opinião, póde influir proveitosamente no encaminhamento dos assumptos politico-administrativos.

Assim pensando, por convicção e experiencia, tornou-se para mim perfeitamente natural manter com os jornalistas relações de inalteravel cordialidade alheio a preferencias de ordem politica ou pessoal. Habituei-me a receber encomios e juizos criticos com a mesma serenidade. Se aquelles não me embriagam estes jámais me fazem mal humorado. Peso-os por igual, para verificar o que ha de verdade nuns e noutros e apreciaI-os com tranquilla razão.

Coerente com essa conducta, procurei sempre prestigiar a imprensa, ouvindo attentamente as suas suggestões e auxiliando as iniciativas de interesse da classe, em collaboração com o orgão que a defende e representa.

Entendia necessario dar estabilidade á profissão jornalistica e offerecer opportunidades mais directas e efficientes para que todos que a ella se dedicam pudessem cooperar no trabalho de reconstrucção cultural e politica do paiz. Na obra de disciplina e organização das actividades socialmente uteis, iniciada com a Revolução de 1930, cabia tambem o amparo legal aos jornalistas. Urgia evitar que a profissão continuasse a ser simples estagio intellectual, ponte de passagem para outras occupações, simples degráo de acesso á vida publica.

A situação financeira das empresas, fluctuando, salvo raras excepções, entre periodos de desafogo e crise, concorria, por outro lado, para aggravar ainda mais o desamparo em que permaneciam os interesses da classe, defendidos exclusivamente pelo esforço tenaz aos que se consagravam ao engrandecimento desta casa, vendo na sua expansão e solidez a independencia moral e material de todos os jornalistas.

Hoje, as perspectivas são outras. Ha estimulo e confiança. Os homens de imprensa começam a sentir as vantagens de uma organização que os eleva social e profissionalmente, permittindo-lhes dispôr de installações e recursos de assistencia proprios dos grandes e modelares institutos de classe.

Tenho sido collaborador espontaneo e desinteressado dessa obra de justiça social e essa circumstancia, de certo, sobrelevou as demais, quando resolvestes considerar-me confrade a titulo de benemerencia, convocando-me para homenagem tão excepcional, inédita nos annaes da nossa vida politica, e que ha de perdurar como das mais expressivas da minha carreira de homem publico.

Incorporado aos vossos quadros, posso, agora, falar-vos com a franqueza do consocio.

A imprensa brasileira aperfeiçôa dia a dia o seu contacto com a opinião. Os modernos processos de publicidade, estimulados pela apparelhagem technica, asseguram-lhe maiores possibilidades de desenvolvimento e novos recursos de diffusão ao alcance de todas as camadas sociaes. Seria lamentavel, entretanto, que os progressos apontados a levassem aos caminhos escusos da mercantilização, abandonando a tradição honrosa de sobrepôr ás contingencias immediatistas os superiores interesses da collectividade.

Até agora, mesmo divergindo quanto ao exame dos problemas de ordem geral, os nossos homens de imprensa costumam pesar as suas responsabilidades diante dos acontecimentos de grave repercussão na vida nacional. Quando se tornou necessario, ainda recentemente, assegurar a integridade da patria, não foram dos menos bravos os combatentes da penna, cerrando fileiras em torno do poder publico, prestigiando-o, esclarecendo a opinião e repellindo, com energia, a audacia dos executores do plano architectado e custeado por estrangeiros para transformar o Brasil em colonia de Moscou. Esse procedimento edificante veiu evidenciar o vigôr moral do jornalismo brasileiro e a sua profunda identificação com as tendencias conformadoras da nacionalidade.

Por feliz coincidencia, celebra-se hoje o anniversario da Constituição. Registo o facto para accentuar as condições excepcionaes em que se processa a experiencia das novas instituições. Em meio á inquietação generalizada da hora presente e não obstante os abalos que soffrem, por toda parte, as formas de organização politica, conseguimos realizar obra equilibrada e propria á indole e tradições do nosso povo, como bem o comprovam os resultados obtidos no curto espaço de dois annos.

As falhas porventura existentes no mecanismo institucional não infirmam a excellencia dos seus principios basicos. O essencial, no momento, é fortalecer a estructura do Estado e garantir a continuidade da nossa formação historica. Para assegurar esses objectivos não se impõem modificações radicaes no regime. O que se precisa, antes de tudo, é perder o fetichismo das formulas sem conteu'do social, onde se euraizam, como adherencias parasitarias, os bysantinismos e chinesices dos que, a pretexto de defender a democracia, entregam-na, inerme, ás mãos dos seus inimigos mais ferrenhos e implacaveis.

A' imprensa incumbe, nesta conjuntura, tarefa sobremodo relevante. Orientando a opinião, alertando-a diante do perigo, concorrerá de maneira decisiva para resguardar a ordem e neutralizar as actividades dos agentes da subversão social.

Senhores e confrades. — Muito me sensibilizaram as palavras leaes e calorosas do presidente desta Casa, e as manifestações de sympathia com que me acolhestes.

Agradecendo tão significativas homenagens, quero exprimir a minha profunda confiança na vossa actuação vigilante, no vosso devotamento ás grandes e nobres causas, e assegurar-vos a cooperação do governo em todas as iniciativas destinadas a dar maior efficiencia e maior prestigio á vossa alta e digna missão".

NUMEROS MUSICAES

O maestro Villa Lobos dirigiu a sua orchestra vocal que cantou além do Hymno Nacional e da Canção do Lavrador, varios outros numeros musicaes que obtiveram muitos applausos.

A ACTUAÇÃO DO SR. OSWALDO ARANHA

A actuação do sr. Oswaldo Aranha, á frente da embaixada do Brasil nos Estados Unidos, se tem feito sentir de modo altamente proveitoso para os altos interesses do nosso paiz. Por varias vezes o illustre patricio tem defendido com calôr e habilidade os nossos creditos junto á grande Republica norte-americana, tornando-se, por isso mesmo, credor dos nossos maiores applausos. O Brasil só teve a lucrar com a effectivação do sr. Oswaldo Aranha naquelle alto posto diplomatico, cujas responsabilidades ninguem desconhece.

Ainda agora, o nosso embaixador teve uma larga conferencia com os altos funccionarios do Departamento de Estado. Essa conferencia foi motivada pela necessidade de desfazer alguns equivocos, em que pareciam incidir aquelles funccionarios no concernente á interpretação do recente accôrdo commercial entre o Brasil e a Allemanha.

O sr. Oswaldo Aranha esclareceu completamente certas duvidas que tinham sido suscitadas e mostrou que as exportações norte-americanas para o Brasil tinham augmentado consideravelmente depois da assignatura do tratado commercial reciproco entre os dois paizes.

A funcção do verdadeiro diplomata não é, evidentemente, levar vida ociosa e commoda e sim de trabalhar com zelo e patriotismo na defesa dos interesses do seu paiz. E é isso o que tem o sr. Oswaldo Aranha, á frente da embaixada do Brasil nos Estados Unidos.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro possivel. Ventos: do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro possivel. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas até Paraná, onde passará a bom com nebulosidade e bom nublado, nos demais Estados. Nevoeiro. Temperatura: estavel em São Paulo e em elevação nos demais Estados. Ventos: predominarão os de suéste a nordéste, frescos até Paraná e do quadrante norte, com rajadas, de frescas a muito frescas nos demais Estados.

Trajecto Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: do quadrante sul frescos por vezes.

DARIO ECONOMICO

Direcção de F. J. Teixeira Leite

NOTA DO DIA:

A ELEVAÇÃO DO CUSTO DA VIDA

Ha poucos dias commentando um telegramma dirigido por um fazendeiro de Ponte Nova ao prefeito desta capital, appellando para que fosse obtido transporte para 60.000 saccos de feijão, affirmavamos que a má organização do nosso systema de transportes, é em grande parte, ao menos, responsavel pela elevação do custo da vida, impedindo que se equilibre a offerta e a procura dos generos de consumo.

Os nossos prezados confrades de "Brasil-Finanças" publicaram no seu ultimo numero, hontem dado á estampa, um judicioso estudo sobre a momentosa questão.

E' o seguinte o artigo do "Brasil-Finanças":

"A ausencia de conhecimentos especializados é um dos maiores males das nossas classes dirigentes.

O ensino ministrado nas nossas escolas secundarias e superiores, de caracter exclusivamente theorico, procura dar aos individuos uma illustração a mais larga possivel, recusando-lhes, porém, o conhecimento aprofundado de qualquer assumpto.

Não cabe aqui a critica aos methodos de ensino applicados no nosso paiz. O que acima dissemos está na consciencia de todos e se fizemos taes commentarios foi apenas para justificar algumas observações sobre a confusão reinante em torno dos problemas economico-financeiros.

Com effeito, quasi diariamente, lê-se na imprensa do paiz, artigos de collaboração ou editoriaes nos quaes são examinados assumptos attinentes á situação financeira, aos interesses da producção e ás necessidades do commercio. A extincção do "deficit" orçamentario da União tem feito correr rios de tinta, ao passo que as causas do mal estar economico de que nos resentimos ficam inteiramente á margem de quaesquer cogitações.

Ainda ha poucos dias, um prestigioso matutino desta capital, investia novamente contra os obreiros da criação do mercado nacional de capitaes, responsabilizando-os, em parte ao menos, pela elevação do custo da vida. Estultices dessa natureza continuam a ter curso apenas porque seus autores, homens intelligentes nós o reconhecemos, não se querem dar ao trabalho de raciocinar maduramente, sobre tão graves questões.

Verificou-se, com effeito, uma forte elevação no preço dos artigos de 1.ª necessidade.

Não sómente em relação a esses mas, em geral, de quasi todas as utilidades.

Quaes as razões determinantes desse facto? Augmento do meio circulante? Excesso da procura em relação á offerta? Accrescimo dos encargos fiscaes? Consequencias das agitações politicas?

Como provaremos a seguir, a inflacção agiu de maneira muito restricta. As agitações politicas não influiram senão de maneira remota.

As causas reaes da elevação do custo da vida são: a) o accrescimo dos encargos fiscaes; b) o excesso da procura em relação á offerta.

Com a distribuição de renda fixada na Constituição de 16 de Julho de 1934 os impostos sobre vendas e consignações mercantis passaram a ser cobrados pelos Estados, obrigando-se estes a extinguir gradativamente os impostos, e taxas gravando a exportação. No espirito dos constituintes não escapou a necessidade de se equilibrarem os onus — a majoração do imposto sobre vendas mercantis seria compensada pela reducção do imposto de exportação.

Que aconteceu, porém?

Quasi todos os Estados e entre elles São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Geraes, majoraram o imposto sobre vendas mercantis de 3|1.000 para 1 °|°, emquanto que só São Paulo extinguiu os impostos e taxas, gravando a exportação. No Estado do Rio de Janeiro a elevação foi mais moderada: — de 3|1.000 passou aquelle tributo a ser cobrado na base de 4|1.000, não se alterando porém as bases para a cobrança do imposto de exportação, excepção feita para o café. Dir-se-á, talvez, que o augmento de **7|1.000 no imposto de vendas mercantis, não poderá em absoluto ter provocado a elevação de 20, 30, 50 e 100 °|° mesmo, no preço** de algumas mercadorias.

Estamos de accordo em parte com essa objecção — o augmento daquelle tributo sommado ao accrescimo de outros impostos federaes, estaduaes e municipaes, não determinaria sózinho tão forte alta dos preços, apezar de ser um facto sabido que o commercio quadruplica, quintuplica nas suas facturas os encargos que lhe são impostos pelos poderes publicos.

O accrescimo não foi, porém, só de 7|1.000. Foi de tantas vezes 7|1.000 quantas foram as transacções effectuadas, desde que a mercadoria foi vendida pelo productor até que chegou em poder do consumidor.

Admittamos que tenham sido quatro essas vendas successivas e nós teremos, em vez dos modestos 7|1.000, nada menos de 2.8 °|°.

Calculemos os accrescimos que o commerciante faz incidir sobre os impostos e chegaremos a talvez 10 °|° para a percentagem que representa o novo tributo estadual no custo das utilidades. Ha ainda a accrescer a circumstancia de que os exactores estaduaes são em geral mais severos do que seus collegas federaes, na arrecadação dos impostos.

Donde se verifica que a primeira causa da alta dos preços é o augmento verificado no imposto sobre vendas e consignações mercante, assim como de outros tributos é a pratica abusiva dos commerciantes de majorar os tributos que sobre elles incidem.

Faça-se um inquerito sobre o assucar e verificar-se-á a legitimidade do que affirmamos.

A segunda causa é o excesso da procura em relação á offerta. O volume das nossas exportações tem se desenvolvido de maneira notavel nestes ultimos annos, ao par da quéda accentuada do valor ouro das nossas vendas para o exterior.

O quadro abaixo nos dá a expressão numerica do phenomeno:

	toneladas	libras-ouro
1930	2.273.688	65.745.925
1931	2.236.062	49.543.866
1932	1.632.265	36.629.594
1933	1.910.722	35.790.080
1934	2.184.782	35.239.611
1935	2.761.762	33.611.848

Em moeda nacional foram os seguintes os valores de nossa exportação:

1930	2.907.354 contos de reis
1931	3.398.164 contos de reis
1932	2.536.765 contos de reis
1933	2.820.271 contos de reis
1934	3.459.006 contos de reis
1935	4.104.008 contos de reis

Isso é, foram os seguintes os valores medios, em mil réis e em libras-ouro da tonelada exportada:

1930	28,17shs	1:278$700
1931	22,12shs	1:510$700
1932	22,8 shs	1:554$100
1933	18,14shs	1:427$000
1934	16,2 shs	1:583$000
1935	11,19shs	1:480$000

Qual foi a consequencia da quéda do valor ouro das nossas mercadorias de exportação?

O augmento de sua procúra em varios mercados, com a transformação quasi completa do panorama do nosso commercio externo.

Em consequencia desse facto não só reduziram-se as quantidades offerecidas ao consumo interno, como tambem houve augmento desse consumo pela melhoria das condições de vida em varias regiões do paiz.

Um exemplo serve para fixar com clareza a situação.

O Piauhy arrecadou, em 1930 cerca de 5.000. Pois bem, nos 5 primeiros mezes do anno corrente, a arrecadação desse Estado já havia attingido a 9.600. Por que se deu isso? Pura e simplesmente porque cresceram suas exportações e com ellas o consumo de utilidades importadas.

As cifras referentes ao nosso commercio de cabotagem mostram bem a grandeza do phenomeno em apreço:

Annos	Toneladas	V. em mil contos
1930	1.560.000	2.058
1931	1.633.000	2.234
1932	1.728.000	2.347
1933	1.866.000	2.551
1934	2.087.000	2.782
1935	2.180.000	3.298

Vê-se claramente que a exportação e o consumo interno vêm numa marcha ascencional. Houve parallelo desenvolvimento da producção? Os factos demonstram que não. Dahi o encarecimento da vida.

O conceituado matutino a cujos commentarios nos referimos, diz que o caracteristico da inflacção — a quéda do valor acquisitivo do mil réis, no interior do paiz — é expressa flagrantemente num facto: a alta generalizada de todas as utilidades. O argumento se nos afigura fraco.

Com effeito, a alta de uma série de artigos, elevando o custo da vida reage, forçosamente, no preço das outras utilidades. Isso é um principio comesinho de economia politica. Se o augmento do preço do carvão nas minas do Rio Grande do Sul determinar a elevação dos frétes ferroviarios e maritimos o preço dos generos de consumo ficará augmentado na praça do Rio de Janeiro de tantos por cento.

Essa elevação reagira sobre os salarios e tem-se assim a elevação generalizada a todas as utilidades, inclusive os aluguercs de casa e a taxa desconto bancario.

Não insistiriamos em demonstrar verdades tão meridianas se não fosse a necessidade de evitar que se propaguem erros funestos.

A preoccupação de combate ao "defficit" empolga de tal forma certos espiritos que os impede de comprehender que as raizes do mal existem em outra parte. Em vez de combaterem as causas esforçam-se em extirpar simples effeitos.

Com uma politica intelligente de fomento da producção ter-se-ia evitado sobrecarregar o erario federal com os 400 ou 500.000 contos de réis para reajustamento dos vencimentos dos funccionarios publicos e civis, sobrecarga essa que exigirá novos sacrificios aos contribuintes e que, portanto, determinará nova elevação do custo da vida e dentro em pouco novo reajustamento.

Só ha uma formula para sair desse circulo vicioso: — produzir e transportar a producção para os centros de consumo. Para produzir, precisamos antes de mais nada, organizar o credito. Para transportar precisamos reorganizar o nosso parque de transportes maritimos e terrestres. E' o que examinaremos a seguir.

Ha, com effeito, na elevação dos preços dos generos de primeira necessidade, de par com a influencia de factores normaes, a intervenção de causas artificiaes: a especulação e a ganancia de lucros. Para derruir o effeito dessas causas bastaria apenas um pouco de energia dos poderes publicos.

Evitar-se-ia, assim a aggravação do mal".

O VALOR NUTRITIVO da MAIZENA-DURYEA

— Obrigada, enfermeira, não tenho mais fome.
—Mas a senhora não poderá restabelecer-se, alimentando-se tão mal!

—Ella mal se alimenta, Doutor!
—Experimente dar-lhe MAIZENA DURYEA. E' de optimo paladar e contém vitaminas.

— Sinto-me feliz! Terei alta amanhã. MAIZENA DURYEA restaurou-me as energias.

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cosinha

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro 152 — 4
NOME ____
RUA ____
CIDADE ____
ESTADO ____

Dominado por uma idéa fixa, o estudante pôz termo á vida

Dezembro. Mez dos exames. Progredir. Eis o unico pensamento do joven Girardo Pacheco Nigro.

O estudante, prestes a bacharelar-se, estuda com afinco. Noites inteiras, debruçado sobre os compendios, prepara-se para a etapa final de sua vida escolar.

Feitos os exames, acalmada a exitação propria de taes momentos, os paes do joven estudante, sentem a necessidade de descançal-o para a matricula na Escola Militar e assim, resolvem transferil-o para a residencia de seu tio Affonso Pacheco, á rua José Queiroz, 76, na estação de Bento Ribeiro.

EXTINGUE-SE UMA VIDA FUTUROSA

Ha quinze dias, Girardo muda-se para a casa de Bento Ribeiro.

Demonstra elle grande alegria. Nada deixa transparecer acerca de sua idéa fixa. O estudo, minara-lhe o espirito de pertinaz neurasthenia.

Hontem, seis horas da manhã d. Brisa Bella Pacheco, avó de Girardo, ao levantar-se dirigiu-se ao quintal e ahi, tristissimo quadro se apresenta ao seu olhar já cansado.

Preso a uma trave do gallinheiro, pende do fio electrico do ferro de engomar o corpo do futuroso joven.

Ha o alarme. Todos da casa accordam sobresaltados aos gritos de d. Brisa. A policia é scientificada do facto.

Sem nenhuma declaração que justificasse aquelle acto extremo, Girardo desertára da vida, envergando ainda o uniforme do Collegio D. Pedro II que por tanto tempo vestira.

Contava elle, presentemente, 19 annos e era filho do sr. Miguel Nigro e d. Leonor Pacheco Nigro.

BILHAR

ASSOCIAÇÃO DE BILHAR CARIOCA

O tornelo "Hancicap" em Bilhar Francez ao Quadro 18 x 2, que com tanto interesse se vinha disputando na "Associação de Bilhar Carioca entre as turmas de 1ª e 2ª, teve seu desfecho. Depois do empate verificado entre os senhores Raymundo de Barros Filho e Manoel Mendes, foi realizado um novo encontro para resolver-se os dois primeios logares na melhor de tres.

Consagrou-se vencedor o sr. Raymundo de Barros Filho que conseguiu derrotar seu adversario na 1ª e na ultima partida, correspondendo o 2º logar ao sr. Manoel Mendes. Os resultados foram os seguintes: 1º jogo: vencedor Barros, 300 pontos maior tacada 44 pontos, média 7.3; M. Mendes, 252 pontos, maior tacada 40 e média 53. 2º jogo: vencedor Mendes: 300 pontos, maior tacada 584 pontos, média 6; Barros: 273 pontos, maior tacada 38, média 6. 3º jogo: vencedor Barros: 300 pontos, maior tacada 34 pontos, média 7.15; Mendes: 255 pontos, maior tacada 25, média 6.1. Perante a enorme assistencia, o sr. Miguel de Castro que teve destacada actuação como juiz, teve a gentileza de offerecer em nome da Ass. Bilhar Carioca uma medalha de ouro ao vencedor, assim como outros objectos artisticos aos 2º e 3º collocados.

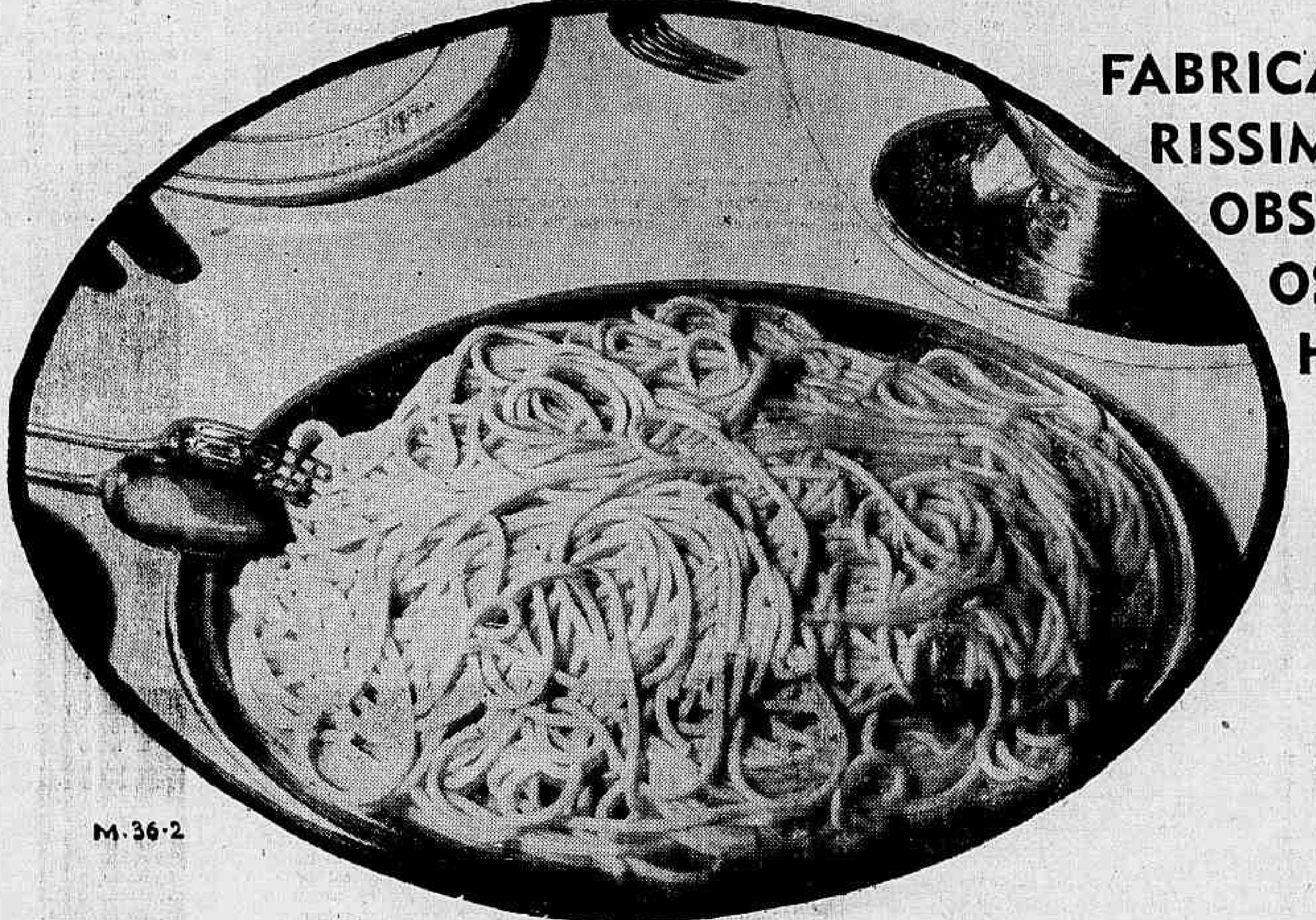
Continua tambem muito animado o tornei oda 1ª turma em bilhar "inglez", considerando-se como favoritos Baboya e Alvear.

Outrosim, no bilhar de Snooker, 2,84 x 1,42 acha-se em realização um torneio muito interessante, didivido em 2 turmas. Na 1ª turma estão collocados os srs. Mario-Paulo e Ernani e Walter e na 2ª turma; os srs. Andrade, Fonseca e Moreira.

o Macarrão

sendo um prato leve, substancial, de excellente paladar e facilima digestão, preenche, hoje em dia, um lugar proeminente na alimentação.

AS MASSAS AYMORÉ,



M·36·2

FABRICADAS COM PURISSIMAS FARINHAS, OBSERVADOS TODOS OS PRECEITOS DA HYGIENE MODERNA, DEVEM FIGURAR NA SUA MESA.

MASSAS AYMORÉ

MARCA REGISTRADA

Bebam CAFE' GLOBO O melhor e o mais saboroso
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
Guardem as capas que tem valor.

THEATRO MUNICIPAL — Concessionaria: EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTD.
TEMPORADA OFFICIAL DE 1936
TEL. 42-3103

AMANHÃ — A's 17 hs. — Ultimo Concerto do Celebre

Quarteto Kolisch

PROGRAMMA: Schubert — Quarteto em Sol maior, op. 16 1. — Beethoven — Quarteto em Fá maior, op. 18 n.º 1. — Brahms — Quarteto em Dó menor, op. 51, n.º 1.

DESPEDIDA

Os bilhetes vendidos para o concerto do dia 16, que por motivo de accidente com um dos componentes do quarteto, foi transferido, dão ingresso para amanhã.

RECITAL POETICO DE Margarida Lopes de Almeida
TERÇA-FEIRA, 21, A'S 21 HORAS

Pó da Persia

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

Nome Registrado — MARCA REGISTRADA

Destruição de Pulgas, Percevejos, Baratas, Mosquitos e Piolhos com o
LEGITIMO PO' DA PERSIA

E' o melhor insecticida. Não suja a roupa, não é venenoso, e seu aroma em nada prejudica a saude.

Cuidado com as imitações funestas e prejudiciaes á saude e á roupa.

Remette-se pelo Correio 1 lata por 5$000 e 6 por 25$000

Vende-se o legitimo "PO' DA PERSIA" sómente na "A GARRAFA GRANDE", rua Uruguayana n. 66 — RIO.

(Continuação da 4ª pagina)

ainda saldos de cerca de 4.000 contos, no decurso de 4 annos, que foram incorporados ás reservas do Instituto.

Prosegue, assim o Instituto de Cacau da Bahia na execução do seu plano integral, penhor seguro do progresso e engrandecimento crescente da mais importante zona agricola do Estado.

INSTITUTO BAHIANO DO FUMO

Teve esta importante organização no exercicio de 1935 a sua phase inicial já podendo comtudo, apresentar alguma coisa de proveitoso nos seus 8 mezes de actividades, de maio a dezembro, por intermedio de duas Secções de Expediente e Contabilidade e Departamento Technico-Agricola e Commercial.

Considerando que não seria possivel enfrentar-se, desde logo, todos os problemas existentes, de tão complexa organização criada pelo decreto 9.409 de 16 de março de 1935, começaram a funccionar duas das Secções — a de Expediente e Contabilidade e a do Departamento Technico - Agricola e Commercial, — accumulando, esta as attribuições do Departamento Social e de Cooperação.

Iniciaram-se os seus serviços pelos trabalhos technicos no interior, afim de que não se perdesse o anno agricola fumageiro, já, então, bem adiantado.

Para o Departamento Technico-Agricola que representa o principal elemento no organismo do novel Instituto, foi escolhido o dr. Vito Fucello, technico especializado e já em actividade no Estado, como funccionario contratado da Secretaria da Agricultura.

Ignorando-se, na occasião, particularidades da vida agricola productora de fumo e condições reaes dos lavradores, era necessario, para melhor segurança de acção, um conhecimento minucioso e perfeito do assumpto. Para isso iniciou o Departamento Commercial o cadastramento do meio rural productor, conseguindo-se, durante o anno de 1935, o levantamento cadastral dos municipios de Affonso Penna, Santo Antonio de Jesus, Castro Alves e Santa Ignez.

Por outro lado as Secções de Expediente e Contabilidade, trabalharam na organização geral dos serviços de escripturação, contabilidade, arrecadação, archivos correspondencia e funccionamento em geral.

Assim movimentou o Instituto as suas actividades no Estado, organizando o fichario de lavradores; elaborando estatisticas minudentes da producção municipal e da exportação estadual, cadastrando, em fichas especiaes, os paizes consumidores e productores com as informações que puderam ser obtidas; iniciando a organização de serviços de informações commerciaes e estatisticas dentro e fóra do paiz; observando as medidas julgadas convenientes para ampliar a exportação, criando novos mercados e, finalmente, trabalhando intensamente no sentido de realizar uma propaganda efficiente e compensadora.

Tambem por varias vezes e diante de complicações commerciaes de exportação o Instituto defendeu e pleiteou perante os governos do Estado e da União providencias de caracter urgente, em beneficio da lavoura e do commercio do fumo.

Iniciou o Instituto estudos que permittirão uma organização racional e pratica, com a padronização dos typos de fumo exportaveis e sua indispensavel fiscalização, esperando poder, tambem effectuar um modesto financiamento ao productor durante o anno agricola de 1936, comquanto extensivel apenas aos lavradores assistidos pelo Departamento Technico, afim de que, dessa forma, seja possivel uma mais rapida melhoria do producto. Ainda devem ser mencionados os esforços do Instituto estudando medidas de caracter educacional, que possibilitem um levantamento do actual nivel social e material do productor, as quaes serão postas em pratica no decorrer do proximo anno agricola, estabelecendo um moderno plano commercial e technico industrial para armazenamento, warrantagem, industrialização e manufactura de fumos do Estado. Fornecerá, gratuitamente, adubos chimicos e organicos aos lavradores que celebraram contratos para campos de cooperação e assistencia, assim como proporcionará, por emprestimo, as machinas agricolas necessarias á lavra dos respectivos terrenos, bem como o instructor indispensavel para a execução de perfeito trabalho mechanico do sólo. Procedeu o Instituto a estudos chimicos especializados, alguns dos quaes foram publicados pela imprensa desta Capital.

Com finalidade instructiva e para que fossem conhecidos os trabalhos já realizados, organizou um "stand" na 1ª Feira Inter-Municipal de São Felix. Os resultados obtidos por este emprehendimento foram muito além das espectativas, causando o mostruario do referido stand optima impressão no espirito publico.

Este periodo inicial foi o mais difficil para essa instituição num meio que, no particular se deparava completamente destituido de assistencia e falta de recursos, entregue inteiramente á rotina e descrente de qualquer possibilidade de melhoria.

TRABALHOS REALIZADOS

Passaremos a relatar agora os principaes trabalhos e actividades technico-agricolas no decorrer do anno de 1935.

A acção inicial dos trabalhos technico-agricolas baseou-se no estudo e analyse prévia das condições e situação do meio agricola productor, conforme as suas distinctas zonas geographicas de producção.

De accórdo com esse estudo, uma cousa logo resaltou evidente: ser o Estado productor exclusivo de uma unica qualidade, ou variedade de fumo, com applicação especializada para a manufactura de charutos, resultando disto o afastamento da Bahia de dois grandes campos commerciaes fumageiros, sempre postos á margem de cogitações pelo senso rotineiro existente. São elles: a producção de fumos claros para cigarros e de fumos fortes para a industria de sub-productos. Verificou o Instituto, em estudo preliminar, pelo seu Departamento Technico-Agricola que, para estas duas modalidades de producção existem optimas zonas que se prestam admiravelmente para tal. Assim, para fumos claros (orientaes) foram classificados os municipios de Serrinha, Santa Ignez, Castro Alves, Irará (zonas Caatinga e Sertão). Manga, Agua Fria, Inhambupe para fumos fortes (alta percentagem de nicotina, para applicação industrial). Estas ultimas localidades deixaram de ser contempladas, este anno, no programma de trabalho do Instituto, por difficuldade de communicações.

Verificou-se, tambem, ser a zona da matta a productora dos melhores e mais reputados fumos actualmente produzidos.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL

Como passo inicial para realização de seu programma technico, necessita o Instituto de uma Estação Experimental ponto de partida de todos os ulteriores procedimentos de seu Departamento Technico.

Impossibilitado pela escassez de tempo e deficiencia de recursos financeiros iniciaes necessarios á sua montagem, pensou-se na possibilidade de ser entregue ao Estado pelo Governo Federal o campo de sementes de S. Gonçalo, que seria aproveitado para aquelle fim, depois das necessarias adaptações. Infelizmente, depois de varias "demarches", foi posta á margem aquella idéa, pelas difficuldades surgidas.

CAMPO DE COOPERAÇÃO

Independente da consecução daquelle Campo Federal, ficou estabelecido e adoptado o criterio de serem criados campos de cooperação para a cultura do fumo, campos estes distribuidos pelos varios municipios fumageiros do Estado, pois que só assim poderiam ser feitas, nesse primeiro anno agricola, algumas observações de valôr agronomico para melhor orientação futura, permittindo este facto, a sensata formação do apparelho experimental permanente.

Isto estabelecido, tratou-se da distribuição dos ditos Campos de Cooperação e m lavradores do Estado, ficando os mesmos assim localizados por municipios:

Zona da Matta — Affonso Penna.

Zona Sertão — Serrinha — (boca do sertão).

Zona do Sudoeste — Santa Ignez.

Municipio contendo caracteristicos de Caatinga, Beira Campo e Matta — Castro Alves.

Zona São Gonçalo — (Campo Federal de Sementes).

Diante do exposto, os campos de cooperação ficaram assim constituidos:

Affonso Penna — João Coni Filho: 20.000 mts.2. Fumos cultivados: Brasil-Bahia, Havana e Sumatra (fumos destinados a charutos, enchimentos e capas, média de 2,5 % de nicotina).

Castro Alves — José Brandão Torres — 52.172 mts.2 (12 tarefas). Fumos cultivados: Herzegovina, Porsucian, Sumatra — S. Paulo e Brasil — Bahia.

Santa Ignez — Dr. Carlos Cajazeira — Area plantada: 21.000 mts.2. Fumos cultivados: Brasil-Bahia, Xanthi Yaká, Herzegovina e Porsucian.

Serrinha — Prefeitura Municipal (Prefeito dr. André Falcão) 20.000 mts.2. Fumos cultivados: Brasil-Bahia, Perustitza, Herzegovina e Sumatra.

Campo Federal de S. Gonçalo — Fumos cultivados: Brasil-Bahia, Sumatra, Havana, Xanthi Yaká, Porsucian, Herzegovina, Sansun e Kavala.

Esses campos tendo sido iniciados em época tardia, receberam como preparo de terreno, apenas uma aração e gradagem, com adubação insufficiente.

Os resultados alcançados foram, mesmo assim, surpreendentes, constatando os proprios lavradores visitantes, anteriormente descrentes, a inferioridade de suas culturas tratadas pelos metodos rotineiros, em contraste com as novas praticas adoptadas pelos technicos do Instituto. Nunca haviam visto, ou acreditado ser possivel, plantações de fumo tão tardias com resultados tão satisfatorios.

Serviram esses trabalhos iniciaes para fazer desapparecer a descrença, e mesmo certa hostilidade aos metodos racionaes baseados em moldes scientificos, apregoados e praticados pelos nossos technicos, transformando assim, completamente, o ambiente, com a transmutação dos lavradores em verdadeiros collaboradores dos processos aconselhados pelo Instituto.

Producção de sementes — Foi de grande utilidade o inicio daquelles serviços technico-agricolas nos Campos de Cooperação, embora tardiamente installados, em virtude de terem proporcionado a producção de sementes para novas culturas, que garantirão, para o proximo anno, qualidades finissimas de material seleccionado, inclusive variedades estrangeiras diversas, já com tendencias de perfeita aclimatação.

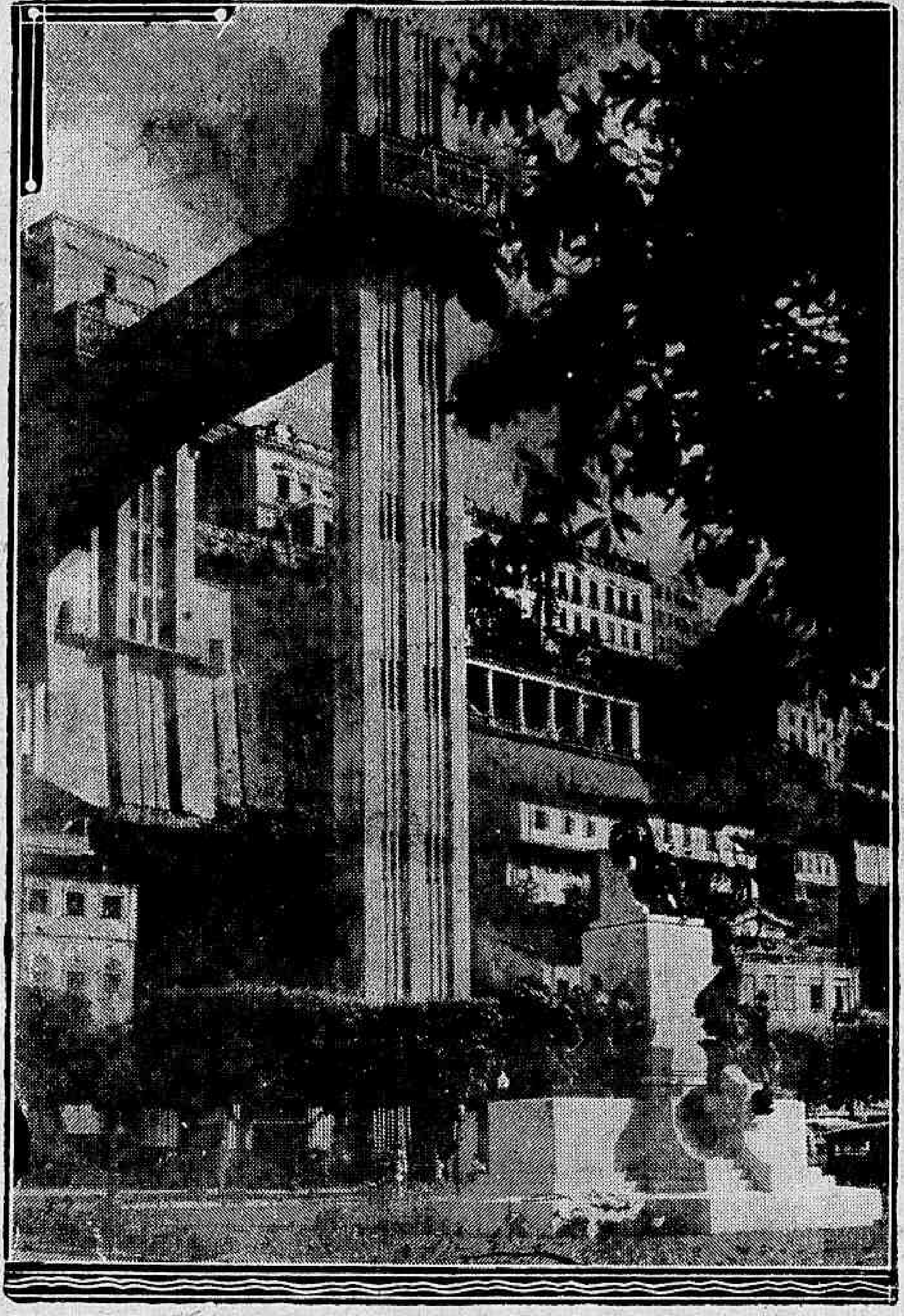
Campos de Assistencia Technica — Os resultados obtidos, mesmo apesar dos meios materiaes deficientes com que conta presentemente o Instituto, foram tão satisfactorios que, deante do interesse despertado entre os productores fumageiros, providenciou-se a installação do maximo possivel de Campos de Assistencia Technica, para atender-se e aproveitar-se, no proximo anno, essa grande bôa vontade que se generalizou entre os agricultores.

De treze campos de cooperação e assistencia, installados no corrente anno, elevou-se o limite para 60 no proximo, capacidade maxima de assistencia e cooperação que póde ser dada pela presente organização e recursos do Instituto.

Os resultados que se esperam desses Campos de Cooperação, a julgar pelo verdadeiro enthusiasmo dos seus cooperadores é uma immediata e sensivel transformação das condições fumageiras do Estado, no que se refere aos metodos de cultura.

Producção — Quanto á qualidade do fumo que está sendo colhido e preparado nos campos e armazens sob a fiscalização technica do Instituto, podemos assegurar um grande successo, tomando-se em consideração que, neste anno, as difficuldades e deficiencias sob o ponto de vista agronomico, o adeantado da estação propria quasi transcorrida, ambiente desfavoravel e outros factores imprevistos, prejudicaram, em parte, o resultante final.

Entretanto, fumos das variedades Brasil-Bahia, Havana, Sumatra e das qualidades claras para cigarros foram obtidos, o que constitue uma apreciavel



UM ASPECTO DA BAHIA MODERNA — O Elevador Lacerda, visto da praça Cayrú... recentemente dotada de um bello jardim, em cujo centro se vê a estatua do titular que lhe dá o nome

conquista technica e uma demonstração pratica das possibilidades do programma estabelecido pelo Instituto, em beneficio da producção fumageira do Estado.

Armazens e secadeiras — Conjunctamente com as installações dos Campos de Cooperação e Campos de Assistencia Technica, iniciou o Instituto a construcção de armazens providos de estufas, secadeiras, prensas e apparelhamento para o recebimento e preparo das colheitas, tres dos quaes já se acham terminados e em funccionamento. Estes armazens foram localizados nas sédes dos municipios e de fórma a servirem aos campos, de cultura das vizinhanças.

Além desse, já prestando optimos serviços estão sendo construidos mais dois respectivamente em Amargosa e Santo Antonio de Jesus, devendo ser brevemente iniciadas as construcções de outros Armazens-Secadeiras em Cruz das Almas, Muritiba e Feira de Santana.

Aquellas construcções serão gradativamente augmentadas, de accórdo com os recursos financeiros e necessidades dos trabalhos do Instituto em numero e capacidade, esperando-se que a iniciativa particular tambem venha a concorrer na adaptação de armazens já existentes, em secadeiras apropriadas ao preparo do producto, para cujo fim este Instituto dará a necessaria assistencia technica.

Em Castro Alves tomou-se, por aluguel, um armazem particular que foi satisfactoriamente adaptado e no campo federal de São Gonçalo fez-se identica installação, ambas sob a immediata fiscalização do Instituto.

APRECIAÇÃO TECHNICA SOBRE A PRODUCÇÃO DE 1935

Relatados, como estão, os varios assumptos enquadrados nas attribuições do Instituto trata este capitulo das apreciações de caracter technico oriundas das observações feitas na execução dos varios trabalhos e referentes, em particular, aos estudos procedidos que versaram sobre a producção fumageira, em geral, no Estado da Bahia.

Ao iniciarmos estas apreciações, passo a reproduzir a opinião do chefe do Departamento Technico-Agricola, dr. Vito Fucella, manifestada em um dos seus relatorios de serviço:

"No exame da producção de 1935, distingue-se o producto para charutos, como o "Brasil-Bahia", o Sumatra e o Havana, emquanto que o producto para cigarros é constituido de diversas variedades e raças acima indicadas, frizando, propositalmente, as palavras variedade e raça porque o Porsucian é typico da variedade Nicotina Fruticosa, emquanto que as outras raças pertencem á Nicotina Macrophila, mais ou menos hibridada. Dos tabacos para charutos é o Brasil-Bahia o representante genuino do Nicotiana Brasilienses, emquanto que o Sumatra e o Havana pertencem ao Nicotiana Havanenses. O Brasil-Bahia apresenta caracteres differentes em todas as culturas e resentiu-se, naturalmente, da influencia do terreno e andamento das estações. Na zona de Affonso Penna, encontrei fórmas hibridas originadas do cruzamento com a N. Virginica devido, forçosamente, á importação de sementes do Rio Grande do Sul, emquanto que na zona de Santa Ignez encontrei hibridos de N. Landipholia. Mas na sua fórma mais typica e melhor., a encontrei na zona de Affonso Penna, Cruz das Almas e Muritiba; são plantas de folhas largas, com nervuras secundarias que se inserem sobre as medianas em angulo largo tendente a recto, inserção das folhas sobre o talo em angulo quasi recto, fórma de coração (cordiforme), de côr verde claro, flores de côr rosea e apice das petalas em angulo agudo, superior ao normal. Esta fórma de planta que reputo optima, industrialmente, tem a relação, entre o comprimento e a largura da folha média, que no Sumatra e Havana é de 1|2 e o do Brasil-Bahia de 1|3. Por todos esses caracteristicos prefiro como typo melhor uma fórma hibrida com o Havanenses a uma fórma pura de Brasilienses. A nós não interessa a fórma botanica, mas sim a industrial e, por isso, é que se deve continuar methodicamente com a selecção da semente deste typo."

"O Campo de Cooperação de Affonso Penna produziu fumos de tecido, relativamente mais rustico que os precedentes mencionados, o que se explica pelo facto dos terrenos de cafezaes velhos nos quaes se vem fazendo a cultura, não terem recebido outras culturas e preparos."

Producção de fumos para cigarros

Um dos mais importantes problemas dentre os que se referem á producção fumageira do Estado é certamente a producção de fumos para cigarros, porquanto é reconhecida a tendencia universal do consumo para essa classe de manufactura, sendo necessario que o Estado da Bahia procure produzir esses fumos, o que aliás faz parte do programma technico-agricola do Instituto. Emquanto que os fumos Brasil-Bahia, produzidos neste Estado, são typicos para a fabricação de charutos, sendo essa, quasi exclusivamente, a sua applicação industrial, verificou este Instituto, pelo seu Departamento Technico, a perfeita possibilidade da producção, em alta escala, de fumos especiaes para cigarros, com baixo theor de nicotina e demais predicados exigidos, inclusive a producção dos fumos orientaes, ainda não obtida no territorio americano. O sr. dr. Vito Fuccella informa sobre o assumpto, em seus relatorios de serviços e observações, o seguinte, que passamos a reproduzir:

"A cultura de fumos para cigarros é o futuro do Estado da Bahia.

A producção dos fumos para charutos, melhorada com a introducção do Sumatra e Havana, poderá interessar sobretudo a uma certa zona, como aquella da Matta, abandonando-se definitivamente os systemas antiquados de cultura e de cura ainda em uso, porquanto é facil prever-se que a producção decadente será substituida pela producção local de cada paiz. A cultura dos fumos para cigarros poderá interessar á maior parte do Estado da Bahia, talvez 4|5 do seu territorio, porque a tendencia do gosto mundial, com o sexo feminino á frente, é para cigarro, assim como para fumos leves, com pouca nicotina, e aromaticos.

Em toda a America não existe nenhuma cultura de fumos para cigarros, typo oriental, como os já produzidos no Estado da Bahia, no anno de 1935. Os resultados obtidos são acima de qualquer elogio, assim podendo conscienciosamente affirmar, porque foram para mim uma revelação superior á espectativa mais rosea.

Os fumos para cigarros obtidos em Serrinha, especialmente Herzegovina e o Perustitza são optimos, embora fossem plantados em terras inferiores O Sansum e o Porsucian não se portaram tão bem, sendo necessario, repetir-se a experiencia. Para Serrinha e para o sertão, em geral, seria interessante uma experiencia com o Xanthi Yaká e Aya-Soulouc.

Em Santa Ignez optimos resultados foram obtidos com o Herzegovina e o Xanthi Yaká, com explendido tecido e aroma delicado.

Em Castro Alves os resultados não foram ainda satisfatorios, porquanto as experiencias não puderam ser conduzidas ai com o mesmo rigor."

Fazendo parte do programma technico do Instituto, o estimulo á producção de fumos para cigarros, medida, indiscutivelmente, de alto alcance, incluimos no capitulo anterior a opinião do director-technico sobre aquellas possibilidades, recommendando a maior intensificação possivel da producção desses fumos.

São estas as principaes considerações que julgamos dever relatar, de um modo geral, sobre os trabalhos e orientação technico-agricola do Instituto, mencionando tambem os resultados já obtidos que são, positivamente, a prova do acerto daquella orientação.

Uma grande parte dos trabalhos technico-agricolas estão descriptos nos relatorios mensaes daquelle Departamento, de fórma que aqui apenas se procurou resumir o assumpto, apresentando-se uma exposição geral daquelles trabalhos.

O Instituto Bahiano do Fumo pode confiar nos resultados já conseguidos no terreno technico-agricola como a garantia de que, em futuro proximo, uma grande e benefica transformação se dará na producção fumageira do Estado, não só pela sua melhoria, como tambem, pela elevação do seu valor economico, que resultará na elevação do nivel de vida do pequeno productor, facilitando o maximo aproveitamento de uma grande fonte de riqueza para o Estado.

Ai se acham relatadas as actividades do Instituto Bahiano do Fumo no decorrer do seu primeiro periodo de existencia.

LAVOURA CAFEEIRA

São dignos de destaque os trabalhos que têm sido effectuados pelo Serviço Technico do Café, neste Estado.

Comquanto as chuvas incessantes do anno de 1935 causassem um menor rendimento das actividades deste Serviço, mesmo assim os seus technicos, trabalhando, percorreram os municipios de Affonso Penna, Amargosa, Santa Therezinha, Santa Ignez, Jaguaquara, Jequié, Rio Novo, Poções, Santo Antonio de Jesus, São Miguel, Bôa Nova, Lage, Jequiriçá, Areia, Maracás, Bomfim, Campo Formoso, Djalma Dutra, Mundo Novo, Cruz das Almas e Castro Alves.

Nesses municipios foram realizadas 150 prelecções e demonstrações praticas, referentes ao plantio, tratos culturaes, despolpamento e beneficio de café e distribuidos 78 despolpadores, fazendo-se ainda a remessa de 7.500 boletins semanaes para todo o Estado.

Nas zonas cafeeiras, principalmente na zona Sudoéste, já se observam modificações nos tratos culturaes, de accordo com as instrucções disseminadas pelos technicos. Não só se extinguiu a póda da saiêta, de tão graves prejuizos para o cafeeiro, como tambem se vem processando as adubações verdes, de tanta necessidade para as suas lavouras.

O processo barbaro da derriça tem sido abandonado, em razão dos productores de cafés despolpados só comprarem café perfeitamente maduro.

A iniciativa particular já se está manifestando no tocante ás installações de machinismos modernos para o preparo do café.

Assim, a usina "Bendengó", em Santa Ignez, vem augmentando as suas installações e racionalizando os processos empregados nas lavouras circumvizinhas, deante da obrigatoriedade para o lavrador só entregar café perfeitamente maduro.

Convém assignalar que essas iniciativas não ficaram restrictas a uma só installação, pois o Serviço Technico do Café foi solicitado para orientar outra dessa natureza, que deverá ser montada em Itirussú, com machinas modernas e efficientes, de capacidade de 460 arrobas diarias.

Na safra de 1935, que foi inferior á de 1934, houve lavradores que colheram 1.600 alqueires contra 1.000 no anno anterior, graças aos melhores tratos dispensados ao caféeiro, extinguindo o processo rotineiro da derriça.

A differença verificada a favor dos 1.600 alqueires. — colhidos a dedo e entregues á usina para despolpamento e ás subsequentes operações e egual quantidade derriçada e secca em girão —, foi de 4:500$000. E', portanto, um resultado bem compensador que, certamente, será imitado por todos os lavradores bahianos.

Accresce, ainda, a circumstancia animadora do decrescimo de 15 % para 5 % de pretos, defeito capital nos cafés communs.

Além destes resultados ainda ha o augmento da producção de cafés finos, como apreciaremos.

O Departamento Nacional do Café, cumprindo o seu programma em beneficio dessa lavoura, construiu usinas de despolpamento, beneficiamento e rebeneficiamento nas zonas cafeeiras. Acaba de installar neste Estado as usinas de Mombaça Baixão e Itagy, que trarão grandes beneficios a essa lavoura, extinguindo, radicalmente o uso dos retrogrados e prejudiciaes "girãos" que são profusamente espalhados pelas zonas Centro, Sudoéste e Sul e tem conseguido modificar os processos empregados nas lavouras, desde os tratos culturaes até a colheita.

Todo esse trabalho de união, congregando esforços, permittirá num futuro proximo a formação das cooperativas de producção, de tanta necessidade para os cafeicultores bahianos.

As usinas construidas obedecem a um mesmo plano. São destinadas ao despolpamento secca e beneficio.

Os seguintes informes bem definem a importancia das usinas, suas funcções e as zonas que servirão:

Usina Mombaça — Capacidade:

Despolpamento — 1.000 alqueires em 10 horas.

Beneficio — 800 arrobas em 10 horas de serviço.

Finalidades — Despolpamento, secca e beneficio.

Recebimento de cafés dos municipios: Affonso Penna, São Felippe, Cruz das Almas e Maragogipe.

Areia de Usina — 7.000 m. quadrados.

Areia de terreiros — 1.600 m. quadrados.

Casa de despolpamento, seccadores e beneficio — .... 48 m. x 12 mts.

Casa das machinas — ...... 24 m. x 12 mts. x 5 mts.

Terreiro coberto de recepção 10 m. x 5 mts.

Usina Baixão — Capacidade:

Despolpamento — 1.000 alqueires em 10 horas de serviço.

Beneficio — 800 arrobas em 10 horas de serviço.

Finalidades — Despolpamento. secca e beneficio.

Recebimento de cafés dos municipios — Jaguaquara, Santarém e Itaquara.

Areia de Usina — 7.000 m. quadrados.

Areia de terreiros — 1.600 m. quadrados.

Casa de despolpamento, seccadores e beneficio — .... 48 m. x 12 mts.

Casa das machinas — ...... 24 m. x 12 mts.

Terreiro coberto de recepção — 10 m. x 5 mts.

Usina Itagy — Capacidade:

Delpolpamento — 1.000 alqueires em 10 horas de serviço.

Beneficio — 800 arrobas em 10 horas de serviço.

Finalidades — Delpolpamento. secca e beneficio.

Recebimento de cafés dos municipios — Jequié e Boa Nova.

Areia de Usina — 7.000 m. quadrados.

Areia de terreiros — 1.600 m. quadrados.

Casa de despolpamento, seccadores e beneficio — .... 48 m. x 12 mts.

Casa das machinas — ...... 24 m. x 12 mts.

Terreiro coberto de recepção — 10 m. x 5 mts.

Usina de Amargosa — Beneficiamento e rebeneficiamento — Recebe cafés de Amargosa, Brejões, Areia e Tartaruga.

No anno de 1935 o seu movimento foi:

Cafés beneficiados — 1.655 saccas de 60 kilos.

Cafés rebeneficiados — 7.343 saccas de 60 kilos.

Usina de Nazareth — Recebe todos os cafés das zonas servidas pela Estrada de Ferro de Nazareth.

No anno de 1935 o seu movimento foi:

Cafés rebeneficiados — 8.137 saccas de 60 kilos.

Usina Bendengó — Santa Ignez. Recebe cafés de Santa Ignez, Itaquara, Areia. Producção de 25 a 30.000 saccas.

O governo estadual tem proseguido na mais perfeita cooperação com o Serviço Technico do Café, afim de melhorar a producção geral e incrementar a de cafés finos.

Assim, no sentido de impulsionar a exportação de cafés de finas qualidades, baixou o decreto n. 9.466, de 22 de abril de 1935, restringindo os favores do decreto n. 8.873, exclusivamente aos cafés considerados "Moles".

Os resultados já auferidos são, realmente, apreciaveis.

Em 1933 a producção de cafés finos fôra apenas de 2.000 saccas, subindo em 1934 a 4.352, para se elevar em 1935 a .... 15.817.

Os preços que vigoraram em 1935 foram, em média, de réis 95$000, superiores ao de 1933, que ficaram em 70$000.

O Serviço Technico do Café acaba de receber 100 hectares de terra em Jaguaquara, por doacção do sr. Guilherme Silva, para installação de um Campo Experimental. Nesse campo, alem dos trabalhos experimentaes serão praticamente demonstradas as varias modalidades de exploração agricola.

A exportação de café da Bahia para o exterior, em 1935, foi de 181|970 saccas de sessenta kilos, no valor a bordo de 22:380:737$000.

A clausula 4ª do convenio de 30 de novembro de 1931 celebrado entre os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz determinou:

"Fica augmentada, de 10 para 15 shillings, por sacca de 60 kilos de café, a actual taxa cobrada sobre a mesma no acto de sua exportação, e a que se referem no Convenio celebrado em 24 de abril, os decretos estaduaes ns. 4.986, 9.916, 1.134, 1.029 e 2.573, de 27 27, 29, 30 e 27 de abril do corrente anno, dos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Paraná e Rio de Janeiro, respectivamente que o approvaram, e o decreto federal numero 20.003, de 16 de maio de 1931. Da taxa de exportação aqui referida, 10 shillinge continuarão a ser cobrados sem alteração do processo em vigor e sua applicação será a mesma prevista no convenio de 24 de abril. Os 5 shillings-ouro, ora majorados, serão cobrados em saque á vista sobre Nova York ou Londres, á ordem do Conselho Nacional do Café, e applicados exclusivamente no serviço do emprestimo de .... £ 20.000.000, contraido em 1930 pelo Estado de S. Paulo com os banqueiros J. H. Schroeder & Cia.

As importancias provenientes da arrecadação dos 5 shillings acima referidos e que excederam ás necessidades do serviço desse emprestimo, serão annualmente restituidas aos Estados de Minas, Paraná, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Pa-

(Continúa na 1 pagina)

UMA DUPLA *correcta*

COM material de má qualidade nem o melhor dactylographo póde produzir um serviço perfeito. Para obter originaes e copias nitidas, distinctas e duraveis usem-se as fitas e carbonos *Remtico* e *Universal*, fabricados com materia prima de qualidade superior, para trabalhos de alta classe e vendidos sob a responsabilidade de uma organização que ha mais de 25 annos se especializa em artigos para machinas de escrever.

Casa Pratt

Matriz: R. da Quitanda n. 46 - Tel. 23-1951 - R. de Janeiro
S. Paulo, Pr. da Sé ns. 16/18 - Tels. 2-4185/6/7 (Rêde Interna)
Agentes e Filiaes em todos os Estados

Jornaes & Revistas

REVISTA TACHYGRAPHICA

Recebemos mais um numero desta interessante publicação technica, orgão official da "Federação Tachygraphica Brasileira", correspondente ao mez corrente.

E' com prazer que registamos o constante progresso da "Revista Tachygraphica" que em cada novo numero se apresenta mais attraente, com collaboração seleccionada e cuidadosa feição graphica.

Todos os assumptos de mais palpitante interesse para as classes dos dactylographos e tachygraphos são ventilados nesse orgão technico, que bem revela os esforços desenvolvidos pela "Federação Tachygraphica Brasileira" no sentido da divulgação mais ampla possivel da arte da escripta rapida.

No numero, 38, de que nos occupamos, devem ser destacados dois assumptos de extensa repercussão no seio das classes citadas: — o caso da nomeação de novos dactylographos para o Senado Federal com preterição dos candidatos legitimamente indicados por motivo de concurso e o historico sobre a criação do serviço tachygraphico na Côte Suprema, bem como o edital de abertura de concurso para o provimento dos cargos respectivos.

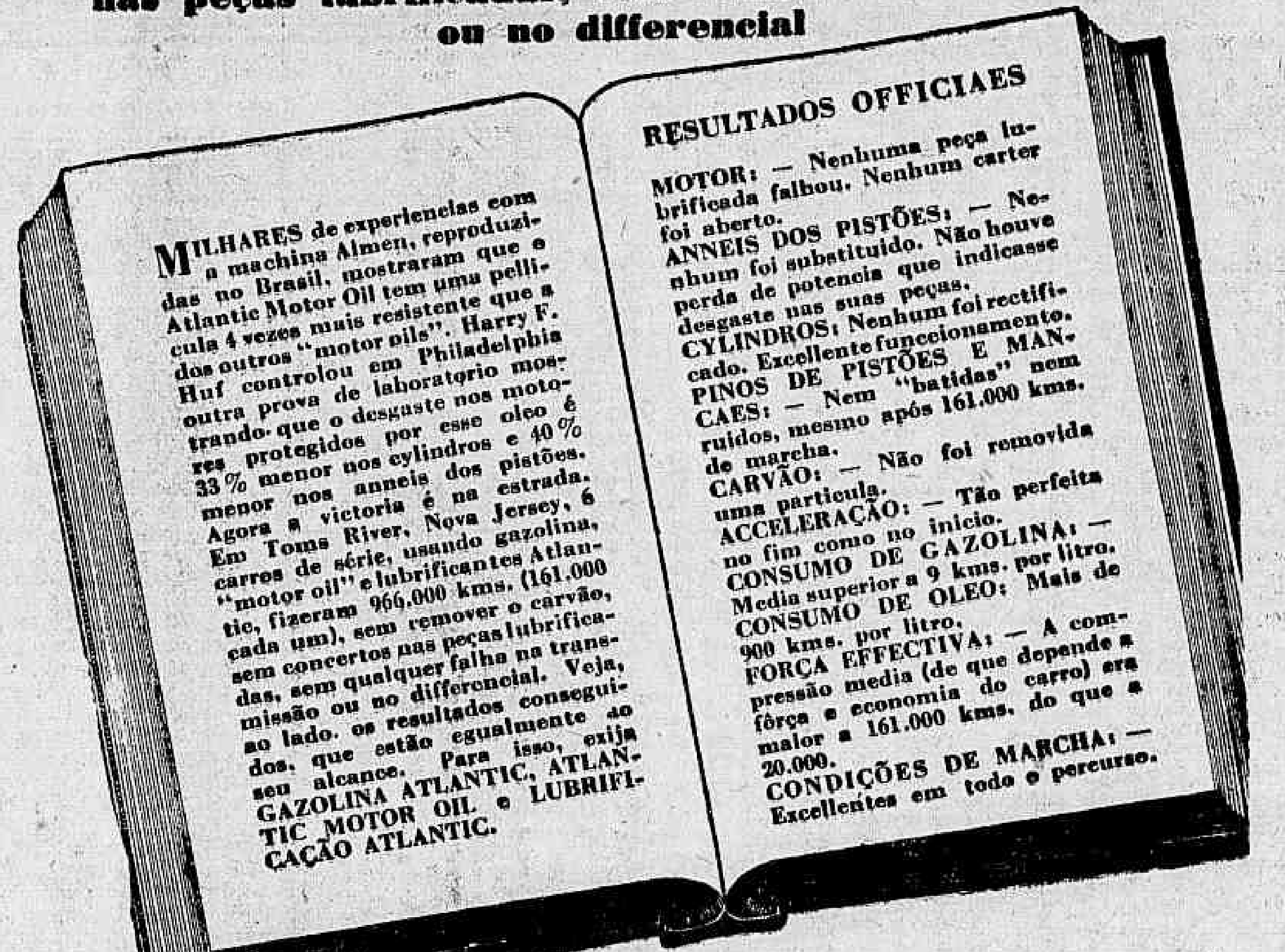
Pagamento da subvenção ao Lloyd

O Ministerio da Viação pediu ao da Fazenda o pagamento, á C. N. Lloyd Brasileiro, da quantia de 703:648$718, de subvenção pelos serviços de navegação effectuados e relativa ás viagens terminadas em março, abril e maio do anno corrente.

...rosto bonito? só Creme Tito
Depositarios ARAUJO FREITAS & C.
RUA DOS OURIVES, 88 e 90 - RIO
Pelo Correio: 7$000

Só Atlantic Póde APRESENTAR ESTES FACTOS!

966.000 kms. sem remover o carvão, sem concertos nas peças lubrificadas, sem falhas na transmissão ou no differencial



ATLANTIC

Gazolina Super-Fôrça — Partida mais rapida, mais kms. por litro
Motor Oil — 4 vezes mais resistente que os outros "motor oils"
Lubrificação — para prolongar a vida do seu carro

As eleições em São Fidelis

Terminada a apuração do pleito em São Fidelis as duas facções que ali se degladiaram chegaram ao seguinte resultado total:

Partido Renovador, chefiado pelo dr. Fidelis Sigmaringa Seixas, 1.266 legendas.

Facção orientada pelo deputado Heitor Collet, 1.145 legendas.

Foi eleito prefeito do municipio o sr. Braulio de Assis contra o candidato do "leader" da maioria da Assembléa, sr. Heitor Collet.

Os chefes dos partidos haviam firmado o pacto de respeitarem o resultado das urnas, não recorrendo das apurações das juntas locaes.

TINTA BRASILIA
Distribuidor Geral no Rio
L. F. ANDREWS

Aos que soffrem de calculos biliares

Até ha pouco, desconhecia-se uma medicação efficaz para combater os calculos biliares.

A sciencia allemã, incansavel no afan de minorar os soffrimentos da humanidade, achou o remedio almejado: — "VITAL-CUR".

Infelizmente, interesses inconfessaveis de uns e o desconhecimento do medicamento por outros, impediram que milhares de soffredores fossem beneficiados por essa moderna medicina.

Actualmente, é grande o numero de clinicos que empregam esse maravilhoso dissolvente dos calculos biliares, nas suas clinicas, e todos estão enthusiasmados pelo exito obtido.

"VITAL-CUR" tem, em sua composição, elementos vegetaes que se associam á bilis, para dissolverem os calculos, substituindo, assim, as dispendiosas operações e as therapeuticas duvidosas.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz á av. Rio Branco, 173-2.º andar, Rio de Janeiro, e Filial á rua São Bento, 43, 2.º em São Paulo, os interessados encontrarão, gratuitamente, ampla literatura illustrada a respeito, havendo, tambem, nos referidos endereços, pessoas especializadas para prestarem todos os informes que forem solicitados.

RADIOS
VALVULAS E CONCERTOS A PRAZO
DIMAS & OLIVEIRA
— AV. PASSOS 111 - 1.º —
TELEF. 24-0405

CAMBIO, PASSAGENS E PASSAPORTES
CARTAS DE CHAMADAS
OURO PARA O BANCO DO BRASIL EM JOIAS E AMOEDADO A'S TAXAS OFFICIAES
Adrião F. Porto
TEL. 23-2260
End. Tel. OTROP — RIO
AVENIDA RIO BRANCO, 59

PROCOPIO
THEATRO REGINA
HOJE: 20 e 22 horas: HOJE
A comedia de VIRIATO CORRÊA que faz esgotar, diariamente, as lotações do theatro!
BICHO-PAPÃO
AMANHÃ: VESPERAL, ás 16 horas — Sessões, 20 e 22 hs.

ANTES DE COMPRAR
COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS
RUA DO ROSARIO, 139

MAE WEST
EXOTICA ESTRELLA DA PARAMOUNT, em
A SEREIA DO ALASKA
(Klondike Annie)
com Victor Mac Laglen
O romance de uma aventureira cujo coração era um poço de bondade
SEG.-FEIRA no ODEON

AS GRANDES REALIZAÇÕES DO GOVERNO BAHIANO

(Continuação da 8ª pagina)

hia, Pernambuco e Goyaz, na proporção das entradas nos portos do café de producção de cada um desses Estados."

Deliberada assim tal devolução dessas importancias provenientes da arrecadação da taxa de 5 shillings e que excedessem as necessidades do serviço daquelle emprestimo paulista de 20 milhões de libras esterlinas, couberam á Bahia as importancias de:

1.432:994$948 — correspondentes ao periodo de 8-12-931 a 31-12-932;

4.826:954$900 — correspondentes ao periodo de 1-1-933 a 31-12-934, sendo: 338:384$400 — referentes ao anno civil de 1933 e 4.488:570$500 — referentes ao anno de 1934.

LAVOURA ALGODOEIRA

Continua o governo dispensando a melhor attenção á lavoura algodoeira.

Auxiliando a iniciativa particular tem desenvolvido esses serviços, dentro do programma de cooperação estabelecido com a União.

Attendendo á necessidade de maiores recursos para esse fim, foi criada pelo decreto n. 9.597, de 18 de julho de 1935, a taxa de fomento da lavoura algodoeira, n razão de vinte réis por kilo de algodão produzido, a qual entrou em vigor em 1º de janeiro de 1936.

Poude assim o Estado, com maiores recursos, renovar por cinco annos o accôrdo com a União, sendo augmentada a verba annual desses serviços para 600:000$, concorrendo elle para isso com a quantia de 200:000$.

Essa verba annual, até então, era de 300:000$, cabendo ao Estado entrar com a parcella de 100:000$000.

Durante o exercicio de 1935 foram distribuidas sementes em 23 municipios a 175 agricultores, das quaes 9.358 kilos produzidos pelos estabelecimentos officiaes, 16.515 obtidos pelos campos de cooperação e 14.500 adquiridos em S. Paulo pelo custo de seiscentos réis o kilo.

A renda arrecadada pelo Serviço do Algodão foi de 97:308$, dos quaes 71:362$300 proveniente da sua classificação e vendas de aparas de amostras e a parte restante da producção dos respectivos estabelecimentos.

Estão em plena movimentação seis campos de cooperação, com uma área de 117 hectares, cultivada com modernas machinas agricolas, proporcionando, assim, ao lavrador assistencia technica, machinas e material de combate ás pragas.

Contam-se em numero de vinte e nove os campos de multiplicação de sementes, tendo uma área de 1.240 hectares, situados nos municipios de Brumado, Caculé, Caetité, Guanambi e Riacho de Santana. Espera-se obter 100.000 kilos de sementes nesses campos, afim de serem gratuitamente distribuidas, depois de convenientemente expurgadas.

Funccionou regularmente a usina de beneficiamento installada em Brumado, que recebeu 800.094 kilos de algodão em caroço e enfardou 240.829 kilos de pluma.

A sua despesa foi de.......... 29:935$100, attingindo a receita a 35:860$100.

O saldo apurado applicou-se na construcção de um deposito para algodão em caroço, tendo-se em vista a carencia de maiores compartimentos para collocação do producto na época da safra, em consequencia do crescente numero dos freguezes, que ali encontram a melhoria da sua producção ao custo de $150 por kilo, quando usinas particulares chegaram a cobrar até $500 por kilo.

Está em construcção a usina de Irecê, que deverá entrar em funccionamento ainda na safra de 1936, já se achando cobertos os edificios destinados á installação do motor e da secção de machinas.

Processa-se a necessaria verba para os trabalhos da installação de uma usina em Guanambi.

Depois desta, outras serão construidas nos grandes centros productores, começando-se, possivelmente, pelos municipios de Santa Maria e Barreiras.

Procedeu-se em 1935 á classificação de 5.404.720 kilos de algodão.

A safra foi estimada em 9.000.000 de kilos, incluindo-se neste total a parte exportada para Minas e outros Estados e o "stock" existente nos nossos centros productores, calculado em 1.000.000 de kilos.

A exportação de algodão pelo porto desta capital, que em 1934 fôra de 482.881 kilos, attingiu em 1935 a 1.344.693 kilos, ou sejam um augmento de quasi o triplo.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CITRICULTURA

Durante o anno de 1935, a marcha dos trabalhos na Estação Experimental de Citricultura correu normalmente, para a realização dos seus fins.

Não se pouparam esforços no sentido de captar a confiança dos citricultores pela demonstração pratica e insophismavel da superioridade dos methodos racionaes e scientificos de cultura e das vantagens advindas do emprego da lavoura mecanica, com os lucros compensadores das plantações extensivas.

Merece especial registo o facto do film natural Movietone que a empresa cinematographica "Brasilia Films" confeccionou, sob a direcção da Estação de Citricultura da Bahia, em fins do anno de 1935, denominado "A Laranja", ter sido pelo Departamento de Propaganda [illegible] do Ministerio da Educação e Saude Publica considerado como "cultural", tendo, por isso, permittida a sua exhibição como programma obrigatorio em todo o territorio nacional, porque attende ás instrucções de 24 de maio de 1934 (Art. n. 13 do decreto n. 21.240 de 4 de abril de 1932).

Do referido film, a empresa proprietaria confeccionou seis copias, das quaes uma foi adquirida para o archivo da Estação de Citricultura, para exhibição em sessões especiaes de propaganda directa da Bahia, sendo as demais entregues á "Distribuidora de Films Brasileiros" para serem passadas em todo o territorio nacional desde as capitaes dos Estados até as mais longinquas cidades do interior, onde existam apparelhos projectores.

A este film se referiram diversos bahianos illustres, que chegaram do sul do paiz, onde tiveram a opportunidade de assistirem-no exhibido em "reprise", nos principaes cinemas do Rio e de São Paulo, ouvindo com satisfação os mais enaltecedores elogios dos assistentes á Bahia progressista de hoje.

Durante o anno de 1935, a Estação Experimental de Citricultura distribuiu cerca de 10.000 mudas seleccionadas de laranjeiras, notadamente da variedade "Bahia Novel".

Embora o numero de enxertos distribuidos possa parecer pequeno, isso se explica pelo facto de ser a Estação de criação recente, não possuindo em seus pomares exemplares seleccionados com desenvolvimento sufficiente para permittir uma escolha scientifica de borbulhas para multiplicação, tornando-se necessario fazer as mesmas nos melhores pomares da zona. Estes, entretanto, defeituosos como todos os laranjaes antigos, nos quaes nunca foi observado nenhum cuidado technico poucos exemplares apresentavam que reunissem as qualidades exigidas de um fructo — conformação, tamanho, limpeza coloração, etc. Em pequeno numero foram as borbulhas que se conseguiu obter.

Durante o anno de 1935 augmentaram-se consideravelmente os viveiros preparando-se uma area de 5 hectares de terra e fazendo-se o plantio de .... 100.000 mudas seleccionadas provenientes de sementes egualmente escolhidas.

Além dessas 100.000 mudas, foi feito o replantio nos viveiros antigos de cerca de 10.000 outras, existindo ainda em stock nas sementeiras 350.000 mudas de variedades differentes, principalmente do "limão rugoso" e da "laranja da terra".

Prepararam-se egualmente cerca de 8 1|2 hectares de terra para o pomar. O destocamento foi feito por um Destocador mod. "Dorsey", com cerca de 50 toneladas de força de tracção, trabalhando conjugado com o tractor "Caterpillar numero 22".

O serviço de destocamento procedido por intermedio do referido destocador, além de diminuir consideravelmente o custo de mão de obra tem a vantagem de revolver profundamente o sólo, com a arrancada das mais distantes raizes.

Realizaram-se trabalhos de desbravamento de novas zonas e construiram-se mais de mil metros de cercas.

Além dos serviços de conservação da séde e suas dependencias, melhorou-se a casa de moradia do encarregado dos trabalhos de campo.

Fizeram-se cercados para animaes e foram ampliados os telheiros para a preparação de enxertos, desinfecção e embalagem.

Durante o anno de 1935 a Estação Experimental de Citricultura foi bastante visitada por pessoas interessadas. A demonstração pratica e immediata dos methodos de lavoura preconizados pelo serviço, os conselhos e as suggestões ministradas, muito contribuiram para animar a alguns dos visitantes que resolveram iniciar em 1936, sob a orientação da Estação, plantações extensivas o que já não haviam feito pela difficuldade de obter mudas seleccionadas e technicos que orientassem as culturas.

O orientação dada á Estação Experimental de Citricultura permittirá, em 1936, transformal-a numa Estação Experimental de Fruticultura, porque satisfez, plenamente, ao estabelecido no accordo feito entre o Estado da Bahia e o Ministerio da Agricultura para a criação aqui de um "Serviço de Fruticultura".

PECUARIA

Em 1935, de forma identica ao que se passou com as lavouras, os campos e pastagens voltaram, com as chuvas, a se refazerem, melhorando as perspectivas de melhores dias para a exploração do gado na Bahia.

As seccas continuas que, de cinco annos a esta parte vinham assolando grande parte do territorio bahiano, tiveram, effeitos calamitosos.

A região do Mundo Novo para onde se encaminhavam annualmente cerca de 60 mil cabeças de gado para engorda, soffreu tremenda devastação. As suas opulentas pastagens de "guiné" e "sempre verde" quasi não mais existiam queimadas pelo sol impiedoso ou destruidas pela superlotação das fazendas, nas quaes as aguadas custaram mais a desapparecer. Assim aconteceu em toda a zona de criação e engorda: Monte Alegre, Capivary, Ruy Barbosa e Itaberaba.

As chuvas abundantes caidas em todo o Estado, em 1935, enchendo as fontes e aguadas levando aos sertanejos novo alento

O Instituto de Cacau de S. Salva dor

e revivendo energias, reiniciando-se animadamente o trabalho de restauração das pastagens.

Consideremos, porém que se melhoraram as condições das pastagens e recomeçou, com certo enthusiasmo, o negocio de engorda, no que tange á criação, a situação permaneceu precaria e mesmo ameaçadora de continuo decrescimo do nosso rebanho bovino.

E' que, animados pela perspectiva de bons preços pela falta de gado de solta e grande procura por parte de compradores dos mercados do Norte, todos os criadores porfiaram em soltar levando ás feiras não sómente gado importado e engordado, mas o gado de cria, com grande porcentagem de novilhas e vaccas em edade de boa reproducção, pela necessidade de recursos financeiros. Esta situação ainda perduraria por muito tempo, sem perspectivas de melhoras, se o credito agricola não viesse em auxilio do nosso homem do campo, proporcionando-lhe os meios habeis de trabalhar, com recursos apropriados ao seu meio de vida.

O Instituto de Pecuaria criado pelo decreto n. 9.593, de 15 de julho de 1935, supprirá tão grande necessidade, como orgão de assistencia a essa importante fonte de riqueza dando-lhe o credito de que carece, orientando-a na organização com que o seu commercio deve contar e auxiliando-a com a defesa sanitaria e instrucção technica, que lhe são indispensaveis.

Representa a criação do Instituto de Pecuaria mais uma demonstração da cuidadosa realização do programma economico do governo, fomentando um dos mais importantes elementos da riqueza da Bahia.

Contam-se intalladas tres estações de monta, respectivamente, em Bomfim, Itaberaba e Conquista, além da secção de pecuaria do Campo de Experiencia e Demonstração "Antonio Moniz" e do Posto de Lacticinios de Conquista, onde tres rapazes, filhos de criadores daquella zona, cursaram e receberam attestados de habilitação, sendo logo collocados em fabricas na região e no norte de Minas, revellando, tudo isso, um trabalho bem orientado e realmente, compensador.

SERICICULTURA

Cuidou o governo do desenvolvimento da sericicultura na Bahia, como se pratica em alguns centros mais populosos do paiz, que, numa grande parte do seu territorio, possue excellentes condicões naturaes para a cultura da amoreira e criação do bicho da séda.

Foi, então, criado esse serviço entre nós pelo Decreto n. 9.670, de 13 de agosto de 1935, determinando a installação da Estação Experimental de Sericicultura, com séde em Serrinha. As obras do predio onde deverá funccionar essa Estação se encontram em estado de adiantada construcção.

ESCOLA AGRICOLA DA BAHIA

Consciente da relevancia do factor technico no aperfeiçoamento dos methodos de exploração rural no nosso Estado, não se tem descurado o governo no melhor apparelhamento da Escola Agricola da Bahia, que, embora carente de uma melhor localização e elementos materiaes de pratica, não ha negar que tem tido todo o auxilio possivel no sentido de sua maior efficiencia educacional. Reformado em 1931, teve esse Instituto augmentado o numero de suas cadeiras, melhorados os vencimentos do seu Corpo Docente para o qual ingressaram profissionaes de reconhecida capacidade technica, annexado o Campo de Experiencia e Demonstração "Antonio Moniz" para pratica dos alumnos, instituidas as excursões ás zonas agricolas e estabelecimentos ruraes e de experimentação, com o fim de pôr os estudantes ao par dos locaes das culturas e explorações agricolas do Estado. Emfim, todo um programma de ensino pratico tem sido impresso ao referido estabelecimento que merece as attenções do governo pela conveniencia de possuirmos agronomos proficentes, technicos que possam promover pelo seu trabalho e capacidade profissional a grandeza economica da Bahia.

PROJECTO DO INSTITUTO CENTRAL DE FOMENTO ECONOMICO DA BAHIA

Conforme já demonstrado no decorrer de varios outros capitulos, o apparelhamento das grandes actividades agro-pecuarias da Bahia com os elementos necessarios á sua estabilidade economica, progresso technico e melhoramento incessante da producção, o que tudo importa numa obra de civilização e de estimulo social, tem sido uma das mais constantes preoccupações do nosso governo.

A organização dos Institutos de Cacau, Pecuaria e Fumo, os dois primeiros sob a forma de cooperativas, dentro da legislação geral que regula á especie, e o ultimo sob forma autarquica, veiu satisfazer as exigencias das tres principaes fontes de riqueza do Estado. Esses institutos comprehendem uma obra integral para cada uma das actividades em que se especializam, prevendo-se nos respectivos dispositivos organicos uma serie de medidas attinentes aos varios factores especificos da producção.

Dentre elles sobresae, em cada uma das hypotheses, o factor credito, uma das columnas mestras de toda estructura economica, de cuja falta, ou de cuja não disponibilidade em condições vantajosas e estimulantes tanto se ressentiam os nossos productores, individualmente, e a economia collectiva.

Organizados ou previstos os elementos de financiamento indispensaveis áquellas actividades, fazia-se mister cuidar efficientemente das demais lavouras e industrias ruraes, ainda não beneficiadas por institutos especializados, bem como criar um poderoso nucleo incentivador de novas industrias ou culturas, no que tange ás suas indeclinaveis exigencias de credito.

Ademais, considerando ás crescentes necessidades dos proprios institutos especializados, e á possibilidade de um aproveitamento ultra efficiente dos fundos disponiveis pela sua successiva canalização para actividades de periodos de financiamento não coincidentes, impunha-se a conveniencia da organização de um banco ou instituto central que federalizasse os institutos especializados e que através facilidades de redesconto ou por meio de um **pool** dos seus recursos de giro lhes augmentasse a amplitude e efficiencia ou desse applicação reproductiva a saldos periodicos disponiveis.

Dahi a apresentação á doula Assembléa Legislativa, attendendo ás suas proprias solicitações, de um plano de criação do **Instituto Central de Fomento Economico da Bahia**, constante da mensagem de 3 de abril do corrente anno, dirigida á Secção Permanente.

A estructura desse **Instituto Central** poderia obedecer a duas modalidades organicas: a de uma sociedade anonyma, ou outra forma de sociedade, dentro da legislação geral que regula a especie, ou então a de uma autarquia, com patrimonio proprio e administração autonoma, devidamente resalvados os legitimos direitos e deveres do Estado, na sua qualidade de arbitrio dos interesses collectivos em assumpto de tanta magnitude, que joga com toda a economia bahiana, mas resguardado o funccionamento da novel instituição dos effeitos, não raro maleficos e negativos, de uma absorvente burocratização.

Adoptou o plano proposto esta ultima modalidade, depois de madura deliberação porque só dentro della seria possivel estabelecer, quanto á sua administração, o regime tão desejavel de freios e contra-pesos, numa instituição de collaboração dos poderes publicos com organizações representativas dos productores.

Trata-se de uma entidade que se não confunde, por um lado, com uma instituição exclusivamente official e, por outro lado, com a generalidade das sociedades mercantis promovidas ou incorporadas por interesses particulares, para fins unicos de ganho commercial. Para estas ultimas, criadas ás centenas e aos milhares no paiz, ha formas de ordem generica, estabelecidas por leis substantivas, para systematização das actividades mercantis, cujos dispositivos de differente ordem visam cohibir o dólo e a fraude, evitar o tripudio de maiorias sobre os legitimos interesses de minorias, precatar o publico contra subtilezas e ardis estatutarios através dos quaes possam promotores ou incorporadores desescrupulosos lesar os que concorrem com o seu capital e no geral fixar o typo e as responsabilidades juridicas de taes organismos.

Mas no que tange ao **Instituto Central** temos um caso todo especial, uma organização "sui generis", attendendo a um conjunto de conveniencias do mais alto interesse publico, mediante determinadas garantias de funccionamento satisfatorio dentro de uma formula toda sua de collaboração de entidades de direito privado com a administração publica.

O typo de autarchia administrativa já está sufficientemente caracterizada, dentro da evolução dos principios juridicos cohesos, conforme os exemplos frizantes do antigo Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro, o proprio Instituto Bahiano de Fumo, entre nós, os serviços estaduaes industrializados, de varia natureza. A concessão de personalidade juridica a um serviço publico de sua competencia constitue exercicio, pelo Estado, de poderes de direito publico a elle reservados especialmente pela carta constitucional, pois que "nenhuma clausula constitucional expressa nega, explicita ou implicitamente, aos Estados, o direito de organizarem a propria administração pela descentralização por serviços, vale dizer, pela outorga de personalidade juridica a um serviço publico especial, concedendo, assim, a uma pessoa com patrimonio especial, a autonomia de gestão, e todas as suas consequencias, tudo dentro do limite da competencia administrativa do Estado".

No caso trata-se de um serviço especifico de amparo e fomento economico, no qual não só se cogita da parte relativa a credito rural como se lhe attribue, igualmente, uma série de prerogativas que visam tornal-o um verdadeiro organismo orientador da economia bahiana.

Do texto do plano ou projecto proposto evidenciam-se claramente, até mesmo em certas minucias de funccionamento, os lineamentos da organização prevista para o **Instituto Central**, quer no que tange á sua administração, quer no que diz respeito ás suas operações.

Aquella ficará confiada a um Conselho no qual terão assento representantes de cada uma das grandes actividades agro-pecuarias da Bahia, intimamente identificados com as suas necessidades e a orientação economica e administrativa do respectivo Instituto especializado, um director-gerente, homem de carreira bancaria, para superintendencia interna dos serviços, e um presidente, escolhido pelo Governo, que será um coordenador geral dos trabalhos do Instituto. As normas que presidem ás resoluções desse Conselho visam justamente um systema de freios e contrapesos entre a interferencia official, atravéz do seu delegado, o presidente, e os delegados dos Institutos federados, representando as principaes classes ruraes da Bahia.

Por outro lado as operações do **Instituto Central** abrangem todas as modalidades aconselhaveis de credito rural, e em parte industrial, garantido o seu funccionamento quer como banco de redesconto para os Institutos federados, quer como banco de credito directo para as actividades ruraes que não dispõem de organizações especializadas, quer finalmente como banco de fomento de novas culturas e industrias.

A criação do **Instituto Central** virá completar a estructura economica do Estado, dotando as suas fontes de riqueza de um apparelhamento de credito, amparo e fomento, á altura das suas necessidades basicas, dentro de linhas harmonicas e ajustadas tanto quanto possivel ao meio ambiente.

Obras Publicas — No decurso do anno proximo passado continuaram os serviços das obras que estavam em andamento, algumas das quaes ficaram terminadas.

Grande foi o numero dos trabalhos executados, entre os quaes, reparos, ampliações e reconstrucções.

Apreciemos, porém, desde logo, as obras novas, mencionando o novo predio da Secretaria da Agricultura os postos de hygiene do Rio Vermelho e da Liberdade e varios predios escolares na capital e no interior do Estado.

A obra mais notavel terminada no anno de 1935 foi o novo edificio da Secretaria da Agricultura.

Com a construcção deste predio ficou o patrimonio do Estado enriquecido de um proprio de grande valor, não só pela elegancia de sua architectura, como pelo bom gosto discreto de suas installações.

Seu systema de construcção reduziu ao minimo os gastos de conservação e se de taes installações fossem dotados alguns serviços publicos, que funcionam em velhos predios, se verificaria uma notavel economia de trabalho e dinheiro.

A sua construcção solida e moderna assenta-se sobre rocha, no alto da Ladeira da Montanha, com seus alicerces e estructura de concreto armado, cuja execução foi confiada á — "**Companhia Constructora Nacional**" — que, por contrato de 12 de setembro de 1933, se comprometera a construir o edificio dentro das mais rigorosas condições technicas e pelo preço global de 825:471$000.

O mobiliario dos seus pavimentos, destinados a comportar todas as dependencias da secretaria, é completamente novo, tendo sido fornecido pelo preço de 168:000$, pela firma "**Maida & Irmão**", do Paraná, que, na sua execução, teve de obedecer ás plantas e detalhes apresentados.

Assim, póde-se mesmo affirmar sem receio de contestação, que a Secretaria da Agricultura, Industria, Commercio, Viação e Obras Publicas da Bahia é uma das melhores installações de serviço publico no Brasil.

Postos de Hygiene da Estrada da Liberdade e do Rio Vermelho — Estas construcções, de architectura moderna e cuidadosamente trabalhadas, obedeceram aos preceitos de hygiene e conforto, de accôrdo com as suas finalidades.

A conclusão destes dois predios, que foram entregues á Secretaria da Saude Publica, verificou-se no anno proximo passado, tendo sido para isto despendida nas suas obras a importancia de 35:026$200.

Predios escolares — Na relação das obras novas, destacam-se, tambem, os predios escolares "Baroneza de Sauhype" e "Rio Vermelho", sendo este construido no arrabalde do mesmo nome e aquelle no Largo do Papagaio, em Itapagipe, nesta capital.

Ambos foram concluidos em 1935 e entregues, para a sua inauguração, á Secretaria de Educação e Saude Publica.

A importancia dispendida, na conclusão destas obras, foi de 29:375$714.

Diversas construcções de predios escolares foram iniciadas no interior do Estado, confiadas ás respectivas Prefeituras, obedecendo todas aos projectos e typos especiaes estudados pela Directoria de Obras Publicas e Urbanismo.

Nestas construcções foram obedecidas todas as modernas condições de acabamento e conforto, compativeis com a nova orientação pedagogica e exigencias outras estabelecidas pela hygiene escolar.

EDIFICIOS PARA SEDES DE PREFEITURAS

Obedecido a projectos elaborados pela repartição technica foram iniciadas as construcções de dois edificios destinados respectivamente ás sédes das prefeituras da Villa do Catú e de Santa Therezinha.

A primeira dessas construcções está em franco desenvolvimento estando terminada a sua cobertura e iniciado o serviço de revestimentos internos e externos. Com esta obra foi dispendida a importancia de .. 20:000$000.

Quanto ao segundo predio, cujo projecto foi approvado e entregue ao prefeito, afim de dar inicio á sua construcção ficou desde o anno passado com os seus alicerces concluidos.

OBRAS DIVERSAS

Além das obras acima mencionadas foram executadas varias outras de reparos geraes, de reconstrucções e de conservação dos proprios do Estado.

LEVANTAMENTOS DE CIDADES DO INTERIOR E PROJECTOS DE MELHORAMENTOS

Encarregada a Directoria de Obras Publicas e Urbanismo, na conformidade do decreto numero 7.801 de 2 de dezembro de 1931, de estudar questões de urbanismo nos municipios, deu cabal cumprimento a essa incumbencia com a apresentação de diversos trabalhos que foram submettidos á approvação do governo. Uma commissão de engenheiros ficou com a responsabilidade desses serviços.

Varios foram os trabalhos de campo realizados nos levantamentos das cidades de Joazeiro, Castro Alves, Alagoinhas São Gonçalo dos Campos, Feira de Sant'Anna além de outros comprovados pelas respectivas cadernetas, os quaes serviram de base á elaboração dos projectos organizados pela Secção Technica da mencionada Directoria.

Dos projectos completos e approvados, destacando-se os das cidades de Alagoinhas, Castro Alves e São Gonçalo dos Campos e Villa de Itirussú, cujas copias foram entregues aos respectivos prefeitos. Outros, porém, ficaram em andamento para serem executados pelo Departamento Technico de Melhoramentos Municipaes, ultimamente installado.

A Repartição de Obras Publicas pela sua Secção Technica, tambem organizou muitos projectos para escolas, cadeias, matadouros, prefeituras, consultando uma absoluta economia na composição de sua contextura, sem todavia prejudicar os requisitos de utilidade e condições sanitarias ou pedagogicas.

VIAÇÃO FERREA

Estrada de Ferro de Nazareth

O departamento administrativo que compreende esta ferrovia desenvolveu uma acção caracterizada por intensa actividade funccional exercida num ambiente de perfeita ordem, ao lado do mais acurado zelo pelos interesses publicos.

O rigoroso cumprimento que a sua administração deu ás dotações orçamentarias revelou-se na mais perfeita e vantajosa articulação entre o previsto e o realizado.

Tudo, porém, foi feito sem detrimento da necessaria continuidade de conservação restauração e augmento do patrimonio do Estado, antes com o profuso supprimento dos materiaes indispensaveis no attender a normaes e emergentes necessidades dos serviços.

A receita arrecadada de réis 4.430:444$349 superou a orçada de 3.960:000$000 em 470:444$349, sendo que a despesa, consoante assignalamos se manteve regorosamente dentro das dotações, attingindo os gastos realizados a importancia apenas de réis 3.644:570$673, ou sejam menos 315:431$327 da despesa orçada.

Esta lisonjeira situação, demonstrando de um lado as crescentes possibilidades da região do outro o controle da administração, comprimindo as despesas a um total bastante inferior ao orçado, permittiu no encerrar do exercicio, a apresentação de um saldo liquido no valor de 785:873$676.

Concorreram para esse resultado, em grande parte, as medidas postas em pratica consequentes de activas e acuradas investigações, no que tange principalmente ao consumo de lubrificante e conbustivel, cuja significativa reducção, foi respectivamente, de 58,5 % e 44 °|°, se compararmos ao consumo relativo aos exercicios anteriores á gestão do Governo.

Outra relevante economia, cujos effeitos embora não se tenham feito sentir ainda, mas que, em breve tempo, se farão perceptiveis, é a que diz respeito ao estabelecimento do novo processo empregado para a restauração dos frisos de aros das rodas com solda electrica.

De não menor importancia foram egualmente os estudos realizados para a solução do problema de abastecimento d'agua ás locomotivas que permittiram uma conclusão positiva, revelando as medidas a serem tomadas para a sua solução integral, a bem da conservação do material de tracção.

Foi este um empreendimento de alto folego e que, por si só, define o cuidado com que se tem procurado zelar os interesses deste nosso importante patrimonio.

Prosseguiu normalmente a reconstrucção do ramal de Amargosa, achando-se a linha restaurada no marco do kilometro 17. Soffreram consideraveis reparos as pontes dos kilometros 93 e 125, merecendo por sua vez eguaes cuidados os edificios da Estrada (estações, casas de agentes, etc.).

Intensa foi a substituição de dormentes. Emquanto em 1933 a applicação foi de 47.087, no anno que relatamos elevou-se a 91.839.

Foram beneficiadas com reparos geraes 4 locomotivas, effectuando-se reparos parciaes em 5 outras. Executaram-se ainda reparos em 57 carros e vagões. Além desses construiram-se 2 e reconstruiram-se 7.

As realizações, entretanto, não se circunscreveram apenas áquellas de caracter puramente restricto ás actividades ferroviarias immediatas, mas desdobraram-se para outras que, não obstante a estranha esphera em que orbitam, têm intima connexão com o aspecto ferroviario. Referimo-nos o problema do ensino profissional nesse importante sector da actividade operaria. Nesse sentido algo já se fez de pratico, achando-se o empreendimento em plena phase de realização.

Foi com effeito, destacado um funccionario da estrada para ir estudar, no sul do paiz, a organização do ensino profissional ferroviario.

Marca expressivamente o enthusiasmo que o tentame despertou, o facto de ter a Prefeitura do municipio de Nazareth feito inserir no seu orçamento uma verba para a acquisição das terras necessarias á installação da escola que, além do ensino ferroviario, manterá tambem o agricola e industrial.

VIAÇÃO BAHIANA DE SÃO FRANCISCO

Em 1929, o patrimonio da Viação Bahiana do São Francisco era de 4.182:221$733 sendo, presentemente, de 3.085:178$943. Depreende-se como causa determinante dessa reducção o estado da sua frota, exigindo grande conservação, estando encostadas 6 das suas melhores unidades. Segundo o calculo de uma Commissão encarregada de vistoriar os seus bens, os trabalhos de reconstrucção necessarios á frota montam a ...... 1.418:000$000.

Afim de attender, na possibilidade dos seus recursos, a essa reconstrucção o Governo abriu o credito de 900:000$000, dos quaes já foram recebidos e applicados 280:000$00.

Já se encontra abastecido o seu Almoxarifado.

Procedeu-se a uma completa reforma no vapor "Cordeiro de

(Continúa na 11ª pagina)

AS GRANDES REALIZAÇÕES DO GOVERNO BAHIANO

(Continuação da 10ª pagina)

Miranda", restituido ao serviço em 14 de dezembro, cujas obras importaram em 83:637$187.

Passaram por importantes reparos outras unidades.

O vapor "Barão de Cotegipe", condemnado pela Capitania do Porto, em junho de 1935, encontra-se completamente reformado, prestes a tornar á actividade.

Foi iniciada a 7 de novembro a montagem do vapor adquirido pelo preço de 11.580 libras esterlinas a H. B. Perry & Cia. Ltd., pelo Governo do Estado com as seguintes especificações: Comprimento maximo, inclusive roda de pôpa 49m.20; bocca 8m 60, calado 0m,70 carregado, tendo machinas "Compound Surface Condensing" . . . 18x40x48 de curso, com caldeira propria para queimar lenha, construida para pressão em trabalho de 150 lbs. Este vapôr terá illuminação electrica e installação frigorifica com camara. Será a unidade mais rapida da Viação Bahiana.

Não fosse o lamentavel desastre do "Djalma Dutra", incendiado por mãos criminosas na madrugada de 7 de dezembro proximo passado, poder-se-ia dizer haver terminado a quadra de constantes sinistros por que passára a Viação Bahiana do São Francisco.

CHISTO DE MARAU'

Entre os assumptos de ordem economica que mereceram especial attenção do governo está as dos "Chistos de Marau'".

Com a preoccupação de estudar este problema e conhecer o que de interesse real existe no campo economico para o Estado julgou o governo dever encaral-o convenientemente.

Seriam, de mister, de logo, providencias junto ao Governo Federal, por intermedio do Ministerio da Agricultura as quaes foram devidamente solicitadas e attendidas.

Com solicitude e descortinio, o ministro Odilon Braga deu as providencias que lhe estavam ao alcance, determinando a vinda de technicos, encarregados de estudos sobre o assumpto. As indicações, então obtidas, alliadas aos estudos existentes, animaram o governo do Estado a enviar dois funccionarios estaduaes á Europa, com a incumbencia de fazer analysar o material das jazidas de Marahu e estudar as possibilidades de sua exploração economica.

Decorrentes destes estudos, tomou o governo do Estado a resolução de contratar um technico estrangeiro para examinar in loco, o assumpto, o que foi feito, sendo contratado o geologo Curt Dietz, membro do Instituto de Berlim. Já fez esse technico as pesquisas completas da jazida de João Branco e está continuando os seus estudos nos arredores, em pontos citados pelos pesquisadores que trabalharam anteriormente na zona bem como em outros de interesse para pesquisar.

Nesses trabalhos, o objectivo principal tem sido o aproveitamento industrial da maruhyta, que é o material ali existente em abundancia e mais o alfalto e outros betumes.

O petroleo liquido, que seria mais importante pesquisar e possibilidades de existencia o proprio dr. Gonzaga de Campos admitte com certo optimismo não tem sido objecto principal da acção do governo, porque mais dispendiosos seriam os trabalhos, exigentes além disto de um apparelhamento com que não se conta por emquanto. Isso, entretanto, virá com o proprio desenvolvimento da industrialização dos betumes existentes.

ESTANCIAS HYDRO-MINERAES

O Poder Executivo não se tem descurado do estudo e aproveitamento das estancias hydro-mineraes e climatologicas do Estado, encetando a sua tarefa por aquellas que, pela tradição ou por motivos outros vêm tendo a preferencia do povo, ou sejam as de Cipó e Itaparica.

Attendendo á solicitação que lhe fizemos o Departamento Nacional da Producção Mineral enviou á Bahia um technico reputado, o dr. Bruno Lobo, que fez pacientes e escrupulosos exames chimicos. Esses estudos foram tanto mais uteis quanto concluem por varias suggestões tendentes á melhoria dos mananciaes e das instalações existentes.

Segundo as observações e experiencias do dr. Bruno Lobo, pelo methodo da agitação utilizando um electrometro de Schmidt com sua grande camara de ionização, o teor em emanação de radio das aguas de Cipó e Itaparica, por unidades Macha por litro, é:

Cipó — Agua do Banheiro Musa: por processo electrometrico 1 10 unidade Mache; por comparação 1,37 unidade Mache.

Cipó — Agua do Banheiro Naiades: por processo electrometrico 0.89 unidade Mache; por comparação 1,10 unidade Mache.

Itaparica — Fonte da Bica: processo electrometrico 7 93 unidades Mache; por comparação 9.82 unidades Mache; valor médio 8.87 unidades Mache.

O mesmo technico assignalou emanações de toronio nas aguas de Itaparica, confirmando a sua occorrencia na Fonte da Bica.

[illegible]ia da Fazenda e T[illegible]ouro

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Teve a Bahia em 1935 a sua maior receita até agora verificada, attingindo a 78.885:305$469, tendo sido a despesa effectuada de .. 75.686:041$536.

Convém assignalar que a maior receita arrecadada antes do exercicio de 1935 fôra de 70.871:239$931, em 1934, observando-se, assim haver no anno passado revelado um augmento de mais de onze por cento sobre o maximo até então alcançado.

Classificada a receita, vemos que a ordinaria foi de 60.352:588$783, a extraordinaria de .... 11.666:578$197 e a especial de 6.866:138$498.

Apreciemos com as cifras, no periodo do ultimo decennio, os totaes da receita do Estado:

Anno	Rec. arrecadada
1926 . . .	50.257:589$536
1927 . . .	63.853:999$405
1928 . . .	70.722:049$092
1929 . . .	67.572:666$251
1930 . . .	57:938:914$041
1931 . . .	56.321:768$783
1932 . . .	56.532:399$433
1933 . . .	55.309:563$913
1934 . . .	70.871:239$931
1935 . . .	78.885:305$469

A receita arrecadada em 1935 assim se descrimina:

Receita Ordinaria	60.352:858$783
Receita Extraordinaria . .	11.666:578$197
Receita Especial	6.866:138$489
	78.885:305$469

A severa fiscalização na arrecadação das rendas, as constantes instrucções expedidas nesse sentido, a presteza das soluções ás consultas dos exactores e outras providencias que foram julgadas acertadas produziram resultados salutares, concorrendo para a maior receita em quasi todos os titulos propriamente tributarios.

De accordo com o relatorio da Contadoria Central do Estado, entre as parcellas que excederam a previsão orçamentaria, no valor de 13.319 contos de réis, sobresáem as dos paragraphos relativos aos seguintes titulos: exportação em 4.606 contos, taxa de estatistica 1.869, industrias e profissões 1.123, consumo 240, transmissão de propriedade 372, imposto sobre propriedade rural e terrenos de occupação 498, Estrada de Ferro de Nazareth 68, Estrada de Ferro de Santo Amaro 111, Imprensa Official 337, Penitenciaria 101, Divida Activa 498, Eventuaes ... 2.616, tendo os paragraphos restantes, em que se verificaram majorações, dado uma somma de 880 contos de réis.

Ficaram abaixo da previsão orçamentaria, nos seus respectivos valores, sello em geral 93 contos de réis, imposto de captação 526, quotas addiccionaes ... 1.109, quotas municipaes 304, quotas do municipio da capital 504 contos, addicionaes para o emprestimo de unificação 395, addicionaes para emprestimo de Obras Publicas 1.624, renda da Repartição do Saneamento 465.

Comparando-se a receita arrecadada com a despesa effectuada verifica-se um saldo de 3.199:263$933 conforme a demonstração abaixo:

a) Receita Orçada	70.586:000$000
Despesa Fixada	70.584:270$800
Saldo arithmetico . . .	1:729$200
b) Receita Orçada	70.586:000$000
Receita Arrecadada	78.885:305$496
Maior receita .	8.299:305$463
c) Despesa Fixada	70.584:270$800
Despesa realizada	75.686:041$536
Maior despesa.	5.101:770$736
d) Receita Arrecadada	78.885:305$469
Despesa realizada	75.686:041$536
Saldo orçamentario . .	3.199:263$933

... ABASTECIMENTO D'AGUA REALIZADAS NA BAHIA PELO GOVERNO DO CAPITÃO JURACY MAGALHAES — Barragem do rio do Cobre

Em virtude dessa maior receita poude o Estado attender, conforme os reclamos dos serviços, a uma despesa superior á fixada, cumprindo assim um programma aconselhado pelo bom senso, na pratica de realizações permittidas pelas possibilidades orçamentarias.

A despesa effectuada pelas Secretarias, que estão precisamente indicadas nos demonstrativos organizados pela Contadoria Central do Estado, inclusive as da Secretaria de Educação para a qual foram transportados, de accordo com os decretos ns. 9.471, de 22 de abril e 9.563, de 22 de junho de 1935, os creditos correspondentes aos serviços que a constituiram, se distribuiu da seguinte fórma:

Secretaria do Interior . .	10.349:021$280
Secretaria de Educação . .	16.803:774$214
Secretaria da Segurança ..	13.378:411$343
Secretaria da Agricultura .	14.306:756$408
Secretaria da Fazenda . .	20.248:078$291
Total	75.686:041$536

Convém mencionar que o Thesouro do Estado fez durante o mez de dezembro do anno passado todos os pagamentos dos vencimentos do funccionalismo referente áquelle mez, na quantia total de 3.600 contos de réis, modificando, dessa fórma, a praxe seguida, ha muitos annos, de taes pagamentos serem effectuados no mez de janeiro, para o que se tornava necessario transferir os saldos da verba pessoal do exercicio encerrado para a conta de "Depositos", sobrecarregando-se o passivo do Estado.

No exercicio de 1935 foram abertos creditos addicionaes ao orçamento na importancia de .... 10.926:077$608.

Addicionada essa quantia a de 9.413:130$085, referente aos creditos especiaes transferidos do exercicio anterior, temos que essas autorizações extra-orçamentarias sommaram .. 20.339:207$693, conforme o demonstrativo que se segue:

Creditos supplementares	2.799:821$220
Creditos especiaes	7.676:256$388
Credito extraodinario . . .	450:000$000
Creditos Especiaes transportados do exercicio de 1934.	9.413:130$085
	20.339:207$693

Dos creditos especiaes transportados, entre os de mais vulto, estão aquelles que se referem ao custeio das obras de saneamento da Capital e a serviços inadiaveis, de reconhecida necessidade publica.

ABRANDAMENTO TRIBUTARIO

E' sensivel o abrandamento tributario, como se vê do seguinte topico do relatorio do director da Receita:

"Grandes foram as alterações soffridas pelo regime tributario do Estado, tendo em vista a nova discriminação das rendas estabelecida pela Constituição, que, nesse particular, entrou em vigor em 1º de janeiro deste anno.

Algumas contribuições fiscaes foram supressas, outras reduzidas, causando evidentes modificações nos impostos que constituem as fontes de receita publica.

Sómente com a diminuição dos de exportação o Estado terá um decrescimo de renda, annualmente, superior a sete mil contos de réis.

E' verdade que isso não será de um só golpe, o que consistiria um verdadeiro desastre para a sua vida financeira. Far-se-á essa reducção na proporção annual de dez por cento até alcançar o seu maximo, de accordo com os dispositivos constitucionaes vigentes.

Accresce ter perdido o Estado o imposto de viação, que proporcionava uma renda annual superior a 600 contos, e o de renda sobre capitaes applicados em emprestimos, que produzia, num exercicio, quasi duzentos contos de réis.

Tambem só lhe ficou permittido tributar sobre o consumo de combustivel para motor de explosão, sendo assim impossivel o desenvolvimento desses impostos indirectos, que, suavemente, seriam pagos por todos em fracções minimas, sem sobrecarregar a ninguem."

"Accresce que a reducção immediata dos impostos sobre a exportação de fumo, couros e peles, que passaram a constituir fontes de renda dos Institutos do Fumo e da Pecuaria, o que representa um movimento de verdadeiro fomento e melhoria de producção, attinge a mais de dois mil contos annuaes.

Baixou ainda o Estado o imposto sobre a transmissão de immoveis, o qual tinha por base o valor locativo, constante do lançamento municipal, multiplicado por doze, passando a ser por oito, ou seja um terço a menos."

DIVIDA EXTERNA

Em observancia aos decretos federaes ns. 23.829 e 24.490, respectivamente, de 5 de fevereiro e 28 de julho de 1934, o Estado remetteu as quotas devidas, por commissão e juros, na base de 17 1|2 % sobre os saldos devedores de todos os emprestimos externos, deixando de o fazer quanto ás quotas, na base de 20 %, attendendo ás circumstancias do momento.

A Contadoria Central, tratando no seu relatorio deste assumpto, diz que o saldo credor da Divida Externa, em 31 de dezembro de 1935, comparado ao do anno anterior, indica uma pequena alteração para menos no emprestimo francez de 1910, em virtude do resgate de 13 titulos dilacerados, do valor de 500 francos cada um.

Em 31 de dezembro de 1935, era esta a Divida Externa:

Emprestimos francezes

De 1888 Frs. .	6.513.500,00
De 1910 — Frs. .	41.672.500,00
Total — Frs. .	48.186.000,00

Emprestimos inglezes

De 1904 — £ . .	974.920- 0-0
De 1913 — " . .	975.980- 0-0
Funding de 1915 £	644.280- 0-0
Funding de 1918 "	97.957-10-0
Funding de 1928 "	335.711- 3-6
£	3.028.848-13-3

O serviço da Divida Externa foi suspenso, tendo em vista a lei n. 9, de 26 de novembro de 1935, depois de ser o assumpto largamente estudado pela Assembléa Legislativa do Estado.

A realidade economica e financeira do momento que atravessamos é sufficiente para demonstrar o erro que praticaria o Estado da Bahia continuando, em pura perda, o grande sacrificio do pagamento da sua divida externa, exaurindo-se, arruinando-se, numa phase de depressão cambial, que reduz o nosso dinheiro a um minimo de poder acquisitivo, emquanto, por outro lado, soffre a producção uma desvalorização impressionante, na nossa propria moeda, em contraste com a quéda cambial, como consequencia da gran de crise que assoberba a todo o mundo.

Consideremos que, emquanto em 1928 — 142.342 toneladas de mercadorias foram exportadas pelo valor de 8.312.997 libras esterlinas, em 1935 uma maior quantidade em toneladas, que attingiu a ... 192.535, foi vendida apenas por 2.342.729 esterlinos!

E si essas rapidas considerações não bastassem para justificar essa providencia de legitima defesa da vida economica e financeira do Estado, bem significativa seria a apreciação dos quadros a seguir, sobre a equivalencia da sua exportação em libras esterlinas e do valor médio de um conto de réis, papel, em libras e em francos.

Valor médio da tonelada metrica em £ esterlinas

Anno	Valor
1928	58£. 8s.0p.
1929	47 , 3,0
1930	34 , 2,0
1931	21 ,12,0
1932	19 ,14,1
1933	14 ,19,0
1934	14 , 7,7
1935	12 , 3,4

Valor médio annual, de um conto de réis, papel (1)

Annos	Em libras esterl.	Em francs.
1926	29,11	4.367
1927	24,7	3.012
1928	24,10	3.049
1929	24,11	3.012
1930	22,18	2.755
1931	14,17	1.770
1932	14,8	1.757
1933	12,16	1.550
1934	16,1	1.253
1935	17,5	1.302

DIVIDA INTERNA

A divida interna do Estado em 31 de dezembro de 1935, era de 135.645:000$ assim discriminada:

Emprestimo popular	442:000$
Emprestimo emissão unica . . .	3.517:000$
Emprestimo Unificação	69.207:500$
Emprestimo Obars Publicas	57.978:500$
Emissão Especial para a formação do patrimonio ta Faculdade de Direito e da Escola Polytechnica da Bahia . .	4.500:000$
	135.645:000$

(1) Informações da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda.

Confrontando-se esse total com o do exercicio de 1934 apura-se uma differença para mais de .... 320:050$, cuja causa a Contadoria Central bem explica no seu Relatorio E' que houve uma emissão de titulos do emprestimo de Obras Publicas no valor de 1.242:500$000, sendo ..... 372:500$ para a satisfação de varios creditos chirographarios, subscriptos em exercicios anterioers e... 870:000$ para serem caucionados na Caixa Economica Federal, em garantia de emprestimos contraidos por alguns municipios naquelle estabelecimento, fazendo-se, por outro lado, o resgate de apolices no total de 922:450$000, comprehendendo 3:950$000 do emprestimo popular, ... 57:000$000 de unificação e 861:500$000 do de obras publicas.

DIVIDA FLUCTUANTE

Sendo de 48.525:201$262 a divida fluctuante do Estado em 31 de dezembro de 1935 revelou um augmento de 3.044:606$683, em relação a egual data de 1934.

Muito bem expõe o Secretario da Fazenda no seu relatorio a situação da divida fluctuante nos seguintes trechos:

"Deve-se, porém, considerar esse augmento como transitorio, attendendo que uma sua grande parte decorre da amplitude de creditos para o custeio de obras dos serviços do saneamento da Capital, cuja amortização contratual, annualmente observada, importará na reducção automatica desse debito, emquanto maior valor accrescerá no activo do Estado.

Estava assim constituida a divida fluctuante em 31 de dezembro de 1935:

Obrigações do Municipio do Salvador para o Comité Londrino, encampada pelo Estado	12.566
Banco do Brsail, C|correntes	25.607
Banco Economico da Bahia, C|de emprestimo	2.490
Credores diversos	796
Depositos diversos ...	6.256
Cofres de Orfãos	258
Extincta Caixa Economica	582
	48.525

Apreciando-se as cifras do quadro supra, observa-se que das parcellas escripturadas sob o titulo "Divida Fluctuante", em obediencia ás normas technicas de contabilidade, a primeira relativa ao Comité Londrino constitue, pela sua natureza e condições que lhe deram origem, uma caso excepcional, cuja solução depende de circumstancias especiaes; as que se referem ás contas correntes do Banco do Brasil e do Banco Economico da [illegible]ia são obri[illegible]es contratuaes, com prazos, condições e garantias definidas nos respectivos instrumentos e cujo serviço se processa de fórma regular e pontualmente; no que tange aos depositos diversos e cofres de Orphãos são valores de caracter especial, gravados por obrigações definidas em lei e cuja liberação depende da solução dos vinculos a que estão condiccionados; a parcella correspondente á extincta Caixa Economica Estadual é obrigação que o Thesouro só póde liquidar de accordo com a vontade do depositante e todos os que os reclamaram no exercicio foram promptamente attendidos no valor de ... 13:629$811. De tudo isso decorre que as obrigações immediatas deste titulo se reduzem á rubrica "Credores Diversos", no total de 796 contos de réis, dos quaes uma grande parte já foi attendida no corrente exercicio.

Convêm accentuar que o augmento apurado de ... 3.044:606$683 em relação a 1934 provem de .... 2.763:878$000 na conta corrente do Banco do Brasil, 366:028$954 na de credores diversos e .... 513:228$817 de deposito de diversas origens, contra as contas passivas que foram minoradas no total de ... 598:529$088.

Para a majoração do saldo da conta do Banco do Brasil concorreu o dispendio com os serviços do saneamento na importancia de 1.913:937$600.

Mantinha o Governo com o referido Banco duas contas correntes, sendo uma, do seu movimento geral, juros de 7 %, e outra do serviço de saneamento, juros de 8 %. Durante o exercicio operou-se a novação dessas contas para o effeito de unifical-as sob a mesma taxa de juros, a razão de 7 % ao anno, ampliando-se os prazos para a sua amortização annual, reduzida esta de quatro para dois mil contos de réis, em virtude do que ficou ainda o Governo desobrigado da prestação correspondente ao mesmo exercicio de 1935.

Tambem em relação á conta do emprestimo do Banco Economico da Bahia, modificou-se o contrato para se dilatar os prazos para a amortização, reduzindo-se as prestações semestraes de 400:000$ para 250:000$000.

Taes operações se impuzeram, no momento, como medida de prudencia, em face da depressão da renda durante o primeiro semestre do exercicio".

Ao encerrar-se o exercicio de 1935 o activo do Estado era de .... 270.610:713$627, ficando o passivo em .... 228.117:459$766, com o saldo de 42.493:253$861.

No exercicio [illegible], o total do activo foi de ... 248.099:487$945, e o passivo de 224.755.099$538, apresentando um saldo de 23.344:388$407.

Os Gauchos Venceram Por 2x1

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 17 de Julho de 1936 | Anno IX — Numero 2.455

Star Light Consagrou-se, Hontem, um dos Grandes Animaes do Turf Brasileiro

Tacy, Que a Secundou, Produziu Uma Performance Admiravel

Uma grande platéa das maiores mesmo já verificadas este anno, no Hippodromo da Gavea, assistiu hontem ao cotejo de Star Light e Viboron com os tres mais conspicuos exemplares da penultima geração nacional, ou sejam: Tacy, Xuri e Tomate. Este confronto feriu-se no "Dezeseis de Julho", carreira cujo resultado, como salientamos na vespera, frequentemente aponta o cavallo do anno, e que tem assim explicado seu grande poder de seducção sobre o espirito publico.

O "Dezeseis de Julho" de 1936 reunindo um campo pequeno dos menores mesmo que regista sua historia, poucas vezes como hontem, entretanto, encontrára a opinião publica tão scindida.

A falta de espaço, não nos permitte commentar as respectivas carreiras de hontem, o que faremos amanhã.

1ª CARREIRA

264 Premio "Middle West" — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

URAQUITAN, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, Middle West e Newnham, do sr. U. V. Woolman, 55 kilos, Waldemar de Andrade 1.º
Caciula, 53 kilos, F. Mendes 2.º
Turi, 55 kilos, O. Ullôa .. 3.º
Malvino, 55 kilos, P. Vaz, aprendiz 0
Magistrado, 55 kilos, W. Cunha 0

Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios: 75$800 em 1º; dupla (24) 1:128$000; placés: Uraquitan 22$500; Caciula 35$000.

Tempo: 88".

Total das apostas: 11:060$000.

Criador: Antenor Lara Campos.

Tratador: Fernando Schneider.

RATEIOS EVENTUAES

1 Magistrado ..	241	16$900
2 Caciula	29	141$200
3 Malvino	112	36$500
4 Uraquitan ..	54	75$800
5 Turi	76	53$800
Total	512	
12	43	104$900
13	172	26$200
14	78	57$800
15	150	30$000
23	12	37$600
24	4	1:128$000
25	17	265$400
34	20	225$600
35	40	112$800
45	82	161$100
Total	564	

Dada a partida do Premio "Middle West", Caciula occupou a vanguarda nos primeiros metros, emquanto o favorito Magistrado largava com pequena desvantagem. Corridos mais uns metros, Malvino desenvolvendo sua grande velocidade deixou Caciula atrás, mas teve logo em Magistrado um vigilante infatigavel. Dando forte impulso á carreira, ambos se destacaram consideravelmente dos demais, mas entrada a recta, pagando o tributo do esforço que lhes fôra exigido, começaram a perder terreno. Malvino, mais duro, veiu até ás tribunas sociaes quando foi alcançado, successivamente, por Uraquitan, Caciula e Turi. Entre estes tres decidiu-se, em ultima instancia, a situação, levando a melhor Uraquitan, bem accionado por Waldemar de Andrade.

Uraquitan que reapparecia numa distancia mais de accordo com seu temperamento moroso, alcançou sem causar surpresa a primeira victoria de sua campanha, favorecida tambem, seja dito de passagem, pela luta nefasta estabelecida entre os dois favoritos.

2ª CARREIRA

265 Premo "Xavier" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$.

TOGO, masc., castanho, 4 annos, Rio Grande do Sul, Remendado e Tagalie, do sr. F. F. Saldanha, 48 kilos, Atahualpa de Brito, aprendiz 1.º
Galarim, 54 kilos, J. Mesquita 2.º
Pharaó, 53|50 kilos, O. Serra, ap. 3.º
Rainheta, 48 kilos, F. Mendes 0
Dravita, 48|45 kilos, J. Fernandes, ap. 0
Mouresco, 58 kilos, G. Costa 0
Itaparica, 48 kilos, H. Soares, ap. 0
Disco, 48|50 kilos, P. Vaz, apresdiz 0

Ganho por dois corpos e meio; do 2º ao 3º, meio pescoço.

Rateios: 216$300 em 1º; dupla (23) 32$900; placés: Togo réis 30$900; Galarim 12$900; Pharaó 13$600.

Tempo: 95".

Total das apostas: 21:730$000.

Criador: Olavo Saldanha.

Tratador: Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Dravita ..	100	73$500
2	(3 Rainheta ..	71	103$500
	(3 Galarim ..	261	28$100
3	(4 Disco	66	111$300
	(5 Pharaó ..	210	35$100
4	(6 Togo	34	216$200
	(7 Itaparica ..	52	141-300
	(8 Mouresco ..	125	58-800
	Total	919	
	11	41	210$500
	12	161	53$600
	13	159	54$200
	14	82	105$200
	22	52	166$000
	23	262	32$900
	24	143	60$300
	33	33	261$500
	34	111	77$700
	44	35	246$600
	Total	1079	

Após uma partida falsa em que Togo e Pharaó negaram-se a partir, os oito competidores do Premio "Xavier" partiram em boas condições. Togo quebrou a uniformidade do lote, abrindo cerca duns dois corpos sobre Rainheta, que precedia Disco, Mouresco e Galarim, emquanto Pharaó e Dravita encerravam o lote, esta ultima em longinqua bagagem. Togo, ao iniciar a recta, fugiu um pouco mais de Disco, que já era o segundo a esta altura. Possuidor de muitas sobras, o filho de Remendado poude manter o dominio até ao final. Nos ultimos metros Galarim e Pharaó avançando muito discutiram ardorosamente o segundo posto, que veiu a caber ao filho de Papyrus. Togo que alcançou hontem seu primeiro triumpho, vinha de correr sofrivelmente, pelo que deixou os espectadores surpresos.

3ª CARREIRA

266 Premio "Ultraje" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

PUNHAL, masc., alazão, 4 annos, Paraná, Liniers e La China, do sr. Constantino P. Coelho, 56|53 kilos, Pedro Gusso Filho, aprendiz 1.º
Salvador, 56 kilos, F. Mendes 2.º
Tinteiro, 57 kilos, F. Mendes 3.º
Votu', 56 kilos, G. Costa . 0
Salvarsan, 56 kilos, S. Bezerra, ap. 0
São Sepé, 57|55 kilos, A. Brito, ap. 0
Dollar, 56 kilos, J. Nascimento 0
Kruppe, 58|55 kilos, J. Simões, ap. 0

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: 43$100; em 1º; dupla (13) 39$500; placés: Punhal 15$200; Salvador 18$500; Tinteiro 19$300.

Tempo: 87" 4|5.

Total das apostas: 35:320$.

Criador: Carlos Dietzsch.

Tratador: Waldemar Costa.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Salvador .	169	75$700
2	(2 Tinteiro ..	552	23$200
	(3 Dollar	123	104$100
3	(4 Salvarsan .	144	88$900
	(5 Kruppe ..	39	328$400
4	(6 Punhal ..	297	42$800
	(7 Votu' ..	229	55$900
	(8 S. Sepé ..	48	266$800
	Total	1601	
	11	182	80$200
	12	336	42$200
	13	361	39$000
	14	304	46$700
	22	70	202$900
	23	140	101$400
	24	105	135$300
	33	36	394$600
	34	190	74$700
	44	49	
	Total	1776	

Dollar e Salvador, em especial o primeiro, tornaram muito trabalhosa a tarefa do "starter", que largou os oito competidores com bastante atrazo, e quando a sirene já havia soado, Salvarsan, collocado junto á cerca interna, esteve na frente os primeiros metros, mas antes da setta dos 1.200 Salvador, que largára extremamente por fóra, já o havia desalojado.

Correndo a todo o panno, o filho d Mouro conseguiu abrir cerca duns tres corpos sobre Salvarsan que, por sua vez, vinha amplamente destacado dos demais. Assim começou a ser percorrido o tiro direito. Salvador ainda vinha firme, mas já havia perdido algum terreno. Depois das populares Punhal appareceu correndo com muita disposição, e em galões gradativos poude alcançar o leader pouco antes da meta, para livrar um corpo e meio.

O filho de Liniers, que foi muito bem dirigido por Pedro Gusso, ganhava pela primeira vez este anno.

4ª CARREIRA

267 Premio "Santarém" — Animaes estrangeiros — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$.

NIOBE, fem., zaino, 4 annos, Argentina, Murmullo e Lita, do sr. Edgard de Carvalho, 56 kilos, Ignacio de Souza 1.º
Zirtaeb, 57 kilos, S. Batista 2.º
Voiturette, 58 kilos, A. Brito, ap. 3.º
Lourinha, 52 kilos, P. Vaz, aprendiz 0
Nobleman, 52 kilos, G. Costa 0
Chimborazo, 52 kilos, F. Cunha 0

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: 21$700 em 1º; dupla (14) 35$300; placés: Niobe réis 17$300; Zirtaeb 22$900.

Tempo: 95".

Total das apostas: 39:180$.

Importador: Atilio Irulegui.

Tratador: Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Niobe	632	25$300
2—2 Zirtaeb ..	371	43$200
3—3 Nobleman .	371	43$200
4—4 Lourinha ..	428	37$400
(5 Voiturette .	76	211$100
5] (6 Chimborazo	128	125$300
Total	2006	
12	349	41$800
13	220	66$300
14	285	51$200
15	126	115$300
23	119	122$600
24	179	81$500
25	119	122$600
34	211	69$100
35	113	129$200
45	75	194$600
55	33	442$400
Total	1825	

Foi dada em bom momento a partida do Premio "Santarém", destacando-se promptamente Voiturette. Niobe collocou-se em sua perseguição, mantendo-se a pouco mais de um corpo. O terceiro era occupado por Nobleman, que precedia Lourinha, Zirtaeb e Chimborazo, este ultimo a uns dez corpos do ponteiro. Niobe acompanhou sempre muito facilmente a carreira da leader, e entrada a recta subjugou-a sem maior esforço. Uma vez na frente, a filha de Murmullo não foi mais inquietada. Zirtaeb que passára para segundo, quando Voiturette ficou para Niobe, teve de ser solicitado a fundo para conter aquella filha de Stratford, que reagiu inesperadamente no final. Niobe, cuja actuação prima pela regularidade, ganhava pela quarta vez este anno.

5ª CARREIRA

268 Animaes nacionaes — Premio "Mossoró" — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$.

RUGOL, masc., alazão, 6 annos, S. Paulo, Abd-el-Krim e Ditosa, do sr. Domingos Cozzolino, 49|50 kilos, Pierre Vaz, ap. .. 1.º
Arga, 58 kilos, G. Costa . 2.º
Zarda, 48 kilos, A. Brito, aprendiz 3.º
Contratempo, 52 kilos, W. Cunha 0
Quatióba, 53 kilos, C. Pereira, ap. 0
Lentejoula, 49 kilos, K. Popovitz 0

Não correu: Sovêo.

Ganho por 3|4 de corop; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 21$700 em 1º; dupla (14) 35$300; placés: Rugol-Contratempo 10$500; Arga réis 12$100.

Tempo: 94" 2|5.

Total das apostas: 51:540$.

Criador: Antenor Lara Campos.

Tratador: Oswaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Arga	494	38$500
2—3 Quatióba ..	345	55$100
(4 Lentejoula.	283	67$200
3] (5 Zarda	380	50$000
4—6 Rugol-Contratempo	877	21$700
Total	2379	
12	119	177$600
13	273	77$300
14	603	35$000
23	179	118$000
24	306	69$000
33	161	131$200
34	706	29$900
44	295	71$600
Total	2642	

Levantado o apparelho com grande presteza, os seis competidores do Premio "Mossoró" partiram em boas condições. Desenvolvendo grande velocidade, Quatióba destacou-se uns dois corpos de Zarda, que precedia Rugol, Contratemop, Arga e Lentejoula, que encerrava o lote muito distanciada. A' proporção que a distancia ia sendo coberta, Zarda foi tratando de encurtar a differença da leader, até egualar sua linha e ultrapassal-a, o que aconteceu no inicio da curva. A filha de Liniers destacou-se entrando na recta, nitidamente na ponta. Pouco mais adeante, Quatióba deixou passar Rugol, e a seguir Arga. Estes dois animaes ganhando muito terreno não demoraram em alcançar Zarda, que se entregou sem luta. Rugol, que fôra o primeiro a dominar levou a melhor, cruzando o disco com 3|4 de corpo sobre Arga.

O filho de Abd-el-Krim, cujas ultimas "performances" indicavam-no como mais provavel ganhador, triumphava pela segunda vez este anno.

6ª CARREIRA

269 Premio "Brunorb" — Animaes nacionaes de quatro annos — Handicap — 1.600 metros — Premios: réis 4:000$, 800$ e 400$000.

SABRE, masc., castanho, 4 annos, Paraná, Liniers e Tunda, do sr. Adalberto G. Jataby, 50 kilos, Alfonso Silva 1.º
Ijuhy, 53 kilos, J. Mesquita 2.º
Ogarita, 52 kilos, W. Cunha 3.º
Rhumba, 52 kilos, O. Ullôa 0
Oh!, 58 kilos, S. Batista . 0

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: 62$100 em 1º; dupla (35) 146$900; placés: Sabre réis 31$600; Ijuhy 19$700.

Tempo: 99" 4|5.

Total das apostas: 59:610$.

Criador: Carlos Dietzsch.

Tratador: Nelson Pires.

RATEIOS EVENTUAES

1 Oh!	740	29$700
2 Ogarita	387	56$300
3 Ijuhy	611	35$600
4 Rhumba	636	34$200
5 Sabre	351	62$100
Total	2725	
12	304	81$600
13	532	46$600
14	617	40$200
15	207	119$900
23	194	129$000
24	275	90$200
25	135	183$900
34	425	58$400
35	169	146$900
45	246	100$900
Total	3104	

Ogarita, como de costume, fez algumas diabruras que, entretanto, não impediram que o "starter" abrisse a pista, em bom momento, e sem grande atrazo. A filha de Aymestry appereceu com vantagem, mas não chegou a correr uns cem metros na ponta, pois Sabre a desalojou. Pouco mais adeante, como o filho de Liniers não desenvolvesse grande velocidade, Ogarita voltou á leaderança. Corridos os primeiros metros da recta, Sabre dominou definitivamente Ogarita e, uma vez na ponta, não foi mais inquietado, comquanto Ijuhy desenvolvesse nos ultimos metros uma energica atropelada. Sabre, que pouco vinha produzindo em suas apresentações anteriores, ganhava pela terceira vez este anno.

7ª CARREIRA

270 Grande Premio "16 de Julho" — Animaes europeus de tres annos, platinos e nacionaes de quatro — Pesos da tabella — 2.400 metros — Premios: 30:000$, 6:000$000 e 1:500$000.

STAR LIGHT, fem., castanho, 3 annos, Irlanda, Sherwood Star e Slecpuig Beauty, dos srs. Fleury & Assumpção, 51 kilos, José Nascimento 1.º
Tacy, 50 kilos, A. Silva .. 2.º
Xuri, 52 kilos, O. Ullôa .. 3.º
Viborón, 56 kilos, J. Mesquita 4.º
Tomate, 52 kilos, P. Vaz, aprendiz 0

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: 21$300 em 1º; dupla (14) 24$300; placés: Não houve.

Tempo: 150" 3|5.

Total das apostas: 83:230$.

Importador: Jean George Fredriks.

Tratador: Aurelio Olmos.

RATEIOS EVENTUAES

1 Star Light ..	1573	21$300
2 Tomate	904	36$000
3 Viborón	552	60$700
4 Xuri-Tacy ..	1165	28$800
Total	4194	
12	821	40$200
13	350	94$300
14	1355	24$300
23	318	103$800
24	637	51$800
34	246	134$200
44	402	82$100
Total	4129	

Muito moveis os cinco cracks do Grande Premio bolliram, por algum tempo, com os nervos da multidão que assistia, de muito perto, aos preparativos para a largada, localizada na juncção das tribunas popular e social. Foi afinal feliz o "starter" cuja tarefa, concluida, viu-se Xuri assomar no posto de honra. Não demorou muito, Tacy substituiu-o, commandando assim o pelotão na primeira passagem pelo disco. Xuri collocou-se em segundo, emquanto Tomate em terceiro impedia o livre desenvolvimento da acção de Star Light, que passou neste trecho em quarto. O lote era encerrado por Viborón. Na pequena recta do hospital, Star Light, logrando afinal um claro deixado por Tomate, poude ser lançada em perseguição da ponteira. A recta opposta já a surpreendeu no segundo posto, continuando Xuri em terceiro, Tomate em quarto e Viborón em ultimo. Depois do poste da milha, montava a pouco mais de corpo a differença que separava Tacy de Star Light, emquanto a dois vinha o terceiro que, pouco mais adeante, passou a ser Tomate. Iniciada a curva, e quando os de trás não diminuiam um palmo em relação ás duas eguas, teve-se a impressão que a carreira estava decidida entre as ponteiras. Star Light que em dado momento deixára a filha de Tomy fugir uns dois corpos, apertou o cerco de modo a chegar-lhe á anca antes da recta. Iniciada esta, Alfonso Silva deixou Tacy correr e a filha de Tomy fugiu uns dois corpos, fazendo com que parte de seus torcedores, enthusiasmados, para não dizer precipitados, vocalizasse seu nome estentoricamente. Star Light, entretanto, atropelava neste estylo inconfundivel, que marca os grandes campeões. Vindo extremamente por fóra isto é, conservando elegantemente a linha a que a levara um forte desgarro dado na curva, o dominio da excellente egua irlandeza custou a apparecer aos olhos dos que assistiam á corrida depois do disco vencedor. Não cabiam entretanto mais duvidas sobre a derrota de Tacy, que deante das taboas de apregoação surgiu nitida. Sempre com o mesmo galope firme e avassallador, a filha de Sherwood Star livrou 3|4 de corpo sobre a egua nacional.

8ª CARREIRA

271 Premio "Sargento" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

NOBLESSE, fem., castanho, 4 annos, Inglaterra, Apelle e Beurax, dos srs. E. & A. Assumpção, 50 kilos, Alfonso Silva, empatado em 1.º
LORRAINE, fem., zaino, 5 annos, Argentina, Zambo e Argonne, do sr. Carlos da Rocha Faria, 48 kilos, Atahualpa de Brito, ap., empatado em 1.º
Yedo, 56 kilos, W. Andrade 3.º
Miss Praia, 50|51 kilos, J. Nascimento 0
Little One, 58 kilos, F. Mendes 0
Arlette, 54 kilos, J. Mesquita 0
Le Revard, 50 kilos, G. Costa 0
Zug, 58 kilos, O. Ullôa .. 0
Lord Breck, 51 kilos, W. Cunha 0
Algarve, 56 kilos, P. Vaz, aprendiz 0

Empate em 1º; o 3º a um corpo e meio.

Rateios: de Noblesse 26$000; de Lorraine 59$500; dupla (34) 83$400; placés: Noblesse 19$100; Lorraine 36$000; Yedo 22$100.

Tempo: 99" 3|5.

Total das apostas: 87:180$000.

Importador de Noblesse: Walter Noble.

Importador de Lorraine: Rubem Noronha.

Tratador de Noblesse: Manoel Branco.

Tratador de Lorraine: J. Baptista Ribeiro.

RATEIOS EVENTUAES

	1—1 Yedo	427	71$200
2	(3 M. Praia ..	913	33$300
	(4 L. Breck ..	582	52$200
	(5 Algarve ..	66	460$700
3	(6 Noblesse ..	672	45$200
	(7 Little One.	165	184$200
4	(8 Arlette ..	406	74$800
	(9 Lorraine ..	217	140$100
	(10 Le Revard-Zug ..	353	86$100
	Total	3801	
	12	420	84$400
	13	438	80$900
	14	122	298$900
	22	460	77$100
	23	1305	27$100
	24	605	58$600
	33	432	82$100
	34	425	83$400
	44	227	156$200
	Total	4434	

Apesar do numero elevado de competidores que disputaram o Premio "Sargento", foi dada com rapidez e felicidade a partida desta carreira. Noblesse que no "starting-gate" occupava o n. 1 destacou-se, mas como Lorraine, muito leve, insistisse pela vanguarda, deixou-a passar, contentando-se em seguil-a, a pouco mais de um corpo. Em terceiro corria Zug que, em dado momento, forçou tentando passar por Noblesse. Esta não tardou em recuperar o segundo posto e foi ainda como "runner-up" de Lorraine que entrou na recta. A egua da frente, contra a expectativa, custava a render-se, em todo o sector recto, a uma luta exhaustiva cujo desfecho teve de ser proclamado pelo olho mecanico, que as declarou empatadas. Se a performance de Noblesse, aguardada por suas ultimas performances, não surpreendeu, já a de Lorraine, que nada vinha de fazer, causou justa surpresa.

9ª CARREIRA

272 Premio "Bramador" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 2.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

MAIMARA', fem., tordilho, 5 annos, Argentina, Lombardo e Miss Grey, da sra. Zelia G. Peixoto de Castro, 58 kilos, Salustiano Batista 1.º
Bilhete, 49 kilos, F. Mendes 2.º
Coringa, 48 kilos, A. Brito, aprendiz 3.º
Tarjador, 49 kilos, J. Canales 0
Yambi, 51 kilos, I. de Souza 0

Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 22$200 em 1º; dupla (14) 195$700; placés: Maimará 15$700; Bilhete 30$300.

Tempo: 125".

Total das apostas: 88:980$.

Importador: A. J. Peixoto de Castro.

Trotador: Americo de Azevedo.

Total geral das apostas: reis 477:830$000.

Total geral dos concursos: 77:400$000.

Pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1 Maimará	1440	22$200
2 Yambi	760	42$200
3 Tarjador	1139	28$100
4 Bilhete	323	99$600
5 Coringa	348	92$100
Total	4010	
12	929	40$800
13	1465	25$900
14	194	195$700
15	239	158$900
23	842	45$100
24	219	173$400
25	168	226$000
34	250	151$900
35	295	151$900
35	295	128$700
45	147	258$300
Total	4748	

Bilhete escorceando dum lado para o outro, difficultou um pouco a partida do "handicap" de 2.000 metros que afinal foi dada com felicidade. Maimará, desenvolvendo sua grande ligeireza, assenhoreou-se logo do posto de honra, entrando na recta com mais de um corpo sobre Coringa. Notando Salustiano o empenho do piloto deste em occupar a vanguarda, suspendeu a tordilha acompanhando dahi em deante a carreira a mais de um corpo do filho de Gradely. Yambi vinha em terceiro perto antecedendo Tarjador e Bilhete. Sem alterações, a carreira proseguiu até á recta, quando Maimará solicitada passou de golpe o cavallo preto. Uma vez na frente, Maimará continuou muito facil, não se apercebendo duma violenta atropeldaa do "anti-gramatico" Bilhete, que lhe ficou a meio pescoço.

O FLAMENGO VENCEU Com Difficuldade ---- O America Mineiro Chega Hoje a Esta Cidade

Os Rubros Mineiros Chegarão Hoje

O America F. C. de Bello Horizonte que disputará amanhã uma peleja amistosa com o Flamengo chegará hoje, ás 10 horas.

A delegação vem composta dos seguintes elementos:

Major Pedro Penido; secretario, Gilberto Prats; director-technico, Abrão Bolças; jogadores: Armando Romeu, Juvenal, Raul, Mascote, Rapha, Moacyr, Adbinho, Jacyr, Lima, Celeste, Carlos Alberto, Mingueira e Rebolo, Nelson, Miro, Alcides, Juca.

Os mineiros ficarão hospedados no Magnifico Hotel.

Ao que consta, Juvenal, apesar de contundido, virá na embaixada.

Os gauchos venceram os paulistas pela contagem minima

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — Grande multidão assistiu esta tarde, no campo das Timbauvas, ao encontro entre paulistas e gauchos pelo campeonato nacional de football.

Os quadros entraram em campo acclamados pela multidão, que se mostrava enthusiasmada pelo jogo, ansiosa em aprecial.o

Havia decorrido 3 minutos quando o jogador paulista Imparato abriu o score favoravel ao seu quadro.

Os gauchos reagem energicamente, tomando, então, a offensiva, mas os paulistas defendem-se admiravelmente bem das investidas adversas. O primeiro tempo finda pela contagem de 1 x 0, favoravel, assim oas visitantes.

Na segunda phase, os gauchos tomam a iniciativa do jogo. Atacam fortemente. Os paulistas, algum tempo na defensiva, passam a atacar, mas sem resultado. Aos 30 minutos, Foguinho marca o goal gaucho do desempate. Dahi po deante os paulistas fazem repetidos ataques, sem resultado deante da defesa dos locaes que se mostra vigilante e activa. A partida terminou pelo empate de 1 x 1.

E' resolvida a prorogação da partida, por 20 minutos. Aos 6 minutos de um embate animadissimo de parte a parte, Cardeal marca o 2º tento gaucho. Os paulistas ainda se esforçam consideravelmente para a differença, mas nada conseguem e o tempo de prorogação termina pela victoria dos riograndense pela contagem de 2 x 1.

O COMBATE DECISIVO SERA' NESTA CAPITAL

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — A segunda partida da melhor de tres, entre paulistas e gauchos será jogada em São Paulo, em data que será brevemente designada. A ultima e decisiva pugna deverá ter logar no Rio.

O Madureira Empatou Com Um Team de Reservas !

O AMISTOSO COM O VASCO — 3 x 3

Não correspondeu á espectativa o match amistoso Madureira x Vasco.

A multidão que accorreu ao campo da rua Domingos Lopes, saiu decepcionada.

Os camisas pretas apresentaram-se em campo com o quadro de reservas, estando apenas dos effectivos, Luiz de Carvalho, Nena e Luna.

O empate de 3 x 3 exprime mais ou menos, o desenrolar do choque de hontem á tarde.

2ª SECÇÃO

Diario Carioca

Fundador : J. E. DE MACEDO SOARES

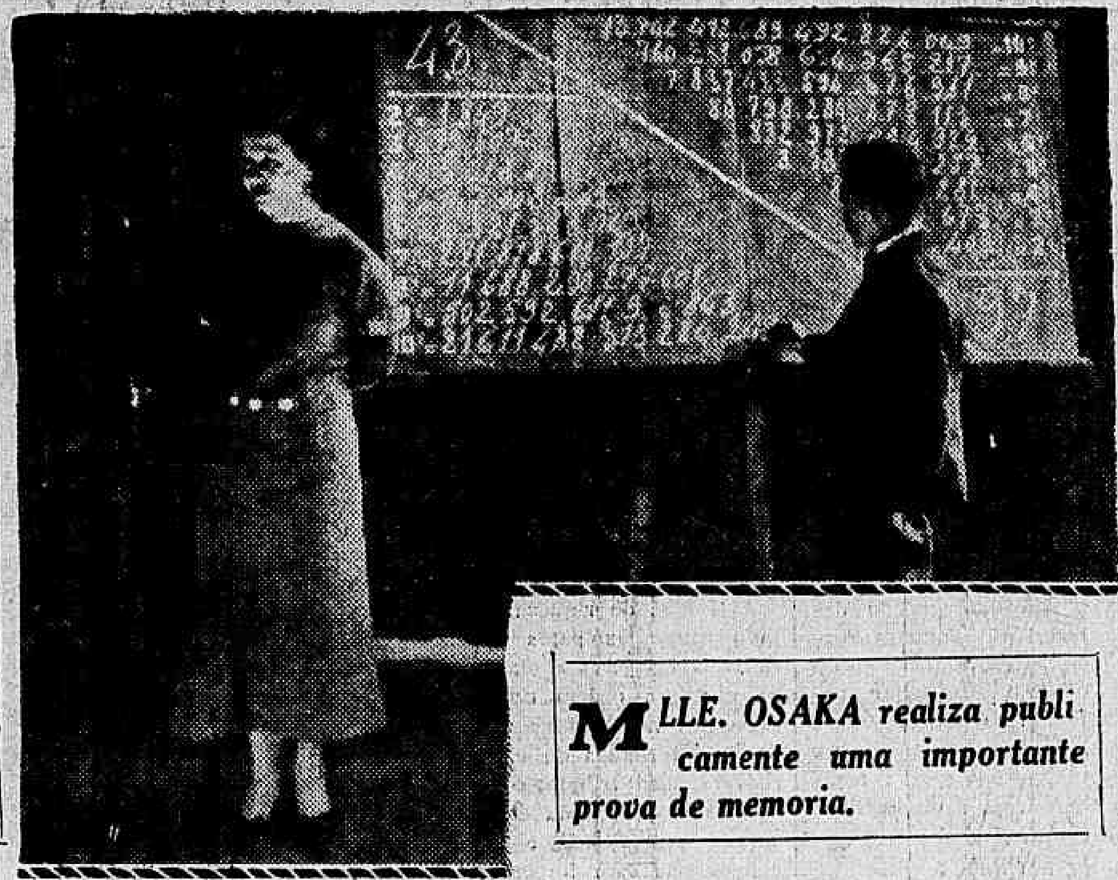
16 PAGINAS

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 17 de Julho de 1936

A Mais Prodigiosa Memoria do Mundo!

Mademoiselle OSAKA

Causa Verdadeiro Assombro Pela Capacidade de Reter Numeros de Dezenas de Algarismos



MLLE. OSAKA realiza publicamente uma importante prova de memoria.

Realizando Operações Difficeis Mentalmente

Pelo Doutor OSTY

Mlle. Osaka, apesar do nome asiatico com que se apresenta em publico, é uma joven franceza, nascida a alguns kilometros de Bagnéres.

Quando criança, revelou accentuado atrazo mental; só começou a andar e falar aos 4 annos e meio. E por isso, com uma logica bem feminina, não hesita em subtrahir estes quatro annos da edade que o Registro Civil lhe atribue.

Sua infancia doentia quasi a impediu de frequentar a escola; talvez não tenha tido nem cem dias de classe e de estudo.

SO' CONHECE O A B C, E NÃO SABE CONTAR

Aos 22 annos, (officialmente 26) toda a bagagem intellectual da senhorinha Osaka se resume em saber ler e escrever.

Suas capacidades arithmeticas ainda eram mais limitadas; só consegue fazer pequenas sommas, não conhecendo as outras tres operações.

Sua memoria prodigiosa de numeros ainda era ignorada nessa época; a unica manifestação desse dom consistia em guardar por muito tempo, e sem uma falha, os preços dos objectos comprados na villa vizinha.

Os accasos do destino levaram-na a acompanhar em suas "tournées" um homem curioso e sympathico, Delphim de Mazaubert. E' um destes empresarios illusionistas que vae de cidade em cidade exhibindo-se como prestidigitador.

Mlle. Osaka viu, num dos espectaculos, um calculador mental afamado; não se enthusiasmou com as proesas do artista, e um absurdo presentimento deixou-a convencida de que poderia egualal-o, senão ultrapassal-o.

Delphim, ao saber dos desejos da joven de se tornar calculadora mental recusou-se dizendo-lhe:

— Seus esforços serão inuteis; para obter algum successo como calculista, é preciso tem um dom extraordinario que não se adquire com esforços. Você nada conseguirá.

Mlle. Osaka, sustentada por um estranho presentimento, persistiu em suas idéas. Começou a aprender as tres operações que ainda não sabia.

Aprendendo a calcular, percebeu que effectuava as operações com grande rapidez e conservava por muito tempo a lembrança dos numeros.

NUMEROS ILLIMITADOS REPETIDOS SEM ERRO

Esta ultima descoberta levou-a a mudar a orientação de seus exercicios.

Em vez de se preparar para calculista, começou a educar sua memoria, afim de decorar numeros cada vez maiores.

Fez, neste terreno, progressos tão rapidos que logo começou a se exhibir em publico.

Na primeira sessão organizada, causou espanto immenso, a perfeição com que a joven repetia numeros de 4 e 5 algarismos que vinte assistentes enunciavam successivamente.

Sete mezes depois, obtinha os mesmos resultados com numeros de algarismos illimitados.

Certo dia, a senhorinha Osaka viu um afamado calculador mental effectuar as operações que lhe eram propostas, repetindo os numeros de traz para deante, afim de tornar maiores as difficuldades.

Ella tentou o mesmo e foi bem succedida na primeira experiencia.

Logo que se julgou preparada a guardar numeros de qualquer tamanho, começou a effectuar mentalmente as tres operações que sabia fazer por escripto. Começou a decorar as dez primeiras potencias de numeros de 1 a 2 algarismos.

Hoje ella responde a qualquer pergunta, dentro desses limites.

RESPOSTAS EXACTAS E IMMEDIATAS

A educação de sua memoria para numeros foi levada a tal ponto que toda pergunta tem sua resposta immediata e sem um erro.

Foi em fevereiro de 1935 que conheci a senhorinha Osaka.

Resolvido a examinal-a comecei por lhe pedir que fizesse **mentalmente** a multiplicação de 2789 por 987, numeros esses que eu disse uma só vez.

Immediatamente Mlle. Osaka começou a fazer a operação mentalmente, falando em voz alta. Executou-a impeccavelmente como se estivesse operando com lapis e papel.

Pedi-lhe em seguida a raiz sexta de .... 402.420.747.482.776.576 e logo depois a raiz quadrada desse mesmo numero.

Os resultados foram certos e immediatos. Escrevi, então, sem que ella visse, uma série de 100 numeros, escolhidos á vontade.

Li a série em voz alta, numa cadencia de um numero por segundo; logo que acabei Mlle. Osaka repetiu a série, sem uma falha.

Quarenta e cinco minutos depois, quando já tinhamos conversado sobre varios assumptos pergunteí-lhe se era capaz de repetir a mesma série que eu havia dito ha quasi uma hora. Ella repetiu-a com a maior facilidade e depois disse os mesmos numeros na ordem inversa.

Em maio do mesmo anno, realizei duas sessões publicas, no Instituto Metapsychico com um intervallo de 15 dias.

Para dar a nossos leitores uma idéa da memoria maravilhosa de Mlle. Osaka, passo a descrever as sessões.

Cada assistente escreveu, a nosso pedido, um numero com algarismos illimitados, num pedaço de papel. Vinte desses papeis, escolhidos ao accaso, são numerados de 1 a 20, depois embaralhados.

Num quadro negro, previamente dividido em 20 partes, um ajudante vae escrevendo na sua respectiva casa, e na ordem que lhes deu o accaso, os vinte numeros que um assistente lê em voz alta.

Mlle. Osaka permanece todo o tempo, de costas para o quadro e fiscalizada pelos assistentes. Ella não vê os numeros escriptos no quadro, apenas ouve sua leitura, na ordem caótica que o accaso deu aos vinte numeros.

Quando o quadro negro está coberto de numeros, é velado por uma téla e Mlle Osaka começa a resolver outros problemas que lhe são apresentados pelos espectadores.

Um lhe pede o quadrado de 55, e depois a decima potencia do mesmo numero.

Outro quer a multiplicação mental de 624.987 por 2.358.

Ella resolve as questões com a maior facilidade, e sem uma falha.

Estão, passada já meia hora, o quadro negro é descoberto e Mlle. Osaka, sempre de costas, repete com maravilhosa velocidade os vinte numeros ahi escriptos, sem um erro, embora alguns attinjam a sextilhões ou mais!

Ella faz depois a mesma repetição de traz para deante, comeaçndo pelo vigesimo e indo até o primeiro.

Alguns assistentes pedem-lhe então numeros salteados; um pede o sexto numero, outro o decimo terceiro, outro o setimo de traz para deante.

A todos ella responde, sorrindo, sem errar.

Não adeantaria nada descrever a segunda secção de 28 de maio. Apenas contarei o seguinte: tendo guardado uma copia photographica do quadro negro da 1ª sessão, perguntei, a senhorinha Osaka, se ella poderia repetir os vinte numeros.

— Alguns dias depois, eu poderia repetil-os, disse-me ella. Mas agora já se passaram quinze dias, e eu tenho dado duas sessões por dia, em varios logares.

(Continúa na 24ª. pagina)

Uma Lição de Politica...

Esta pagina pertence ao capitulo O CONSULADO DE CESAR do novo livro de ORVACIO-SANTA-MARINA — CESAR — no qual o victorioso escriptor de DUAS GRANDES FIGURAS DO SECULO XIX narra a vida de Caio Julio Cesar e sua época. E' um velho assumpto, mas sempre novo, porque os velhos recordam os feitos, a acção do grande capitão e os moços têm, palpitante, um exemplo para orental-os na jornada da vida.

A corrupção eleitoral attingira o mais alto grão na Republica romana, antes de chegar ás republicas modernas... Para a compra de votos, havia sociedades publicamente organizadas. Seus agentes tinham nomes especiaes: chamavam-se **divisores** os que tratavam os negocios com os eleitores, **interpretes** os que faziam os preços, e **sequestros** os que faziam os pagamentos. Essas companhias negociavam com os candidatos, e estes, por sua vez, tambem tinham seus agentes particulares. Immunda e immoral negociata que atravessando os seculos veiu corromper o caracter até dos nossos contemporaneos! Ninguem se elegia, senão por estes meios...

Foi a corrupção que perdeu a republica romana, e ergueu um imperio onde se anhinharam todos os vicios, todas as monstruosidades humanas!...

Cesar reconhecia que sua eleição ia custar muito di-

(Continúa na 24ª. pagina)

O Estado de Minas Geraes Sob a Patriotica Administração do Doutor Benedicto Valladares

Desenvolvendo as Riquezas do Estado Para Que a Collectividade Mineira Prosiga em Sua Avançada Para o Progresso

A REFORMA TRIBUTARIA

Minas, como todo o paiz, não se poude furtar ás consequencias nefastas da grande depressão economica que avassalou o mundo, nestes ultimos annos. Ao governo que, patrioticamente, quizesse soerguer as forças economicas do Estado, impunha-se a solução de um problema assás difficil. Referimo-nos á necessidade de equilibrar a situação orçamentaria desse grande Estado central.

As despesas que oneravam o erario estadual cada vez se tornavam maiores em consequencia do augmento de população e do teôr de vida da terrra montanheza, que cresce em escala eminentemente ascendente. Portanto, os variados sectores da administração publica reclamavam maiores verbas, afim de que a collectividade mineira proseguisse em sua avançada para o progresso.

Era necessario, pois, que a administração publica buscasse recursos para fazer face ás immensas despesas que cada vez mais tornavam deficitario o orçamento estadual. Como proceder para attingir o objectivo visado? Reformar o seu systema tributario? Não.

As fontes de riqueza do Estado sangradas pelos effeitos terriveis do geral abaixamento de nivel da ordem economica universal, não poderiam attender aos reclamos de um rigoroso regimen tributario.

O Estado precisava desenvolver as suas riquezas e não depauperal-as com impostos majorados.

A politica tributaria deveria ser resolvida pelo fomento da producção. Augmentar o numero de contribuintes e taxar novos productos que surgissem com o apparecimento de novas industrias, eis o caminho mais acertado para a solução do problema.

Dr. Raul Noronha Sá, secretario da Viação e Obras Publicas

Quando o governador Benedicto Valladares iniciou a sua administração, era essa a situação de Minas. Presumiam-se as difficuldades e os obstaculos que o esperavam. A realidade, porém, excedeu a expectativa. O sr. Benedicto Valladares sabia da difficil situação financeira. Deduzia, por isso, que a situação economica, de que aquelle era reflexo, tambem fosse precaria.

Dr. Benedicto Valladares Governador de Minas Geraes

Uma campanha politica, em que Minas assumia uma tremenda responsabilidade, e, logo a seguir, uma série de acontecimentos de diversas ordens, forçosamente, influiriam sobre as finanças e economia do Estado.

Entretanto, a responsabilidade de tal situação não deveria ser lançada sobre os homens que administraram o Estado nesse periodo anormal. Pelo facto de ser anormal tal periodo, não se poderia trabalhar ou agir normalmente. As circumstancias eram mais fortes do que os homens. Em periodo assim, quando a instabilidade é um estado normal, quando as agitações irrompem exabrupto e irresistivelmente, gerando uma situação de incertezas, todas as attenções se fixam em impedir que as consequencias sejam mais funestas e mais extensas. Toda a vida do Estado se resentiu fundamente dessa situação, que os factos determinaram. E se rememoramos o passado, não o fazemos senão com o objectivo de poder explicar effeitos de causas que vêm de longe.

Começando a governar sob a impressão de que o seu Estado se encontrava combalido seriamente em sua vida economica e financeira, o sr. Benedicto Valladares cuidou de estudar, em todos os seus meandros, a situação de Minas, afim de que pudesse delinear um programma efficiente de administração.

E esse programma não ficou, apenas, no terreno especulativo do espirito. Vem-se objectivando, com exito, em realizações eloquentes.

Em linhas geraes, daremos abaixo, sob titulos diversos, os pontos principaes do programma de soerguimento economico posto em pratica pelo actual governo de Minas.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Actualmente, o governo de Minas não tem um titulo sequer vencido. Regularizaram-se todas as dividas. Acontecia que o Estado possuia titulos de varias especies e de todas as importancias, firmados a particulares. Esse regimen acabou. As dividas mineiras são com os Bancos, excepto aquellas que por sua natureza giram directamente com o Estado, como o Cofre de Orphãos, as cauções, etc.

O deficit tem sido o alvo em que se fixa a critica, aqui e alhures. Por si mesmo, grande ou pequeno, o deficit impressiona. Assim, em Minas, nos passados annos de embaraçosa situação financeira, os deficits impressionavam profundamente a administração e a opinião publica. Entretanto, caminha o Estado para o equilibrio orçamentario, como se poderá deduzir do facto de ter sido o deficit de 1935 a metade do de 1934.

CENTRALIZAÇÃO E CONTROLE

Corria uma irregularidade, que logo ao assumir o governo do Estado, causou especie ao sr. Benedicto Valladares. Não só isso. Essa falha era de excepcional importancia e desnorteava qualquer responsavel pela gestão financeira: A inexistencia de lei que obrigasse a contabilização de todos os compromissos assumidos em nome do Estado. Ora, compromissos dessa ordem, como contratos de obras publicas, de acquisição de material e outros, não havia, porque não existia lei que obrigasse o menor registo na escripta do Estado. O Secretario das Finanças vinha a saber desses compromissos quando requisitados os pagamentos respectivos e, ás vezes, quando o credor se apresentava com a sua conta para ser paga. Porque não havia registo prévio, acontecia que as despesas excediam as verbas pelas quaes ellas deviam correr. Esses excedentes das verbas eram escripturados em contas provisorias para uma regularização em exercicios futuros, por conta de creditos especiaes. A instituição do empenho prévio corrigiria essa anomalia. O sr. governador Valladares o instituiu, levando em consideração as consequencias desastrosas que a despesa tumultuaria trazia para uma normalização effectiva da vida financeira de Minas. E não foram pequenas as resistencias a vencer, porque era uma novidade, e uma innovação, se agrada a alguns, desgosta a muitos, pois rompe com habitos longamente adquiridos.

Dr. Domingos Henriques de Gu...ão Junior, secretario do Interior

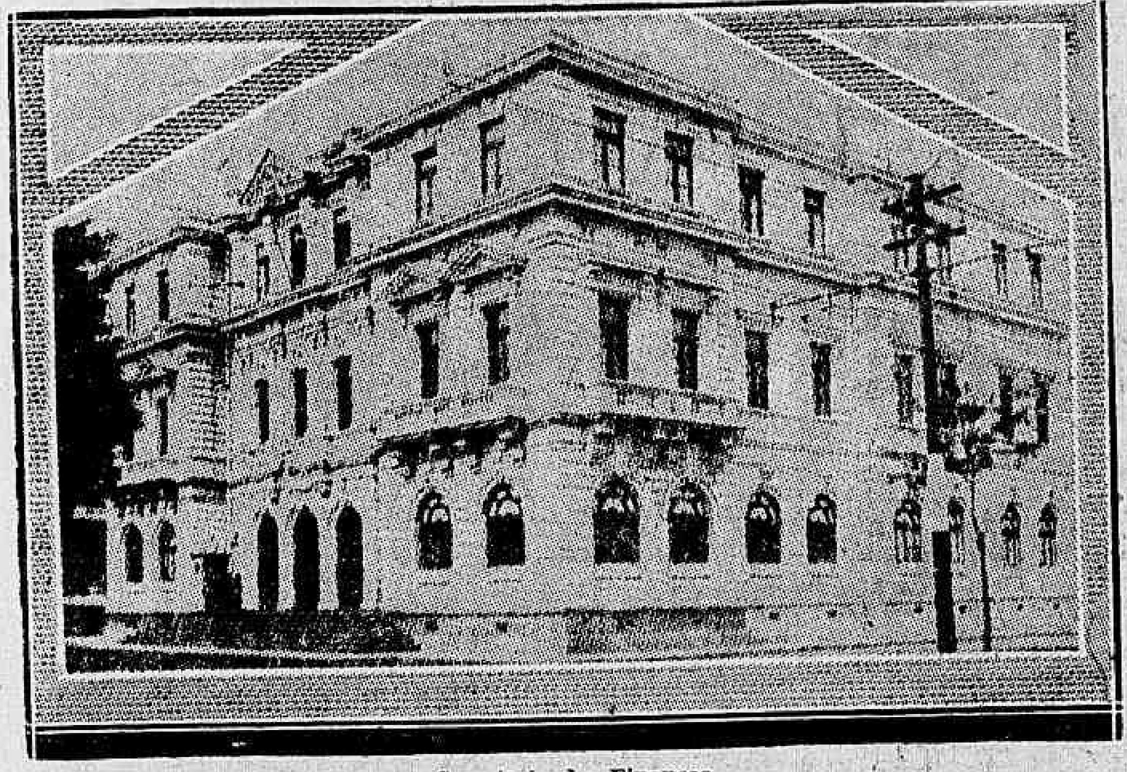
Sem duvida alguma, a providencia tomada pelo actual governo de Minas nesse sentido é digna de applausos: pois, agora, a divida do Estado se encontra regularizada. Ha controle absoluto sobre a arrecadação e sobre os gastos. Tudo é perfeitamente e promptamente contabilizado. O governo sabe o estado das suas finanças, dia a dia. Um balanço não é tarefa especial para uma turma especial, durante mezes e mezes. O balanço é diario, feito á vista das contas, dos documentos, dos lançamentos, de comprovantes.

IMPOSTOS E ARRECADAÇAO

Outro aspecto de grande importancia na reorganização financeira do Estado encontrava-se na necessidade urgente de uma reforma tributaria. Entretanto, tal reforma deve-

Dr. Ovidio de Abreu secretario das Finanças

Dr. Israel Pineiro, secretario da Agricultura



Secretaria das Finanças

ria ser effectuada com o maximo cuidado, afim de evitar taxações excessivas sobre os productos mineiros. A reforma tributaria impunha-se. Mesmo que o governo não quizesse emprehender essa reforma, a isso seria obrigado por um imperativo constitucional. O Estado perdeu algumas fontes de renda importantes. Havia de substituil-as por outras. Appareceram as criticas, tão numerosas, quanto insoffreaveis. O governo dispunha-se a examinal-as em bases concretas, isto é, em face de elementos de comprovação, com serenidade e objectivamente. A reforma tributaria proposta soffreu uma discussão ampla, sendo, finalmente, approvada pela Assembléa Legislativa.

Um outro aspecto de relevo na vida tributaria do Estado era o constituido pela evasão das rendas. Não apenas a evasão propriamente dita, como ainda a complacencia fiscal. Muito houve que modificar e corrigir. Em vez de usar o methodo violento, preferiram-se, sempre que possivel, os processos indirectos. Assim é que se modificou a praxe das percentagens. Parecia que não estava certa essa base percentual. Que se tinha razão, conclue-se dos resultados já colhidos. Os collectores percebiam uma percentagem maior pelo que lhes dava menos trabalho e lhes causava menos dissabores, do que pelo esforço feito para augmentar a arrecadação. Inverteu-se o calculo das percentagens. E collectorias ha que duplicaram a sua renda.

O governo não nutre o proposito de exigir mais rigoroso cumprimento dos deveres funccionaes dos seus subordinados sem cogitar de incentival-os. E, se dizem que ha collectores ganhando muito, estranhando o facto, isso representa uma remuneração justa do seu esforço. Se elles lucram, egualmente lucra o Estado.

Augmentou-se o quadro de fiscaes de rendas. Modificou-se o systema de lançamentos. Taes medidas darão, sem duvida, optimos resultados.

DIVIDA FUNDADA E DIVIDA FLUCTUANTE

A divida fluctuante de Minas vem sendo regularizada systematicamente, inflexivelmente. O governo procura converter os compromissos onerosos em outros mais supportaveis. Uma parte dessa divida foi convertida em divida fundada. Outra parte foi amortizada.

Pelo computo das cifras da divida fluctuante em varios annos, deprehende-se claramente que o Estado já teve em giro uma divida fluctuante mais volumosa do que actualmente. E, hoje, dá-se que não ha sequer um titulo vencido em carteira de bancos. O pagamento dos juros e amortizações da divida fundada externa e da divida fundada interna estão rigorosamente em dia, assim como os vencimentos do funccionalismo estadual.

Quanto á divida fundada, essa cresceu em volume. Mas qualitativamente, a situação é melhor. O governo tem procurado, sempre que possivel,

Dr. Negrão de Lima, prefeito de Bello Horizonte

converter compromissos de juros mais modicos. Seguindo essa praxe invariavelmente, tomando-se todas as precauções, que foram postas em pratica para um controle effectivo pos gastos publicos, a situação financeira irá sempre melhorando.

O PLANO FINANCEIRO

O sr. governador Benedicto Valladares traçou um plano para a unificação das dividas do Estado. A formula adoptada não o foi sem prévio estudo, attento e demorado, de maneira que a sua execução pratica viesse corresponder aos objectivos em vista. Em si, o plano não era novidade. O que era novo, nesse plano, consistia na sua formulação pratica, na adaptação que era necessario fazer-se ao nosso ambiente financeiro. Em conjunto e em minucia, procurou-se prever todas as diffisuldades e todas as consequencias. Porque se tratava de uma experiencia a tentar num meio financeiro especial, não se podia agir senão com prudencia mas tambem com serenidade e energia. O governo teve a collaboração de seus mais distinctos banqueiros, que acharam perfeitamente viavel o plano e se dispuzeram a cooperar para a sua realização.

Que o governo de Minas não havia agido precipitadamente, affirma-se pelo resultado. Foi executado em sua primeira parte, no prazo previsto e pela fórma estabelecida, com plena efficiencia.

O exemplo do governo mineiro serviu de norma a emprestimos identicos lançados por outros Estados. Esses levaram a vantagem da sua observação, de uma experiencia de que coube a primazia e o risco á administração montanheza. E se tivesse Minas seguido uma orientação errada, bem por certo esses outros Estados não iriam incidir em erro. A adopção do plano financeiro de Minas por governos de outros Estados demonstra que se estava no caminho certo, isto é, que se tomára a orientação que parecera a unica possivel e cabivel nas circumstancias de Minas e do paiz, naquelle momento.

O plano financeiro de Minas comporta um desdobramento previsto desde o inicio da sua execução. Para esse desdobramento adoptará o governo mineiro formulas modificadas, attendendo a novas condições e novas circumstancias da situação.

O sr. Benedicto Valladares visa sempre agir dentro da realidade, tanto quanto possivel. Dahi, a modificação das bases estabelecidas.

Esse plano actua mais especificamente no campo das finanças propriamente ditas. Elle se inclue e se articula ao programma determinativamente administrativo, a que alludimos acima: Centralização, contrôle, reorganização, verdade e clareza, a par de methodo, systematização e continuidade. Se o illustre governador de Minas póde dizer que "nenhuma divida do Estado ficou na mesma posição em que a encontrára", tendo "liquidado as pequenas e pago integralmente ou amortizado grandes", tendo tomado a si encargos que constituem herança do passado, faz uma affirmação que póde comprovar por documentação contabil. O governo conhece a situação do Estado dia a dia, acompanha-lhe o rythmo passo a passo, exerce a sua acção do tempo e a hora, sem se perder em divagações ou hypotheses.

Mas não era bastante. Já dissemos das medidas adoptadas pelo governador e que permittiram uma arrecadação melhor. Falaremos de outro obstaculo tambem removido. A cobrança da divida activa. O governo tinha a haver uma semana vultosa constituida pelos debitos de contribuintes em atrazo. Os exactores não possuiam meios habeis de compellir esses devedores a solver seus compromissos com o Estado.

Foi então que se delegou aos promotores de justiça a representação do Estado na cobrança das dividas fiscaes. A providencia impunha-se. Não nos parece justo que a desidia do contribuinte não tenha correctivo. Porque abrangia todo o Estado, porque essa divida activa distribuia-se por contribuintes de todas as categorias, e, principalmente, porque foi preciso agir com inflexibilidade, esta providencia suscitou protestos. Não se creia que não era doloroso aos administradores mineiros estender uniformemente a todos esse rigorismo fiscal. Entretanto, abrir excepções seria desnaturar os objectivos de uma providencia tomada por força de imperativos da hora.

E, demais, como fazer distincção entre situações pessoaes, nos milhares e milhares de devedores? Cair-se-ia no risco opposto: Inquinar-se-ia de favoritismo o que fosse annuencia a razão de humanidade. Um chefe de Estado, numa situação destas, ha de sobrepôr-se aos proprios sentimentos, ha de amargar o fél de interesses feridos, ha de possuir-se do maximo de espirito publico para não falhar ao seu dever, por vezes doloroso de cumprir.

CONCLUSÃO

Passou o periodo de crise de autoridade. Dissipou-se o estado de incerteza e de instabilidade. Retempera-se a velha e firme fibra mineira. Minas vencerá as difficuldades que se foram accumulando, arredará completamente os embaraços que lhe tolhem a irreprimivel expansão. A phase das agitações, da trepidação, da desconfiança pertence já ao passado. O governo não distingue entre os cidadãos. Confia nelles. Crê no seu patriotismo. O governo de Minas sente-se sereno, porque tem consciencia de que está cumprindo o seu dever. E assim como o governo confia no povo mineiro, nas suas virtudes solidas, no seu bom senso jámais desmentido, na honestidade de seu julgamento, no seu claro patriotismo, tambem o governo não desmerece da confiança do seu povo.

Os resultados da obra que a

PALACIO DA LIBERDADE

actual administração vem realizando não apparecerão immediatamente. Mas o futuro dirá que essa obra é meritoria. O ambiente de confiança em que é possivel trabalhar utilmente, proficuamente, já se formou. O restante virá naturalmente. Minas, ainda mesmo nesta phase de tribulações de toda ordem, tem dado exemplo de orientação financeira. Contando com seus proprios recursos exclusivamente, o esforço é mais alurado, é maior, o sacrificio é mais doloroso de supportar. Mas a velha alma do povo mineiro não desmente o seu passado.

A REFORMA TRIBUTARIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Uma tarefa, sem duvida, quasi deshumana, num momento, como este, de crise geral, é organizar um Codigo Tributario que consulte os interesses iniludiveis do Fisco, sem, com isso, onerar demasiadamente o contribuinte.

Pois é esse quasi milagre que acaba de conseguir o governo de Minas com a actuação do joven titular das Finanças mineiras, dr. Ovidio de Abreu, realizando uma reforma tributaria sem descontentar as classes tributadas, antes attendendo, dentro dos limites do possivel, aos seus reclamos, quando justos e procedentes.

Era tarefa para pôr á prova a tactica e a capacidade de realização de um financista, que se visse na situação de s. ex., forçado a attender, ao mesmo tempo, aos imperativos do equilibrio orçamentario e á capacidade tributaria actual do povo montanhez.

Sempre que vem á baila uma reforma tributaria, estabelece-se, nos primeiros momentos, certa confusão quanto ao modo de interpretar os seus dispositivos, quer da parte dos contribuintes quer dos proprios funccionarios encarregados da fiscalização e arrecadação dos impostos.

Com o espirito arguto e agil de que é dotado, comprehendeu o actual gestor das Finanças do Estado a necessidade de serem convenientemente instruidos, não só o corpo de Fiscalização, como o dos contribuintes, sobre a realidade tributaria, desfazendo-se assim duvidas a respeito suscitadas.

Nesse intuito, foram, por ordem de s. ex., chamados á Capital do Estado todos os funccionarios da Fiscalização afim de que, axaminando em conjunto todos os artigos do novo Codigo Tributario, apresentassem suggestões e alvitres no sentido de se lhes dar uma interpretação uniforme e exacta, esclarecendo duvidas porventura ainda existentes.

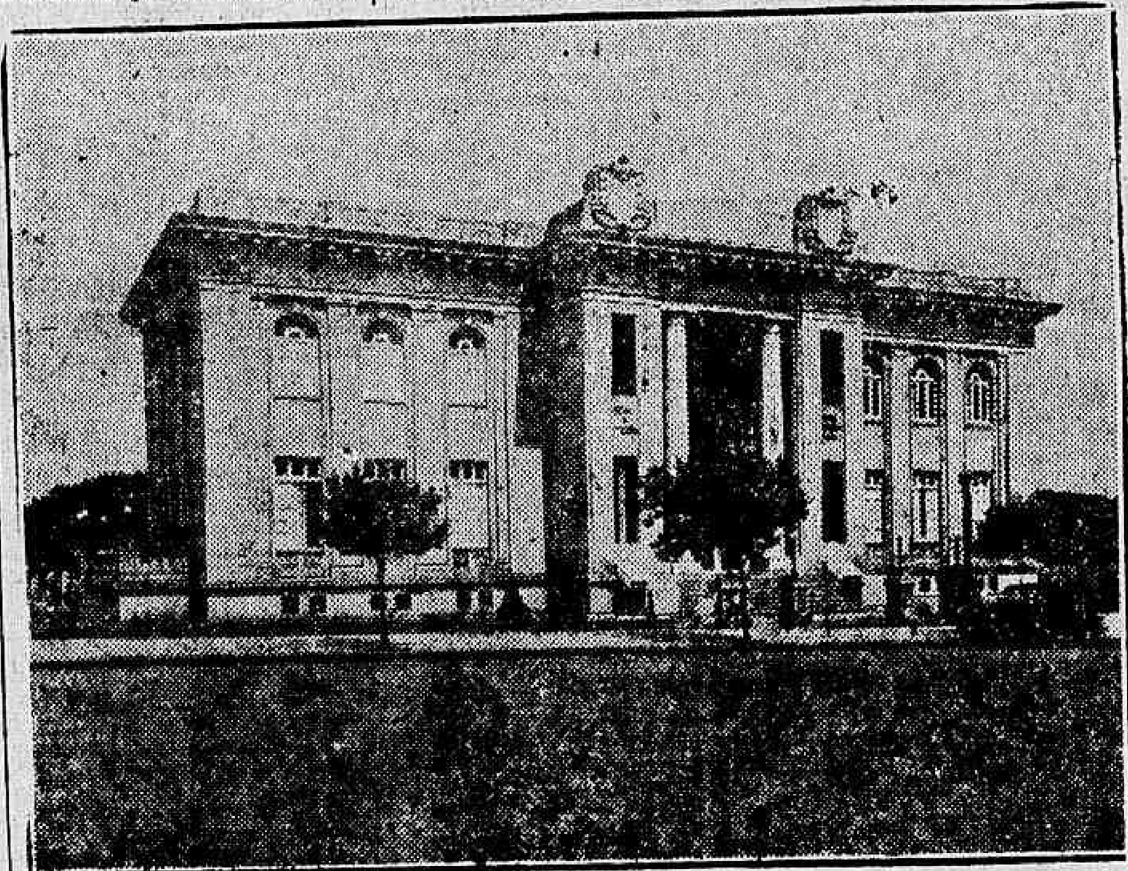
As trinta sessões realizadas, algumas das quaes sob a presidencia e orientação do proprio dr. Ovidio de Abreu, deram os resultados que eram de se esperar, tendo-se, ao mesmo tempo, opportunidade de verificar, á vista dos debates então travados, o perfeito apparelhamento do corpo de Fiscalização de que dispõe o Estado, e o seu elevado grão de conhecimento em materia de legislação fiscal.

O exito da execução do Codigo Tributario depende apenas de que seja elle comprehendido e cumprido mediante sua ampla divulgação, devendo-se confiar nos resultados que delle advirão para o Estado e para as classes conservadoras, cujas pretensões foram em grande parte attendidas pelo benemerito governo de Minas.

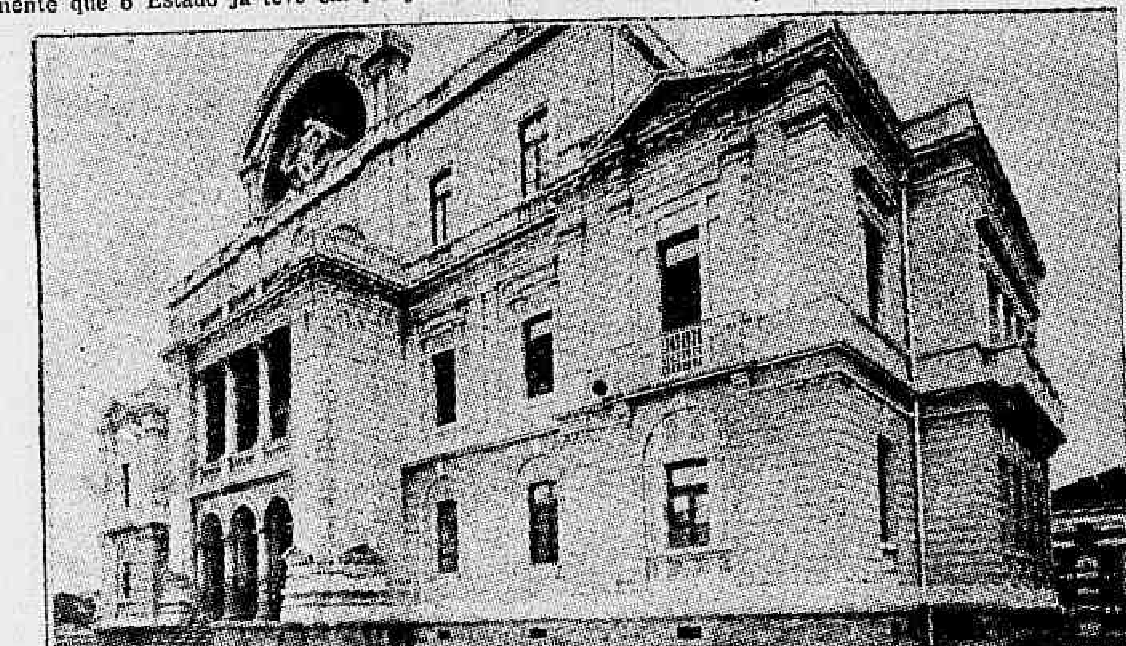
Ao sentimento de patriotismo do commercio, procurando, por meio de seus orgãos de classe, collaborar com os poderes estaduaes na applicação da reforma tributaria, está visceralmente condicionada a melhoria economico-financeira do Estado, que é, no momento, uma das preoccupações maximas de seu bem intencionado governo.

Dos entendimentos havidos entre o illustre titular das Finanças e as classes productoras do Estado, representadas pelos seus orgãos autorizados, resultavam modificações concernentes a certas taxações, o que demonstra as disposições favoraveis da administração em attender, dentro do possivel, aos interesses do commercio e da industria, desde que esses interesses não collidam com os do erario publico.

Que conseguiu chegar ao objectivo collimado, provam as demonstrações de apoio que tem recebido dos expoentes das classes conservadoras, que viram plenamente satisfeitas as suas aspirações, collaborando em inteira harmonia de vistas com o governo, como era de esperar do seu patriotismo, para que fosse o Codigo Tributario do Estado expurgado de possiveis senões, aliás inevitaveis em obras dessa natureza.



Secretaria da Agricultura



Secretaria do Interior

Secretaria da Viação

O Desenvolvimento Rodoviario no Est. de Minas Geraes

ESTRADAS FEDERAES — A LIGAÇÃO DA RIO-S. PAULO AO SUL DE MINAS — A ACÇÃO RODOVIARIA DESENVOLVIDA PELA SECRETARIA DA VIAÇÃO — NOVOS EMPREENDIMENTOS QUE SERÃO POSTOS EM EXECUÇÃO

Dr. Raul Noronha, secretario da Viação e Obras Publicas

O actual governo, tendo construido, em trinta mezes de administração, 808 kilometros de estradas de rodagem, fez crescer a rêde rodoviaria do Estado de cerca de 19 % de sua extensão total, trazendo para diversas regiões de Minas o meio necessario ao seu progresso, meio que, sómente as estradas de rodagem sabem dar, não só pela facilidade de circulação das riquezas, que ellas attraem, como pela educação e vitalidade que acompanha os vehiculos automotores.

Exemplo frisante deste aspecto das estradas de rodagem está no proprio desenvolvimento da capital mineira, crescendo por onde saem as suas estradas de rodagem, ao mesmo tempo que os seus maiores surtos de progresso têm coincidido com a construcção de uma nova via.

No pequeno espaço que esta noticia nos offerece, sómente poderemos nos referir ás principaes estradas que estão sendo construidas, de accordo com o plano do governo.

Estrada do Parallelo 20

E' a estrada do Triangulo Mineiro á Victoria, no Espirito Santo, passando por Uberaba, Araxá, Pará de Minas, Bello Horizonte, Caeté, Carantiga, para ir á Victoria.

A sua construcção foi iniciada em janeiro de 1934 e ahi já foram construidos 274 kilometros, com uma despesa de cerca de 7.700:000$000, inclusive o pesadissimo trecho de Mello Vianna e São Gothardo com 52 kilometros.

A despesa e a kilometragem acima indicadas se distribuem pelos seguintes trechos:

1º trecho: Bello Horionte a São Gonçalo do Pará.

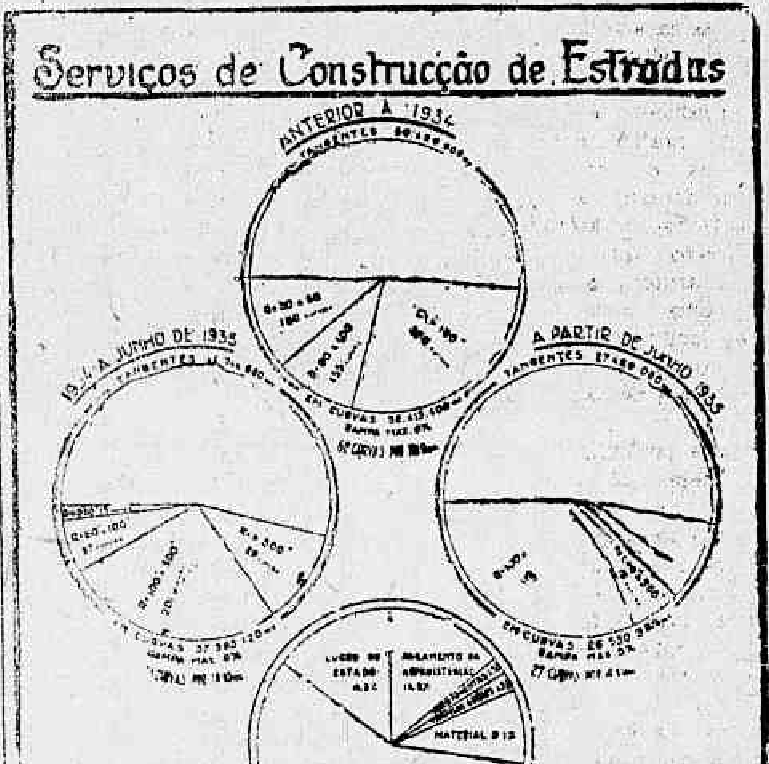
Este trecho, com 135 kilometros está completamente construido e um dos "clichés" desta pagina é um graphico representativo da distribuição das despesas de construcção, indicando o traçado.

Neste grande serviço foi empregada a administração interessada, resultando um custo médio kilometrico um pouco inferior a 20 contos de réis.

E' a melhor estrada actualmente existente no Estado, quanto ás suas condições technicas.

2º trecho: São Gonçalo do Pará a Mello Vianna.

Este trecho, que está em construcção, terá 141 kilometros e nelle já estão construidos 33 kilometros pelo mesmo systema de administração interessada, que o governo actual tem adoptado como nórma.



Em vista da topographia da região, constituida de terrenos fertilissimos, constituirá uma das mais bellas estradas do Estado e deverá ser concluida ainda este anno.

Parte da ponte sobre o rio Pará, em São Gonçalo do Pará, passando pelo povoado de Costas, Saude, Araujos, Chapada, Mcema, atravessa o rio São Francisco em Pedra de Chumbo, passa por Estrella, para chegar a Mello Vianna, percorrendo a zona situada entre a Oéste e a Paracatu'.

Na parte já construida foram dispendidos cerca de 400 contos e os estudos já attingiram o kilometro 60, no ponto mais difficil do traçado, a travessia do Morro Alto, na divisa das aguas do Rio Pará e rio São Francisco, 24 kilometros além de Araujos.

No trecho estudado foi empregada a rampa maxima de 5 % e o raio minimo de 101 metros, para construir o melhor trecho de estrada do Estado e numa extensão de 60 kilometros. De accordo com o reconhecimento feito, estas condições poderão ser mantidas até Mello Vianna.

3º trecho: Mello Vianna a São Gothardo.

Esse trecho, cuja construcção está ultimada, com a medição final em calculo, tem 52 kilometros e custou cerca de 4.200 contos de réis.

Foi construido pelo systema de empreitada, em obediencia a contrato feito em 1933.

4º trecho: São Gothardo e Araxá.

Este trecho é constituido pelo aproveitamento de estradas existentes auxiliadas pelo Estado.

5º trecho: Araxá-Uberlandia.

A construcção da parte deste trecho foi executada pela Prefeitura de Araxá, mediante auxilio do Estado.

Apesar de se tratar de uma estrada construida por uma municipalidade, tem boas condições technicas e está bem construida.

A estrada do parallelo 20, no trecho a léste de Bello Horizonte está sendo agora estudada, depois de construido o trecho de Sabará a Caeté, com 21 kilometros, onde o Estado dispendeu cerca de 500 contos de réis.

Entre Santa Barbara e São Domingos do Prata, foi feita a exploração entre aquella cidade e Villa Piracicaba, passando por Floralia.

Com a construcção da grande usina siderurgica de Monlevade, está sendo estudada a modificação deste traçado, para a passagem por Monlevade e com destino a São Domingos do Prata, para atravessar o rio Doce em Ponte Deminada, em direcção de Caratinga, onde a estrada do parallelo 20 cruzará com a Rio-Bahia.

Estrada Figueira-Theophilo Ottoni

Como complemento da ligação de Santa Barbara a São José da Lagôa, cuja terminação foi obtida pelo governo e effectivada em janeiro ultimo, foi determinada a construcção desta estrada, com a medida inicial de encampação do trecho de Theophilo Ottoni a Itambacury, trecho de 40 kilometros, já construido mediante subvenção do Estado.

Em construcção directamente a cargo do Estado está o trecho de Itambacury á Figueira, com 133.5 kilometros.

Uma simples revisão do mappa do Estado é sufficiente para resaltar a importancia desta estrada, que ligará a Bello Horizonte, por intermedio da Victoria-Minas e da Central, toda a região Nordéste do Estado, pelo meio de transporte mais racional.

Ligará Bello Horizonte-Theophilo Ottoni em dois dias, quando essa viagem actualmente é feita em 7 dias.

A viagem a Arassuahy poderá ser feita em tres dias, por estrada de ferro e 200 kilometros em automovel, para substituir 7 leguas a cavallo, 348 kilometros de automovel e a viagem de Bello Horizonte a Montes Claros.

Duas das photographias que illustram este pagina dão idéa da região atravessada, nas mattas do rio Doce.

Actualmente dois tarefeiros tiveram que abrir uma grande área da matta, para alojamento de seu pessoal e material.

Estrada Nordéste-Sudoéste

Tem constituido ainda preoccupação do governo a ligação destas duas grande zonas do Estado, entre Peçanha e Poços de Caldas, passando por Bello Horizonte.

ESTRADAS FEDERAES

Ao mesmo tempo que se desenvolve o grande esforço de construcção de estradas estaduaes, o governo do Estado, em constante entendimento com o governo federal, tem procurado encaminhar a construcção de estradas federaes para o nosso Estado, que até aqui não havia sido contemplado com nenhuma construcção. Pela primeira vez na Republica, foram consignadas verbas no orçamento federal, para a construcção de estradas de rodagem em Minas Geraes.

Uma destas estradas, a Rio-Bahia, é de primeira ordem na acção social e politica e a outra, a ligação da estrada Rio-São Paulo á rêde rodoviaria do Sul do Estado, tem uma importancia economica que não se póde prever, pelo simples facto, sem outras considerações, de ligar São Paulo e Rio e, principalmente este porto e o de Santos ás estancias hydro mineraes do Estado.

ESTRADA RIO-BAHIA

Durante o anno de 1935, a Secretaria da Viação manteve entendimentos constantes com a Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, no sentido de ser fixado definitivamente o traçado mineiro para a execução do serviço.

Este trabalho foi coroado de pleno exito, sendo approvado o traçado Areal, no Estado do Rio, Porto Novo, Leopoldina, Muriahé, Manhuassú, Caratinga.

LIGAÇÃO DA RIO-SÃO PAULO AO SUL DE MINAS

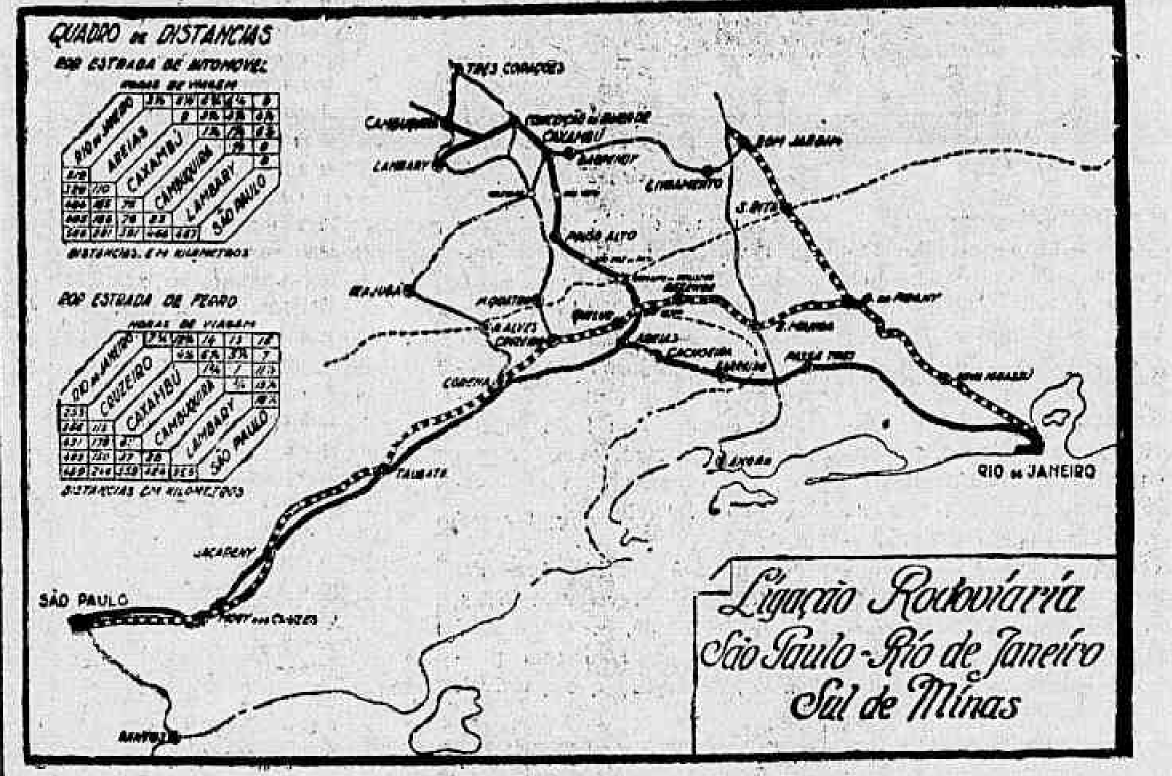
Esta ligação se fará pela estrada de Areias a Caxambú.

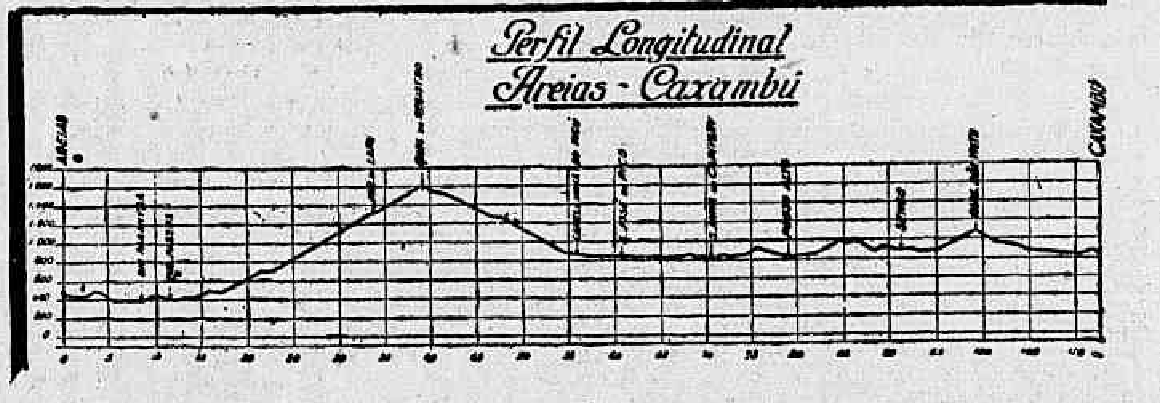
A importancia economica desta ligação está directamente ligada a commodidade do transporte e a reducção do tempo nelle gasto.

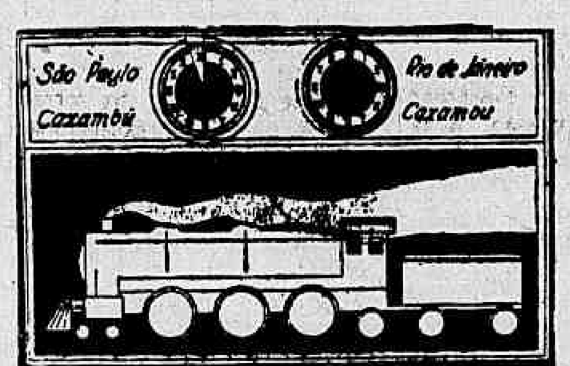
Actualmente as communicações entre Rio, São Paulo e Santos e as estancias hydromineraes do Estado se fazem por meio de estradas de ferro, com um tempo de percurso variando entre 11 e 18 horas.

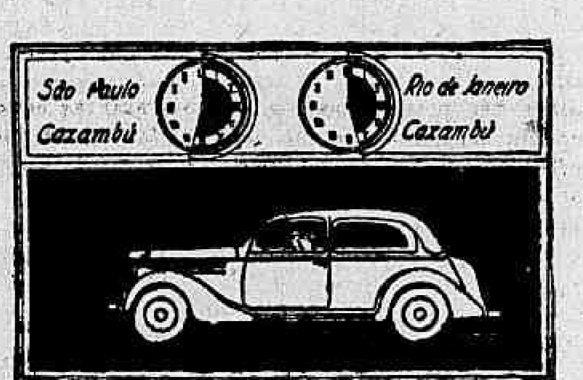
Com a construcção da estrada de Areias á Caxambú, este tempo poderá ser reduzido de cincoenta por cento e a commodidade da viagem, com a attracção caracteristica das estradas de rodagem, acarretará consideravel accrescimo de frequencia ás nossas estancias.

A frequencia das estancias no corrente anno é de cerca de trinta e cinco mil pessoas.









A ACÇÃO RODOVIARIA DO GOVERNO DE MINAS

O governo Benedicto Valladares se destacou, entre todos os governos, no impulso á politica rodoviaria em Minas, imprimindo um traço brilhante na historia das estradas de rodagem do grande Estado Central.

Os graphicos indicados nesta pagina são rigorosos e exactos, tirados de serviços já executados, dispensando por isso, mais largos commentarios.

Não ha duvida, pois, que sómente um governo orientado no sentido de um nobre e grande esforço de actividade honesta e fecunda e cuja principal preoccupação tem sido a defesa do interesse publico, poderia obter simultaneamente aquelles resultados, com vantagens sobre duas condições antagonicas.

Os tres graphicos das condições technicas, para estradas construidas em zonas semelhantes, mostram o progresso feito em dezoito (18) mezes de serviço.

Elles estão indicando que a boa orientação administrativa do governo mineiro, a esse respeito, deu resultados apreciaveis, excedendo mesmo á espectativa do pessoal do serviço de estradas do Estado: 1) sem fazer constar em lei, sem procurar ostensiva divulgação aos seus propositos moralizadores, o governo conseguiu libertar os serviços rodoviarios de injuncções de natureza politica e regional, dando ampla autonomia aos seus orgãos technicos; 2) reformando o systema de construcção, estabeleceu a conveniencia e o acerto da administração interessada, transformando o Estado em socio dos empreiteiros.

A primeira daquellas iniciativas trouxe o beneficio que não se póde calcular, de ligar, mais estreitamente, o engenheiro ao serviço; a gloria dos bons serviços e a responsabilidade.

Da orientação dada aos serviços resultou:

1º — Melhoria consideravel e visivel das condições technicas das estradas.

2º — Reducção apreciavel do custo das construcções.

Transcorridos dois annos e meio de governo, quando já foram escavados mais de quatro (4) milhões de metros cubicos, nas estradas que mandou construir, e que constituem cerca de 19 % da rêde rodoviaria estadual, estes resultados são evidentes e podem ser expressos com exactidão perfeita.

Foi ella, sem duvida, a geradora dos beneficios iniciaes, que se verificaram nos primeiros 18 mezes de governo.

A segunda iniciativa, ou seja a mudança do systema de construcção, reduziu de cerca de cincoenta por cento (50 %) o custo das entradas: esse resultado, que foi além da espectativa do pessoal do serviço, permittiu dobrar o raio minimo empregado nas curvas e reduzir sensivelmente a rampa maxima.

Graças ao rumo, assim dado aos serviços de estradas do Estado, poude o governador Benedicto Valladares affirmar em sua mensagem ao Congresso Estadual:

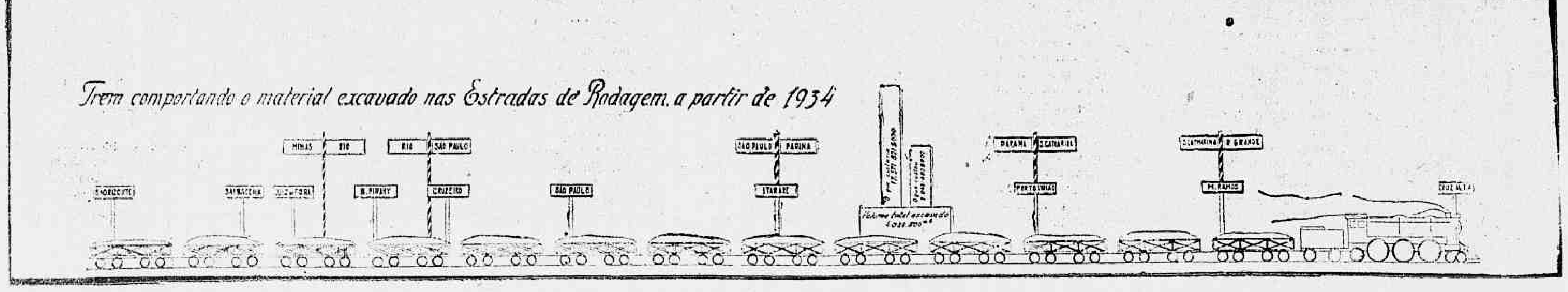
"Nos departamentos da Viação e Obras Publicas, a acção governamental se orientou dentro de rigoroso criterio de economia, attendendo á situação financeira do momento, que apenas permittia a realização de obras que estimulassem as fontes de producção adiadas aquellas que, mesmo necessarias, o pudessem ser.

Considerou-se, tambem como ponto importante que taes obras deviam obedecer ás normas da maior simplicidade, tirando-se aos edificios o caracter de luxo ou sumptuosidade e adoptando-se, quanto ás estradas de rodagem o systema de administração interessada, que reduziu de muito o custo de sua execução. Conseguimos, desta sorte, resultados bastante apreciaveis, barateando de mais de 30 % o custo das obras, com vantagens, ainda, na solidez e perfeição das mesmas".

O actual secretario da Viação, dr. Raul Noronha Sá, ao assumir o exercicio do cargo, attendendo, de egual fórma, aos imperativos de um trabalho condicionado aos novos rumos impostos ao rodoviarismo, em Minas, trouxe novo e salutar estimulo á acção dos que se empenham em dar o maximo da sua actividade technica aos serviços de estradas de rodagem.

No seu discurso de posse deixou patente o seu modo de vêr o futuro de Minas, com a ampliação de seu systema de Viação, principalmente, de seu systema rodoviario, procurando, no desenvolvimento de ricas zonas, servidas das vias de communicação que estão promptas, a qualquer hora do dia ou em qualquer momento da noite, as estradas de rodagem, obter os resultados cada vez maiores, que se exigem do governo, para para a manutenção do patrimonio do Estado, enriquecido cada anno com a inversão de milhares de contos.

Em mais de um anno de governo tem o mesmo secretario confirmado, em cada acto de sua administração a sua intenção inicial, collocando o problema rodoviario na posição exacta que deve ter no Brasil como principal factor de seu desenvolvimento, e, sobretudo com a preoccupação de bem cumprir os postulados da politica economica, que no Estado de Minas, tem no eminente e honrado governador, o mais destemeroso e intemerato propulsor.



O GRANDE IMPULSO DADO A AGRICULTURA EM MINAS GERAES NAS SUAS DIVERSAS MODALIDADES

O PHENOMENO ECONOMICO — APROVEITANDO AS INICIATIVAS — O DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA ALGODOEIRA — O FUMO — A MAMONA — A PECUARIA E OS PROBLEMAS CONNEXOS — FRUTICULTURA — A CULTURA DO TRIGO — O ENSINO AGRICOLA

Dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura

Dentro do vasto plano de soerguimento economico elaborado pelo actual Governo de Minas, o fomento agricola teria, forçosamente, de occupar logar de real destaque. A vida economica deste grande Estado encontra as suas raizes mestras na agricultura. O desenvolvimento das variadas culturas realizadas no sólo mineiro, bem como a implantação de outras fórmas de actividade agricola, era um factor preponderante na consecução daquelle plano economico.

Quando o sr. Benedicto Valladares iniciou o seu governo, Minas não possuia, pode-se dizer, um departamento que, com efficiencia, attendesse ás necessidades agricolas do Estado. Havia, é verdade, a Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Publicas. Mas, tornava-se necessario que o Estado possuisse uma Secretaria que se preoccupasse exclusivamente com a sua vida agricola. Não seria possivel dar-se novo impulso á agricultura, sem que se sub-dividisse aquella antiga Secretaria.

Comprehendendo bem tal situação, o estadista mineiro realizou o desdobramento da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, instituindo a Secretaria da Agricultura. Era uma necessidade que ha muito se impunha. Minas não podia prescindir de um departamento em sua administração que, com certa autonomia, cuidasse dos seus principaes interesses. E o desdobramento executado pelo actual governo veiu satisfazer antigas aspirações dos agricultores montanhezes.

Depois de assim proceder, o governo mineiro iniciou uma nova ordem de realizações, que se resumem no que escrevemos abaixo.

PHENOMENO ECONOMICO

A crise de depressão attingia o seu maximo. Em Minas? Por toda a parte. Phenomeno universal. As nações mais ricas, os povos mais emprehendedores não escaparam a essa depressão, que zombava das providencias governamentaes e devorava as energias dos povos mais capazes.

Quando o sr. Benedicto Valladares assumiu o governo de Minas, já o mundo parecia entremostrar aqui e ali symptomas de "redressement". Méras perspectivas. Em alguns sectores, porém, essa recuperação mostrava-se sob bons auspicios. Em Minas, todavia, a situação era esta: A producção do Estado que chegára a attingir o valor de 4 milhões 620 mil contos, em 1929, caira a 3 milhões 230 mil, em 1930, e nos annos seguintes fóra de 3 milhões 900 mil, em 1932, e de 3 milhões 710 mil, em 1933. No quatriennio de 1930-1933 não alcançára mais de 4 milhões de contos de réis. Como era obvio, accentuava-se a quéda das exportações impressionantemente: de 1 milhão 70 mil 423 contos, em 1929, caira a 633 732 contos de reis em 1933. Sendo a base do nosso systema tributario, então, o imposto de exportação, facil é imaginar o quanto isso influiu para a quéda das arrecadações.

Que fazer, numa situação premente dessas? O illustre Governador dispoz-se a agir corajosamente e intelligentemente, isto é, agir de fórma que não se dispersassem esforços, se activassem as fontes economicas de mais prompta estimulação. Nessas phases de depressão é que se torna indispensavel o estimulo, a concentração de actividades, o aproveitamento de todos os recursos immmediatos. O desanimo sómente servia para aggravar as causas e exacerbar os factores de depressão. E as iniciativas hesitavam ante o desanimo que invadia mesmo os espiritos mais resolutos.

APROVEITAR INICIATIVAS

Que direcção tomar? O governo mineiro entendeu que só uma direcção se impunha: aproveitar e valorizar as iniciativas já positivadas. Se essas iniciativas vinham vingando, apesar de todos os factores desesperantes, é porque estavam, por assim dizer, acclimadas. Se ellas se estabeleceram e organizaram independentemente da acção administrativa, ficava demonstrado quaes as condições que eram propicias ao seu desenvolvimento, tornando mais segura e mais facil essa acção administrativa, assim como mais immediatos os resultados a colher.

Era o rumo. Faltava o equacionamento do problema. E este foi assim equacionado: Posição geographica de Minas em relação aos mercados de consumo; posição de concurrencia nesses mercados; condições geophysicas e condições sociaes do meio; recursos technicos e financeiros.

Minas, Estado central, de grande distancia e economia dispersa, precisava incentivar productos que supportassem o onus do frete, quer pelo seu valor venal, quer mesmo pelo seu peso ou pelo seu volume. Dahi, a necessidade de dar preferencia a productos cuja cotação habilitasse o seu escoamento para os grandes mercados.

Não bastava examinar esse aspecto. Impunha-se que o producto pudesse concorrer, em preço e qualidade, com o similar de outras regiões ou outros paizes. Dahi preferirem-se culturas que sejam produzidas em paizes de padrão de vida superior ao nosso, para contarmos sempre com a vantagem do custo inicial da producção.

Não era só. Era necessario escolher productos dos quaes as nossas condições de sólo e de clima possibilitassem a exploração e bem assim que a nossa gente se dispuzessem sem relutancia a cultivar.

Resolvidos esses dados do problema, era preciso levar em consideração os recursos technicos com que conta o Estado e as suas disponibilidades financeiras. A agricultura moderna ha de obedecer a processos technicos, se se quer produzir em condições de competir com os similares. E a movimentação da technica agricola exige recursos financeiros.

Eis porque, tendo em vista preliminarmente aproveitar as iniciativas existentes, incipientes ou já em progressão mais ou menos accentuada, o governo fixou a sua attenção e os seus cuidados sobre taes productos: Algodão, fumo e mamona.

Naturalmente, o governo do sr. Benedicto Valladares não despreza as demais producções. O que não seria indicado, na angustia do momento e pela necessidade de começar a obter resultados rapidamente, era dispersar-se em iniciativas, sabendo-se ainda que as disponibilidades financeiras não permittiriam attender a todos os sectores simultaneamente.

Quanto ao café, essa cultura acha-se regulamentada, a sua producção limitada. O que importava era a melhoria dos typos, o que compete aos serviços technicos federaes.

De immediato, estavam indicadas como producções mais em condições de incremento o algodão e o fumo.

ALGODAO

Não seria desdouro que Minas procurasse imitar o exemplo já victorioso de outros Estados. Mas não foi por motivos de méra imitação que o seu governo fixou a sua attenção no cultivo intensivo do algodão. Militaram as razões já apontadas para o equacionamento do problema economico mineiro, de accordo com as circumstancias occasionaes da quadra que atravessamos.

Minas Geraes offerece optimas condições para o algodoeiro. No Norte do Estado ha terras calcareas e clima excepcional para a exploração das qualidades mais finas. Para o cultivo das variedades de fibra média, ha no Sul do Estado terras optimas.

A productividade por hectare é argumento decisivo. Se no Texas, que é o Estado americano que apresenta maior rendimento por hectare, essa é de 335 kilos por unidade; na Estação Experimental de Pinanguy conseguiu-se a cifra de 710 kilos por hectare; na Estação Experimental de Uberlandia a de 840 kilos, e na Estação Experimental de São Francisco a de 465 kilos. Em São Paulo a média geral é um pouco superior á de Minas: 790 kilos por hectare. Isso se deve a trabalhos culturaes perfeitos e a typos de alta selecção. Nos demais Estados, porém, a média de producção é inferior a essa.

O preço das terras, em São Paulo, é muito mais elevado do que em Minas. Dez ou quinze vezes mais do que na região do Norte Mineiro, que é a mais propicia á cultura algodoeira.

Outro factor que é favoravel ao Estado de Minas está no preço da mão de obra.

DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA ALGODOEIRA

Era indispensavel que o governo promovesse a cultura mecanica, barateando assim a producção; que cuidasse da selecção das sementes; que exigisse a padronização, a limpeza, a classificação rigorosa; que possibilitasse tambem o combate efficaz ás pragas que atacam o algodoeiro. Teria que attender a todas essas questões. O sr. Benedicto Valladares desejava que todas ellas fossem attentidas a um tempo só. Assim foi que se adoptou o plano de uma campanha.

Esse plano foi sendo desenvolvido ordenadamente e homogeneamente. Não havia no Estado sementes. O governo adquiriu-as em São Paulo. Tratou-se immediatamente de produzir sementes seleccionadas rigorosamente, de fórma a attender aos pedidos dos lavradores.

Adoptou-se o systema de cooperação e de semi-cooperação tendo a collaboração do Serviço Federal de Algodão. Procurou-se interessar o lavrador e fixar nos municipios uma experiencia que sirva de exemplo e de padrão a outras iniciativas, como ponto de partida para as actividades particulares devidamente orientadas.

Os Campos de Cooperação affirmaram o acêrto da orientação administrativa. Disseminados como se acham, qualquer lavrador poderá facilmente observar os resultados economicos da exploração racional do algodoeiro.

Demais, o movimento dos pedidos de cooperação demonstra o interesse que os particulares tomaram pelo algodão. No anno agricola de 1935|1936 o numero de campos de cooperação foi o seguinte: Federaes — 35 campos, com a área total de 697 hectares; Estaduaes — 77 campos, com a área total de 1.631 hectares.

Quanto ao regime de semi-cooperação, esse movimento foi o seguinte: Federaes — 2 campos, com a área total de 35 hectares; Estaduaes — 13 campos, com a área total de 232 hectares.

Em regime de extra-cooperação, existiam 20 campos do Serviço Federal, com a área total de 392 hectares, e 39 campos do Serviço Estadual, com a área de 2.882 hectares. Ao todo, trabalharam 113 campos em systema de cooperação e 59 campos no de extra-cooperação, sommando 186 campos, com a área total de 5.871 hectares.

Pois bem. Até esta data, já existiam 175 pedidos de cooperação para o anno agricola de 1936|1937, sendo 45 dirigidos á Inspectoria e 130 ao Serviço Estadual de Fomento do Algodão.

Durante o anno agricola de 1935|1936 o Estado de Minas esteve dividido em 5 zonas: Triangulo, Sul, Matta, Nordeste e Noroeste. A distribuição de campos de cooperação por essas diversas zonas foi a seguinte: Triangulo — 10 campos; Sul — 67; Matta — 22; Nordeste — 6; Noroeste — 7.

Os campos de semi-cooperação tiveram a seguinte distribuição: Triangulo, 1 campo; Sul, 10 campos; Matta, 2; Nordeste e Noroeste, 1 campo cada uma. Por essas zonas foram distribuidos os seguintes campos em extra-cooperação: Triangulo — 5 campos; Sul — 34; Matta — 13; Nordeste — 1 campo; Noroeste — 7 campos.

No anno agricola 1935|1936 foram distribuidos 1.000.993 kilos de sementes seleccionadas e expurgadas.

E' de se esperar que, para o anno agricola 1936|1937, essa quantidade seja triplicada.

Em 1936 existiam em Minas 7 usinas e 41 descaroçadores. A serem installadas neste anno de 1936 ha mais de 13 usinas.

Eis, em rapido esboço, alguns dos aspectos da campanha do algodão.

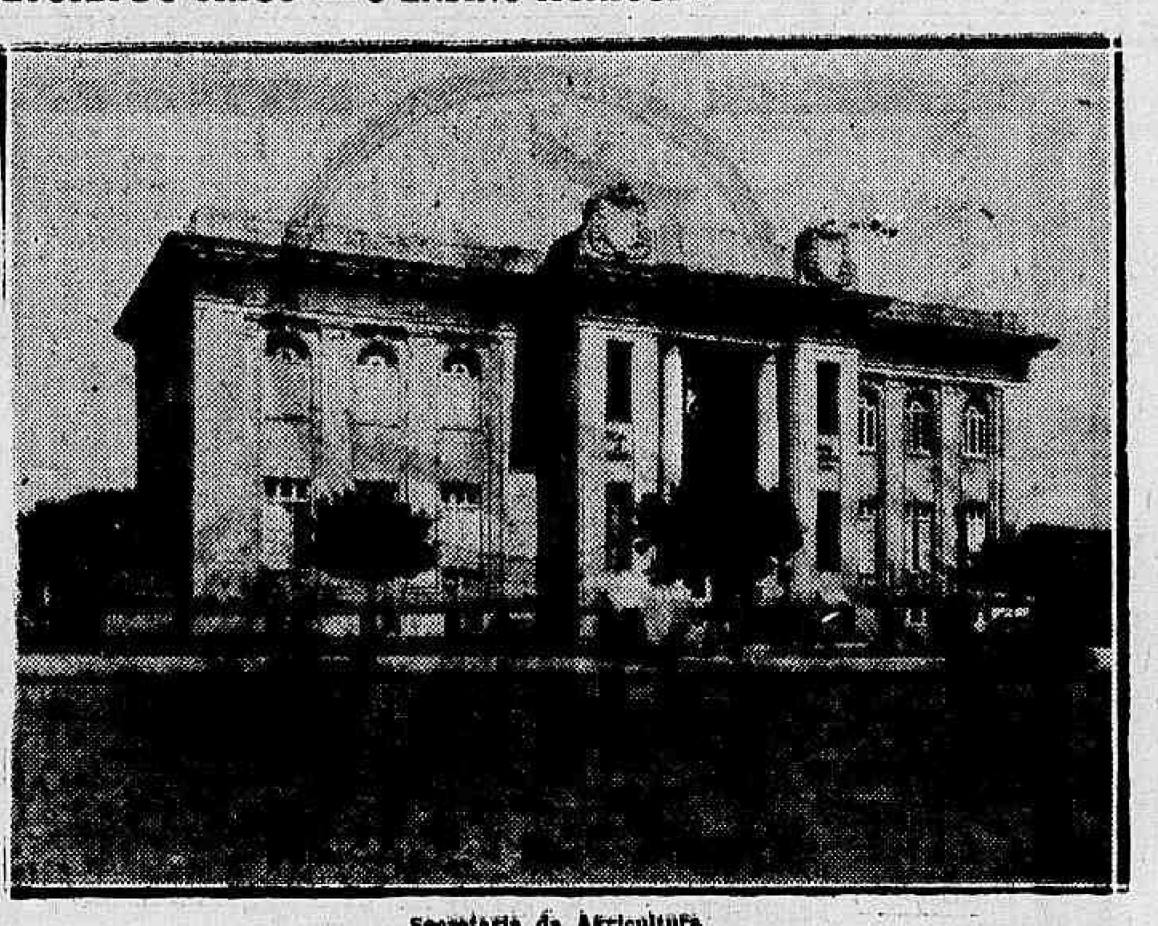
FUMO

Estabelecido um plano de Campanha do Fumo, pode, hoje, o Governo de Minas apresentar resultados positivos, abonadores da orientação adoptada. Já por si produziram nesse Estado todas as variedades, technicamente seleccionadas. Agora é só ampliar a acção administrativa, possibilitar novas iniciativas.

Abandonou-se o rotineirismo instaurou-se o regime da technica agricola. Criado ha menos de um anno o Serviço de Fomento do Fumo, elle desenvolve uma acção pertinaz, levando ao fumicultor os ensinamentos e o auxilio.

Que esta cultura interessa grandemente o lavrador mineiro, prova-se pela quantidade de pedidos que o Serviço de Fomento recebeu. De accordo com as suas possibilidades financeiras, este Serviço installou, em 1935, nada menos de 22 campos de cooperação, 2 campos de semi-cooperação e 3 campos de experimentação, distribuidos pelas diversas zonas: Matta, Oéste, Sul, Norte, Centro.

Os Campos de Experimentação acham-se localizados no districto de Florestal (Pará de Minas), na Colonia Padre José Bento (Borda da Matta) e na Estação Experimental de Agricultura (Bello Horizonte).



Secretaria da Agricultura

Para as culturas desses campos o Serviço de Fomento distribuiu cerca de 15 kilos de sementes, sendo dez de variedades indicadas para cigarros, com predominancia da variedade **Chinez**, e 4 kilos de variedades indicadas para charutos, com predominancia das variedades **Havana** e **Bahia**.

Neste anno agricola o Serviço de Fomento deverá distribuir uns 30 kilos de sementes.

A producção de fumos em folhas, na safra de 1935, correspondente ao anno agricola 1936|1937, calcula-se em 80 mil kilos.

A qualidade dos fumos mineiros impoz-se na opinião dos technicos. A variedade **Chinez** nada deixa a desejar. As variedades para charutos offerecem todas as caracteristicas exigidas de combustibilidade, paladar e aroma.

A producção é problema resolvido, praticamente. Resta o problema do consumo. Uma grande fabrica de cigarros em Bello Horizonte attenderá a esse aspecto. Quanto aos fumos para charutos, o governo mineiro acha mais conveniente que se facilite a industrialização nas proprias zonas productoras. E uma pequena fabrica de charutos em Florestal será a iniciativa preliminar.

Em mezes não era possivel fazer mais com tão poucos recursos e tão pouca gente. O essencial era o encaminhamento do problema para a sua solução prática. Isso se fez.

MAMONA

No intercurso dessas preoccupações, surgiu o problema da mamona. O oleo de ricino tem varias e constantes applicações. Mas, de um momento para outro, a "fome de mamona" trouxe para o Brasil uma nova fonte economica.

Todo mundo conhece a mamoneira. E' sylvestre. Dahi talvez, pensar-se que seria dispensavel a acção administrativa. Mas, justamente porque a mamoneira era planta nativa, sem merecer tratos culturaes, sujeita a degenerescencias, é que se impunha um estudo desta producção.

E as conclusões ainda não foram attingidas "in totum".

Prosegue-se nas experiencias. O certo é que os compradores exigem uniformidade do typo das sementes. E isso não havia. Como tambem não havia um estudo comparativo do rendimento das differentes variedades.

No campo experimental os ensaios continuam. Exige-se que se encontre uma variedade rica em oleo. Exige-se uma planta que permitta uma colheita facil, com uma maturação simultanea de todas as bagas, de maneira que a apanha seja feita de uma só vez. Egualmente, ha de levar-se em conta a productividade por planta, assim como a quantidade de plantas por hectare afim de que o rendimento seja o maximo. Se ainda não se chegou definitivamente a esse typo ideal de planta, caminha-se para isso. No Horto Florestal, onde ha viveiros de ensaios, podem-se verificar e confrontar as vantagens de uma variedade sobre outra. As experiencias de laboratorio elucidam os outros itens do problema.

A Secretaria da Agricultura dispõe-se a orientar o lavrador, no sentido de que elle obtenha um maximo de rendimento por hectare. E é uma cultura rendosa. A procura deste producto avoluma-se.

O governo mantém em São Francisco, isto é, no centro da região que sempre se mostrou maior productora de mamona, um Campo de Sementes, que, trabalhando com outras culturas, tem como ponto de vista principal de sua destinação á multiplicação das melhores variedades da mamona aconselhadas para o valle do grande rio.

Para a plantação do anno passado, o governo forneceu 14.942 kilos de mamona. Este anno o fornecimento poderá ser muito maior e de variedades mais seleccionadas.

A estatistica de 1934 regista a producção de 2.426.000 kilos para Minas. Só os 3 municipios de Januaria, São Francisco e S. Romão produziram no anno passado 3 milhões de kilos. Por ahi se pode inferir do incremento que teve essa cultura."

PECUARIA E PROBLEMAS CONNEXOS

Logo ao começar, o actual governo de Minas impressionou-se com o declinio que se lhe apontava da nossa exportação de carnes e de lacticinios. Esse declinio vinha-se accentuando. Tomando para têrmo de comparação o anno de 1929, quando o valor das exportações, na classe de animaes e seus productos, chegára ao baixo nivel de ..... 250.486 contos de réis, verificára-se uma exportação nessa classe, de 237.504 contos em 1930, de 229.563 contos em 1931, para desde então se manifestar uma reacção, pois já em 1932 a exportação subia a 260.040 contos, em 1933 attingia 169.006 contos e passava a 296.063 contos em 1934.

O problema da pecuaria é complexo, porque envolve outros que se lhe entrelaçam. No que se refere a carnes, a luta é difficil. O Brasil enfrenta obstaculos sérios.

Quanto a Minas, que detinha a primazia em alguns sectores da pecuaria, o esforço do governo orienta-se para recuperar posições perdidas e para desenvolver todas as possibilidades economicas.

Selecção de raças é um dos pontos do programma. O governo não esquece esta face da questão. Aproveitar a experiencia e a iniciativa já feitas, estimulando-as e amparando-as, e o que se deseja fazer e o que parece conveniente.

No que diz respeito a queijos, por exemplo, assignalava-se a falta de padronização de typos, a má apresentação do producto.

O governo regularizará essa situação. E' indispensavel que o producto mineiro tenha uma boa apresentação, obedeça a typos uniformes, de maneira que o queijo de Minas possa ser identificado rapida e seguramente. As experiencias chegaram á sua conclusão.

O problema da banha tem merecido especial attenção da parte do governo, encontrando-se em vias de realização.

Em aves e ovos Minas apresenta-se magnificamente. Em 1935 a sua exportação nesse ramo economico excedeu a 41 mil contos de réis. O Aviario Modelo, installado pelo actual governo na Fazenda da Gamelleira e que pode ser considerado um dos melhores do Brasil ou mesmo da America do Sul, já está prestando excellentes serviços.

FRUTICULTURA

Entre os sectores a attender, não foi esquecida a pomicultura. Os Campos de Sementes de Maria Fé e de Nova Baden ficaram incumbidos da propaganda de frutas proprias do Sul de Minas: uva, marmello, ameixa, pecego, maçã, pera, figo, etc. Cada um desse dois campos produzirá em média 20.000 enxertos por anno. Esses enxertos são vendidos de preferencia á pessoas que pretendam cultivar áreas de meio hectares para cima. O chefe de cada um desses campos facilitará as instrucções necessarias, estabelecendo-se campos de cooperação, nos quaes a Secretaria prestará toda a assistencia technica. Já se iniciou em cada um desses estabelecimentos a plantação de 10 mil enxertos de videira, além de outras especies de arvores frutiferas.

Para evidenciar a importancia que está assumindo a fruticultura no Sul de Minas, basta citar que o municipio de Passa Quatro remetteu em 1935 para o mercado do Rio: 5 vagões de massa de marmello; 3 vagões de massa de pecego; 4 vagões de massa de peras; 1 vagão de massa de maçãs, 3 vagões de massa de goiabas, 1 vagão de massa de figos verdes. Grande desenvolvimento, tambem, tem tido tal industria em Maria da Fé e Itajubá.

O serviço de Viti-vinicultura, em Caldas, espera para agosto uma producção de 60 mil enxertos de videira, estando em funccionamento a installação completa de uma Estação Experimental de Viti-vinicultura, que não só distribue fermentos seleccionados como fornece enxertos de variedades boas e presta a sua assistencia technica quanto á formação de vinhedos

Obedecendo ao criterio de dividir o Estado por zonas, acha-se installado em Leopoldina outro ramo do Serviço de Fruti-

(Continúa na 18ª pagina).

1898
38.° ANNIVERSARIO

COLCHAS DE SEDA
CRETONES E MORINS
VEJAM OS PREÇOS NA VENDA ESPECIAL QUE FAZ A
CAMISARIA PROGRESSO
NÃO TEM FILIAL. TODOS OS ARTIGOS REMARCADOS PRAÇA TIRADENTES, 2 E 4

1936
38.° ANNIVERSARIO

SL
UZINAS SANTA LUZIA S/A

AVENIDA PEDRO II N.° 329
Telephones : 28 - 5720 — 28 - 5721
Endereço telegraphico *"FRIGORIA"*
RIO DE JANEIRO

MECANICA METALLURGIA SIDERURGIA

FUNDIÇAO DE FERRO, AÇO, BRONZE, LATAO, ALUMINIO, CHUMBO, ESTANHO, ZINCO, COBRE E METAL BRANCO
FABRICAÇAO DE MACHINAS PARA TODAS AS INDUSTRIAS
OFFICINAS MECANICAS, SERRALHERIA, ESTAMPARIA, ETC.
REPARAÇÕES DE AUTOMOVEIS E MACHINAS EM GERAL

Secção de galvanoplastia
ZINCAGEM, CHROMAGEM, PRATEAÇAO, NICKELAGEM E DOURAÇAO

SL
MAGNA PRATA

Productos de Magna Prata
O UNICO METAL EXTRA-BRANCO, MAIS COMPARAVEL A' PRATA
Baixelas e objectos de luxo
FORNECIMENTOS PARA HOTEIS, HOSPITAES, BARS, RESTAURANTES, COMPANHIAS DE NAVEGAÇAO E ESTRADAS DE FERRO
RUA SÃO CHRISTOVÃO N. 436
Telephone : 28 - 8918
RIO DE JANEIRO

O grande impulso dado a agricultura em Minas Geraes nas suas diversas modalidades

(Continuação da 17ª pagina).

cultura, tratando-se principalmente, ali, da laranja. Já existem naquelle municipio cerca de 25 mil pés de laranja plantados, na maioria produzindo. Foram tomadas providencias e acha-se adeantda a construcção de um armazem de emballagem, que será a primeira "Packing-House" construida no Estado. A producção de laranjas naquelle municipio deverá attingir 6 mil caixas.

Na Estação Experimental de Bello Horizonte, durante a época de plantio do anno passado, foram vendidos: 18 mil enxertos de citrus, 8.700 enxertos de outras arvores frutiferas, além de 19 mil bacellos de videira. Não se comprehendem nesses algarismos os fornecimentos feitos pelos Campos de Sementes, porque, incluidos estes, as mudas fornecidas durante 1935 foram: Citrus, 58.704 enxertos; Videiras, 5.278 enxertos; Videiras, 17.598 bacellos; outras arvores frutiferas, 101.740 enxertos; Canas Javanezes, 739.584 kilos; Batatinhas, 162.711 kilos; [illegible] kilos; Plantas ornamentaes, 62.189 mudas; Plantas ornamentaes, 16.340 kilos de sementes; Plantas florestaes, 18.500 kilos de sementes; Plantas oleaginosas, 1.539 mudas; plantas oleaginosas, 12.000 kilos de sementes.

TRIGO

Minas pode produzir trigo em boas condições, tanto em qualidades do producto como de preço de custo.

O Estado está estudando, ha varios annos, as diversas zonas mais favoraveis á cultura do trigo. Nos ultimos tres annos fixou um serviço mais amplo na zona de Patos.

Deante dos resultados obtidos, o Estado resolveu ampliar a área cultivada e estabelecer dez Campos de Cooperação para a cultura do trigo. Além de grande plantação de trigo da variedade "Montes Claros" obteve 4 toneladas de "trigo 142", do Paraná.

Motivou esta preferencia pela região de Patos a sua riqueza em phosphoro assimilavel, que torna taes terras incomparaveis, e bem assim os resultados obtidos com as experiencias ali realizadas. A producção média ali obtida foi de 3 mil kilos por hectare, quando se sabe que nos Estados Unidos, na Argentina e no Uruguay, a média é inferior a mil kilos por hectare.

O governo pensava em installar moinhos. Mas, tendo sido organizada em Bello Horizonte uma companhia com o capital de 1.500 contos, elle, mediante contrato já amplamente conhecido, concedeu-lhe varios favores para incentificar o cultivo do trigo. Essa Companhia já adquiriu em Patos 28 mil alqueires de terras para plantação de trigo, devendo iniciar o plantio no corrente anno.

A Secretaria da Agricultura já remetteu para Patos as machinas necessarias para os Campos de Cooperação e adquiriu um tractor com bateria de machinas necessarias para o mesmo serviço.

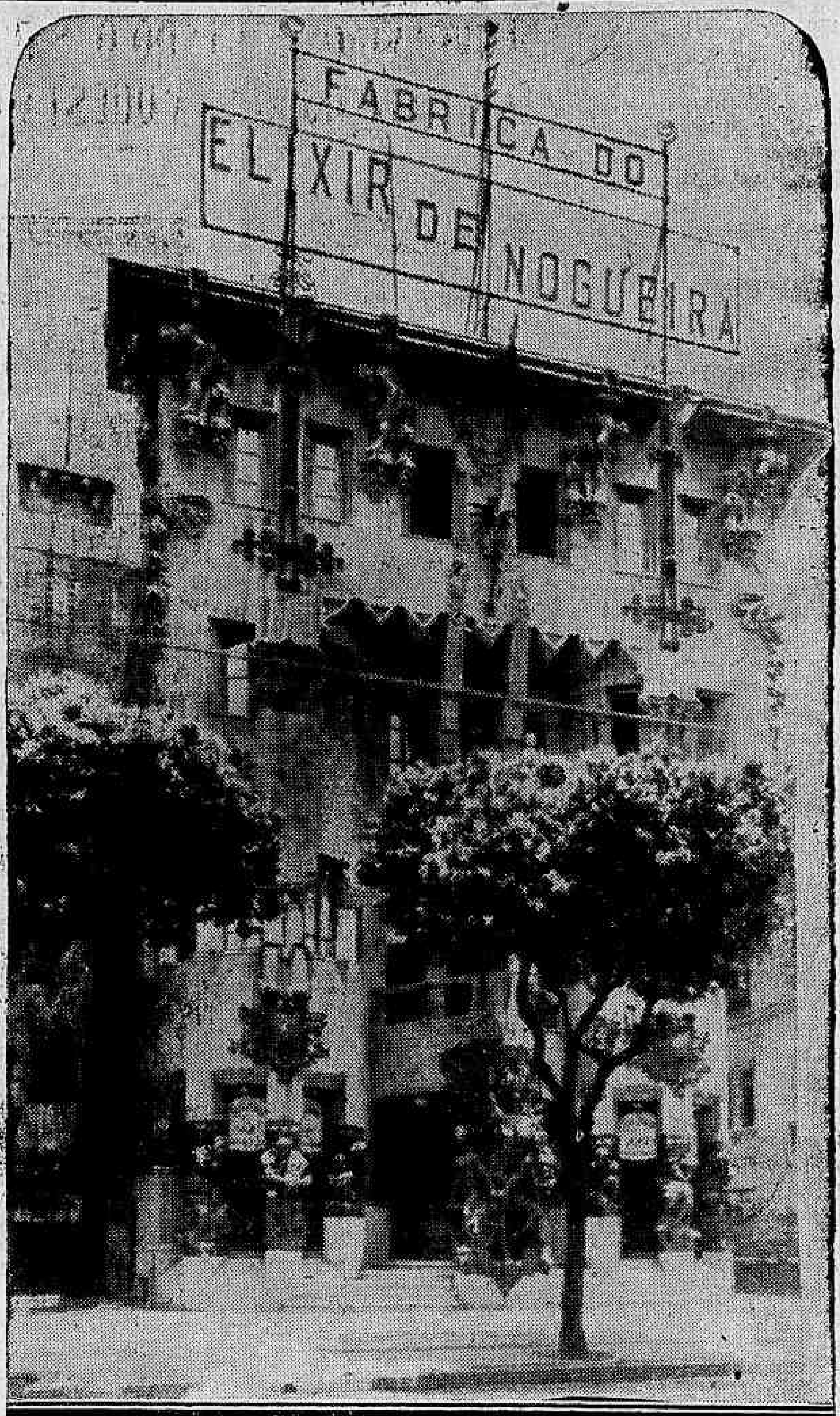
O problema do trigo, para consumo interno de Minas, está tendo a solução indicada.

ENSINO AGRICOLA

Outro sector da administração, para o qual o governo de Minas volve a sua attenção, é esse do ensino agricola. O illustre governador do Estado propõe-se a organizal-o com plena efficiencia pratica. Possivelmente, será adoptado o typo de granja-modelo para uma applicação immediata de ensinamentos e sua maior diffusão. Mas, a par disso, ha necessidade de manter o ensino em seus diversos gráos. E o governo já indicou as bases em que isso deverá ser feito.

Quanto á Escola Superior de Viçosa, o governo se dispõe não sómente a desenvolvel-a, como a imprimir-lhe uma finalidade mais actuante. Ella se tornará de facto, uma succursal da Secretaria da Agricultura na Zona da Matta, de modo que influa no desenvolvimento da região, oriente mais directamente os productores, realize um intercambio mais assiduo, mais constante entre alumnos, professores e agricultores, desdobrando planos de assistencia technica e ampliando a divulgação de conhecimentos.

O Instituto "João Pinheiro" passa pela remodelação que estava sendo indicada como a mais conveniente para ambientar mais precisamente os alumnos ao meio em que devem agir na vida pratica. Desse modo, vae sendo feita a adaptação para o ensino de profissões relacionadas com as actividades agropecuarias, aproveitando aptidões, praticando pequenas industrias caseiras.



A syphilis, a terrivel "peste branca", um dos maiores males que a humanidade tem conhecido, e contra a qual a sciencia se vem batendo ha seculos, tem tido, em todos os Paizes, o maior e mais esforçado combate á sua propagação, combate em que se empenham todas as forças vivas. No Brasil, entre os que mais trabalharam na luta contra o terrivel avassalador mal, em que muitos succumbiram, sempre se postou á vanguarda pela sua tenacidade, esforço e saber, o eminente e saudoso patricio, o grande Chimico Pharmaceutico João da Silva Silveira, descobridor do maravilhoso **ELIXIR DE NOGUEIRA**, essa conquista extraordinaria da sciencia contra a syphilis e todas as impurezas do sangue. Desde a modestia do seu laboratorio de estudioso, no Rio Grande do Sul, que o benemerito patricio trabalhou efficazmente para conseguir o seu **ELIXIR**, o que em alguns annos de experiencias consecutivas corporificou. O que foi a sua admiravel descoberta, dil-o o desenvolvimento assombroso da fabrica óra installada no palacio estranho, um dos mais curiosos do Rio, sito á rua da Gloria n. 62.

Morto o grande bemfeitor, que foi o pharmaceutico Silveira, passou a fabrica á firma V i u v a S i l v e i r a & F i l h o s. E a semente do trabalho honesto e esforçado que deixou o benemerito patricio, tanto frutificou que a fabrica do **ELIXIR DE NOGUEIRA** é hoje uma das maiores honras para a industria pharmaceutica do Brasil, e, cujo renome muito justamente, já passou as nossas fronteiras.

Nada de mais perfeito se póde exigir, quer quanto ao ponto de vista hygienico, de segurança, de facilidade e de arte mesmo, num estabelecimento de tal ordem. Adoptado o edificio que foi especialmente construido para a fabrica, a perfeita installação electrica permitte que o medicamento, desde o seu principio de preparação, até o engarrafamento seja feito mecanicamente.

Tão curiosos são os apparelhamentos, que só mesmo vistos se poderá fazer uma idéa do que são de facto.

E vale uma visita a esta fabrica modelo, de onde saem aos milhões os vidros deste milagroso medicamento que é o **ELIXIR DE NOGUEIRA**, o unico sem immodestia e sem desejo de reclamo; verdadeiramente purificador do sangue e curativo dos seus males, inclusive essa terrivel "peste branca", que é a syphilis, o talvez maior flagello da humanidade.

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS NA
A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S/A
SOCIEDADE NACIONAL DE ECONOMIA COLLECTIVA
CARTAS PATENTES 24 E 25
porque
ACCUMULA para o futuro;
ABREVIA a contemplação do seu emprestimo sem juros;
ASSEGURA a obtenção da CASA PROPRIA.
Procurador autorizado para os recebimentos no interior BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAES — Bello Horizonte — Juiz de Fóra — Campos — Victoria.
no RIO DE JANEIRO
á rua Buenos Aires, 46 — (terreo) — phone 23-3688

AOS LEITORES DESTE JORNAL
ASSIGNATURAS DO "DIARIO CARIOCA"
"A ECLETICA" toma e reforma assignaturas do "DIARIO CARIOCA" offerecendo, além das vantagens que este jornal proporciona, excellentes e utilissimos brindes, como sejam livros e outros objectos taes como cigarreiras de bom couro, isqueiros, canivetes, canetas-tinteiro com penna de ouro, piteiras, etc.
Peça á ECLECTICA o folheto distribuido gratuitamente a todos os interessados, contendo informações relativas a assignaturas de jornaes e revistas do Paiz e solicite a sua assignatura do "DIARIO CARIOCA".
Empresa de Publicidade A ECLECTICA
RUA S. BENTO, 11 — CAIXA POSTAL, 539 — S. PAULO E
AVENIDA RIO BRANCO, 137 — CAIXA POSTAL, 2592 — RIO

Orientando-se Pelo Lemma "Moralidade e Justiça", o Governo Municipal Vem Realizando Uma Obra Administrativa Digna dos Maiores Encomios

OS ESFORÇOS DESENVOLVIDOS VISANDO O SANEAMENTO DAS FINANÇAS DA PREFEITURA — MINISTRANDO ENSINO A CEM MIL ALUMNOS NO DISTRICTO FEDERAL — A QUESTÃO HOSPITALAR — MELHORAMENTOS NA CIDADE — O PROBLEMA DO TRAFEGO NO RIO

O governo municipal, presidido pelo conego Olympio de Mello, vem realizando uma obra administrativa digna dos maiores encomios. Orientando-se pelo lemma: "moralidade e justiça", o prefeito em exercicio tem desenvolvido, com exito seguro, notaveis esforços no sentido de promover o engrandecimento do Districto, sob os aspectos economicos, financeiros, sociaes, educacionaes, hospitalares e culturaes.

A Secretaria Geral de Finanças, confiada á competencia do sr. Mario Piragibe, está trabalhando com decisão e firmeza em pról do saneamento da vida financeira da Municipalidade. Comprimindo as despesas, de um lado, e de outro, activando a arrecadação, os resultados dessas providencias, conseguidos até agora, são francamente animadores. E como consequencia da melhoria da situação financeira, os serviços das outras secretarias geraes tomam um rythmo mais accelerado, com altos beneficios para a cidade.

Assim, a de Educação e Cultura, entregue ao illustre sr. Francisco Campos, vem satisfazendo plenamente as suas finalidades, ministrando o ensino primario, secundario, technico-profissional e superior a mais de cem mil alumnos.

A de Saude e Assistencia, dirigida pelo sr. Irineu Malagueta, attende a todos os assumptos ligados á questão hospitalar e sanitaria. A de Viação, Trabalho e Obras Publicas enfrenta os problemas de melhoramentos da cidade e.

Sr. Mario Machado, secretario geral de Viação e Obras Publicas

finalmente, a do Interior e Segurança, de que é titular o sr. Miguel Tostes, enfeixa as maiores responsabilidades, na sua qualidade de orgão essencialmente politico, com a missão de auxiliar as autoridades federaes na defesa da ordem publica na metropole do paiz.

Evidentemente não podemos expor, em detalhes, todos os trabalhos que se desenvolvem, actualmente, nas Secretarias Geraes da Prefeitura. Em linhas geraes póde-se affirmar, porém, que todas correspondem, na medida do possivel, ás aspirações da população carioca, cooperando para maior brilhantismo do governo do conego Olympio de Mello.

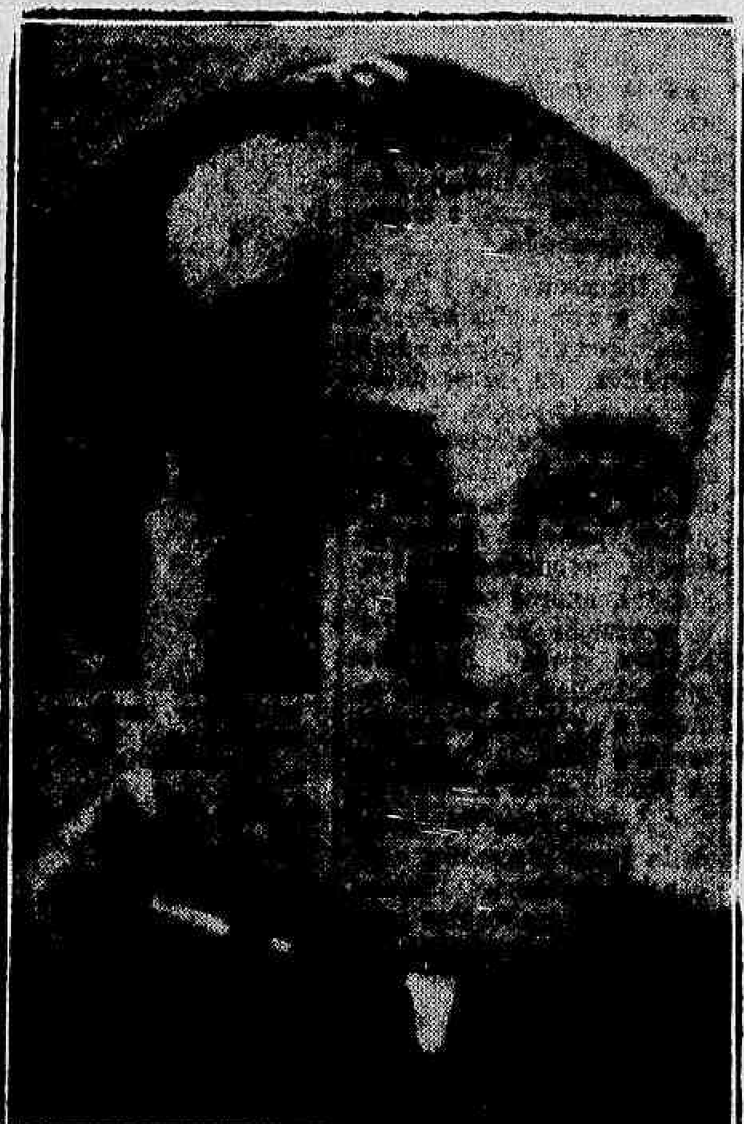
OS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO, TRABALHO E OBRAS PUBLICAS

O trafego no Rio de Janeiro está sendo convenientemente estudado pelo secretario geral, sr. Mario Machado, auxiliado por companheiros de comprovada competencia, nas respectivas jurisdicções. Fala-se sempre nas possibilidades da construcção de subterraneos, como existem nas grandes capitaes, inclusive Buenos Aires, que hoje dispõe de quatro. O sr. Mario Machado assim se exprime:

"Não somos dos que julgam o problema da congestão do trafego, principiou s. s., um caso premente a ser resolvido na época actual. Nesse particular, estamos de accordo com a opinião do engenheiro Floresta de Miranda. Supprimir a congestão do trafego numa grande cidade e em determinadas horas é, aliás, medida impossivel. A's horas de cessação das actividades commerciaes dos trabalhos de escriptorio e do fechamento das repartições publicas — entre 16 1|2 e 18 horas — nunca poderá haver conducção sufficiente. O prefeito focalizou bem a questão na mensagem dirigida á Camara Municipal, quando disse caber aos technicos do trafego de uma grande cidade resolver o problema fundamental de conhecer o ponto em que a congestão, na zona central, deixa de ser benefica para se tornar prejudicial.

Mas é preciso, continuou o sr. Mario Machado, considerar que a nossa cidade, pela sua configuração topographica toda especial e pelo traçado irregular das ruas que apresenta na zona central, muito estreitas, terá o problema do trafego aggravado muito antes de possuir o numero de vehiculos observado em outros centros de população egual á nossa. Eis porque não devemos relegar ao abandono o estudo do transito rapido em linhas subterraneas. Claro que o poder publico não pensaria nessa medida sem primeiramente conhecer da viabilidade economica de sua exploração.

Relativamente á retirada completa dos omnibus da avenida Rio Branco, proseguiu o nosso entrevistado, somos de parecer que tal medida é prejudicial ao interesse collectivo. Os passageiros que vêm da Tijuca, Rio Comprido, Penha, etc., grandemente prejudicados ficariam se fossem obrigados a descer na praça Mauá, de vez que a descida normal desses passageiros se faz em geral entre a rua do Ouvidor e a Galeria Cruzeiro. Assim, pois, julgamos inconveniente qualquer alteração de itinerarios das linhas de omnibus antes de encontrarmos uma solução plenamente satisfactoria para o problema.



Conego Olympio de Mello, prefeito em exercicio

O NUMERO DE VEHICULOS LICENCIADOS NO DISTRICTO FEDERAL

Vale a pena, disse ainda o sr. Mario Machado, para conhecimento do publico, dizer aqui do numero de vehiculos licenciados no Districto Federal a partir de 1930, numero esse verificado em cada 31 de dezembro. E, o seguinte o numero total de vehiculos de qualquer natureza: (automoveis, bicycletas, caminhões, carroças, carrocinhas, etc.).

Licenciados: em 1930 — 40.533; em 1931 — 44.675; em 1922 — 41.631; em 1933 — 40.647; em 1934 — 43.456; em 1935 — 76.704. Numero total de vehiculos, automoveis, (omnibus, automoveis particulares, taxis, automoveis officiaes, caminhões);

Licenciados em: 1930 — 20.543; em 1931 — 22.186; em 1932 — 21.829; em 1933 — 21.322; em 1934 — ... 23.488; em 1935 — 25.574.

Se á cidade do Rio de Janeiro dermos a população de 2.000.000 de habitantes e se observarmos as estatisticas do numero de vehiculos em outras capitaes comparadas á nossa, verificaremos que o carioca — e certamente por medida de ordem economica — não é muito amigo do vehiculo automovel. Basta dizer que Washington, com a população de 500.000 habitantes, tem registados para mais de 150.000 vehiculos automoveis. Todavia, pelos motivos a principio expostos, o problema do trafego entre nós, que ainda não é de espantar, já nos deve preoccupar.

LIGANDO HONORIO GURGEL A ROCHA MIRANDA

A ponte que vae ser iniciada dentro de breves dias e que restabelecerá a ligação entre Rocha Miranda e Honorio Gurgel, permittindo novamente o trafego de omnibus directos entre Honorio Gurgel e Madureira, interrompida ha mais de dois annos, será nova obra que honrará a 2ª E. T., isto é, secção technica da Directoria de Engenharia que a estudou, projectou e orçou.

Sr. Mario Piragibe, secretario geral das Finanças

Fica sobre o rio das Pedras com 10 metros de vão e 10 metros de largura, em concreto armado e encontros de alvenaria.

O que ha de novo nessa ponte é o modo intelligente porque ella foi estudada e projectada. Prevendo a 2ª E. T. o maximo dessenvolvimento que possa ter essa região projectou-a de fórma a que ella possa ser em qualquer tempo, alargada até 24 metros sem que as partes accrescidas prejudiquem as partes existentes.

Como se vê é um trabalho que honra a Secção Technica, da Directoria de Engenharia, em quem, como bem disse o dr. Edgard Duque Estrada — podem confiar as populações ruraes.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Balanço Economico

O balanço economico, ou seja de activo e passivo, de 1935, apresenta um "deficit" de 711.195:385$043, apurado pela Contadora Geral.

Esse "deficit" patrimonial está sujeito a profunda modificação dependente do relatorio final das commissões incumbidas de estudar os algarismos representativos de cada uma das contas do activo e passivo, bastando considerar, que, em relação ao titulo "Proprios Municipaes" — sujeito á rectificação — não foi levado á conta do activo e justo valor das immobilizações feitas em escolas e hospitaes nos annos de 1934 e 1935 — o das primeiras já fornecido pela secretaria geral de Educação e Cultura, mas dependente de estudo da Commissão de Tombamento dos Proprios Municipaes, e o das ultimas por ser totalmente desconhecidos da Contadoria, que não obteve até agora, não obstante pedidos reiterados, as informações necessarias.

BALANÇO DE RECEITA E DESPESA

Pelo balanço da Receita e Despesa demonstrativo do movimento das contas financeiras, se verifica que o exercicio de 1935 apresenta um saldo de caixa de réis 5.539:596$094.

ORÇAMENTO E CREDITOS ADDICIONAES — RECEITA

A receita do exercicio de 1935 foi orçada em réis ... 274.577:951$000, assim discriminada:

RENDA ORDINARIA			
Renda dos tributos	235.482:500$000		
Rendas industriaes	28.784:000$000		
Rendas patrimoniaes	2.007:500$000	266.274:000$000	
RENDA EXTRAORDINARIA		8.303:951$000	
			274.577:951$000

Essas despesas foram liquidadas por annullação de receita, systema que não mais deve prevalecer, por força do disposto no n. VI do artigo 13, da Lei Organica do Districto Federal.

DIVIDA FUNDADA

No ultimo dia do exercicio de 1935 o valor nominal dos titulos em circulação dos dezoito emprestimos internos da Municipalidade, attingia á cifra de 525.547:800$000 dos quaes a Municipalidade possue, em Carteira, titulos no valor de réis 22.873:600$000, que figuram, no Activo, na Conta de "Valores Pertencentes, á Municipalidade".

Tambem existem no activo na conta de "Titulos Resgatados", apolices cujo valor nominal é de Rs. ... 3.735:400$000, titulos esses ainda não deduzidos da circulação, que figura no passivo, á falta de informação prévia de que os mesmos titulos não tinham sido considerados resgatados e escripturados a debito da Divida Interna.

A regularização desse caso depende da Commissão encarregada do exame dos resgates da divida.

A circulação em 31 de dezembro de 1935 era de réis 530.858:000$000, tendo sido emittidos rs. .... 7.030:800$000, resgatados rs. 3.331:000$000 e cancellados rs. 4.000:000$000.

A reducção total operada na Divida Interna foi, assim, de rs. 5.300:000$, mas, se se considerar que rs. 6.000:000$000 dos titulos emittidos e os de rs. .. 4.000:000$000 resgatados, destinados á garantia de emprestimo, pertenciam á Prefeitura, a reducção effectiva será de rs. .... 7.300:200$000, sendo que desse total rs. 3.784:800$ correspondem a titulos do emprestimo de libras .... 4.000.000, comprados em 1934, cuja baixa na Divida só se procedeu em 1935. Deduzida essa parcella, a diminuição na circulação dos emprestimos internos, resultante dos resgates effectuados em 1935, estará representada pelo saldo de rs. 3.415:400$000.

O serviço da Divida Interna relativo aos "coupons" e resgates de 1935 está demonstrado em outro quadro do citado relatorio. Pagou-se aos tomadores a importancia de rs. .... 22.625:142$900, á disposição dos quaes desta, em Depositos, a importancia de rs. 10.159:791$100.

Quanto ao serviço da Divida Interna relativo a "coupons" e resgates de exercicios anteriores a 1935, verifica-se que do saldo inicial de rs. .... 12.446:407$576 foram pagos rs. 6.930:863$200, tendo ficado em Deposito, á disposição dos portadores, rs. 5.515:544$376.

Divida Externa — Em o ultimo dia do exercicio de 1935 era a seguinte a circulação dos quatro emprestimos externos da Municipalidade — conversões feitas £ a 60$000, $ a 12$320.

Emprestimo de £ 2.500.000..	1.717.920	103.075:200$000	
Emprestimo de $ 12.000.000..	7.337.000	96.218:610$000	
Emprestimo de £ 30.000.000..	24.826.000	306.[illegible]	
Emprestimo de $ 1.770.000..	1.267.000	15.[illegible]:110$000	
			515.020:500$000

O Serviço da Divida Externa nesse exercicio se processou de accordo com o schema annexo ao decreto federal n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934. Foram, então, adquiridos, em moeda nacional e de portadores brasileiros, titulos dos emprestimos de ...... $ 30.000.000 e $ 12.000.000, no total de $ 237.500 e dada, no mesmo exercicio, a baixa correspondente a essa acquisição e a de todos os titulos adquiridos nos anteriores e que figuravam na conta de "Valores Pertencentes á Municipalidade".

DIVIDA FLUCTUANTE

A Divida Fluctuante Contabilizada que era, no inicio de 1935, de rs. ... 138.692:533$572 (se se levar em conta a exclusão feita em 1935 da parcella de réis 69.964:873$800, correspondente a "coupons" da Divida Externa, vencidos e não resgatados nos exercicios de 1931 a 1933 escripturada, em 1933, na Divida Fluctuante, em Residuos Passivos, ascendia, no final desse exercicio, a rs. 168.527:324$137 havendo assim um augmento real de rs. 29.834:790$565.

Sr. Francisco Campos, secretario geral de Educação e Cultura

BANCOS E CORRESPONDENTES

Bancos e correspondentes — Os saldos devedores podem obedecer á classificação que se segue:

Orientando-se Pelo Lemma "Moralidade e Justiça", o Governo Municipal Vem Realizando Uma Obra Administrativa Digna dos Maiores Encomios

OS ESFORÇOS DESENVOLVIDOS VISANDO O SANEAMENTO DAS FINANÇAS DA PREFEITURA --- MINISTRANDO ENSINO A CEM MIL ALUMNOS NO DISTRICTO FEDERAL -- A QUESTÃO HOSPITALAR -- MELHORAMENTOS NA CIDADE -- O PROBLEMA DO TRAFEGO NO RIO

Disponibilidades:

Banco Regional	100:000$000	
Banco Commercial e Industrial do Rio de Janeiro	1.407:724$500	
Dillon, Real & Co. — C. Geral.	34:232$900	
Dillon, Real & Co. — C, Deposito Permanente	622:697$923	
Seligman Brothers Ltd. — C| Geral	197:591$900	
White, Weld & C. —C| Geral .	433:417$872	
Banco Boa Vista — C|C	27:759$900	
Banco Boa Vista — C|Especial	1.906:951$900	
White, Weld & C. — C| Especial	163:547$000	4.893:023$895
Em poder de bancos e agencias:		
Para serviços de emprestimos, conforme quadro		7.381:067$775
		12.274:991$670

Os credores, no total de Réis 55.557:057$065, constituem Divida Fluctuante.

CONSIGNATARIOS

No movimento de consignações os saldos verificados offerecem margem a duvidas quanto á sua exactidão em face do systema dos descontos em folha que vigorou de abril de 1933 a junho de 1934, em que os creditos dos consignatarios eram feitos no momento da emissão de cheques, independentes da assignatura, pelos funccionarios, da folha de pagamento.

DIVERSAS CONTAS

A situação dos Contas **Valores Pertencentes á Municipalidade, Governo Federal, Valores Caucionados** e o movimento das Contas de Sellos, Certificados, Apolices a emittir, e Formulas — estão demonstrados nos quadros annexos ao relatorio a que me venho reportando, dois dos quaes esclarecem sobre os recebimentos e pagamentos brutos feitos, respectivamente, pelas diversas secções de Receita e Despesa.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO

Entre as attribuições desta Secretaria, nenhuma sobreleva em importancia á elaboração orçamentaria. Tudo faria suppôr que, nas vesperas da época em que deva ser remettida a respectiva proposta á Camara, esse trabalho já estivesse feito, senão em phase de ultimação.

Acontece, entretanto, que só agora se começa a cogitar dessa tarefa, com o acto preliminar de designação da Commissão especial incumbida de executal-a.

As leis de meios do Districto Federal nunca observaram, como occorre com a vigente, os lineamentos do preceituario financeiro da Constituição Federal de 1891.

Via de regra, era na cauda do orçamento que se legislava, ao apagar das luzes, sobre assumptos estranhos á estimação da receita e á fixação da despesa, objecto de legislação permanente. Essa pratica inconstitucional, cuja nocividade foi sempre proclamada, subsiste ainda, não obstante tivesse sido mais commum até á instituição do "veto" parcial, arma que poderia manejar o prefeito para expungir do corpo do orçamento as disposições estranhas, mas tão raramente utilizada.

Na conformidade da Lei Organica, ora vigente, o orçamento será uno, sem prejuizo da bipartição da despesa em fixa e variavel. e não deverá conter materia estranha á estimativa da receita e á fixação da despesa com o custeio dos serviços publicos, a não ser a que se relacione com a abertura de creditos supplementares e operações de credito por antecipação da receita e com o destino de ser dado ao saldo ou com o modo de cobrir o "deficit".

O novo processo — a ser praticado pela primeira vez — altera sensivelmente, substancialmente, tanto no fundo como na forma, o systema que prevaleceu até agora — e, consequentemente, vae acarretar, aos encarregados da organização da proposta, penoso trabalho, tanto mais exhaustivo, se se considerar, além da escassez do tempo, a sobrecarga da feitura do ante-projecto das disposições complementares que devem disciplinar a execução do orçamento, de cujo texto deverão constar todos os tributos e taxas attribuidos, pela Constituição e Lei Organica do Districto Federal, e que deverão ser por este arrecadados.

Não obstante essas circumstancias, serão enviadas em tempo habil, para o destino previsto em lei, os ante-projectos do orçamento e das disposições conducentes á execução deste.

SERVIÇOS DA SECRETARIA

A arrecadação da receita municipal soffreu, nestes ultimos quatro annos, os graves effeitos das concessões de amnistias fiscaes continuas, que só em periodos excepcionaes seriam admissiveis, além da praxe nociva, decorrente de falsa interpretação da lei, de se cobrarem impostos com isenção de móra devida pelos contribuintes retardatarios, em casos isolados, mediante accordos.

Sr. Miguel Tostes, secretario geral do Interior

Isso, que vigorou normalmente até agora, vae cessar, definitivamente, com a ultima possibilidade offerecida á totalidade dos devedores de impostos, attenta a espectativa existente, para se quitarem dos impostos em atrazo.

O proposito de se não repetir a pratica, até então usada, virá restabelecer, como se impõe, o contribuinte revesso em pagar os seus impostos na época propria, daquelle que se quita por occasião da cobrança á boca do cofre.

O que tem tumultuado, por vezes, o serviço de pagamentos de despesas pessoal e material e outras são as ordens illegaes de pagamento, determinadas, contra os preceitos imperativos do Orçamento.

Pagar-se, por verba pessoal, despesa de natureza material e vice-versa, e exceder-se, nos pagamentos, o duodecimo das verbas constituia norma commum, não obstante passivel de responsabilidade. De modo que o serviço da Directoria, que deveria se cifrar ao pagamento de despesas legalmente autorizadas, era sacrificado á confusão, pela investida de ordens manifestamente contrarias á lei, no exame das quaes era desviada — em grande parte — a attenção dos funccionarios, inutilmente, é verdade, porque essas ordens eram afinal cumpridas.

A confecção do orçamento terá que obedecer doravante ás directivas da Lei Organica e, desse modo, ter-se-á que expungir da actual Lei de Meios todas as disposições estranhas á estimativa da receita e á fixação da despesa, entre as quaes muitas referentes á contabilidade.

Já se providenciou tambem sobre a elaboração do ante-projecto do Codigo de Contabilidade, designando-se, para esse fim, a respectiva commissão.

A Directoria de Fiscalização, a que estão affectos os serviços de policia administrativa, de arrecadação de varios impostos, de emplacamento, aferição, fiscalização de inflammaveis e outros serviços, esses distribuidos por 40 delegacias fiscaes, recentemente organizadas, exerce com relativa perfeição as suas attribuições, apezar de varias difficuldades, entre as quaes a exiguidade de pessoal e a falta de apparelhamento material.

Os resultados da actividade dessa Directoria, atravéz as delegacias fiscaes, pódem ser traduzidos pelas cifras de arrecadação nos annos de 1934 e 1935.

Exercicios: de 1934, . . 22.675; 1935, 22.780; mais em 1935, 105 contos de réis.

Maior teria sido a differença de arrecadação a favor de 1935, não fosse a circumstancia de não ter sido cobrada em parte desse exercicio, nas guias de transito para o transporte de gazolina misturada, — a que se deu o nome de carburante nacional — a importancia de cerca de 4.350 contos de réis, provenientes da taxa remuneratoria do serviço de conservação do calçamento e das estradas de rodagem do Districto Federal.

Poder-se-ia aceitar a interpretação favoravel á não cobrança dessa taxa até o fim do exercicio de 1934 — em virtude da vigencia do orçamento decretado antes da Constituição de 16 de julho desse anno.

Por essa Constituição foi deferida ao Districto Federal a competencia para lançar e cobrar taxas, remuneratorias dos seus serviços, entre os quaes os relativos á construcção e reparação de estradas de rodagem e de conservação do calçamento, taxas essas consignadas em leis permanentes, mandadas observar pelos orçamentos de 1935 e 1936.

Quer me parecer que a Constituição de 34, na parte relativa á competencia deferida ao Districto Federal para lançar e cobrar taxas remuneratorias dos serviços municipaes, revogou as leis federaes anteriores que impunham, sem limitação de tempo, a isenção de impostos municipaes para o alcool-motor assim considerada a mistura de gazolina contendo apenas 10°|° de alcool puro.

Sem grave attentado á autonomia do Districto Federal e prejuizo da sua receita, não póde persistir, como sóe acontecer ainda no corrente exercicio, essa situação. A taxa é devida; cumpre, apenas, exigil-a.

Sr. Irineu Malagueta, secretario geral de Saude e Assistencia

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

O Departamento de Compras, uma das antigas subdivisões do extincto Departamento do Material, com physionomia desproporcionada, é a repartição encarregada de adquirir o material destinado ás diversas dependencias e serviços da Municipalidade.

No meu modo de ver os problemas que interessam ao publico serviço, foi erro imperdoavel de governo, sem falar na grande despesa improductiva decorrente, a extincção do Departamento do Material, cuja organização melhor acautelava os interesses do erario municipal, porque não só presidia á acquisição de todo material, mas o guardava e distribuia pelos diversos serviços, além de incumbir-se de manter em estado efficiente os materiaes susceptiveis de reparação, de confeccionar, nas suas officinas, segundo os recursos destas, moveis e apparelhos que, hoje, em grande parte, são adquiridos fóra, e bem assim de dirigir e fiscalizar os serviços de transporte da Prefeitura.

Esse organismo deve ser restabelecido, a bem dos interesses municipaes.

Tanto quanto permitte a sua organização, o Departamento de Compras devia melhor attender os objectivos de sua criação.

O criterio da compra de material, feito por intermedio de uma só entidade, é o que melhor consulta a economia. Consagrado após longa experiencia, ruinosa das acquisições parcelladas, que encarecem o preço das utilidades, causas diversas, entre as quaes sobreleva a da impontualidade dos pagamentos dos fornecedores, concorreram para o retrahimento de varias firmas fornecedoras e, consequentemente, á falta de maior concurrencia destes, para a elevação do preço do material adquirido.

Para que se possa obter a confiança do commercio que transacciona com a Prefeitura, é mister que se não retardem os pagamentos devidos pelo fornecimento de utilidades. Esses pagamentos devem ser feitos justo no momento da exhibição das facturas, de que conste o recebimento do material, se fornecido nas condições do edital de concurrencia.

Agir de outro modo vale por instituir o "calote" official.

Sinceramente empenhado em dar mostras do respeito, que merecem os credores da Municipalidade por fornecimentos feitos nos annos anteriores, mandei levantar uma relação das contas existentes, que, achadas em ordem, serão pagas na proporção das possibilidades do numerario existente, e dentro dos saldos das verbas proprias do exercicio a que se refiram as compras, e, se autoriza a Fazenda, por conta de creditos especiaes votados pela Camara.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO E CADASTRO FISCAL

As rendas do Patrimonio Municipal, em 1934-1935, estão assim representadas: 1934, 2.231:483$380; . . 1935, réis 7.285:254$500. A mais em 1935, ... 5.053:771$120.

Essa renda póde ser discriminada, segundo a fonte de que proveiu, em:

Renda do patrimonio territorial de emphyteuse:

1934 .. . . 1.481:006$600
1935 .. . . 1.630:343$300

Renda do patrimonio immobiliario:

1934 .. . . 750:476$780
1935 .. .. 5.376:702$000

Não está compreendida na receita patrimonial immobiliaria, relativa a 1935, a importancia de . . . . . 5.229:900$000, referente ao terreno constituido pela quadra "F" da Esplanada do Castello, cedido á União, por escriptura publica, de 6 de fevereiro de 1935, lavrada em notas do 18° Officio, para construcção do Ministerio de Educação e Saude Publica. Essa quantia deve ser levada a credito na Municipalidade no encontro de contas com o Governo Federal, sem embargo de indemnização posterior — cujo direito ficou resalvado, em favor da Prefeitura — do valor da aréa de servidão da citada quadra não compreendido no credito aberto áquelle Ministerio.

A lei n°. 17 de 1935, attribuiu a essa Directoria os serviços de Patrimonio e os de Cadastro Fiscal. Ouso ponderar que o pensamento do legislador não deve ter sido esse — e sim o de conferir áquella repartição os serviços de patrimonio e os de cadastro immobiliario da Municipalidade — attenta a circumstancia da falta de correlação daquelles serviços, e, sobretudo, da deficiencia de pessoal.

Cabe dizer aqui, relativamente ao Cadastro Patrimonial, que junto áquella Directoria está funccionando uma Commissão de serventuarios municipaes incumbida de proceder ao tombamento dos bens immoveis da Municipalidade, serviço esse de grande utilidade e inconcebivel que ainda não tivesse sido realizado.

INSPECTORIA GERAL DO JOGO

A renda liquida proveniente da fiscalização do jogo —destinada a ser invertida em serviço de assistencia social e ao desenvolvimento de turismo, produziu nos dois ultimos exercicios as seguintes importancias, discriminadamente:

1934 . . . 5.761:866$000
1935 . . . 12.089:046$800

Com a cassação, de ordem superior, da licença de funccionamento das casas de jogos desportivos, com apostas, e dos jogos de azar explorados em clubs, providencia tomada, essa renda vae ser muito inferior á previsão orçamentaria, que a orçou em 18 mil contos de réis.

Se, por um lado, isso affecta compromissos da administração, a extincção do jogo, exceptuado o realizado com fins turisticos, em Casinos Balnearios, vem alliviar a economia de grande parte da população carioca — precisamente a menos provida de recursos — das sangrias com que a vinha minando a frequencia áquelles centros da jogatina.

PENHORES

MAIOR OFFERTA
MENOR JURO
MAIOR FACILIDADE

MATRIZ:
RUA D. MANOEL, 25

AGENCIA
7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 209

AGENCIA
PRAÇA DA BANDEIRA

AGENCIA
IMPERATRIZ LEOPOLDINA
Rua Imp. Leopoldina
esq. de Luiz de Camões

1%
AO MÊS

CAIXA ECONOMICA

1. E' quem melhor oferta faz.
2. Menor juro: — 1 °/. ao mez sob penhor de joias e 2 °/. sob penhor de mercadorias.
3. O penhor póde ser amortizado com qualquer quantia em qualquer tempo.
4. Suas agencias funcionam diariamente das 9 ás 18.
5. As cautelas estão isentas de selos ou outras quaesquer taxas.

SERVIÇO DE PUBLICIDADE — CAIXA ECONOMICA

Instituto de Apposentadoria e Pensões dos Commerciarios

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO

AGENTES ARRECADADORES			
Banco do Brasil	45.220:878$300		
Outros Bancos	3.535:520$100	48.756:398$400	
CAIXA			
Saldo desta conta		4:443$200	
DEPARTAMENTOS REGIONAES			
Saldos em caixa e nos Bancos		126:918$600	48.887:760$200
TITULOS DA DIVIDA PUBLICA			
2.000 obrigações ao portador, (juros) de 7%, emissão de 1930		1.747:637$000	
601 ditas, emissão de 1932		599:895$200	2.347:532$200
MOVEIS E UTENSILIOS			
Valor dos existentes na Administração Central	185:052$200		
Idem nos Departamentos	800:436$100	985:488$300	
DIVERSAS CONTAS ACTIVAS			
Adeantamentos Diversos	3:981$600		
Depositos e Cauções	1:713$500		
Juros a Receber	37:945$800	43:640$900	1.029:129$200
			52.264:421$600
BANCO DO BRASIL C/CUSTODIA			3.351:000$000
			54.615:421$600

PASSIVO

FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO			
Saldo deste exercicio		42.750:637$200	
FUNDO DE REPARTIÇÃO			
Em suspenso		9.461:563$400	52.212:200$600
DIVERSAS CONTAS PASSIVAS			
Restos a pagar	43:066$000		
Gerentes c/depositos	5:000$000	48:066$000	
CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER			
Saldo desta conta		4:155$000	52:221$000
			52.264:421$600
TITULOS CUSTODIADOS			2.351:000$000
			54.615:421$600

JOSE' POLYDORO MACHADO DA SILVA — Presidente. RINALDO GONÇALVES DE SOUZA — Contador geral.

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE RESULTADO DO EXERCICIO 1935

RECEITA

CONTRIBUIÇÕES					
Associados		21.193:720$200			
Empregadores		21.138:149$100	42.331:869$300	42.331:869$300	
QUOTA DE PREVIDENCIA					
Saldo desta conta			13.507$779$700		
RECEITAS DIVERSAS					
Multas Regulamentares		162:517$300			
Eventuaes					
Doações	1:600$000				
Certidões	68$400	1:668$400			
do art. 23 do Decreto n. 24.637 — Lei de Accidente do Trabalho		6:480$000	170:665$700		
RENDAS PATRIMONIAES					
Saldo desta conta			432:969$100	14.111:414$500	56.443:283$800
					56.443:283$800

DESPESA

DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
Gastos da Adm. Central	860:636$500			
Idem dos Departamentos	3.355:132$200	4.215:768$700		
BENEFICIOS REGULAMENTARES				
Aposentadorias por invalidez pagas n/exercicio	625$000			
Pensões pagas n/exercicio	488$300	1:113$300		
DESPESAS DIVERSAS				
Restituição de Contrib. pelas de contribuições indevidas		14:201$200	4.231:083$200	4.231:083$200
— EXCEDENTE CREDITADO A: —				
FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO				
Contribuições	42.331:869$300			
Rendas patrimoniaes	432:969$100	42.764:838$400		
menos:				
Restituição de Contrib.		14:201$200	42.750:637$200	
FUNDO DE REPARTIÇÃO				
Quota de previdencia	13.507:779$700			
Receitas Diversas	170:665$700	13.678:445$400		
menos:				
Beneficios pagos	1:113$300			
Despesas Administrativas	4.215:768$700	4.216:882$000	9.461:563$400	52.212:200$600
				56.443.283$800

JOSE' POLYDORO MACHADO DA SILVA — Presidente. RINALDO GONÇALVES DE SOUZA — Contador geral.

LLOYD NACIONAL S. A.

OS "ARAS" DO LLOYD NACIONAL SÃO OS NAVIOS MAIS VELOZES DA COSTA BRASILEIRA

«Araranguá» «Araraquara» «Aratimbó»

Conforto-Segurança-Pontualidade

Linha de cargueiros para todos os portos do Brasil

AV. RIO BRANCO, 20

TELS. 23-3566 — 23-1614

Circo de Animaes

Pela Liga Brasileira Contra a Crueldade com os Animaes foi dirigido ao presidente da Republica o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas. — Dignissimo presidente da Republica. — Rio, 29 de junho de 1936.

Esta associação, confiante na elevada cultura e nos sentimentos nobres de v. ex., vem representar contra a infracção da lei de protecção aos animaes n. 24.645 de 10 de julho de 1934, decretada com o fim de salvaguardar o patrimonio moral do nosso povo.

A referida lei em virtude dos seus intuitos civilizadores, tambem defende a sociedade contra aquelles que, visando lucros, exploram divertimentos publicos capazes de rebaixar os sentimentos de piedade e de justiça. Ella estatue no seu artigo 3º que se consideram máos tratos "praticar acto de abuso ou crueldade com qualquer animal".

Ora, conforme é do conhecimento de v. ex., não póde haver abuso mais chocante do que esse commettido pelos domadores que, á força de inominaveis judiarias, transformam animaes selvagens e domesticos em inconscientes actores de ridiculas comedias.

Os jejuns, o ferro em braza, o vergalho, o tridente e os pontapés constituem os recursos e instrumentos predilectos daquelles ferozes pedagogos.

Depois na propria masmorra, convertida em palco, esses individuos exhibem as habilidades das suas victimas ás multidões que ainda dão dinheiro ao algoz para vel-o atormentar, desassocegar e explorar criaturas trazidas das selvas.

Ha, sem duvida, neste facto não sómente o abuso de que trata o alludido art. 3º, mas ainda uma revoltante profanação das leis da Natureza. Ao immerecido captiveiro e ao martyrio das victimas, o verdugo accrescenta o escarnecimento e o ludibrio.

Presentemente nesta cidade encontra-se funccionando na Esplanada do Castello, o circo Dudu', repleto de quadrupedes palhaços e é por este motivo que a Liga Brasileira contra a crueldade com os animaes vem solicitar providencias no sentido de ser dado cumprimento á lei n. 24.645 sabiamente decretada por v. ex.

De v. ex. ats. crs. e obs. (a.) Cicero dos Santos, Agostinho de Oliveira, Eugenio George."

Séde provisoria: av. Rio Branco, 61 N|E.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

PECULIOS FACULTATIVOS

Podem ser contribuintes feculativos do Instituto e portanto, assegurar um peculio á sua familia, como adquirir um immovel ou obter emprestimos em dinheiro:

a) — os que estiverem no exercicio temporario de funcções federaes ou se empregarem em serviços não permanentes da União, qualquer que seja o titulo da remuneração;

b) — o chefe do Poder Executivo Federal, e os chefes do Poder Executivo dos Estados e dos Municipios;

c) — os membros do Poder Legislativo Federal, Estadual e Municipal;

d) — os ministros dos Supremos Tribunaes Federal e Militar e os ministros de Estado;

e) — os membros dos Conselhos Deliberativos, Administractivos, Executivos, Consultivos, Penitenciarios e Fiscaes de Contribuinte e outros constituidos por servicos federaes, estaduaes e municipaes;

f) — os funccionarios publicos estaduaes e municipaes;

g) — os fiscaes de ensino, de clubs de mercadorias, de loterias e outros, destinados a quaesquer fins não previstos, criados pelo poder publico federal, estadual e municipal;

h) — os directores e funccionarios das Caixas Economicas, Commissões de Compras, Banco do Brasil ou estabelecimentos congeneres;

i) — os socios da Associacão Brasileira de Imprensa e suas filiadas;

j) — os membros da Ordem dos Advogados do Brasil;

l) — os chefes e funccionarios dos estabelecimentos subvencionados ou fiscalizados pela União;

m) — os que estão sujeitos a contribuições para os Montepios Civil e Militar, ou para as Caixas de Aposentadoria e Pensões, e os que pertencem a instituições congeneres ao Instituto,

n) — os corretores, syndicos e leiloeiros officiaes;

o) — os directores e funccionarios doDepartamento Nacional do Café;

p) — os contribuintes obrigatorios do instituto que queiram constituir peculios superiores áquelles a que estão obrigados;

q) — os professores de escolas superiores ou de gymnasios fiscalizados;

r) — os despachantes aduaneiros e outros, nomeados pelo poder publico federal, estadual, e municipal;

s) — em geral, todos aquelles que prestem serviços remunerados á União, aos Estados ou aos Municipios.

§ 1º — Fica o Conselho Deliberativo do Instituto autorizado a permittor inscripções facultativas não estabelecidas neste decreto, á vista de requerimento dos interessados, ad-referedum", do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

TINTA BRASILIA

Distribuidor Geral no Rio

L. F. ANDREWS

Designações na Marinha

Por acto do ministro da Marinha foram designados hontem os officiaes abaixo, para as seguintes commissões: capitão de corveta Jorge Ferreira Landim, para instructor de armamento da Escola da Aviação Naval; Ary de Albuquerque Lima, aviador naval, para commandante da base da aviação da Marinha, em Santos.

HIME & C.

52 — RUA THEOPHILO OTTONI — 52 — — RIO DE JANEIRO

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)

Caixa Postal 593 — End. Telegraphico FERRO — Phone: 23-1741

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

DEPOSITO DE FERRO E AÇO — Rua Saccadura Cabral, 108 a 112

Telephones: 24-6282 e 24-0396

Grande deposito de: ferro em barras, vergalhões para cimento armado, chapas de ferro pretas e galvanizadas, vigas de aço, cobre-latão, zinco, chumbo, cimento, telhas galvanizadas, tubos de ferro, galvanizado, tubos para caldeira e para vapor, alvaiade, oleos e tintas, arame farpado, enxadas, bombas, arados, soda caustica, louça sanitaria, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc.

Depositarios da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS, com altos fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, ferros de engommar, balanças, louças de ferro fundido, estanhado e de ferro batido estanhado, de canos de chumbo, etc.

FABRICAS:

NOVA INDUSTRIA — (Rua Figueira de Mello) — Telephone: 48-2787 — Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão; louça de ferro batido, louça de ferro esmaltado, etc.

EMPRESA PROGRESSO — (Rua Figueira de Mello) — Telephone: 48-2795 — Fogões, caixas d'agua, ferradura, portas de aço, gradis, etc.

Todos os productos levam esta marca registrada

MARCA REGISTRADA

Depositarios da Comp. Brasileira de Phosphoros

Metal DEPLOYE' — Coalho JACARE' — Oleo de linhaça crú e fervido marca TIGRE — Enxadas MINERVA e GOLFINHO — Cimento inglez WHITE BROTHERS — Cimento Nacional — Dynamite & Gelignite da Nobel's Explosives Company Ltd. — Ferro Guza da Usina Morro Grande

REPRESENTANTE EM S. PAULO:

HEITOR G. DA ROCHA AZEVEDO

RUA LIBERO BADARO', 23 — 8.º ANDAR — CAIXA POSTAL, 618

NATAL - Rio Grande do Norte

Representações e Conta Propria

M. MARTINS & COMPANHIA

CAIXA POSTAL, 79 — End. LUZO

Aceitam representações de firmas nacionaes e estrangeiras

Agentes autorizados da

FORDMOTOR Co. INC.

NATAL — RIO GRANDE DO NORTE

EXIJAM O ASSUCAR REFINADO DE PERNAMBUCO

O melhor - O mais alvo - O mais doce

"BOMFIM"

Distribuidores :

LUIS DUBEUX & CIA.

NESTA CAPITAL

ALBERTO LOPES MACHADO

Rua Buenos Aires, 19 — 3.º andar

— AGENTES GERAES —

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE

SOCIEDADE ANONYMA

Capital . . . . . . 1.000:000$000

Fundo de Reserva 415:322$000

(com deposito de 500:000$000, para augmento de capital 3.000:000$000)

ABONA OS SEGUINTES JUROS SOBRE DEPOSITOS :

Em C/C limitada, maximo 10:000$000 4% ao anno

Em C/C movimento 1% ao anno

Em C/C a prazo fixo de 6 mezes 5 % ao anno

Em C/C a prazo fixo de 12 mezes 6 % ao anno

Faz emprestimos, descontos e cobranças a taxas razoaveis

Correspondentes sobre as principaes praças do paiz

107 — RUA CHILE — 107

NATAL — RIO GRANDE DO NORTE

End. Teleg. VIFER

Codigo Mascotte 2.ª Ed.

Agentes da

THE TEXAS COMPANY

(South America Ltd.)

Fernandes & Companhia, Ltda

EXPORTADORES

ALGODÃO, COUROS E PELLES

Caixa Postal, 13 — Telef. 231

NATAL -- Rio Grande do Norte

João Camara & Irmãos

IMPORTADORES E EXPORTADORES

NATAL -- Rio Grande do Norte

BRASIL

Belmiro Rodrigues & Co.

FUNDADA EM 1870

Importadores de carvão de pedra de todas as qualidades

108-Avenida Rio Branco-108

FONE 22-5054

DEPOSITOS :

Praia do Caju', 68 — Tels. 28-0320 e 28-1919

Ilha da Pombeba — Telephone : 28-0197

RIO DE JANEIRO

CH. LORILLEUX & Cia.

CASA FUNDADA EM 1818 EM PARIS

68 FILIAES E DEPOSITOS

FILIAL DO RIO DE JANEIRO

27-Rua Pereira de Almeida-27

(MATTOSO)

Caixa Postal 1123 - Telephone 28-2606

Tintas de impressão para typographia, lithographia, off-set, rotogravura e mais processos, vernizes, massas para rolos, flans, tecidos para rotativas e machinas lithographicas, cadarços, etc. A fabrica de maior producção no mundo inteiro, fornecendo os

Melhores Typos De Tintas, ---- Vernizes e Massas ----

O DIARIO CARIOCA é impresso unicamente com tintas

"LORILLEUX"

A fabrica de maior producção do mundo

Um admirador sincero de Franz Liszt

No idyllico cemiterio de Bayreuth, junto do mausuleu de Franz Liszt, vê-se uma modesta sepultura com uma inscripção em francez. A proposito do 50º anniversario da morte do grande compositor recorda-se a commovente historia dessa sepultura que encerra os restos mortaes de Marcius Simon, cavalleiro da Legião de Honra, fallecido em Bayreuth no dia 17 de julho de 1909.

Marcius Simon era um fervoroso admirador dos dois grandes genios da musica Ricardo Waguer e Franz Liszt. Encontrando-se Simon gravemente doente e vendo approximar-se a morte, formulou a sua ultima vontade de ir a Bayreuth para morrer no mesmo sitio em que Franz Liszt morrera e se achava sepultado.

Simon chegou em Bayreuth no dia 17 de julho de 1909. Nesse mesmo dia, sentindo-se já moribundo, mandou vir um carro e pediu ao cocheiro para dar uma volta ao Theatro dos Festivaes, no alto de uma collina. O carro teve de parar tres vezes no caminho, porque o cocheiro pensava que o seu passageior ia morrer, e outras tantas vezes este pediu, num esforço titanico, para continuar caminho porque não queria exhalar o ultimo suspiro sem vêr de perto esse templo sagrado da Arte onde Liszt havia interpretado as suas composições magistraes. O carro deu a volta ao edificio, e seguiu depois para o hospital da cidade onde Marcius Simon veiu a fallecer precisamente uma hora depois de ter contemplado pela derradeira vez o objecto dos seus ultimos pensamentos. E antes de morrer ainda fez um esforço supremo para pedir que o enterrassem aos pés do mausoleu de Franz Liszt. Foram essas as suas ultimas palavras.

TINTA BRASILIA

A MELHOR

Calcula-se em 30.000 o numero de carros que chegarão á Berlim com os que vão para as Olympiadas

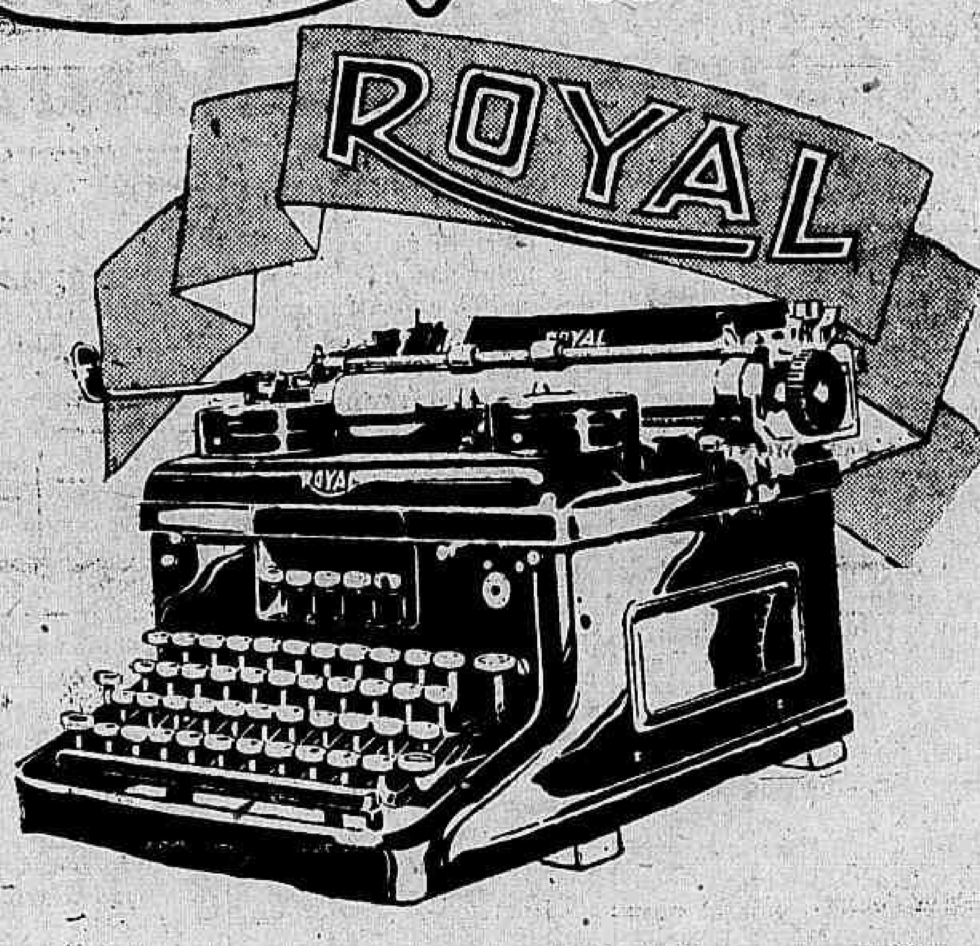
BERLIM, 16 (A. B.) — Prevendo-se um grande numero de trafego de automoveis por occasião das olympiadas, pois calcula-se em 30.000 o numero de carros procedentes das provincias e do estrangeiro que chegarão a Berlim transportando pessoas que vêm assistir aos jogos, as autoridades tomaram todas as providencias para que tudo corra normalmente. Foi creado um serviço especial de "pilotos" em motocycletas, que se postarão nas principaes ruas que conduzem a Berlim, para indicar aos visitantes o caminho da cidade. Serão aproveitados nesse serviço, 5.000 membros do Corpo de Automobilistas nacional-socialistas.

Radio Diffusora S. Paulo quer augmentar a frequencia

No requerimento em que a Radio Diffusora São Paulo S. A. pediu permissão para elevar a potencia de seu transmissor a 25 kws., o ministro da Viação exarou despacho no sentido de que a interessada aguarde opportunidade, dentro da ordem de procedencia dos pedidos da mesma natureza.

Desse modo, em qualquer tempo em que se verifique uma disponibilidade na distribuição de frequencia em vigor, e dada a impossibilidade actual de ser consignada, para uma estação de tão elevada potencia, uma das frequencias exclusivas, a Radio Diffusora de São Paulo poderá renovar o seu pedido ao Ministerio da Viação.

A nova



OS PRINCIPAES MELHORAMENTOS DA NOVA ROYAL

1. Toque regulavel, conforme a pressão do dactylographo. Caracteristico exclusivo da Royal.
2. Novo prendedor de papel, que dispensa os ajustes.
3. O encosto do papel, movendo-se para a frente, facilita o ajuste das travas do tabulador e dos marginadores.
4. A collocação das teclas do tabulador decimal deixa maior espaço livre aos dedos do dactylographo.
5. Tecla do tabulador de correspondencia. Caracteristico exclusivo da Royal.
6. Segmento movel. O carro não sóbe, nem desce, quando se escrevem maiusculas.
7. Alavanca espacejadora mais longa e de manejo mais facil, para fazer voltar o carro.

DOTADA de 17 novos caracteristicos, dentre os quaes se destacam? melhoramentos de grande importancia, a nova machina de escrever Royal apresenta, na realidade uma centena de aperfeiçoamentos, compreendendo os minimos pormenores de construcção ideados pelos technicos da fabrica Royal.

A nova Royal é, sem contestação, a machina de mais bella apparencia que se conhece, ao passo que o seu funccionamento nada deixa a desejar quanto a rapidez, facilidade e nitidez de escripta, visibilidade e conforto que offerece ao dactylographo.

RIO — RUA 7 DE SETEMBRO, 90 -- S. PAULO — RUA S. BENTO, 42

CASA EDISON · CASA ODEON LTDA.

Para uma vaga de promotor

INSCRIPTOS 38 CANDIDATOS — A COMMISSÃO SERA' SORTEADA HOJE

Para o preenchimento da vaga de promotor militar da Auditoria da 5ª Região Militar, com sede em Curityba, Estado do Paraná, o Supremo Tribunal Militar para conhecimento dos interessados, nos termos do art. 150, combinado com o § 3º do art. 149 do Regimento Interno do mesmo Tribunal, fez publicar a relação dos candidatos inscriptos, obedecendo-se a ordem chronologica da inscripção, que são os seguintes: bachareis Amarilio Lopes Salgado, Ernani de Almeida Abreu, Miguel Paes do Amaral Pimenta, Lauro de Assis Brasil, Alceu Saldanha Faria, Aryon Niepce da Silva, Manoel Marcos Chagas Aranha, Clovis Bevilacqua Sobrinho, Gercino Tavares da Cunha Mello, Antonio Telles Netto, Dario Bezerril Corrêa Lima, Carlos Maria Tettamanzy, João Travassos Chermont, Edgard de Oliveira e Cruz, Luiz da Costa Gomes, Lourenço Castello Branco, Francisco Henrique de Albuquerque Maranhão, Gustavo Adolpho Ramos Mello, Francisco Carneiro Machado Rios, Edgard Pinto de Lima, Eugenio Carvalho do Nascimento, Raymundo Leonam de Almeida Nobre, Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, Stahl Salles Lagoeiro, Sergio Augusto Boisson, José Manoel Marques Lopes, Manoel Augusto da Silva, Oswaldo de Sá Menezes, Giovanni Piauhyense da Costa, Armando Simone Pereira, Abranches Affonso Guimarães, Alvaro Sardinha, José Carlos Tourinho Junqueira Ayres Iberê Themoteo Peixoto, Guilherme Pires de Carvalho Albuquerque, Manoel Gomes Pereira e Waldemar Torres da Costa.

Banco Allemão Transatlantico
RIO DE JANEIRO
RUA DA ALFANDEGA, 42
CASA MATRIZ:
Deutsche Ueberseeische Bank, Berlim
Fundado em 1886
pelo
Deutsche Bank, Berlim
hoje:
Deutsche Bank u. Disconto-Gesellschaft
— FILIAES: —
SÃO PAULO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 127
SANTOS
RUA 15 DE NOVEMBRO, 38
CURITYBA
RUA MAR. FLORIANO PEIXOTO, ns. 31 41.
BAHIA
RUA DR. MIGUEL CALMON
PORTO ALEGRE
RUA GENERAL CAMARA n. 238
Argentina -- Uruguay -- Chile -- Perú -- Hespanha
O Banco encarrega-se de todas as transacções acceitando DINHEIRO em CONTA CORRENTE e DEPOSITOS á PRAZO: — Fazendo o DESCONTO e COBRANÇA de DUPLICATAS e LETRAS; Concedendo ADEANTAMENTOS sobre TITULOS; outrosim, compra LETRAS de EXPORTAÇÃO; Compra e vende CHEQUES em MOEDA ESTRANGEIRA; Faz REMESSA de DINHEIRO por carta ou telegramma; Abre CREDITOS e emitte CARTAS de CREDITO sobre o Interior e Exterior; Encarrega-se da COMPRA, VENDA e ADMINISTRAÇÃO de TITULOS; Aluga COFRES FORTES; Etc., etc.

A Mais Prodigiosa Memoria do Mundo

(Continuação da 17ª. pagina)

Mesmo assim ainda me lembro de alguns.

E, aos poucos, repetiu-me quasi a metade dos numeros enormes, localizando-os com absoluta precisão.

Cheguei á conclusão de que, se a senhorinha Osaka fosse capaz de aprender bem as quatro operações e a arithmetica elementar que os garotos aprendem no curso primario seria uma calculadora mental inegualavel, porque sua fantastica memoria de numeros dar-lhe-ia enorme vantagem sobre os demais calculistas prodigios.

Infelizmente ella, além dessa formidavel memoria, não possue nenhuma outra disposição mental para as mathematicas. Lembremo-nos que ella nunca poude compreender bem a divisão!

Nos seus trabalhos, o calculo mental entra muito pouco; ella apenas faz mentalmente calculos que já effectuou em seus exercicios, e faz "de cabeça" essas operações como se estivesse vendo em sua frente os numeros.

Com a maior facilidade ella multiplicará um numero de 10 algarismos por outro de nove algarismos, desenvolvendo toda a operação em voz alta, embora o producto attinja á ordem dos quintilhões.

Os seus dons se apoiam portanto na memoria, e o espectaculo desta memoria em acção espanta pela rapidez e segurança dos resultados.

Em nossas experiencias, usamos numeros que iam de milhões a nonilhões, porque as dimensões do quadro negro não permittiam numeros maiores!

Mas a senhorinha Osaka guarda séries de 40 numeros, cada um com trinta algarismos, com a mesma facilidade com que nós guardamos o numero de nosso telephone!

Vemol-a varias vezes avaliar os dias, horas, minutos e segundos representados pelas edades dos espectadores; ella nos explicou que sabe esses calculos de cor, para todas as edades até 100 annos.

O mesmo acontece [illegible] as raizes e potencias; sabendo multiplicar, ella fez por escripto as dez primeiras potencias dos numeros de 2 a 100, e está fazendo a mesma coisa com os numeros de 100 a 1000.

E para o resto de sua vida ella não se esquecerá dos resultados encontrados.

Quando pensamos na massa de numeros que representam esses calculos, quando se constata a rapidez e perfeição de suas respostas, compreende-se que dons maravilhosos possue essa joven franceza.

Mlle. Osaka não apresenta a menor fadiga, depois de suas sessões, embora sejam longas e frequentes.

Outro curioso aspecto de sua psychologia é que, para o restante, sua memoria é mediocre.

Difficilmente aprendeu a ler e a escrever, não sabe dizer nem ao menos o alphabeto, na ordem usual.

POR QUE ESTA MEMORIA COLOSSAL PARA NUMEROS?

Eis uma pergunta irrespondivel. Apenas podemos constatar que Mlle. Osaka tem o dom de representar mentalmente, numa alucinante objectivação, todo o numero visto ou ouvido.

Ella vê os numeros como se elles estivessem escriptos na sua frente; basta ouvil-os uma só vez!

Assim, quando lhe pedem á multiplicação de ... 98.357 por 5.628, ella vê na sua frente, toda a marcha da operação e póde repetil-a quando quizer, em qualquer direcção.

Como calculadora mental, de certo Mlle. Osaka é muito inferior aos calculadores celebres, se considerarmos que estes fazem varias operações e abreviam engenhosamente os calculos.

Mas sua memoria de numeros é prodigiosa; esse dom permitte-lhe que se recorde de todas as operações feitas por escripto, e sómente graças á sua franqueza é que sabemos que suas respostas promptas e certas, são apenas a recordação de calculos feitos anteriormente.

MULTIPLICAR, "DE CABEÇA" DOS NUMEROS DE 100 ALGARISMOS

No que se escreveu sobre os calculadores mentaes prodigiosos, apenas encontrei o caso Zacharia Dase que fosse superior ao que acabamos de analysar. O astronomo Gausse, querendo avaliar até que ponto ia a capacidade de cacular de Zacharia Dase, conseguiu que elle fisesse mentalmente uma multiplicação em que os factores tinham, cada um, **100 algarismos**. E' verdade que Zacharia levou oito horas para terminar, mas acertou a operação.

Jacques Inaudi, outro grande calculista, **ouvia** sua propria voz calcular e Louis Flery, que era cégo, calculava mentalmente com grande velocidade, tendo a impressão de sentir sob os dedos o contacto do relevo dos numeros.

Como a maior parte dos calculistas, Mlle. Osaka lembra-se dos numeros **visualmente**; ella os vê, como se elles estivessem exteriores a ella.

E, tambem, como a maior parte dos gigantes do calculo mental, Mlle. Osaka tem uma memoria extraordinaria só para numeros.

Para tudo mais sua memoria é bem mediocre.

Por que isto?

Não podemos obter resposta satisfatoria, ante os mysterios das forças psychicas e do plano mental do ser humano.

DOUTOR OSTY

(director do Instituto Metapsychico Internacional).

Fausto de Freitas e Castro
Arnon de Mello
Heider Villares
Sucena
ADVOGADOS
Escriptorio: Rua da Alfandega, 48, 3º and. Sala, 5 — Teleph.: 23-0066
Expediente das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

UMA LIÇÃO DE POLITICA...

...nheiro, e tratou de arranjar um fiador para o seu grande jogo... Lucio Luceio, não tendo valor politico, tinha, todavia, muito dinheiro, por isto foi chamado para seu companheiro de chapa. Concorreria ás eleições sob as condições seguintes: approvar tudo o que Cesar fizesse durante o consulado, e associar o nome do companheiro nas listas que comprasse...

O triunvirato e o conchavo de Cesar com Luceio, alarmaram os nobres. Quem poderia fazer frente áquella alliança, se Julio assumisse o consulado junto com Luceio, que seria méra figura decorativa? Os nobres se reuniram, cotisaram-se, lançaram mão até dos dinheiros publicos, e apresentaram á candidatura de M. Bibulo, contra os democraticos. Catão, o puritano, concordou com tudo isso, justificando-se: "Desde que a corrupção é para salvar o Estado, serei solidario em tudo com meus amigos e correligionarios."

A competição eleitoral tomou o aspecto de um acontecimento inedito. O povo, nas ruas da grande cidade, esbanjava o dinheiro dos politicos. Ninguem media despesas, cada qual entregava-se aos prazeres que mais lhe agradavam...

Foram eleitos Cesar e Bibulo. Os nobres, apesar de terem um consul eleito, continuaram intranquillos. O Senado, para desprestigiar os novos consules, confiou-lhes missões insignificantes, como inspecção de florestas e estradas...

Cesar desesperou-se com tal attitude. Não se conformando com aquella falta de consideração do Senado, tratou de agir por sua conta... Determinou que diariamente fossem publicadas todas as resoluções do Senado e do povo.

Renovou o acto de se fazer acompanhar de um accentus e litores, nos mezes em que não lhe tocassem as fásces. Fez ratificar pelo povo a maioria dos decretos de Pompeu, que o Senado se abstivera de votar, relativos á guerra de Mitridates.

Solicitou que a Republica dividisse as terra de Cápua em favor dos veteranos sem recursos e chefes de grandes familias.

Bibulo se oppoz tenazmente a estas medidas, sendo nisto acompanhado por alguns senadores nobres, os quaes passaram a ameaçar os adversarios...

Cesar reuniu o povo no Forum. Tendo ao seu lado Crasso e Pompeu, perguntou-lhes em voz alta, se approvariam as leis propostas.

Ambos responderam affirmativamente. O consul, então, solicitou-lhes que o apoiassem contra os que, de espada na mão, tentavam resistir á sua autoridade.

Tudo isso não passava de manejos para impressionar o povo. Pompeu, enfaticamente, declarou que se armaria para defender o seu amigo e correligionario contra as espadas que o ameaçavam, e o cobriria com o seu manto.

Estas palavras desgostaram profundamente os nobres presentes, julgando-as muito infantis para um homem da envergadura de Pompeu. E a plebe delirou ao ouvil-as...

Como Bibulo se arriscasse a protestar, a populaça lançou-o á força para fóra do edificio.

No dia seguinte, o consul ultrajado apresentou-se ao Senado, exigindo providencias energicas para castigar os responsaveis pelo attentado que soffrera. Com verdadeiro espanto viu que o Senado ficava impassivel á sua reclamação, cruzava os braços ao inominavel desacato á autoridade do consul!

Mas o que poderia fazer o Senado com o povo, e com o homem que dispunha das massas como de um brinquedo?

Revoltado com tão ignominiosa pusilanimidade, recolheu-se á sua residencia e só saiu quando já não era consul... Cesar tornára-se desta fórma a unica autoridade!

O ridiculo aniquillára Bibulo. O povo, na sua ironia mordaz, sempre complacente com seus favoritos, fere atrozmente aquelles que lhe caem no desagrado...

Referindo-se a esse periodo do governo, os romanos diziam: sob o consulado de Julio e de Cesar.. As esquinas e praças publicas ostentavam disticos com estas legendas:

"Nom Bibulo quidquam nuper sed Caesare faltum est
Nom Bibulo fieré consule nil neumini."

Pompeu e Crasso foram eleitos para uma commissão de 20 membros encarregados de executar a lei, e se deram por satisfeitos. O prestigio de Cesar crescia cada vez mais. E Pompeu, para se ligar mais a elle, casou com sua filha Julia, embora esta já houvesse sido promettida a Servilio Cipião, que ajudou Cesar a annullar Bibulo.

Em pouco tempo, tornou-se o chefe do antigo partido de Mario. Nenhum dos antigos companheiros poude alcançal-o na sua ascensão prodigiosa... Roma e a Italia estavam quasi exclusivamente sob seu dominio.

Mas elle ainda tinha muito a fazer para chegar á realização dos seus mais bellos ideaes. Sua acção energica e prompta acompanhava os lampejos fulgurantes do seu cerebro.

Se imaginava bem, melhor executava. Para aquelles que ousavam se oppor aos seus desejos, o castigo era implacavel. Implantou o terror em torno de si. Tornou-se temido para alcançar os seus fins.

Catão foi preso no proprio Senado. Luculo apavorou-se só com as suas ameaças e dobrou os joelhos para lhe pedir graças. Cicero, apesar da sua pusilanimidade, lamentou o estado da Republica num discurso.

No mesmo dia Cesar fez alistar Publio Clodio, inimigo do orador, nas fileiras democraticas. O novo tribuno provocou e conseguiu o desterro de Cicero, sob a accusação de ter concorrido para a execução illegal de civis romanos — os cumplices de Catilina.

Lucio Pisão, segundo o accordo do triunvirato, seria um dos futuros consules.

Cesar casou com Calpurnia, filha de Lucio. Catão, que não perdia os menores detalhes da vida dos seus inimigos para atacal-os bradou da tribuna do Senado: "Até por meio de casamentos se trafica com o poder e se prepara a ruina da republica."

Era praxe observar durante todo o anno a ordem estabelecida nas calendas de janeiro. A principio Cesar consultava Crasso. Depois do casamento de Pompeu passou a ser este o consultado.

No seu governo, Cesar decretou leis sábias deu ao povo espectaculos, combates de gladiadores, de animaes ferozes e banquetes sumptuosos... Gastou os recursos que adquirira na Hespanha e ainda contraiu dividas enormes, chegando até á reccorrer a Pompeu.

Não havia dinheiro que lhe chegasse. Numa das suas grandes difficuldades, mandou retirar do Capitolio as moedas de ouro, que lá se achavam depositadas e substituil-as por outras de cobre dourada.

As suas despesas fabulosas impelliam-no a procurar todos os recursos para aranjar dinheiro. Chegou mesmo a negociar cidades e até reinos...

Attendia a todos quando lhe era possivel. Sómente os colorados ou os arruinados, não contavam com elle. Quando se lhe chegava um individuo inteiramente arruinado pedindo alguma coisa, respondia: "Amigo, estaes numa posição tal que só uma guerra civil vos poderá salvar."

O Senado, como já vimos, não tinha autoridade sobre elle. E quando ameaçava negar-lhe qualquer coisa, appellava para o povo, e o povo não negava coisa alguma a Cesar.

A ordem dos cavalleiros tornou-se inteiramente submissa pelos favores recebidos do consul. Assim os nobres ficaram totalmente reduzidos á impotencia...

No Senado, de vez em quando, levantava-se uma voz para injurial-o. Essas injurias recaiam sempre no homem e não no politico e estadista. E elle nunca as levava em conta..

O thema predilecto era a sua passagem pelo reino de Nicomedes. "A nossa desgraça — disse um senador do partido dos nobres — chegou a tal ponto de termos por senhor o marido de todas as mulheres e a mulher de todos os maridos."

Cicero tambem não esquecia aquelle episodio grotesco. Em certa occasião, quando defendia o filho de Nicomedes no Senado, Caio Julio enumerou as finezas que devia a esse monarcha.

Cicero aparteou-o, ironico, mordaz: "O melhor é não falar nisso: todos nós sabemos bastante o que déste e o que recebeste do rei da Bitinia."

Cesar tinha a vaidade superior, peculiar aos grandes homens, guardava a convicção intima de que era um homem na integral expressão da palavra portanto ria á essas torpezas, filhas do despeito...

Tornára-se insensivel aos insultos, superior á inveja que o cercava, e avançava arrojadamente na ascensão que lhe traçára o seu bello destino!

O consulado fôra apenas um pequeno degráo na sua carreira. Os consules que o substituiram estavam presos na sua mão habil: um era seu sogro, o outro A. Gabinio, amigo intimo de Pompeu, e cuja filha era amante de Cesar. Os tribunos e pretores seriam os da sua escolha... Mesmo afastando-se de Roma, como pretendia, os cargos seriam distribuidos por elle...

Cesar carecia de um vasto ambiente, onde pudesse expandir o seu valor militar, politico e legislador — desejava supplantar os meritos de Pompeu — além disto, fascinava-o a realização de grandes proesas, capazes de lhe grangear um renome universal...

Attraiu-o a Asia, o Oriente; por fim, sua attenção se fixou no preconsulado das Galias.

Orvacio Santamarina

SECÇÃO DE ALFAIATARIA
CASIMIRAS INGLEZAS
PADRÕES EXCLUSIVOS
RECEBIDOS DIRECTAMENTE. O MAIOR SORTIMENTO

97 Ouvidor 99

Chapéos "STETSON"
GRANDE VARIEDADE
EM MODELOS E CORES
ULTIMAS CRIAÇÕES
PARA A ESTAÇÃO

A' TORRE EIFFEL

O MAIOR E MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE TODOS OS ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

Phone: 23-5519

Malas Armario
E TODOS OS DEMAIS NECESSARIOS, PARA VIAGEM

Dr. Oswaldo Barbosa
PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Doenças do figado, estomago, pulmões e coração
Installações completas de electricidade medica, raio X
Alta frequencia, banhos hydro-electricos e de luz, raios ultra vermelhos e ultra-violetas.
EXAMES DE LABORATORIO
CONSULTORIO 7 de Setembro, 135, 3º and. - 22-0558
RESIDENCIA - Rua Paulino Fernandes 82 — Botafogo — 26-2231

ADVOCACIA CRIMINAL, CIVEL E COMMERCIAL — Questões administrativas e fiscaes. Questões de direito estrangeiro e recursos a Conselho de Contribuintes. Cobranças e liquidações. JACKSON GOMES DE SOUZA, advogado, (Edificio Itex) Rua Alvaro Alvim, 7 — Salas 1405 - 1406. Tel.: 22-8730 — Rio de Janeiro.

ESTADO DE PERNAMBUCO

Reformatorio de Menores em "Dois Irmãos"

Como se desenvolve a agricultura em Pernambuco

Pelo decreto nº. 376, de 12 de março de 1935, foi fundada a Secretaria de Estado de Agricultura, Industria e Commercio, passando, assim, a constituir um departamento autonomo, com o fim de tornar mais efficientes os serviços que lhe dizem respeito, e permittir uma actuação mais directa e intensa no sentido de contribuir para o fomento da economia do Estado de Pernambuco.

A Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio é actualmente constituida pelo Gabinete do Secretario, Secção de Expediente, Almoxarifado, Instituto de Pesquisas Agronomicas,; Junta Commercial; Serviço da Producção Animal, Serviço da Producção Vegetal, Directoria Geral de Estatistica e Aprendizado Agricola de Pacas.

Analyzemos cada um desses serviços de per si.

SERVIÇO DA PRODUCÇÃO VEGETAL

Ao Serviço da Producção Vegetal está confiada a' tarefa de fomentar todas as fontes de riqueza do Estado, sendo, consequentemente, de summa importancia o papel que é o mesmo chamado a representar na referida Secretaria.

O desenvolvimento da fruticultura, sob todos os seus aspectos, a organização racional da silvicultura, os cuidados carinhosos á canna de assucar, a introducção de novos methodos na cultura e no beneficiamento do algodão, o augmento da area de plantio dos cereaes, constituem funcção relevante do Serviço da Producção Vegetal.

Serviço de fruticultura — O Estado de Pernambuco com a attenção que vem dispensando á fruticultura, pretende corresponder praticamente á campanha que de uns tempos a esta parte vem se movendo em favor de bôa alimentação, assim como criar mais uma importante fonte de rendas.

Essas condições, porém, não poderão ser attingidas sem que os pomares se achem industrialmente organizados, afim de assegurar o abastecimento dos mercados sendo satisfeitas as exigencias de uniformidade, de belleza, de sabor e quantidade dos frutos.

Para esse fim o Estado mantém os hortos de Pacas e Dois Irmãos a Sub-Estação Experimental de Citricultura em Cédrinho e um Nucleo de Enxertia na Ilha de Itamaracá.

No Horto de Pacas já se encontram installados numerosos viveiros e sementeiras de plantas citricolas. Como testemunho de sua efficiencia é bom salientar que no anno ultimo foram distribuidos pelo menos 50.000 enxertos de laranjas das mais apreciadas variedades.

No Horto de Dois Irmãos se encontram tambem varios viveiros de plantas frutiferas, sendo já notaveis as collecções ali existentes de abacateiros de variedades raras, destinadas ao fornecimento de boas gemas.

Na Ilha de Itamaracá o governo fez acquisição da mangueira Primavera, planta matriz da variedade mais saborosa das mangas de Pernambuco e que não fôra essa providencia, estava fadada a breve desapparecimento.

Alli, mantém a Secretaria da Agricultura em torno á secular mangueira um grande viveiro de cavallos para enxertia, visando perpetuar as apreciaveis qualidades da manga Primavera.

Em Cedrinho municipio de Victoria, mantêm ainda o governo a Sub-Estação Experimental de Citricultura, com a qual corrigiu a falha da carencia de gemas para a effectuação de bons enxertos em larga escala.

Na dita estação já existe hoje um bem plantado pomar matriz, obedecendo aos mais rigorosos preceitos technicos, possuindo actualmente, perto de 3.000 laranjeiras convenientemente estudadas.

O referido pomar é ainda um exemplo do que os particulares poderão fazer por meio de curvas de nivel em relação a este genero de exploração agricola quando realizada em terrenos inclinados.

A Estação de Cedrinho tambem se encarrega da distribuição de enxertos, sendo que no ultimo anno essa distribuição foi de 25.000 mudas, todas tendentes á formação dos pomares pernambucanos.

Na referida estação realizam-se experimentos cuidadosos sobre a fertilização das terras pomicolas sobre o emprego de leguminosas para cobertura, sobre a utilização de insecticidas e sobre as variedades de laranja mais adaptaveis ás nossas condições de clima e solo.

Afim de dar uma maior amplitude á Estação Citricola de Cedrinho, está a Secretaria da Agricultura autorizada a adquirir uma area de terreno annexa á mesma.

Cultura de abacaxi — E' Pernambuco um Estado que offerece as condições mais propicias á cultura dessa bromeliacea. E essa cultura nos ultimos annos, vem tendo um grande impulso, graças ás exportações realizadas com extraordinario exito para a Argentina. Com o fim de fomentar animadoramente a sua producção a Secretaria fez a distribuição de 3.000.000 de mudas.

Vejamos, agora, o plano estabelecido para esses mesmos serviços no decorrer deste anno e do proximo futuro. Esse plano consistirá em:

a) — propaganda em toda a zona fruticola do Estado feita directamente pelos agronomos e por publicações frequentes em todos os jornaes:

b) — ensino ambulante por meio de demonstrações praticas:

c) — promover a fundação de novos pomares sob uma verdadeira orientação technica;

d) — defesa dos pomares já existentes pelos meios aconselhaveis para cada caso promovendo na propriedade em que se pretendam installar pomares, a fundação de sementeiras e viveiros, cedendo a Secretaria, na época apropriada, os seus enxertadores para a execução de enxertos bem formados e resistentes;

f) — organizar nos pomares já fundados e a se fundar um serviço efficaz de protecção contra a erosão;

g) — demonstrar as vantagens da adubação verde no augmento de producção e, por meio de irrigação, indicar como deve ser distribuida a agua nos pomares;

h) — organizar cooperativas de consumo e producção com o fim de demonstrar as vantagens do uso das fructas do nosso regime alimentar e de promover o barateamento de seu custo.

De accôrdo com esse novo plano, ao Horto de Dois Irmãos compete a producção de 10.000 enxertos de manga, abacate e sapoti. A' Sub-Estação Experimental de Cedrinho caberá a ampliação de suas sementeiras e viveiros, de modo a produzir annualmente, com regularidade, 60.000 enxertos de citrus; fixar em seus pomares matrizes, no minimo, 5.000 laranjeiras para o fornecimento de borbulhas; proceder a experimentos de adubação e dos melhores meios de combater as pragas e molestias; executar um vasto plano de irrigação nos seus pomares, viveiros e sementeiras; promover em todos os pomares do Estado, a extincção de formigueiros.

O Horto de Pacas preparará as suas sementeiras e viveiros para uma producção minima annual de 40.000 enxertos de laranjeiras; incrementará o plantio de bananeiras — comprida, prata e maçã — para a distribuição gratuita com os interessados de 10.000 rebentões annuaes.

Silvicultura — O problema do reflorestamento tem preoccupado sériamente o governo do Estado que já está elaborando um largo plano referente á execução desse serviço cujo alcance não é preciso encarecer.

O reflorestamento para Pernambuco, com a derrubada que inconscientemente se vem fazendo de suas mattas, tem o aspecto de uma questão vital. E' assim que cogita o governo de criar em diversos pontos do Estado, pequenos hortos para a obtenção de essencias locaes ficando desta arte a distribuição das mudas alliviadas do onus e de outras desvantagens dos longos transportes.

Serão tambem criados premios para aquelles que cuidarem do reflorestamento em harmonia com as instrucções baixadas pela Secretaria de Agricultura assim como, ao mesmo passo, se promoverá a diminuição de impostos territoriaes.

A Secretaria, no que diz respeito á silvicultura procederá a estudos sobre os elementos nobres de nossa flóra e providenciará para que a vegetação nos terrenos desbravados não seja substituida por uma outra de pouco valôr economico e ainda se interessará junto á Companhia da Great Western para que esta funde hortos florestaes necessarios ao aproveitamento da lenha a ser consummida pela propria companhia.

Ainda que em pequena proporção o governo não se descuidou desse problema. Tanto assim que o Horto de Dois Irmãos já fez a distribuição de 285.533 mudas de essencias florestaes destinadas a diversos pontos do Estado.

Canna de assucar — Sendo Pernambuco o Estado onde, desde os tempos coloniaes, se vem fazendo em mais larga escala a cultura da canna de assucar, certamente que lhe cabe a responsabilidade de propiciar a essa lavoura todos os meios necessarios ao seu incremento, sem, comtudo, desprezar as outras culturas, evitando deste modo, os males oriundos de uma cultura exclusiva.

Ha necessidade urgente da cultura cannavieira do Estado reconstruir-se sobre novas bases de modo que não continue a se verificar o effeito dessa desproporção chocante entre o mais admiravel desenvolvimento industrial e o mais atrazado dos processos de cultura do sólo no que diz respeito á canna de assucar.

Com o pensamento de estabelecer um serviço efficiente e amplo em beneficio da cultura da canna no Estado de Pernambuco, o governo, em fins do anno [illegible] ao agronomo Appolinio Salles o ensejo de uma excursão scientifica á Hawaii, passando pelas ilhas assucareiras de Cuba, Haiti Porto Rico e Barbados.

E' mistér notar, porém, que a Secretaria de Agricultura, nesses dois ultimos annos, vem introduzindo na cultura da canna de assucar novas praticas cujos effeitos não tem deixado de se fazer sentir na vida economica do Estado.

E' assim que, por meio de campos de cooperação, feitos numa area de 92 hectares, foram realizadas diversas demonstrações relativas á cultura racional da canna e aos convenientes processos de irrigação.

Nos 22 campos de cooperação em propriedades particulares, effectuaram-se as primeiras demonstrações da efficiencia do adubo nos planos de adubação chimica chimico-organica e verde.

Para melhor efficiencia e orientação destes trabalhos o meu governo criou a Sub-Estação Experimental de Canna annexa á Escola Superior de Agricultura de Tapéra em cujos campos se realizam as experiencias referentes a competições de variedade, adubações, processos de irrigação, de plantio, etc. Da Sub-Estação de Tapéra, já foram distribuidos mais de 800.000 kilos de canna para serem entre os agricultores.

No novo programma a ser executar para o fomento á grande lavoura, cogita-se de enveredar pelas demonstrações em grand escala, ficando os experimentos em areas pequenas a cargo da secção experimental do Instituto de Pesquizas Agronomicas.

Attendendo que a formação de numerosos nucleos de demonstração da lavoura nacional, entendida em todas as suas phases, desde os methodos de plantio e colheita até aos trabalhos de escolha da semente, irrigação, adubação drenagem e applicação de machinas agricolas mais perfeitas, será o meio mais seguro de forçar a renovação da lavoura da canna em meu Estado, pelo Serviço de Fomento pretendo criar numerosos "engenhos modelos".

Nestes nucleos de fomento, será deixada á margem a experimentação, enveredado o technico na demonstração das praticas de cujo exito não ha mais duvida.

Estes "engenhos modelos" tão numerosos quanto possivel, não serão onerosos ao Estado porque localizados em propriedades particulares, mediante accôrdo a ser estabelecido entre a Secretaria de Agricultura e o agricultor interessado em auferir as vantagens de uma administração technica e efficiente em suas terras.

A segunda parte é preenchida pelos trabalhos de caracter exclusivamente experimental a cargo da Sub-Estação de Tapéra dependente hoje do Instituto de Pesquizas Agronomicas a qual fará nas diversas regiões assucareiras ensaios de novas formas de adubos, de novas variedades de canna de novos typos de leguminosas para adubação verde, de novos processos de plantio e tratamento de canna.

Os serviços de phitogenetica constituirão a terceira parte desse programma.

Dentro ainda de seus propositos de fomento dessa cultura, o governo instituirá premios para os lavradores que obtiverem com á applicação dos processos indicados pela Secretaria de Agricultura, médias de producção superior a 70 toneladas por hectare em aréas nunca inferiores a 20 hectares.

Serão tambem concedidos premios aos agricultores que em seus campos estabelecerem o serviço racional de irrigação e de defesa contra a erosão do sólo.

Algodão — Dentre os productos que vem merecendo do governo do Estado a mais decidida attenção destaca-se, sem duvida, o algodão que encontra em Pernambuco, as mais vantajosas condições de clima e de sólo para uma producção remuneradora.

Ha, porém, necessidade da introducção de methodos racionaes na cultura dessa malvacea e no seu beneficiamento para que de sua exploração se possam colher os mais proveitosos resultados.

Pernambuco não póde nem deve ficar adstricto á cultura singular da canna. Por isso: nenhuma hesitação tem o seu governo em incrementar e melhorar outras culturas adaptaveis ao seu ambiente e susceptiveis de dar um maior desafogo á sua vida economica. Dahi o interesse que vem desveladamente votando á cultura algodoeira.

Pernambuco dispõe de uma larga zona propria ao cultivo do algodão de fibra longa que, sómente nesses ultimos annos, graças á nova campanha emprendida pelo governo vem se consagrando a essa cultura.

Com o fim de augmentar o mais possivel a área de plantio do algodão e attrair para essa lavoura o interesse do homem do campo, o governo procurou, no anno ultimo, fazer uma larga distribuição de sementes.

Essa distribuição attingiu a cifra de 2.000.000 de kilos de sementes de algodão, sendo que 548.300 kilos de algodão Mocó.

Para que os serviços concernentes a essa cultura se executem obedecendo a uma segura orientação technica, foi o Estado dividido em 6 zonas tendo-se nessa divisão attendido ao criterio de clima, de sólo e meios de transporte.

Em cada uma dessas zonas são installados varios campos de cooperação em que se demonstram as vantagens oriundas dos processos racionaes de cultura do sólo e dos tratos a serem facultados ás plantações.

No anno ultimo foram installados 53 campos de cooperação, numa área cultivada de 803 hectares.

Presentemente já está a Secretaria tratando da fundação de 58 campos sendo 20 na zona sertaneja e 38 na da matta, numa área total de 1.760 hectares.

Para os serviços de fomento da producção vegetal possue a Secretaria 6 tractores Caterpillar com os respectivos arados e grades, bem como innumeros cultivadores e arados para tracção animal, cuja applicação vem se fazendo nos campos de cooperação.

Augmentando o "stock" da machinaria existente adquiriu em fins do anno ultimo a Secretaria mais 60 cultivadores 62 arados e 20 grades de discos, havendo feito já este anno outra compra de machinas agrarias.

Incompleta seria, no entanto, á attenção do governo do Estado na distribuição de sementes se não cuidasse da sanidade destas.

Dahi a providencia que tomou no sentido da installação de quatro camaras de expurgo com a capacidade de 2.800 kilos para cada carga.

Essas camaras se acham installadas em predios proprios que possuem accommodações para escriptorio depositos de sementes expurgadas e não expurgadas, insecticidas e fungicidas, já estando em pratica as primeiras medidas relacionadas com a construcção de mais duas camaras de expurgo nos municipios de Salgueiro e Belém, respectivamente.

As camaras actualmente existentes se acham assim localizadas:

1ª — Alagôa de Baixo, servindo aos municipios de Custodia, Afogados a Ingazeira; São José do Egypto; Flores; Buique; Pedra e Rio Branco.

2ª — Em Limoeiro, servindo aos municipios de Surubim, Bom Jardim; Timbauba; Vicencia; Nazareth; Floresta dos Leões; Pão d'Alho e Gloria de Goitá.

3ª — Em Garanhuns, servindo aos municipios de Aguas Bellas; Bom Conselho; Correntes; Canhotinho e Quipapá.

4ª — Em Caruaru', servindo aos municipios de São Bento; Brejo; Altinho; Panellas; Bonito; Bezerros; Gravatá; Vertentes; Taquarentinga e Victoria.

A 5ª camara, a ser installada em Salgueiro, servirá aos municipios de Serrinha; Granito; Ouricuri; Bodocó; Novo Exu'; Belmonte e São Gonçalo.

A 6ª camara a ser installada em Belém servirá aos municipios de Cabrobó; Bôa Vista; Floresta; Tacaratu' e Petrolina, ficando, desta maneira, beneficiado o sertão com uma apparelhagem moderna de immunização de sementes.

E' de notar que para o combate ás pragas a Secretaria de Agricultura adquiriu 115 pulverizadores Pomonax por meio dos quaes faz a applicação de soluções insecticidas aos algodoaes.

Para a presente safra de 1936-1937, esforçou-se a Secretaria por adquirir uma quantidade consideravel de sementes de algodão para distribuil-as entre os agricultores.

Antes, porém, de realizar definitivamente a sua acquisição, eram as sementes submettidas a ensaios de germinação, pureza e valor cultural no Instituto de Pesquizas Agronomicas.

E' assim que passaram pela secção competente daquelle Instituto amostras de mais de ... 3.000.000 de kilos de sementes, sendo que, depois de devidamente examinadas, foram condemnados 68°|° dessas sementes em virtude de apresentarem um baixo valor cultural.

E' necessario resaltar que se trata das melhores sementes produzidas no Estado.

E' indisipensavel pôr em relevo a economia que representou para o Estado essa providencia, ficando o governo, consequentemente, livre de comprar uma quantidade vultosa de sementes imprestaveis

O novo plano de serviço — No novo plano de serviços a ser executado, uma parte que vae merecer da Secretaria de Agricultura, especial cuidado, é a que diz respeito á distribuição de sementes. Pretende a Secretaria controlar a distribuição, para a safra do anno vindouro, de 4 milhões de kilos de sementes todas devidamente expurgadas e com um bom valôr cultural. Para attingir esse resultado, a Secretaria adoptará o processo dos nucleos de irradiação, criando tantos nucleos quantos o permittirem as suas possibilidades orçamentarias.

Como imperativo desse novo programma já foram escolhidos no corrente anno os municipios de Correntes; Surubim e Victoria para constituirem os 3 primeiros nucleos de irradiação.

As sementes a serem plantadas nesses municipios serão as da variedade H-105 sendo em cada um delles utilizada para plantio a quantidade de .. .. 200.000 kilos. Esse volume de sementes occupará provavelmente 40.000 hectares, nos tres nucleos, que dará uma producção de 12.000.000 de kilos de sementes. Desses 12 milhões ha de, certamente, a Secretaria encontrar 4.000.000 apresentando bôas condições para plantio, os quaes servirão para attender a todas as exigencias da zona de algodão herbaceo.

Sómente com esse systema poderá o governo conseguir em larga escala sementes de segura pureza genetica.

Afim de que esse plano se cerque de boas condições de exito é imprescindivel que reine perfeita união de vistas entre todos os orgãos incumbidos de incrementar e melhorar a cultura algodoeira no Estado, sendo assim de desejar que a distribuição de sementes se faça unicamente através da Secretaria.

A defesa contra as pragas e doenças que atacam o algodoeiro constituirá tambem uma das maiores preoccupações da Secretaria no seu novo programma de acção. Assim é que a Secretaria providenciará para que cada municipio disponha, em média, de 20 pulverizadores e dum encarregado de pulverizações assim como tenha sempre em "stocks" a quantidade necessaria de insecticidas.

A Secretaria promoverá da maneira mais pratica, os ensinamentos modernos sobre os processos da colheita do algodão, evitando, portanto, que se desvalorize a nossa fibra, em virtude das impurezas de que se impregna o algodão quando é colhido sem os cuidados necessarios.

A Secretaria de Agricultura não restringirá a sua actividade sómente á parte cultural. O beneficiamento do algodão merecerá a sua interferencia, pois, são conhecidos os prejuizos resultantes de serras em más condicões e machinario mal apresentado.

Com o fim de corrigir essa situação, o Estado fornecerá aos estabelecimentos de beneficiar algodão todos os sobresalentes precisos a pôr as machinas de descaroçar em condições efficientes de funccionamento. Para que essas medidas produzam os resultados desejaveis, faz-se recommendavel a permanencia de um fiscal em cada descaroçador providencia esta que o governo, no proximo anno, porá em execução.

Tendo em vista o empenho por parte do governo em aproveitar todas as possibilidades que offerece o Estado para a cultura algodoeira, a Secretaria se utilizará de todos os meios que se tornem necessarios para alcançar esse desideratum.

Assim é que iniciará uma intensa propaganda em pról dessa cultura pela imprensa, por boletins diversos, por communicados, cartazes e congressos regionaes, chegando mesmo a filmar os principaes aspectos de preparo do sólo, sementeira, tratos culturaes, colheitas e beneficiamento de algodão.

Nos campos de cooperação será feito o ensino de tudo que se relacione com a melhoria da technica e plantio, mostrando-se a alta conveniencia do emprego de machinas agrarias.

A cooperação da cultura algodoeira obedecerá a tres typos bem distinctos:

1) — Cooperação limitada;

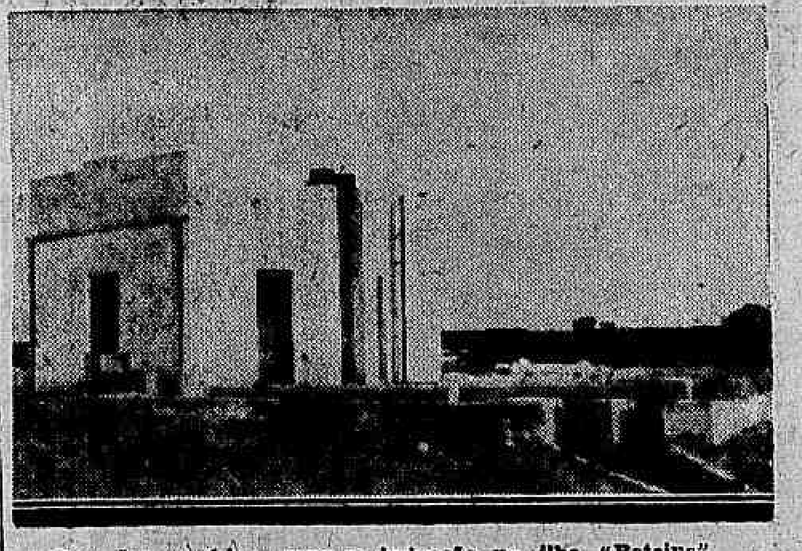
2) — Cooperação definitiva;

3) — Cooperação de machinas;

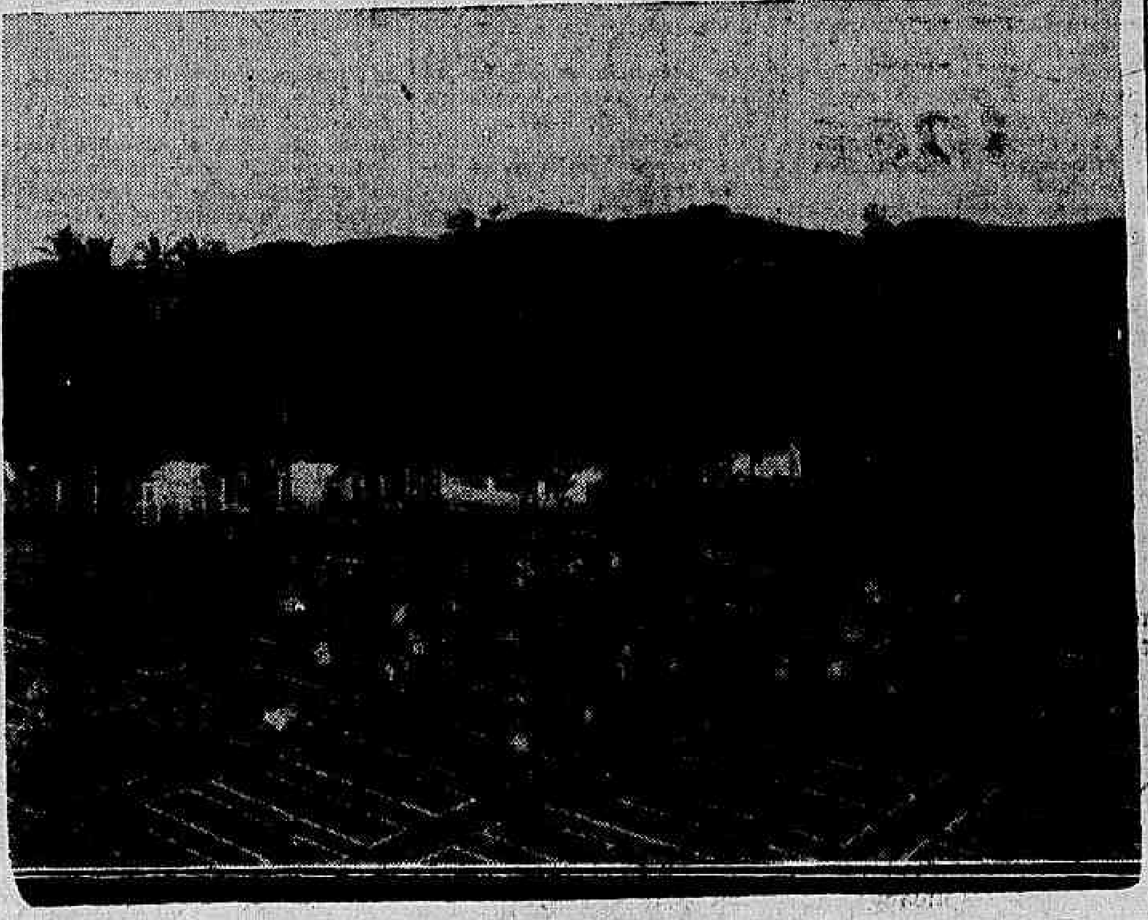
A cooperação limitada constará de plantio systematizado do algodão, por meio de machinas agricolas á tracção animal. Nesse caso o governo fornecerá as machinas, a semente e o pessoal technico, ficando a mão de obra agricola e os animaes de tracção a cargo do agricultor.

A cooperação definitiva se fará em área nunca inferior a 20 hectares. [illegible] de cooperação [illegible] agricola será [illegible] Secretaria servindo os campos de centros de demonstrações onde se observará todo o progresso

(Continua na 26ª pag.)



Casa das machinas para a irrigação na ilha "Beteins"

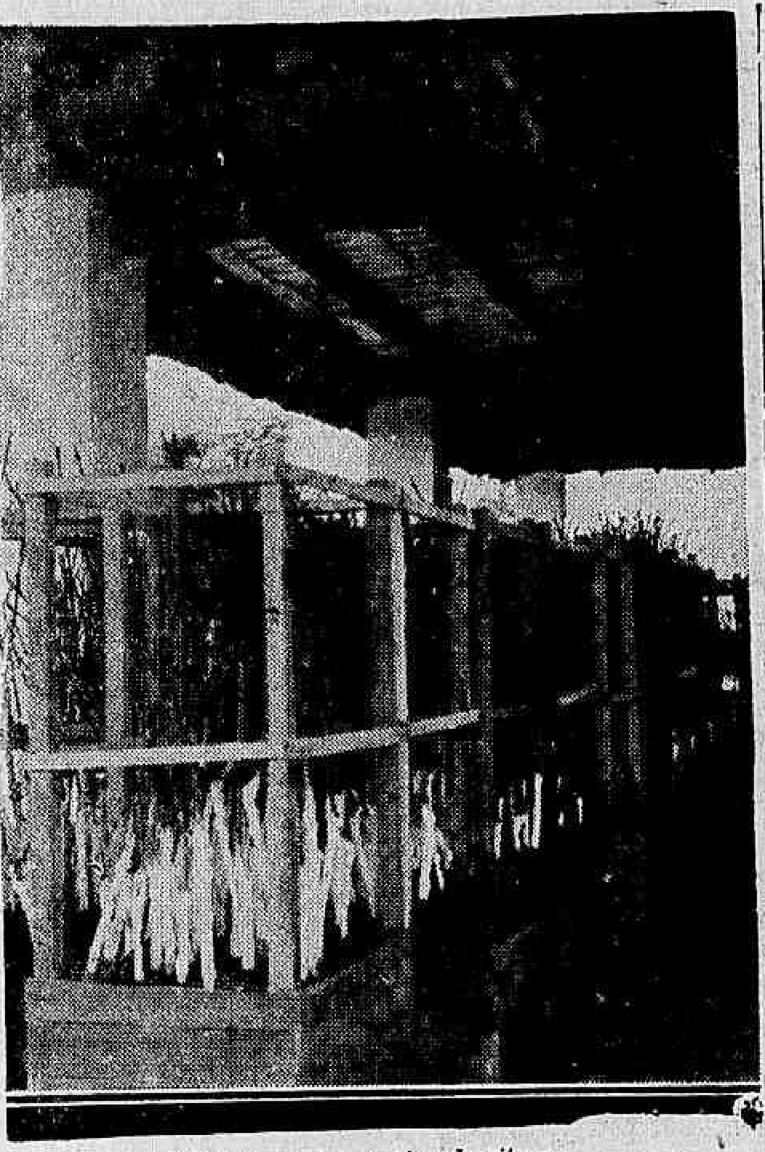


Uma aula de horticultura — Escola Rural "Alberto Torres" — Ao fundo, uma vista parcial do novo aviario construido em fevereiro ultimo

Distribuição de cereaes em Garanhuns

Um aspecto do novo aviario construido em fevereiro de 1936 Escola Rural "Alberto Torres"

ESTADO DE PERNAMBUCO



Embalagem de enxertos de citrus

(Continuação da 25ª pag.)

technico ultimamente conquistado por essa cultura.

A cooperação de machinas resume-se no emprestimo de machinas leves aos agricultores. Para esse fim o governo apparelhará a Secretaria com algumas centenas mais de arados, grades e semeadeiras leves. A acquisição das referidas machinas será feita por intermedio de um fundo de financiamento destinado exclusivamente a esse fim. Esse fundo será sempre reconstituido com o producto da venda das machinas, a qual será feita em prestações modicas e por preço de custo aos srs. agricultores.

Para que todo esse esforço seja coroado de exito o governo instituirá o credito agricola. Com esse fim foi baixada a lei nº. 53, de 3 de janeiro do corrente anno, criando uma taxa de vinte réis por kilo de algodão em caroço, a qual se destina ao financiamento dos pequenos lavradores através das cooperativas, cuja fundação já está se processando por todo o Estado.

Outras culturas — A actividade da Secretaria de Agricultura não se desenvolve sómente em torno das culturas já mencionadas.

A mamona, a mandioca, e as plantas ceraliferas occupam um grande espaço nas suas preoccupações pelo problema economico de Pernambuco.

Por isso no que diz respeito a mamona a par da distribuição de sementes, está installada uma fabrica de oleo no municipio de Ouricuri, cujos beneficios a espalhar pela região sertaneja são manifestos.

Quanto á mandioca na Fazenda de Santa Rosa do municipio de Garanhuns está a Secretaria de Agricultura procedendo a varias experiencias de competição de variedades estando tambem promovendo ali a installação de uma fabrica de farinha, pretendendo, por meio de cooperação, installar outras em varios pontos do Estado.

Relativamente ás plantas cerealiferas, a Secretaria de Agricultura desenvolverá todos os seus esforços no sentido de obter a cessão de terrenos pelos particulares, com a alta finalidade de intensificar o seu plantio num regime util de cooperação.

Está por outro lado, o governo fortemente empenhado na installação de hortas na cidade de Recife e seus arredores, afim de que possam as hortaliças serem dadas ao consumo da população em quantidade sufficiente e por um preço modico.

Como uma prova desses seus bons intuitos foi baixado, no dia 25 de abril deste anno, o acto nº. 763, instituindo premios para os particulares que satisfizerem as diversas condições constantes do mesmo acto.

Ainda com a mesma directriz, a Secretaria de Agricultura promoveu no dia 9 do corrente mez, uma reunião de todos os horticultores de Recife na qual ficou deliberada a fundação de uma cooperativa de credito e producção por cujo intermedio o governo estabelecerá um pequeno financiamento áquelles horticultores.

Ensino profissional agricola — Não escapou ao governo a necessidade de instituir no Estado o ensino profissional agricola, concorrendo, deste modo, para que os filhos dos agricultores se habilitem convenientemente na profissão paterna, continuando, assim, sob novos moldes, o trabalho de seus maiores.

Com esse fim o Estado já mantém na Fazenda de Santa Rosa um aprendizado agricola, com a capacidade para 60 menores, que alli vêm colhendo os mais beneficos resultados, não só no que concerne á sua habilitação para o exercicio efficiente da actividade agricola, como tambem no que se relaciona com a formação do seu fico á Hawaii, passando pelas caracter.

Em Pacas, no municipio de Victoria estão se ultimando as construcções de um outro aprendizado agricola a ser inaugurado em julho proximo. Trata-se de um grande edificio, construido especialmente para esse fim e tendo isoladas outras dependencias em que se exercerão as varias actividades dos educandos.

Serão internados nesse educandario que tem capacidade para 200 menores os filhos de agricultores pobres os quaes receberão instrucções praticas de tudo o que se refere ás pequenas industrias ruraes.

Cooperativismo — Comprehendendo o governo que não póde ser mais adiada a solução do problema de credito agricola entre nós e por uma maneira que os seus beneficios venham attingir os pequenos lavradores, está a Secretaria de Agricultura, presentemente, promovendo, com toda intensidade, uma ampla campanha em favor do cooperativismo.

Grande é o numero de municipios do interior do Estado que já organizaram os seus consorcios-cooperativos.

Essa rêde de cooperativas ficará vinculada a um banco rural central que o governo criará com o fim de facilitar, de uma maneira efficaz e prompta, a execução de seu vasto programma agro-pecuario.

Novo Orchidario Escola Rural "Alberto Torres"

Instituto de Pesquisas Agronomicas

Uma outra iniciativa do governo revolucionario de Pernambuco, foi a criação, ali, do Instituto de Pesquisas Agronomicas inaugurado em 7 de setembro de 1935, tendo em funccionamento as secções de solo, materias primas animaes e vegetaes, entomologia, immunologia, ictiologia e os Serviços Experimentaes de Algodão, Canna e Horticultura. Em 1936 começaram a funccionar as secções de genetica vegetal, phito-pathologia e botanica.

Secção de Solos:

Essa secção tem estudado os solos de diversos pontos da zona littoreana, da zona da matta, do agreste e do sertão pernambucano. As determinações têm sido principalmente de acidez, necessidade em cal e elementos soluveis em acido chloridrico concentrado. Dois problemas têm occupado especialmente as actividades dessa secção. O primeiro se refere á acidez do solo e sua correcção. O segundo se refere ás difficuldades de determinação da fertilidade por methodos analyticos.

Em relação ao primeiro ponto já foi iniciada a execução de uma série experimental em que os methodos de correcção de acidez são comparados, com o mesmo solo, simultaneamente no laboratorio, em experiencias de campo.

Em relação ao segundo ponto está sendo iniciado um estudo comparativo entre os diversos methodos de determinação da fertilidade, sendo verificados concommitantemente os resultados de diversos typos de adubação em experiencias de campo com os mesmos solos usados em trabalhos analiticos.

Durante os trabalhos de abertura de uma vala de drenagem em Dois Irmãos, foi encontrado um material que examinado nos laboratorios dessa secção, se revelou constituido por terras diatomaceas. Determinações posteriores demonstraram ser este material de grande pureza e, por suas propriedades physicas e composição chimica, susceptivel de uso como isolante thermico, filtrante, abrasivo e de todas as applicações industriaes que encontra o Kieselgur.

Pelo Serviço de Topographia da Secção de Solos foram realizados, desde a fundação do Instituto, os seguintes trabalhos:

1) — Determinação das bacias hydraulicas e hydrographicas dos açudes, Porta d'Agua, Jangadinha e Cavalleiro:

2) — Levantamento topographico, incluindo nivelamento, em terras pertencentes ao Estado, em Dois Irmãos, Beberibe, Itambé, Pacas e Rio Branco;

3) — Estabelecimento de um systema de drenagem subterranea em Dois Irmãos nos terrenos destinados ao Campo Experimental de Horticultura;

4) — Exploração, por meio de sondagens, da área em que foram encontradas as terras diatomaceas;

5) — Construcção, na Usina Tiúma, de um grande deposito em alvenaria de pedra e tijollo para trabalhos experimentaes relativos ás caldas de distillaria.

Em 1936 deverão ser realizados pela Secção de Solos os seguintes trabalhos:

1) — Continuar as analyses dos solos em diversas zonas de Pernambuco;

2) — Continuar as investigações sobre a relação entre a composição chimica revelada pelos diversos methodos analyticos e as condições de fertilidade evidenciadas pelos experimentos de adubação:

3) — Continuar a verificação sobre a relação entre as fórmas de acidez do solo e sobre sua productividade em virtude da applicação de cal.

Em 1936 serão emprehendidos os seguintes trabalhos:

1) — Elaboração da carta da acidez e necessidade de cal dos solos de Pernambuco;

2) — Colheita de dados sobre a intensidade da erosão nas diversas zonas de Pernambuco por meio de:

a) — verificação directa, experimental;

b) — verificação indirecta, pela determinação da quantidade de sedimento arrastada pelos rios que cortam o territorio pernambucano,

3) — Levantamento topographico detalhado de todas as áreas cujos solos forem estudados;

4) — Investigações dos diversos micro-organismos fixadores de azoto em simbiose com as leguminosas nativas e cultivadas do Nordeste;

5) — Verificação, por meio de culturas em solução synthetica, das necessidades mineraes das diversas plantas cultivadas em Pernambuco.

Secção de Materias Primas:
Mineraes e Vegetaes:

Esta secção tem realizado, além das analyses de todos os productos animaes e vegetaes, a fiscalização bromatologica de todos os generos alimenticios entrados em Pernambuco.

Esta fiscalização foi iniciada em outubro de 1935 em relação aos productos de origem estrangeira.

No dia 6 de abril, porém, do anno corrente, foi estendida aos generos de procedencia nacional, de accordo com a lei n. 96, de 3 de janeiro deste anno. O total de certificados bromatologicos até hoje expedidos foi de 1.795, e o total de amostras analysadas foi de 2.741.

Entomologia:

Esta secção realizou os seguintes trabalhos:

1) — Colheita e montagem de cerca de 600 especies de insectos;

2) — Colheita dos parasitos dos insectos de importancia economica;

3) — Organização de um fichario dos insectos colhidos;

4) — Observação sobre a biologia e parasites da lagarta rosada, da broca do algodão, das moscas de frutas, de coccidios parasitos da bananeira e do curuquerê.

Durante o resto do anno de 1936 continuarão os estudos sobre a ecologia de controle das pragas do algodoeiro, verificando-se:

1) — Relação entre épocas de plantio e predação causada no algodão pelos insectos;

2) — Predação em algodão de maturação tardia e de maturação precoce;

3) — Predação em algodão plantado no raso e em camalcões.

Em 1936 serão realizados os seguintes trabalhos:

1) — Organização de uma collecção de insectos de valor economico em que estes serão apresentados nas diversas phases do seu cyclo evolutivo, ao lado das plantas por elles atacadas;

2) — Estudos sobre a biologia e determinação das phases do cyclo evolutivo, os tropismos, as migrações, parasitos e methodos de combate de insectos prejudiciaes á agricultura, quer por meios biologicos, quer por meio de insecticidas.

Secção de Phytopathologia:

Foram realizados por esta secção, em 1936, os seguintes trabalhos:

1) — Observação das molestias occorrendo nas plantas cultivadas de Pernambuco:

2) — Colheita de fungos e de plantas atacadas para o hervario phytopathologico da secção.

O programma de trabalhos futuros desta secção é o seguinte:

1) — Estudo das molestias das principaes culturas do Nordéste e dos seus methodos de combate:

2) — Organização de um Hervario de plantas doentes e de fungos do Estado.

Para esse fim é indispensavel a construcção de uma estufa para isolamento das plantas doentes ou inoculadas com agentes pethogenicos em observações.

Secção de Genetica:

Esta secção tem em realização os seguintes trabalhos:

1) — Mandioca. Foram plantadas 26 variedades de mandioca para obtenção de material para estudos comparativos. Serão levados em consideração particularmente producção, qualidade, adaptabilidade ás condições dominantes no Estado. Com este material será iniciado o melhoramento genetico desta importante planta,

2) — Milho. Sementes colhidas em Rio Branco foram plantadas em selecções de linha por espiga. As plantas serão auto-fecundadas e submettidas a um programma de melhoramento genetico;

3) — Horticultura. Está sendo realizado em Dois Irmãos, em cooperação com a Secção de Solos, uma experiencia de competição de perto de cem variedades de hortaliças, usando sementes obtidas no sul do paiz, na Inglaterra e na Allemanha.

4) — Está sendo observado o comportamento genetico de algumas variedades de tomates e feijão recebidas recentemente da Universidade de Cronell, onde foram criadas.

Em 1936 e 1937 serão os seguintes os trabalhos desta secção:

1) — Será avançado o plano de melhoramento genetico de mandioca, milho, feijão, tomates e de toda cultura do Nordeste, tendo em vista a elevação da productividade, da qualidade e da adaptabilidade ao ambiente edaphico e climatico do Nordeste.

Secção de Botanica:

Esta secção iniciada em fevereiro do anno passado, já realizou os seguintes trabalhos:

1) — Colheita, conservação e determinação de 223 especies de plantas para o hervario da flora pernambucana;

2) — Determinação dos caracteristicos morphologicos de 17 variedades de mangueira representadas por 510 plantas existentes no parque do Instituto.

No resto do anno de 1936, serão realizados os seguintes trabalhos:

1) — Organizar o hervario da flora de Pernambuco;

2) — Realizar um estudo phytogeographico do Estado com a determinação dos limites entre as diversas zonas;

3) — Realizar estudos sobre o crescimento e capacidade de adaptação de especies de valor economico;

4) — Realizar estudos anathomicos e physiologicos das especies cultivaveis no Nordeste;

5) — Será conveniente a organização, em 1937, de um jardim botanico do Estado, que deverá ficar subordinado a esta secção.

O Instituto já possue em Beberibe uma área de 60 hectares que se presta perfeitamente ao cultivo das especies endemicas e á acclimação das especies exoticas de valor economico ou scientifico.

Secção de Ictiologia:

Esta secção tem feito investigações sobre:

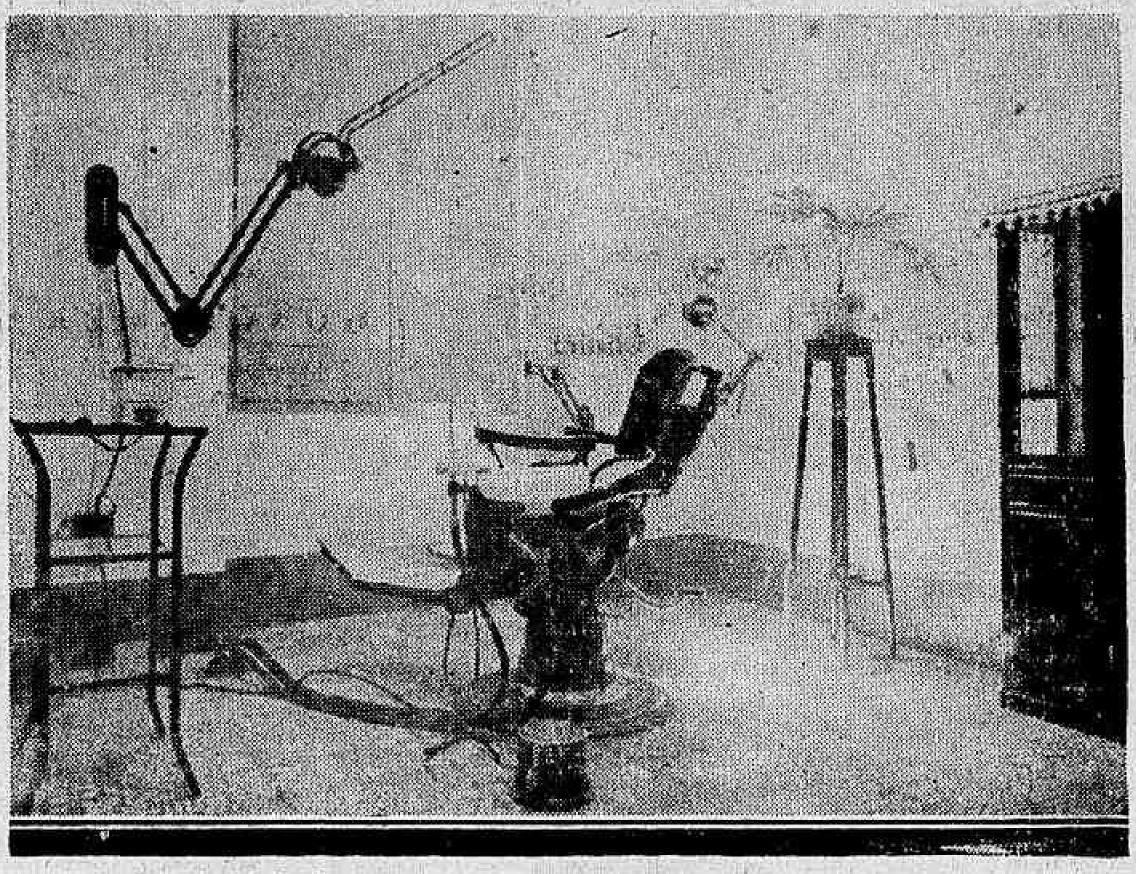
1) — Numero de especies de peixes que habitam os viveiros;

2) — Distincção morphologica entre a tainha e a curimá:

3) — Condições de crescimento, maturação e parasitos da tainha, da curimá e da carapeba;

4) — Propriedades physicas das aguas dos viveiros e sua influencia sobre o desenvolvimento das diversas especies:

5 — Estatistica da producção de peixes pelos viveiros de Recife.



Gabinete dentario do Grupo Escolar "Manoel Borba". Typo padronizado de gabinete dentario installado em dez estabelecimentos de ensino na Capital

Em 1937 será incluido no programma desta secção, o seguinte:

1) — Installar um viveiro experimental afim de que se possam fazer investigações sobre:

a) — numero de peixes que comportam os viveiros por unidade de superficie;

b) — possibilidades de cohabitação de varias especies de peixes;

c) — valor da alimentação artificial;

d) — condições de crescimento de peixes nos viveiros:

e) — Condições necessarias á criação de peixes nos viveiros.

2) — Investigar quaes as providencias de protecção aos peixes maritimos e á lagosta no tempo da desova;

3) — Conclusão de um livro já iniciado sobre os peixes de Pernambuco, illustrado, contendo informações uteis ao pescador e ao estudante de piscicultura.

Secção de Immunologia:

Trabalhos realizados desde a inauguração do Instituto:

1) — Augmento e exaltação da virulencia de cultura de salmonela, typhimurium" para serem usadas no combate ás pragas de ratos:

2) — Foram preparadas 1.500 ampoulas de 1 cc. de tuberculina. Estão sendo preparados 2 litros de cultura que darão mais 500 ampoulas de 1 cc.

3) — Foram preparados 32 litros de toxina tetanica já dosada e prompta para ser inoculada nos animaes;

4) — Foram preparadas e emulsionadas 500 grammas de cultura de carbunculo para preparo da vaccina anti-carbunculosa;

5) — Foram preparadas 46 ampoulas de vaccinas contra a spirilose das gallinhas contendo um total de 200 doses;

6) — Foram estudadas e conservadas algumas aranhas venenosas colhidas em varios pontos do Estado;

7) — Foram realizados estudos sobre a natureza e acção do veneno de sapo ("Bufo, sp.");

8) — Foram estudadas e classificadas cobras recebidas de diversos pontos do Estado, sendo extraido o veneno das especies venenosas para o preparo do sôro anti-ophydico. A secção já possue venenos de especies dos generos "Lachessis, Crotalus e Elaps";

9) — Foram investigados os helmintos parasitos dos animaes domesticos e dos animaes selvagens que possam constituir seus hospedeiros intermediarios.

Programma para o restante anno de 1936 e para o anno de 1937:

1) — Preparo de sôro anti-ophydico;

2) — Preparo de sôro anti-rabico:

3) — Preparo de vaccina contra a diarrhea dos bezerros;

4) — Preparo de vaccina anti-carbunculosa

5) — Preparo de vaccina antitetanico.

Instrucção Publica

REFORMATORIO DE MENORES

Está sendo construido no arrabalde de Dois Irmãos, em Recife, o Reformatorio de Menores destinado ao recolhimento e educação dos menores abandonados e delinquentes do Estado.

Vista parcial do Reformatorio de Menores, em Dois Irmãos Ala direita: (em construcção)

O respectivo projecto cobre uma área de 3.403 m.2 e está orçado em 358:868$000.

Trata-se de um estabelecimento composto de onze edificios, dispostos em fórma de leque, dotado dos mais modernos requisito da architectura escolar.

Iniciados os trabalhos em setembro do anno ultimo já agora attingem um desenvolvimento apreciavel, devendo ser inaugurado em principios do anno proximo vindoro.

ESCOLA RURAL "ALBERTO TORRES"

Um estabelecimento de grande projecção no paiz inteiro

A Escola Rural "Alberto Torres", anteriormente denominada Escola Rural Modelo, constitue um estabelecimento de grande projecção no paiz inteiro, por ter sido a primeira creada no Brasil e em face dos seus modernos processos de ensino elementar rural.

Será ocioso procurar pôr em relevo a vantagem do ensino rural e da applicação dos methodos de orientação profissional que a Escola Rural "Alberto Torres" diffunde, sob os auspicios do governo, entre grande parte da população escolar.

Procurando, de inicio, remover algumas graves lacunas existentes nas suas intallações, teve o governo a iniciativa de adquirir um terreno medindo 38.70 de frente por 177.70 de fundo, afim de ampliar a capacidade da mesma Escola.

Em fins do anno ultimo, depois de estudadas e projectadas as bases para um vasto plano de reformas, foram atacados os trabalhos respectivos, contando o governo com um fundo especial de 100:000$000.

Até agora vale registrar os seguintes melhoramentos:

Installação de um gabinete dentario completo e modernamente apparelhado.

Installação de banheiros e apparelho sanitario para meninos e meninas, bem como a installação de 10 lavatorios e 12 lava-pés, num amplo salão, provido das condições hygienicas indispensaveis.

Construcção de uma cosinha moderna e de um pavilhão externo destinado ao serviço de Merenda Escolar.

Reforma completa da Bibliotheca Infantil.

Reforma e ampliação da Sementeira.

Remodelação da Casa das Avencas.

Alumnos do Aprendizado Agricola de Garanhuns

Construcção de mais 213 canteiros na horta da Escola.

Construcção de um novo Caclario.

Construcção de um Orchidario, sobre pilastras de alvenaria, coberto de telhas e revestido de cimento, com capacidade para centenas de caixotes de orchideas.

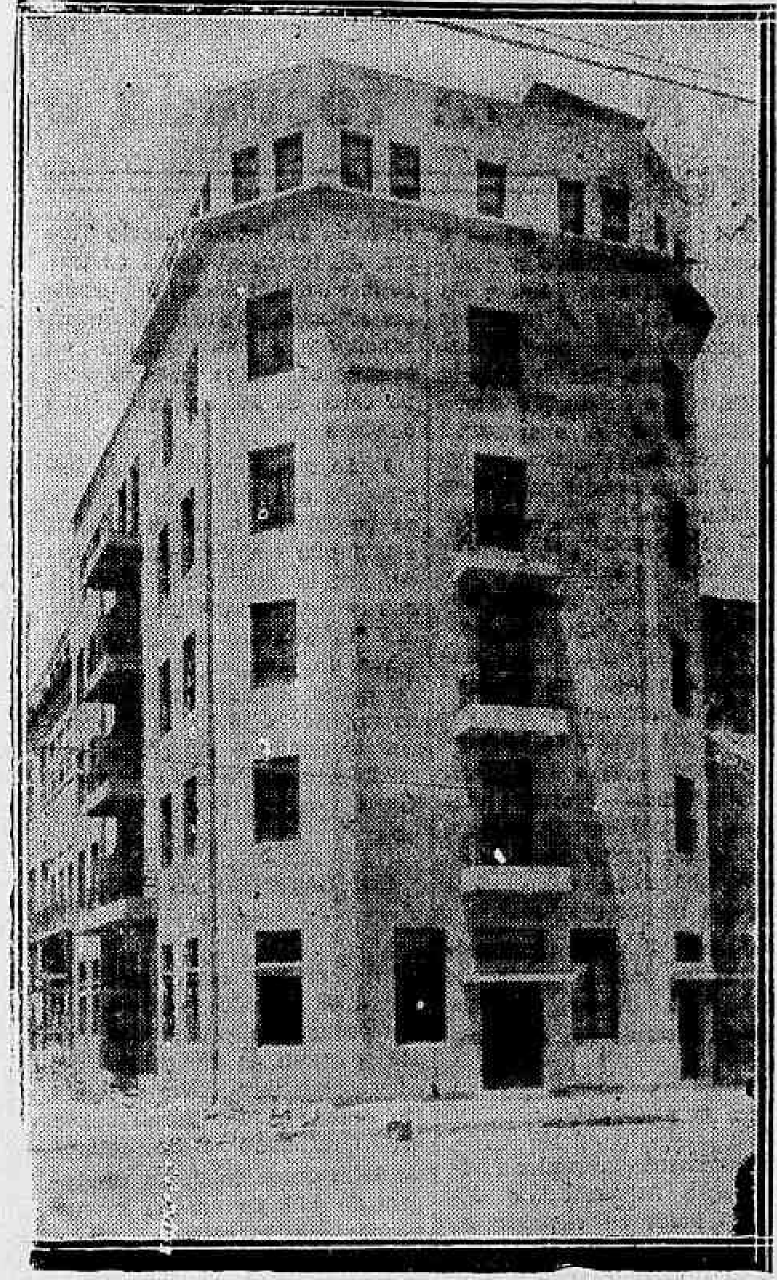
As antigas secções de criação eram as mesmas que primitivamente serviam para a inauguração da Escola Rural, pelo Governo Revolucionario. Todas ellas foram destruidas, aproveitando-se o local para a ampliação do jardim da Escola e edificação do Orchidario acima referido.

Novas secções foram levantadas no terreno comprado pelo Governo, no anno proximo passado, occupando uma área de 107 metros de frente por 23 metros de fundos.

Foi observado um plano de construcção de accordo com a

(Continua na 27ª pag.)

Recife-Pernambuco



HOTEL AVENIDA

Dentre os grandes estabelecimentos de hospedagem da capital de Pernambuco, merece particular mensão o **HOTEL AVENIDA**, o qual tem como seu proprietario, sr. Francisco H. Costa.

Por gentileza do sr. Costa, foi franqueada uma visita em todas as dependencias daquelle importante estabelecimento, ao nosso representante, quando este de passagem por aquella cidade. Assim, percorrido todos os andares, os seus salões e os seus luxuosos appartamentos, os quaes deixou-nos maravilhados, cumpre-nos, portanto, recommendar o **HOTEL AVENIDA**, como um dos melhores da capital pernambucana.

Guarnecem os seus luxuosos appartamentos, camas patentes e demais peças, importadas directamente de São Paulo. Tem agua quente, gelada e filtrada em todos os andares. O moterial sanitario dos seus diversos compartimentos, é o que existe de melhor e de moderno. Possue um amplo salão para refeições, cujo aspecto, é um verdadeiro encanto. Emfim, o **HOTEL AVENIDA**, é um estabelecimento que muito vae contribuindo para a magnifica impressão dos quantos por ali passam, no proposito de conhecerem o que de melhor, na linda capital de Pernambuco.

Estado de Pernambuco

(Continuação da 26ª pag.)

actual capacidade da Escola, prevendo-se tambem as possibilidades futuras, pelo que resultou uma obra consideravelmente mais ampla e melhor apparelhada, tendo sido construidas todas as secções de criação nos moldes mais modernos e hygienicos, absorvendo esses serviços perto de .... 30:000$000.

Estão divididas da fórma seguinte:

1 — Coelheira com 20 metros de fundo por 3 metros de largura, dotada de um grupo de casinholas para os coelhos copiadas do modelo fornecido pela Secretaria de Agricultura.

1 — Pombal.

1 — Apiario para criação de abelhas italianas.

1 — Melgueiro com piso de cimento e coberta de telhas.

1 — Aviario, com dez parques cercados com tela de arame apropriado, dotados de casinhas e abrigo para as aves.

No dia 19 de março ultimo fez o Governo o lançamento da primeira pedra do novo edificio da Escola Rural "Alberto Torres", cujas obras estão sendo atacadas com a maior rapidez, em face das necessidades geraes da Escola e no sentido de, ainda neste anno, ficarem concluidas para a realização do movimento de Concentração dos Clubs Agricolas que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres com matriz no Rio de Janeiro, pretende promover no proximo mez de outubro vindouro, em Pernambuco.

As despesas para a execução do projecto estão orçadas em 320:000$000, sendo o edificio composto de dois pavimentos, erguidos em estructura de cimento armado.

Nesse edificio serão installadas as salas de trabalhos manuaes, pequenas industrias aprendizagem de marcenaria vimaria etc., e salas do curso theorico.

E' intuito da actual administração pernambucana fomentar a pratica das actividades ruraes em todas as suas phases educativas, criando no interior a Escola Normal Rural para a formação de professorado especializados, subordinada á Escola Rural "Alberto Torres", como orientadora modelar e até agora o unico estabelecimento no norte do paiz onde as professoras que se destinam ao interior realizam um estagio e um curso de actividade agricolas.

Pela Escola Rural "Alberto Torres" têm passado turmas de professoras dos outros Estados do nordeste, tendo sido a ultima turma composta de professoras bahianas.

Com a criação da Escola Normal Rural, em zona apropriada, o Governo contribuirá para a fixação dos nucleos de populações do interior á terra e ao meio sertanejos, enriquecendo assim a economia local e a producção geral do Estado, dentro de uma orientação scientifica e modernamente apparelhada.

Conferencias sobre Wagner durante os festivaes de Bayreuth

Durante os festivaes de Bayreuth, que se realizam de 19 a 30 de julho, e de 18 a 31 de agosto, o dr. Otto Strobel, archivista da casa Wahnfried, onde Wagner residiu, pronuncia á, na sala grande do palacio da cidade, uma conferencia a respeito de Richard Wagner e acompanhada de projecções luminosas, sob o titulo de "O genio e a sua obra". A conferencia será repetida em quatro ou cinco noites seguidas.

Poesias de Schiller em Chinez

O museu nacional de Schiller em Marbach tem recebido, por dadivas dos seus amigos, muitas cartas, manuscriptos e retratos não só de Schiller como tambem de outros escriptores. Entre as obras ultimamente catalogadas destacam-se as traducções chinezas dos dramas e poesias de Schiller, uma carta inedita do grande poeta, um retrato a oleo, da sua cunhada Carolina von Wolzogen, um desenho representando a filha do poeta, uma silhueta do duque de Weimar, um desenho á penna de Janus Genelli representando uma vasta paisagem com um templo á memoria de Schiller, etc. Na parte superior deste desenho escreveu a viuva de Schiller em 8 de dezembro de 1811 as seguintes palavras: "A paisagem é linda, a idéa é commovente". A sra. Puhlmann, de 90 annos de edade, respeitavel neta de Justinus Kerner que vive no Brasil desde o anno de 1883 enviou cartas, poesias, desenhos e retratos de seu pae Theobald Kerner, illustre poeta da Suabia. Os descendentes de Max Eyth enviaram manuscriptos, e um admirador do museu entregou a este uma taça de prata com que os eleitores de Stuttgart brindaram o poeta Ludwig Uhland no anno de 1833.

GONORRHÉA
(Aguda ou chronica)
IMPOTENCIA
Estreitamento da urethra, cura rapida sem dor por novo processo "Descoberta Pessoal" Doenças dos rins, bexiga, prostata, testiculos, utero, ovarios. (Homem e mulher) Electricidade applicada. Diathermia D'arsonvalização. Ozonothermia
2 ás 7—BUENOS AIRES 17-4
Dr. Alvaro Moutinho

CASA DO PESCADOR
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE FERRAGENS, TINTAS, FUMOS, LOUÇAS E ARTIGOS PARA LAVOURA
Fabrica de Linhas em Maria Angú
Para Pesca, Tralhas, Estrovos, Linha para Giz
FERRAGENS, TINTAS, ARMARINHO E LAMPARINAS
Praça do Mercado Ns. 138 a 140
EM FRENTE AO CAES PHAROUX
FUMOS
Em rôlo e desfiado — Charutos, rapé e artigos para fumantes
ESPECIALIDADE EM FIO PARA REDES, ANZOES, ARAMES, ETC.
GRANDE DEPOSITO DE LOUÇA DE BARRO
PREÇOS SEM COMPETIDOR
Dentro do Mercado
RUA XII NS. 26 A 36
RIO DE JANEIRO
GOMES, IRMÃO & CIA.
TELEPHONE 42-3046 — END. TELEG. "CASA PESCADOR"
RECEBEM DIRECTAMENTE SEMENTES NOVAS GARANTIDAS

Os passaportes dos visitantes das Olympiadas

Os consulados e repartições consulares da Allemanha no estrangeiro visam gratuitamente os passaportes de todas as pessoas que desejem concorrer ou assistir aos Jogos Olympicos de Berlim, contanto que se achem munidas de uma carteira ou bilhete de identidade. Considerando, porém, o preço baratissimo de algumas entradas permanentes dos Jogos Olympicos ficou estabelecido que o portador de um bilhete de entrada permanente que custe menos do que os emolumentos do visto nos passaportes, pagará pelo visto a differença entre o custo do bilhete e os 8 marcos de emolumentos

CIRURGIA E CUTELARIA
FUNDAS, CINTAS E MEIAS ELASTICAS
MEDICAMENTOS E DROGAS
SERINGAS E AGULHAS
THERMOMETROS E SACCOS PARA GELO
NA
CASA SALDANHA
DE
M. VENTURA & CIA.
64 — Rua Buenos Aires — 66
TELEPHONES: 23-5408 E 23-4725 — RIO

BANCO DO BRASIL
TAXAS PARA AS CONTAS EM DEPOSITOS
COM JUROS (sem limite) . . . . 2 % a. a.
Deposito inicial Rs. 1:000$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.
POPULARES (limite de Rs. 10:000$000) . . . . . 3½ % a.a.
Deposito inicial Rs. 100$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 50$000. Retiradas minimas Rs. 20$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50$000; b) excedentes ao limtie, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura.
Os cheques desta conta estão isentos de sello desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.
LIMITADOS (limite de Rs. 20:000$000) . . . . . . 3 % a. a.
Deposito inicial Rs. 200$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 100$000. Retiradas minimas Rs. 50$000. Demais condições identicas aos Depositos Populares.
Cheques sellados.
PRAZO FIXO de 3 a 5 mezes 2½ % a. a. — de 9 a 11 mezes . . . . 3½ % a.a.
de 6 a 8 mezes 3% a. a.—de 12 mezes 4 % a. a.
DEPOSITO MINIMO RS. 1:000$000
DE AVISO . . . . 3 % a. a.
Aviso previo de 8 dias para retirada até 10:000$000, de 15 dias até 20:000$000, de 20 dias até 30:000$000 e de 30 dias para mais de 30:000$000. Deposito inicial 1:000$000.
LETRAS A PREMIO — (Sello proporcional)
Condições identicas aos Depositos a Prazo fixo.
O Banco do Brasil faz todas as operações bancarias:
DESCONTOS, EMPRESTIMOS EM CONTA CORRENTE GARANTIDA, COBRANÇAS, TRANSFERENCIAS DE FUNDOS, ETC.
Na Capital Federal, além da Agencia Central á Rua 1.º de Março 66, estão em pleno funccionamento as seguintes Agencias Metropolitanas que fazem, tambem, todas as operações acima enumeradas
GLORIA — Largo do Machado — Edificio Rosa
MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza n. 299

Procuradoria Geral
"DR. MARIO LEMOS"
Installada ha dezeseis annos á rua 7 de Setembro n. 107-1.º andar Tel. 22-0751 —
Caixa Postal 1684
Endereço telegraphico: LEMOSARIO
Advocacia Civil, Commercial e Criminal — a cargo de advogados especializados, que se encarregam de: Consultas e pareceres sobre quaesquer assumptos de Direito. — Redacção de contratos commerciaes, de seguros, de arrendamentos e de outros quaesquer. — Organização de companhias de seguros, bancos, armazens geraes, companhias de capitalização, emprestimo com ou sem juros, de economia, cooperativas, casas de penhores, etc. — Informações sobre concurrencia desleal. lei de usura, etc.
Serviços Administrativos e Fiscaes — a cargo de ex-fiscal do imposto de consumo, encarrega-se de: Defesas de multas do imposto do consumo, imposto de renda, imposto aduaneiro, de industrias e profissões, vendas mercantis, impostos municipaes, etc.
Propriedade Industrial — Registros de marcas, de nome commercial, de titulo de estabelecimento. — Patentes de invenção, modelos de utilidade. -- Desenhos e modelos industriaes
Diversos — Direitos autoraes. — Approvação de preparados pharmaceuticos
Leis Trabalhistas — Contratos de locação de serviços, horario, férias, dispensas de empregados. — Instituto de Aposentadorias, leis de accidentes do trabalho, trabalho de menores etc. — Defesa sobre leis trabalhistas na Inspectoria e Procuradoria do Trabalho e Junta de Conciliação e recursos ao Ministerio do Trabalho

2ª SECÇÃO

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1936

15 PAGINAS

PARAHYBA - Estado padrão do Nordeste

O exemplo de uma administração operosa e exemplar - A obra fecunda e constructora do Sr. Argemiro de Figueiredo

Governador Argemiro de Figueiredo

A Parahyba do Norte é nos dias que correm um Estado modelo no seio da Federação. Encovado embora numa zona do territorio nacional onde o homem tem de lutar com toda sorte de difficuldades, a pequena unidade nordestina serve de padrão aos seus irmãos brasileiros, dando o mais fecundo exemplo de quanto pode realizar a capacidade de um homem que conhece os problemas locaes e os resolve sem fraquezas nem temores.

A frente dos destinos da Parahyba encontra-se hoje a mentalidade de um estadista moço que pelas suas notaveis realizações, já revelou-se uma alta expressão, dynamica e creadora.

Governando a Parahyba do Norte ha pouco mais de um anno, o sr. Argemiro de Figueiredo continuou sem a menor interrupção o programma que realizava o seu antecessor, tomando a iniciativa de muitos outros serviços que se faziam necessarios á prosperidade e a grandeza do Estado.

Creou o cooperativismo apoiado pelo Estado; disseminou os campos de cooperação, onde trabalham os lavradores sob a direcção dos technicos especializados; promoveu a mechanização da lavoura, facilitando aos homens do interior a acquisição de machinaria. E, finalmente, estabeleceu um systema de Caixas Ruraes, efficiente e unico em nosso paiz, pois financia as safras emprestando dinheiro a 3% ao anno. Emquanto desse modo procedia, incentivando a producção e combatendo a rotina, cuidava, tambem o sr. Argemiro de Figueiredo de manter saneadas as finanças estaduaes, pagando os compromissos fluctuantes, restituindo depositos e fazendo a amortização da unica divida fundada, que era a correspondente ao emprestimo de 6.000:000$000 contraido no Banco do Brasil. Hoje, é optima a situação financeira da Parahyba. Existe um saldo superior a nove mil contos — somma que se encontra depositada no Thesouro e nos bancos.

Como se vê, o sr. Argemiro de Figueiredo realiza uma obra administrativa extraordinaria, que é preciso accentuar e ficar como exemplo aos demais administradores.

VASTO PLANO ECONOMICO

No terreno economico, o joven governador tem resolvido varios problemas. E' o proprio estadista nordestino quem diz:

"Estamos na Parahyba, com um vasto plano administrativo em execução e não podemos prescindir do concurso do poder central na solução de varios problemas que devem ser considerados de interesse commum.

Esses problemas attingem a esphera de quasi todos os Ministerios, especialmente os da Educação e Saude, da Agricultura e da Viação.

O plano de Educação Nacional submettido a estudo pelo ministro Capanema está interessando vivamente os meios pedagogicos e culturaes parahybanos e o meu governo se prepara para nelle collaborar. O paiz precisa de uma mentalidade bem formada, de caracter essencialmente nacional, que faça desapparecer os preconceitos regionalistas e colloque bem alto o Brasil, integrando-o em absoluto espirito de unidade. E isso só uma obra de educação uniforme poder conseguir.

Por sua vez o ministro da Agricultura quer dar uma maior efficiencia aos serviços de sua pasta, que se realizam em cooperação com os Estados. Assim os demais departamentos. A Parahyba, além dos appellos proprios, vae ao encontro desses altos desejos, dispondo-se aos accordos e contratos convenientes ao Estado e á nação."

REALIZAÇÕES

As primeiras realizações realizadas pelo successor do senhor Antenor Navarro, foram: melhoria dos vencimentos do funccionalismo publico, contempladas de preferencia as classes mais modestas; reforma da Força Policial Militar, com augmento dos quadros e reapparelhamento material, ao mesmo tempo que eram augmentados os vencimentos; remodelação dos serviços da Saude Publica, entregues ao sanitarista dr. Octavio de Oliveira, sendo dado combate ás endemias reinantes, atacada principalmente a "bouba", flagello das populações sertanejas; acquisição de uma grande propriedade e construcção de um leprosario moderno, cuja inauguração está por breves dias, sendo destacados 60 hectares para a fundação de um Preventorio destinado aos filhos dos lazaros; melhoramentos nos serviços de Assistencia a Psychopathas, devendo ser inaugurado no mez proximo um pavilhão para pensionistas com completo apparelhamento.

Além desses grandes emprehendimentos, o governo cuidou da construcção da Escola Agronomica, no municipio de Areia, já inaugurada, objectivo de alta significação regional e nacional devido em grande parte ao ex-ministro José Americo de Almeida.

Já se encontram concluidos os grandes pavilhões para menores delinquentes na escola de reforma "Presidente João Pessoa", em Mamanguape, com capacidade para 400 internados, bem como a construcção do palacio da Secretaria da Fazenda. As tres ultimas obras foram iniciadas no governo do interventor Gratuliano Britto.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira que a Parahyba atravessa é excellente. O emprestimo de 6.000 contos contraido pelo interventor Gratuliano Britto com o Banco do Brasil para construcção da Central Electrica e outros fins reproductivos, além de reduzido a pouco mais de metade, tem verba orçamentaria certa para sua amortização, não pesando nos saldos. Entretanto, as prestações do contrato têm sido pagas com antecipação. O primeiro anno de minha administração encerrou-se exactamente com os seguintes resultados — Arrecadação: 26.347:549$592; despesa, 21.054:340$762; o que dá um saldo de 4.293:209$230 que foi accrescido ao saldo anterior existente.

No primeiro trimestre do actual exercicio, não obstante o augmento da despesa fixa e despesas extraordinarias a que temos sido obrigados com serviços enumerados, o saldo do Estado se tem mantido alto. Pela demonstração de 11 de abril ultimo eleva-se a 9.113:004$738, sendo de 8.712:364$350 nos varios bancos e caixas ruraes da capital e do interior e .... 400:720$388 no cofre do Thesouro. Os maiores depositarios são o Banco do Brasil com........ 4.300:307$600 e Banco do Estado com 3.373:627$000. Não se trata de jogo de escripta nem de cifras hypotheticas e sim de saldos reaes que podem ser verificados a qualquer hora.

Senador Duarte Lima, ex-leader da Assembléa Legislativa e autor do projecto da Constituição ora em vigor no Estado da Parahyba. Dr. Pereira, 1º secretario da Camara dos Deputados e leader da bancada parahybana

FOMENTO ECONOMICO

O governo do sr. Argemiro de Figueiredo vem atacando seriamente a melhor politica economica, para isso fazendo a educação do lavrador, libertando-o dos methodos obsoletos e rotineiros. O Estado tem innumeros campos de cultura em cooperação com os particulares que são verdadeiras escolas praticas em que o agricultor recebe e pratica os ensinamentos dos technicos locaes. Ensina-se ao agricultor, e o auxiliam com as boas sementes, seleccionadas e expurgadas, os instrumentos agrarios, e mais os recursos para o financiamento de sua lavoura por intermedio das organizações de credito rural que possuimos. E ainda mais, defendendo-lhe a producção contra os ataques das pragas. Agora, estão os agronomos em combate cerrado contra o "Coruquerê", que vem assaltando os algodoaes. E a Parahyba terá uma magnifica safra de algodão, talvez maior que a do anno passado, que se approximou dos cincoenta milhões de kilos.

Esses serviços de fomento agricola têm dado os melhores resultados, conforme o registo da estatistica. Assim, por exemplo, em janeiro de 1935, quando recebi o governo do interventor Gratuliano Britto, diz o sr. Argemiro de Figueiredo, que já vinha porfiando nessa campanha patriotica de soerguimento economico do Estado, verifiquei que a nossa producção algodoeira fôra no anno anterior de cerca de quarenta milhões. A' do anno passado, como disse, está computada em 50 milhões de kilos. A de batatinha, que em 1934 fôra insignificante, deu-nos o anno passado uma producção de um milhão e seiscentos mil kilos. A de fumo de estufa, que em 1934 fôra de 36.930 kilos, subiu em 1935 a 140 mil kilos, augmentado que foi nesse periodo o numero de estufas de 32 para 76.

Instituimos uma nova organização de credito rural, já em pleno funccionamento e que irá ser a maior força impulsionadora da economia da Parahyba. E' a organização a que o senador parahybano Duarte Lima, quando leader da maioria na Assembléa do Estado, consubstanciou em um projecto de lei sob a denominação de Caixa de Fomento. Os capitaes da Caixa, inteiramente accessiveis aos pequenos lavradores, serão a estes emprestados aos juros de 3% ao anno mediante duas condições essenciaes: 1º) — a do tomador ser filiado a qualquer cooperativa no Estado; 2º) — obrigar-se elle a trabalhar pelos processos modernos de cultura, indicados pela Directoria de Fomento e Producção. Como vê, despertando-se o interesse do emprestimo sob taxa de juros excepcionalmente modica, o agricultor liberta-se da rotina dando feição moderna e technica aos seus trabalhos. E o Estado attingirá dois grandes objectivos vitaes para sua economia: 1º) a organização das classes productoras em cooperativas, cujas vantagens são conhecidas; 2º) a pratica scientifica da lavoura com o emprego de instrumentos agrarios adequados, proporcionando um maior indice de producção, de melhor qualidade, com menos esforços e menor despesa.

Em razão disso as cooperativas vão se multiplicando no Estado e a lavoura technica vae se praticando em larga escala."

O ALGODÃO

Presentemente, empenha a administração Argemiro de Figueiredo todos os esforços no sentido de alcançar a producção algodoeira 100 milhões de kilos, cifra que será obtida dentro em breve, pois as safras passadas já ultrapassaram 50 milhões de kilos, devendo attingir a deste anno 80 milhões. Não se trabalha, porém, tão somente a quantidade. Trata-se, na Parahyba, do factor qualidade. Encontra-se, por isso mesmo, o algodão parahybano perfeitamente padronizado. São plantadas as sementes immunizadas que o Estado fornece. E para ser evitado o hybridismo, ficou o territorio dividido em tres zonas: o da fibra longa, o da fibra média e o da fibra curta. Com a padronização, tornou-se o algodão da Parahyba disputado em todos os centros consumidores.

REALIZAÇOES NA CAPITAL

O governo parahybano está realizando na capital uma serie vultosa de obras imprescendiveis, com a desapropriação de casario velho, alargamento de ruas e substituição de calçamento por uma pavimentação a parallepipedo de granito.

O problema da capital da Parahyba é a viação urbana e suburbana e esse está em vias de solução pelo Estado. Ha poucos dias chegou a primeira remessa de materiaes, cerca de trezentos contos de trilhos e já contratamos a acquisição de um numero sufficiente de carros com que serão attendidas as necessidades de transporte na cidade de João Pessoa. Foi adquirida em concorrencia uma forte estação de radio-diffusão que está em via de ser montada.

Por esses dias serão atacados vigorosamente os trabalhos de construcção do Instituto de Educação, obra para mais de dois mil contos de réis e que irá ser como que a séde da recente reforma que fizemos na instrucção publica da Parahyba.

O governo não tem esquecido o interior. Está dotando todas as cidades e alguns dos mais importantes districtos municipaes, onde não havia esse beneficio, de predios escolares, grupos com área sufficiente para ensaios de ensino rural, de accordo com os pontos de vista da Sociedade Alberto Torres. Já foram atacados os trabalhos de oito desses importantes edificios, alguns já quasi concluidos, e dentro de um mez estarão atacados ao mesmo tempo cerca de 20, em localidades diversas.

Estão sendo estudados os serviços de abastecimento dagua e de esgoto de algumas cidades, sendo que em Campina Grande, o maior emporio commercial dos sertões nordestinos, já estão em projecto definitivo e a cargo do Escriptorio Saturnino de Britto. E' uma obra de vulto superior a 10.000 contos que irá ser realizada em cooperação do Estado com o municipio e a União, cujos favores espero obter."

COMBATENDO AS ESTIAGENS

"Ha, no nordéste, uma série de valles humidos, atravessados por pequenos rios perennes, valles capazes de dar safra nos annos mais seccos. Era necessario drenal-os. Na Parahyba, o sr. Gratuliano Brito, quando interventor, iniciou a drenagem do valle do Cuia. O sr. Argemiro de Figueiredo, actual governador do Estado, continuou os trabalhos e iniciou o aproveitamento doutro valle — o do Gramame.

O governo da Parahyba não quedou musulmanicamente parado ante a estiada do presente anno. Reagiu masculamente. E, como governo moderno, appellou para os dictames da sciencia. Intensificou o plantio do mocó nas zonas semi-aridas; ensina-se o agricultor a podar os seus algodoaes e a destruir as lagartas que surgem com as primeiras chuvas; adoptam-se methodos de "dryfarming" que estão sendo ensinados pela Directoria de Producção em communicados, amplamente divulgados por toda a parte, em reuniões de agricultores e, praticamente, no campo; distribue-se, absolutamente sem onus, pequenas áreas de terras drenadas, sempre humidas, nos municipios de João Pessoa e Mamanguape.

Se os agricultores brasileiros do nordéste contassem, ha mais annos, com auxilios efficientes do governo, obedeceriam, como os norte-americanos, a todas as suggestões de caracter scientifico que lhes fossem alvitradas. Então seriam rapidos os resultados da campanha que se inicia. O nosso povo, porém, ainda não tem, como os de regiões mais cultas, os olhos presos ás estações experimentaes e aos technicos, seguindo-lhes escrupulosamente os conselhos. Até lá chegaremos um dia. Não se pode, porém, diminuir o valor das medidas do governo da Parahyba, medidas que irão contribuir para uma mais rapida solução do problema das seccas e que demonstraram a sua energia e a sua organização technica — justamente o que distingue os governos modernos."

GOVERNO PADRÃO

O que ahi fica serve para evidenciar a obra constructora que o sr. Argemiro de Figueiredo vem realizando na Parahyba do Norte, tornando-o um Estado moderno, um Estado padrão, cuja grandeza encontra base no trabalho, no patriotismo e na sabedoria de quem lhe dirige os destinos.

Marcha da producção de algodão do Estado — Safra 1935-1936 — A safra começa em 1º de julho e termina em 30 de junho — (10º mez do anno agricola) — Pluma em ks., peso liquido

Exportação de julho a março . . .	36.030.240,0	
Consumo de julho a março . . .	2.514.358.1	38.544.598 1
Exportação de abril	2.626.796 3	
Consumo de abril	260.565,4	
Stock de abril	6.746.503,2	9.633 864,9

Producção:

Foi quanto produziu approximadamente o Estado, no periodo de julho a abril da safra em curso 48.178.463 0

3ª SECÇÃO

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

12 PAGINAS

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 17 de Julho de 1936

O AMADO DOS DEUSES...

Uma scena de "Mozart" que o Broadway vae estrear 2.ª feira

Basil Dean, o grande director inglez, escolheu Manchester para a estréa de "Mozart". Isso porque Dean considera Manchester como o maior centro musical da Inglaterra e quiz, assim, dar á apresentação de seu magnifico trabalho todas as caracteristicas de um espectaculo inesquecivel de verdadeira arte...

Ha varios dias que vimos falando aos nossos leitores da vida do immortal compositor. Abriremos, hoje, um parenthesis — talvez o unico — na serie de chroniquetas em que temos narrado ao publico os detalhes dessa vida voltada para o Bello e para o Ideal, e trataremos, então, do film extraordinario que a gravou e que o publico verá, na proxima segunda-feira, na téla do Broadway.

A historia do genio musical austriaco e de sua esposa foi filmada em grande parte na Austria com a cooperação do governo de Vienna. As autoridades permittiram á Gaumont-British que utilizasse para esse fim diversos edificios historicos, entre elles o famoso Palacio de Schoembrunn.

No theatro particular do palacio foram tomadas algumas das principaes scenas da vida de Mozart. As autoridades de Salzburgo, por sua vez interdictaram a pequena rua de Steingasse que conserva ainda o aspecto typico dos tempos em que viveu o genial musicista, e, uma vez retirados das fachadas os letreiros modernos, o scenario voltou a adquirir o caracter de ha muitos seculos. No interior da Igreja de São Pedro dessa localidade, em que Mozart fôra organista, na sua juventude, a camera tomou varios momentos de rara belleza evocativa.

A parte musical da pellicula, gravada em Vienna foi dirigida pelo dr. Panngartner, do Instituto Mozart, cabendo a Sir Thomas Beecham o mesmo trabalho em relação á parte musical feita na Inglaterra. "Bodas de Figaro" e "Flauta Magica" tiveram o concurso dos mais notaveis artistas lyricos do velho continente.

Stephen Haggard, Victoria Hopper, Liane Haid e John Loder respondem pelos principaes papeis desse trabalho notavel do fa-

CINEMA

"Defensores da Lei"

SEGUNDA-FEIRA NO PATHE' PALACIO

E' um film policial de grande attração. Muito movimento, muita acção, emfim agrada difinitivamente.

Um film que pondo em destaque a acção terrivel de uma turma de perigosos ladrões, com apparencia de gente decente, movimenta de outro lado os defensores da lei, que arriscam a vida a todo instante, não recuando ante nenhum obstaculo.

Destaca-se um joven detective, de uma audacia e violencia admiraveis; este papel é feito por Norman Foster, que se revela um artista á altura do extraordinario papel que lhe fôra confiado.

Ao lado de Norman Foster, vemos Judith Allen, que sem favor algum, faz tambem um interessante papel.

E' o de uma joven e linda advogada que se deixou levar pelas labias de um advogado sem escrupulos, seu patrão, que se serviu de sua ambição e vontade de seguir a carreira, para fazer com que ella se tornasse instrumento de planos criminosos.

Ella defende por diversas vezes sempre saindo vencedora um bandido que mais tarde quasi mata o pae.

Mas, por fim, o amor e a dedicação filial, fizeram com que ella retrocedesse.

Ha serios encontros de bandidos e policiaes, mysterio, lutas, mas finalmente tudo se consegue, saindo victorioso o joven detective, que vê o bandido preso, o advogado desmascarado, e a sua querida noiva voltar para elle com a promessa de abandonar por completo a carreira da advocacia.

"Amemos Outra Vez"

O cinema Plaza acaba de contratar para a exibição do ultimo film de Margaret Sullavan, "Amemos outra vez", que será lançado no proximo dia 27. Este film é baseado na sensacional novella (Next time we love) de Ursula Perrott e relata as aventuras matrimoniaes de uma esposa que é estrella de cinema e o seu marido que é correspondente no estrangeiro. Suas carreiras separadas quasi que arruina seu romance até que a esposa encontra uma inesperada e surprendente solução.

Edward H. Griffith foi o director e o principal cameraman foi Joseph Valentine, lembrado pela extraordinaria photographia que fez de "Setimo Céu". James Stewart desempenha o principal papel masculino ao lado de Margaret Sullavan e Raymond Milland tem importante desempenho como o melhor amigo do marido. Outros actores que teem importante desempenho são: Grant Mitchell, Robert Mc Wade, Anna Demetrio e Ronnie Cosbey.

Pelas noticias de Hollywood, sabemos que Margaret Sullavan deu o melhor desempenho de sua carreira neste film.

As vozes de um morto (não é espiritismo!) commandando uma quadrilha de assassinos e incendiarios!

JIM GERALD, em "O Testamento do dr. Mabuse"

Lembram-se do dr. Mabuse? Já houve um film narrando os seus crimes, em que o celebre jogador se celebrisou pelas suas façanhas. Eil-o preso, em um manicomio, onde vem a morrer. Mas, lá fóra, a quadrilha continua a agir. O bando de facinoras continua a receber ordens suas. Os crimes continuam em execução — raptos, assassinios, incendios... E a policia vê perfeitamente a mão do dr. Mabuse. O peor é que os seus sequazes se reunem em um quarto, onde recebem delle instrucções directas! Como?

E assim vão correndo as scenas sensacionaes desse film "O Testamento do Dr. Mabuse" — que Fritz Lang, o grande director dirigiu com o concurso de um punhado, de artistas de valor, sobresaindo Jim Gerald, Monique Roland e René Ferté.

A Internacional Films vae começar a exhibir "O Testamento do Dr. Mabuse" no cinema Gloria, a partir de segunda-feira.

"Estrellas na Broadway, um saboroso coktail musical!"

PAT O' BRIEN-JEAN MUIR-JAMES MELTON E OUTROS...

Pat O' Brien e Jean Muir em "Estrella da Broadway"

Seria impossivel imaginar que, em um centro cultural se apresentasse um programma em que figurarão numeros de musica de Verdi, Schubert e outros classicos, ao mesmo tempo que composições ultra-modernas da famosa parceria Harry Warren e Al Dubin; no entretanto, o cinema goza de uma amplidão de panoramas tão extensos, que facilmente se compreende que tudo isso forme um bom espectaculo aos mais extranhos salões de concerto e aos restaurantes mais modernos, onde a musica de dansa alterna com as melodias e em seguida ouvimos essa variedade que provoca encanto, vertigem e romantismo, que enche toda essa comedia musicada.

A voz ductil de James Melton — tenor estreante no écran, positivamente, é inesquecivel chegando a encantar integralmente na musica classica.

Além delle surge Jane Froman, a maior estrella do Radio norte-americano, interpretando canções sentimentaes, brilhando igualmente, no scenario de alguns ballados luxuosos e de grande effeito.

Por sua vez, a adoravel Jean Muir, "jeune-fille" inesquecivel de "Desejavel" canta a Ave Maria, em uma festa religiosa, tornando "Estrella da Broadway" o espectaculo das grandes surpreza e o thema mais variado e seductor no seu genero.

No fim, enchendo todos os seus detalhes, reforçando todas as sequencias, Pat O' Brien sempre magnifico. Afóra elle, Frank Mac Hugh, o homem das "risadinhas" impossivel provoca gargalhadas inextinguiveis, multissimo bem auxiliado pela lourissima bailarina comica Marie Wilson.

Esse é o proximo cartaz do Plaza, a estrear na segunda-feira, e tem o sello de garantia da Warner Bros. First National.

Drs. Laudelino Gomes E Ary Botelho
— Advogados —
Av. Rio Branco 87
8.º and.
S. 12 — TEL. 23 - 5172

Escalando o monte mais alto da Europa pela ambição do ouro e da gloria

O EMPOLGANTE ESPECTACULO DE SEGUNDA-FEIRA NO METROPOLE COM "O SONHO ETERNO" E "RAPHSODIA HUNGARA"

A graciosa "estrella" de "O Sonho Eterno", Brigitte Horney

que estreará segunda-feira no Metropole, em tres dimensões

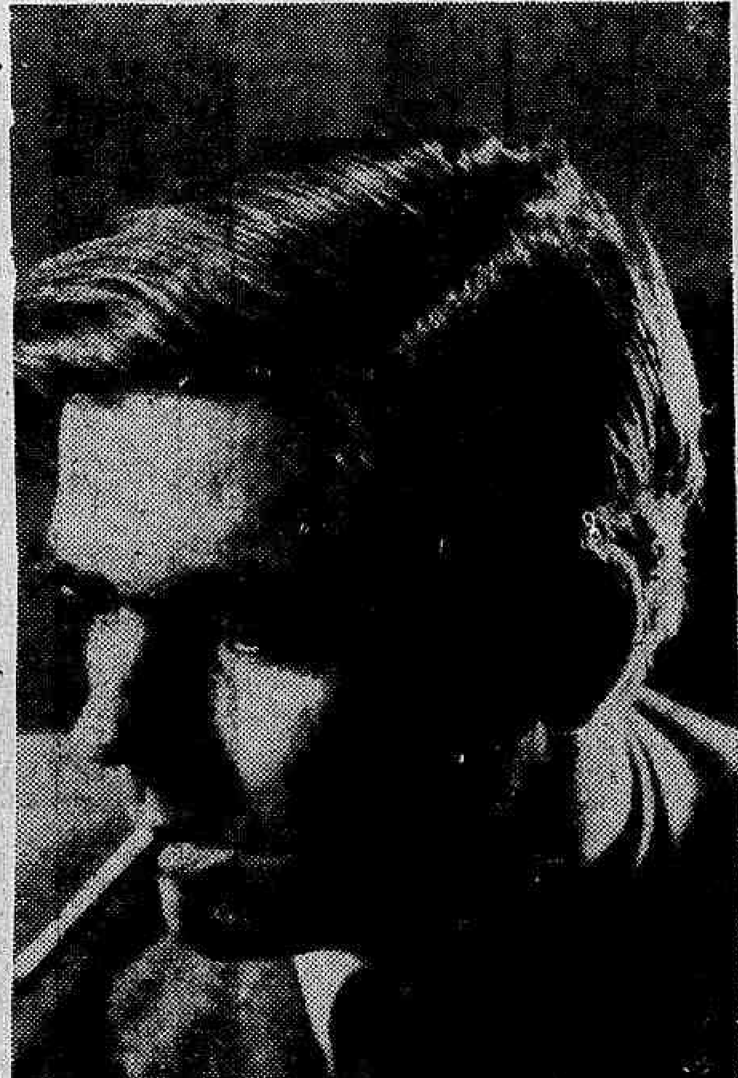
O cinema das tres dimensões reservou para a proxima segunda-feira um espectaculo de sensações abaladoras, através dos imprevistos e grandiosidade de suas sequencias tumultuosos e tragicas. "Sonho Eterno" da Alliança Cinematographica, que nos mostra aquelle episodio dantesco como o de se transpor o Monte Branco, o pico mais elevado da Europa, com cerca de 5.000 metros, encerra a obra mais aterradora e espaventosa do cinema realizada por dois heroicos habitantes de Chemonix, humilde povoação da Suissa, em busca da gloria e da fortuna que se dizia escondida por traz dos montes gelados, consoante fazia crer uma lenda corrente no anno de 1786, quando aconteceu esse feito memoravel que agora o cinema das tres dimensões vae nos mostrar.

Spp Rist e Brigite Horney, os dois interpretes desse majestoso film, vivem com absoluta perfeição toda legenda ingloria que povoou a imaginação dos pobres camponezes daquelle confins gelados do paiz helvecio.

Outro detalhe importantissimo desse espectaculo reside no facto de poder o mesmo ser admiravelmente observado no processo da terceira dimensão, como nenhum outro film até hoje foi destacado naquelle processo.

Ainda nesse suggestivo programma resaltará a exhibição da "Raphsodia Hungara" de Listz, mimosa composição musical daquelle compositor, numa estilização symphonica de grande effeito, com enredo e interpretada por Wolfagang Liebneiner e Betty Bird.

"Cidade-Mulher" — A primeira grande producção nacional a apparecer nesta temporada estará na téla do Alhambra, a seguir



HUMBERTO MAURO, o director de "Cidade-Mulher"

Carmen Santos, Henrique Pongetti e Humberto Mauro são 3 objectivos idealistas, na luta pela concretização do cinema nacional, dentro de um panorama tão amplo quanto as nossas fronteiras...

Juntos fizeram "Favella de Meus Amores" — indiscutivelmente, o film mais cheio de novidade psychologica e de recursos technicos de toda a nossa producção actual.

Agora, acabam de impressionar em mais um celluloide de grande metragem, no studio da "Vita", as suas qualidades de criação humana e mecanica, "Cidade-Mulher", esse film do momento, já é uma realização que surpreende pelo seu caracter de comedia musical no rythmo da cinematographia moderna. Representa um avanço notavel sobre o trabalho anterior e indisfarçavel acerto dos meios de producção a serviço da intelligencia vibrante de nossa gente.

Agora o publico, juiz inflexivel, julgará da verdade destas palavras, pois "Cidade-Mulher" será cartaz do Alhambra, já a seguir.

Mae West e a sua mania...

Mae West, em sua ultima creação: "A Sereia do Alaska", que o cinema Odeon apresentará na proxima segunda-feira

Mae West tem uma mania, como todas as grandes estrellas de Hollywood. Uma mania cara, a sua, a das pedras preciosas, particularmente os brilhantes.

Ultimamente ainda adquiriu Mae West uma das saphiras maiores existentes nos Estados Unidos. A enorme pedra pesa mais de 150 quilates, é de um azul escuro e no seu centro apparece uma estrella perfeita. A graciosa actriz usa essa esplendida pedra, engastada num annel de platina, circulado de brilhantes.

Dizem que a saphira traz saude e boa sorte, mas Mae West diz que não acredita nisso, pois uma boa estrella sempre a favoreceu, mesmo desde os tempos em que os seus recursos não chegavam para adquirir brilhantes, nem saphiras.

Em "A Sereia do Alaska" que o Odeon annuncia como o seu programma da proxima semana, Mae West apresenta-se no papel de uma aventureira a quem se defronta um exemplo de virtude que opera o milagre da sua regeneração. E assim, já não é tão só Mae West, neste film a cynica "gold digger" que se ri do amor dos homens e os explora, mas tambem uma mulher que se convence do verdadeiro sentido da vida e por elle renuncia ao seu caminho de simulação e de peccado.

Dr. Walter B. Moreira
Molestias de utero, ovarios, partos e operações.
RES.: FERREIRA DE ANDRADE, 12 — Tel. 29-2460.
CONS.: ARCHIAS CORDEIRO n.º 198-sob.

ARMAMENTOS, MATERIAL DE AVIAÇÃO.
MATERIAES PARA ESTRADAS DE FERRO,
MARINHA, ARTIGOS DE ELECTRICIDADE,
MATERIAL DE RADIO - TELEPHONIA
E RADIO - TELEGRAPHIA, MACHINAS,
MOTORES E FERRAGENS
INSTALLAÇÕES ELECTRICAS E HYDRAULICAS

Representantes das mais afamadas fabricas estrangeiras

Casa Mayrink Veiga S. A.

17, RUA MAYRINK VEIGA, 21
Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

O MAIS CENTRAL.
O MAIS COMMODO.
O MAIS ECONOMICO.

DIARIAS DE 25$000 A 35$000
End. telegr.: "AVENIDA"
AVENIDA RIO BRANCO
Rio de Janeiro

DIAS GARCIA & Cia Ltd.
FUNDADA EM 1893

SECÇÃO DE FERRAGENS:
Ferragens e ferramentas para construcções. Vigas e ferro em todos os perfis. Chapas pretas e galvanizadas, lisas e corrugadas. Tubos para agua, gaz e vapor. Arame farpado. Folha de Flandres. Metaes em chapa, tubos e vergalhões. Cimento. Tintas, oleos, drogas e productos chimicos industriaes. Artigos para lavoura. MATERIAL PARA ESTRADAS DE FERRO E MARINHA.

SECÇÃO "SIEBE GORMAN"
Apparelhos de protecção para todos os perigos em terra, no mar e no ar. (Mascaras contra gazes, extinctores, mangueiras e artigos de escafandria).

SECÇÃO DE LACTICINIOS
Desnatadeiras suecas "DAHLIA", "DOMO" e "RADIANTE". Batedeiras e salgadeiras "MIELE" e combinadas "RUNAN". Toda e qualquer machina para a industria do leite. INSTALLAÇÕES FRIGORIFICAS. Coalho marca "ESTRELLA" e "SOL".

23 — Rua Visconde de Inhauma — 25
RIO DE JANEIRO

Revistas e Jornaes

REVISTA TACHYGRAPHICA

Acha-se em circulação mais um numero de Revista Tachygraphica, orgão technico da Federação Tachygraphica Brasileira, e diffusor da tachygraphia em nosso paiz.

Em seu artigo de fundo, "Revista Tachygraphica", com o titulo "De nada vale a deliberação do Senado"? transmitte o anceio e a afflição em que se encontram aquelles candidatos classificados no ultimo concurso realizado para o preenchimento do quadro de dactylographos da Camara e do Senado, pelo facto de estarem sendo nomeados outros elementos para a Secretaria desta ultima Casa, quando a elles cabia por legitimo direito o preenchimento de seis cargos vagos.

Com o seu texto abundante e variado, constituido de artigos de autoria das mais illustres personalidades do mundo tachygraphico do Brasil, a "Revista Tachygraphica" conquistou de vez a sympathia e confiança da classe dos tachygraphos e dactylographos da qual reflecte com nitidez e firmeza, os pensamentos e a orientação. Destacam-se collaborações do sr. Cesar Luiz Leitão, Antonio Carlos (palavras pronunciadas por occasião da inauguração na Camara dos Deputados de um quadro em homenagem a José Bonifacio criador da tachygraphia parlamentar brasileira), Avenir Rosell (Uruguay), historico minucioso sobre a tachygraphia na Côrte Suprema relativamente á instituição do serviço e abertura do proximo concurso a situação da campanha nacional pela maior expansão da Revista, e o movimento da tachygraphia em todo o paiz e estrangeiro.

TOSSE-BRONCHITES
PHYMATOSAN
CURA E FORTALECE

A Campanha Contra o Analphabetismo no Amazonas

68 ESCOLAS COM CERCA DE 2.500 ALUMNOS FORAM ABERTAS PELA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O extraordinario vulto que está tomando a iniciativa da Cruzada Nacional de Educação por intermedio de sua directoria regional no Amazonas, com séde em Manáos, é incontestavelmente digno de todos os applausos.

O dr. André Vidal de Araujo, presidente da C. N. E. Amazonense, coadjuvado por abnegados conterraneos vem desenvolvendo uma grande e salutar campanha contra o analphabetismo no maior Estado do Brasil cujos resultados se concretizam na abertura de 68 escolas com cerca de 2.500 alumnos.

Semelhante esforço, num Estado onde as condições financeiras e economicas são as mais precarias, mostra bem a abnegação e o patriotismo dos que se collocaram á frente de um movimento que visa a educação e instrucção do povo.

O homem no Amazonas luta contra tudo; e é por isso que a campanha da Cruzada está sendo vencedora.

Não ha municipio no Amazonas onde não esteja desfraldada a bandeira da Cruzada. Nos mais longinquos povoados, das nossas fronteiras com a Venezuela e com a Colombia já se encontram escolas da Cruzada com a bandeira auriverde no tope de um mastro. E agora inicia-se a penetração no Acre.

Pelos ultimos relatorios vindo de Manáos sabe-se do enthusiasmo que reina em todos os municipios pela grande causa nacional. São seringueiros, são pescadores, são industriaes, são commerciantes, que percebem o valor da obra da Cruzada e a abnegação daquelles que lutando para melhorar a sorte de milhares de patricios levam-lhes a cartilha.

A Cruzada Nacional de Educação desta Capital tem procurado, na medida de suas forças auxiliar tanto quanto possivel o trabalho dos amazonenses. Durante o 1º semestre do corrente anno enviou o seguinte material didactico: — 1.100 cartilhas; 1.500 cadernos; 1.500 taboadas; 10 grozas de lapis; 1.000 livros diversos; copiosa quantidade de giz, pennas, canetas, tinta, papel almaço etc.

A Cruzada Nacional de Educação no Amazonas conta com o apoio do sr. governador do Estado e de todas as classes sociaes. A sua directoria está assim constituida: presidente, dr. André Vidal de Araujo, juiz de Menores; directores: professor dr. Julio Uchôa e Felix Valois; secretaria, professora Aristotelina R. Santos; dr. Moacyr Dantas; thesoureira, professora Lina Luz e adjunto João Antherò Filho. Da sua commissão de honra fazem parte as maiores individualidades do Amazonas.

Para melhores frutos colher dessa campanha, realizar-se-á de 1 a 8 de setembro proximo o Congresso amazonense contra o analphabetismo, com a presença de todos os prefeitos do Estado, durante o certamen que terá caracter educativo tratar-se-á da defesa dos interesses do grande Estado.

A Marinha figurará na 1ª Exposição de Educação e Estatistica

Devendo ser realizado em 20 de dezembro proximo, nesta capital, sob o patrocinio do Instituto de Estatistica, a Primeira Exposição de Educação e Estatistica, organizada pela Associação Brasileira de Educação, o ministro da Marinha determinou ao director de Ensino Naval providencias no sentido de ser preparado por essa Directoria, um mostruario completo e expressivo, referente ás actividades educacionaes da Marinha, para figurar no certame projectado.

TINTA BRASILIA
Distribuidor Geral no Rio
L. F. ANDREWS

End. Telegr.:
Janer-Rio

T. Janér & Cia.
PAPEL EM GERAL
Fornecedores do DIARIO CARIOCA

Rua do Ouvidor, 59-1.º
RIO DE JANEIRO

Tel. 23-2064

CINEMA

MENSAGEM Á GARCIA

JOHN BOLES e BARBARA STANWICK em "Mensagem á Garcia" que a 20th. Century-Fox vae apresentar segunda-feira no Rex

Não ha menor exaggero em affirmar-se a grandiosidade deste film de Darryl Zanuck que a 20th. Century-Fox irá apresentar segunda-feira na téla do Rex ! De facto tudo nelle contido encerra paginas gloriosas, momentos dignificantes para a raça, instantes épicos, que elevam esta producção ao nivel das mais famosas realizações cinematographicos. Pela fidelissima reconstituição historica, pela interpretação soberba, pela maestria de sua direcção — "Mensagem á Garcia" — deverá ser inscripto entre os melhores e os maiores espectaculos de cinema de 1936 ! Desprende-se das encyclopedias memoraveis, dos archivos da historia da guerra hispano-americana, os vultos mais proeminentes, revivem admiravelmente aos nossos olhos, como sombras immortaes de um heroismo puro, exemplar para elevar as suas patrias ao pinaculo da gloria ! Narrativa das mais brilhantes e descriptivas dos incriveis sacrificios, dos divinos gestos de renuncia á propria vida, ha ainda mesmo deante do perigo e da peleja, o surto adoravel de um romance de amor ! E tudo isto como um pallido e simples "trailer" graphico dos immensos valores de — "Mensagem á Garcia" — accrescenta-se as maravilhosas "performances" de Wallace Beery, egualando em grandeza ao seu "Viva Villa", John Boles, sempre guapo e valoroso, e Barbara Stanwyck a altivez e a dignidade, num corpo de mulher, contribuem poderosamente para a grandeza desta espectacular producção da 20th. Century-Fox, onde ainda figuram em plano de destaque — Mona Barrie, Herbert Mundin, Alan Hale e outros de nomeada em studios californianos. "Mensagem á Garcia" constituirá por todos e justos motivos, a grande e sensacional attracção da proxima semana, para a triumphal carreira a que por certo applaudirá a opinião de todos os "fans" desta cidade.

'CAPITALIZAÇAO PRO'-LAR'

E' A PREFERIDA

PORQUE:

PROPORCIONA a acquisição do lar com 10$000 apenas
DISTRIBUE mensalmente, além de um premio no valor de 15:000$000, 29 outros premios menores num total de .... 33:500$000.
E' A UNICA no Brasil que distribue premios ás combinações de letras invertidas;
FAZ EMPRESTIMOS para rehabilitação
DISTRIBUE participação de lucros;
FACILITA a acquisição da casa propria para pagamento em prestações mensaes;
FACULTA a transferencia dos seus titulos independente de qualquer onus;
DISTRIBUE no decorrer do contrato 3.600 premios num total de ...... 4.020:000$000;
NÃO COBRA taxa pela extracção de segundas vias;
REEMBOLSA com 120 mezes.

MENSALIDADE 10$000

Adquira o seu lar com 10$000 apenas

A DISTRIBUIÇÃO DOS SEUS PREMIOS E' FEITA DO SEGUINTE MODO:

EXEMPLO

1.º Premio I Q U ...... 15:000$000
2.º " E S M ...... 1:500$000
3.º " R A D ...... 1:500$000
4.º " F U K ...... 1:500$000
5.º " B J U ...... 1:500$000

PREMIOS NO VALOR DE 500$000
IUQ EMS RDA FKU BUJ
QUI MES ADR UFK JBU
QIU MSE ARD UKF JUB
UQI SEM DAR KFU UBJ
UIQ SME DRAPKUF UJB

SORTEIO NO DIA 25 DE CADA MEZ, COM A ASSISTENCIA DA FISCALIZAÇÃO FEDERAL E DO PUBLICO EM GERAL

INFORMAÇÕES

Avenida Rio Branco 173, — 5.º and.

TEL. 42-3523

RIO DE JANEIRO

PRECISAMOS DE AGENTES IDONEOS EM TODO O INTERIOR DO PAIZ

FERIDAS ? ESPINHAS ? ELIXIR DE NOGUEIRA

TINTA BRASILIA A MELHOR

A "ROSEIRAL"

AVENIDA RIO BRANCO, 167

TELEPHONES: 22-0443 22-0818

FLORISTAS

— Todas as confecções da arte floral —

ORCHIDEAS RARAS

O BANCO DO COMMERCIO

A gestão de Carvalho Britto e Oswaldo Costa

O indice auspicioso de um estabelecimento de credito, é a confiança na sua administração. Um nome ás vezes, é o bastante para imprimir a uma organização bancaria, um novo rythmo a suas operações.

Carvalho Britto ao assumir a administração do Banco do Commercio, que é o mais antigo da praça, foi o indice auspicioso que fez entrar para os cofres desse estabelecimento de credito — em apenas seis mezes — a respeitavel somma de Rs..... 3.334:240$000, valor este, do capital a integralizar em dezembro de 1935, e realizado no decurso de um semestre.

Se addicionarmos a esse valor, os volumes de "Effeito a Receber" e de "Depositos em c|corrente" — serão outros tantos indices da confiança inspirada ao publico pelo nome de Carvalho Britto, e que se póde aquilatar pelo accrescimo que estas rubricas offerecem, respectivamente, de Rs. 12.424:217$450 e 14.647:262$816 — em apenas seis mezes.

Esses augmentos justificam com indiscriptivel segurança, o que representa para o publico, um nome, que é uma expressão lidima financeira.

Carvalho Britto, contando na directoria do Banco do Commercio a reconhecida capacidade technica de Oswaldo Costa, robusteceu a confiança dos clientes e accionistas dessa organização bancaria, e confirmou o conceito com que o noticiarista borda os commentarios ás rubricas do balanço desse Banco.

Os algarismos que focalizamos, representando as principaes rubricas de dois balanços procedidos em 1935 e 1936 — o primeiro encerrado em 31 de dezembro do anno passado e o segundo em junho do corrente anno — fixam com base na analyse dessas contas, o indiscutivel criterio, a segura orientação e a capacidade de contribuição nos negocios financeiros desta praça; indices valiosos da confiança na administração do Banco do Commercio, e do novo rythmo que vem orientando as operações de suas carteiras.

Alinhando as cifras dos dois balanços, uma ao lado das outras, destribuidas pelas principaes verbas, resalta, da analyse comparativa desse confronto, o que representa para o Banco do Commercio, a gestão Carvalho Britto - Oswaldo Costa.

As principaes contas e os algarismos respectivos, a que nos referimos, são os seguintes:

	1935	1936
Rubricas activas		
Capital á integralizar	3.473:740$000	139.500$000
Letras descontadas	11.315:576$100	24.988:511$770
Effeitos á receber	10.797:495$550	24.221:713$000
Rubricas passivas		
Depositos em conta corrente ..	12.369:741$742	27.017:004$558
Credores por effeitos á receber	10.797:495$550	24.221:713$000
Interesses destribuidos (Lucros)		
Fundo de reserva	755:000$000	1.000:000$000
Fundo para liquidação	51:904$918	260:000$000
Dividendos	317:500$600	486:082$500

Lilian Harvey novamente em um film da Ufa, "Rosas Negras", ao lado de Willy Fritsch

Lilian Harvey — a graciosa bailarina da UFA — no film "Rosas Negras" que o Odeon exhibirá a partir de 13 de agosto proximo

Lilian Harvey após longa separação, une-se novamente á Willy Fritsch com o qual, sob o signo da Ufa, conseguira os mais bellos triumphos da sua carreira.

A historia do film que os reune mais uma vez, sabiamente escolhida para se amoldar ao temperamento destes dois artistas que em annos de trabalho commum, lograram attingir á uma unidade perfeita nos limites da setima arte.

Os films da Ufa apresentados com os nomes de Liliam Harvey e Willy Fritsch contaram sempre com os mais enthusiasticos applausos do publico de todos os paizes constituindo bilheterias certas. Verdadeiros favoritos das multidões de ha muito que vinham os fans reclamando a presença destes estimados astros num film que alliasse ao encanto romantico do thema, o interesse crescente da acção e a profundidade do drama.

"Rosas Negras" responde plenamente a essa objectivo.

Lilian Harvey e Willy Fritsch, ella a bailarina fragil que se deixa sacrificar por um grande amor, elle o revolucionario audaz que joga a vida em beneficio da liberdade de seu povo, não poderiam encontrar melhor opportunidade para uma tão ansiosamente esperada reapresentação ao mundo.

"Rosas Negras" cujo titulo mystico encerra a tragedia de duas almas torturadas por um amor impossivel, possue todo o necessario para satisfazer plenamente aos admiradores da dupla famosa porque, além do rigor da sua montagem, da belleza dos seus quadros e dos bailados de Lilian, representa, sob todos os aspectos, uma das arrojadas realizações da Ufa no decorrer deste anno.

Dia 13 de agosto foi a data escolhida pela Cia. Brasileira de Cinemas em combinação com a distribuidora Art-Films para o lançamento deste empolgante celluloide, no cinema Odeon.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos

OURO em Joias, Brilhantes — paga ao cambio do dia.
Joalheria FERRAZ
7 de Setembro, 206, esquina P. Tiradentes

Fred Astaire e Ginger Rogers vêm ahi de novo, agora "Nas Aguas da Esquadra", o "super-dreadnought" das comedias musicaes !

Fred Astaire e Ginger Rogres, os famosos escravisadores de multidões, vêm ahi, num daquelles films inimitaveis que só elles sabem fazer. Mas desta vez, o film em que elles se apresentam é superior, em riqueza, em sumptuosidade, em musicas e dansas, a todos os seus outros exitos anteriores. "Nas Aguas da Esquadra", que bateu todos os records de bilheteria dos Estados Unidos, é considerado o "super-dreadnought" das comedias musicaes. Fred, nesse film, apresenta com a sua adoravel companheira, os bailados mais sensacionaes e movimentados, que electrizam e empolga. O enredo é seductor e as montagens luxuosissimas. Com o par de bailarinos mais famoso do mundo, apparecem em "Nas Aguas da Esquadra" (Follow the Fleet) o querido Randolph Scott e Henriette Hilliard, uma morena do "barulho".

"VINGADOR MYSTERIOSO" !...

NA PROXIMA SEMANA, NO CINEMA RIO...

Ouça as canções das savanas... penetre a alma dos campos, onde vibra o amor e a poesia sem o controle das leis... a não ser as do revolver... siga as pégadas do "az" das aventuras do "far-west" — acompanhe, emfim, "O Vingador Mysterioso", no seu romance, vivido á luz da lua do Texas e á sombra do odio de uma porção de gente primitiva ! Como ? Indo, simplesmente, ao cinema Rio, na proxima semana, onde a Columbia exibirá as ultimas e mais sensacionaes peripecias de Charles Starrett, no film "O Vingador Mysterioso", em que elle luta por um ideal em forma de mulher — a linda Joan Perry...

UM ESTABELECIMENTO DE QUE SE ORGULHA A CIDADE MARAVILHOSA

Um dos grandes attractivos da nossa incomparavel cidade é incontestavelmente o "Grande Bar e Restaurante Brahma", o estabelecimento favorito da alta sociedade carioca, e de toda gente de bom gosto, que aporte ao Rio ciosa de conforto.

O turista tem ali uma exacta impressão dos arremessos da nossa civilização. A firma proprietaria não poupando esforços de bem servir a sua selecta freguezia, dotou o "Brahma" de um corpo de "garçons" habilitadissimos, já afamados pela desenvoltura de perfeitos "maitres d'hotel".

Não é favor o se dizer que o Brahma Bar, muito concorre para o engrandecimento e o bom nome da nossa capital, pois todos que ali vão pela primeira vez jámais escondem a admiração causada pela perfeição do serviço e bem assim pelo aspecto de alta distinção que apresenta o "Grande Bar e Restaurante" da Avenida Rio Branco.

Robert Taylor, o galã mais disputado

Robert Taylor, esse insinuante galã que o nosso publico viu com Eleanor Powell em "Broadway Melody of 1936", essa personalidade brilhante que a Metro-Goldwyn-Mayer conta, agora, como uma das suas mais sensacionaes e preciosas "descobertas", é sem duvida, actualmente, o mais disputado dos galãs. Ainda ha pouco, quando a Metro-Goldwyn-Mayer contratou Janet Gaynor para o primeiro papel de "Garota do Interior", um romance encantador que o Palacio vae estrear entre nós proximamente, Janet fez questão que lhe dessem Robert Taylor para galã. Felizmente, a primeira figura masculina do enredo estava de accordo com a personalidade e o genero de Robert Taylor, de sorte que a inesquecivel Diana d'"O Setimo Céu" poude amar, no romance, o homem que todas as "estrellas" de Hollywood e todas as fans da terra estão começando a amar, agora, com invulgar enthusiasmo... Mas Robert Taylor continua sendo disputado. Crawford e Greta Garbo acabam de obtel-o para os seus proximos absorventes romances cinematographicos com grande inveja por parte dos outros galãs de Hollywood, que tambem sabem amar cinematographicamente mas que não têm o "glamour" que agora envolve o feliz Bob Taylor...

Os technicos que fizeram "O Jovem Tataravô"

Esta producção Cinedia, dirigida por Luiz de Barros e cujo lançamento se fará brevemente, numa das grandes casas da Cinelandia, foi trabalhad. pelos mais competentes technicos que contamos entre nós. Grande parte da sua photographia, foi feita por Edgar Brasil, o conhecido e prestigioso cinegraphista e o seu som é de Aphrodisio de Castro, a maior autoridade no assumpto, no Brasil.

Algumas das scenas do film, que se baseia em engraçada e subtil comedia de Gilberto Andrade, foram colhidas por Luiz de Barros, o director da pellicula. A photographia e o som do "Joven Tataravô" se apresentam em excellentes condições, ambas perfeitamente nitidas. São figuras maximas dessa comedia do Cinema Brasileiro, Marcel Klass, Darcy Cazarré, Lygia Sarmento e Luiza Fonseca.

Endereço telegr.: DENIZOT
Lieber's
Codigos: Scott 10th.
A. B. C. 5th.
Caixa Postal 1493

P. H. DENIZOT & CIA.

Apparelhamento moderno para carga e desgarga de minerios e carvão. Capacidade para manipular 4.000 toneladas diarias.

Entreposto de minerios na rua "4" Caes do Porto, podendo armazenar até 70.000 toneladas de minerios

ESCRIPTORIO:
Edif. J. DO COMMERCIO
1.º andar - Salas 121-22
Teleph. 23-4309

RIO DE JANEIRO

TRAPICHE:
RUA "4"
Caes do Porto
Teleph. 24-2953

CONSTRUCÇÕES COM FINANCIAMENTO

Pequenas ou grandes quantias, á vista ou a longo prazo, a vontade do devedor, em uma especie de conta corrente a juros reciprocos de 10 °|° annuaes, o que reduz o custo do emprestimo á metade do que é exigido pelo systema usual. Nenhuma despesa.

Facilidades extraordinarias aos possuidores de terrenos, ou de economias para adquiril-os.

Oito annos de exito continuo e mais de cento e vinte mil contos de réis emprestados vos garantem — SERIEDADE, EXPERIENCIA, ECONOMIA, SOLIDEZ, ARTE e FINO ACABAMENTO.

Construcção directa com os nossos operarios. A nossa organização technica é modelar em todos os sentidos.

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario

RUA DO OUVIDOR, 90

RIO DE JANEIRO

Federação Tachygraphica Brasileira

IMPORTANTES DELIBERAÇÕES TOMADAS EM S. PAULO, PELA SUA DIRECTORIA GERAL

Acaba de regressar de São Paulo, para onde ha dias embarcou afim de presidir a reunião permanente da Directoria Geral da Federação Tachygraphica Brasileira, o sr. Oscar Diniz Magalhães, seu director geral.

Durante essa reunião foram tomadas deliberações da maior importancia para os destinos da tachygraphia no Brasil, sendo ventilados assumptos de palpitante interesse na actualidade.

O ponto culminante dos trabalhos consistiu na reforma dos Estatutos daquella entidade centralizadora do movimento tachygraphico nacional, constituindo innovação assignalante a consideração dos assignantes da Revista Tachygraphica na categoria de membros das Assembléas Geraes, com direito a votar as indicações emanadas da direcção suprema da entidade, isto é, a Directoria Geral.

Foi ainda alvo das cogitações da Directoria da Federação Tachygraphica Brasileira, além de outros assumptos, o recente desempenho desse organismo á incumbencia que lhe foi confiada pelo Ministerio da Educação, de responder ao questionario enviado ao nosso paiz pela Academia Italiana de Estenographia, que se acha empenhada em uma enquête relativa á situação internacional de tachygraphia.

A representação do Brasil no proximo Congresso de Londres mereceu particular estudo, e o plano de providencias traçado neste sentido grantirá o successo de nossa participação.

Bolsas de Estudo para a mulher

O Departamento de Acção Cultural da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino acaba de receber as informações referentes ás bolsas de estudo para a mocidade feminina offerecidas pelas Universidades e Associações femininas norte-americanas por intermedio da União Americana e do Instituto Internacional de Educação.

Algumas são destinadas a mulheres já formadas por escolas superiores e faculdades, como o premio Latino-Americano da Federação de Mulheres Universitarias, a da Federação de Clubs de Senhoras e o premio da Universidade de Radcliff concedidos ás Dras. Bertha Lutz e Maria Luiza Bittencourt que ora acaba de regressar ao Brasil.

Outros destinam-se a estudantes já possuidoras de diploma secundario final. Premios dessa natureza foram concedidos ás estudantes Isabel do Prado e Sylvia de Queiroz Lima.

Dadas por entidades sociaes e culturaes afim de promover o progresso cultural e social entre as mulheres serão dadas de preferencia áquellas capazes de propulsionarem o progresso ou de trabalharem pelo bem estar social.

Os candidatos deverão saber bem o inglez. Poderão obter informações do Departamento de Acção Cultural da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino Edificio Odeon, sala 815, ou pelo telephone 22-0581 solicitando entrevista com um dos membros.

FONTES GARCIA & C.

CASA FUNDADA EM 1874

FERRAGISTAS IMPORTADORES

AVENIDA PASSOS, 105 - 107 — RUA S. PEDRO, 236-238

DEPOSITOS: LARGO DE S. DOMINGOS, 7 e 10 / RUA S. PEDRO, 238

Stock permanente de Ferragens especiaes para construcções, Ferramentas, Tintas, Vernizes, Esmaltes, Oleos lubrificantes e de linhaça. Materiaes para Estradas de Ferro e officinas de construcções civis e navaes, Pontas de Paris, Carbureto, Canos galvanizados e de Chumbo para agua e gaz, Arame farpado e liso, Ferro, Chapas galvanizadas, Artigos para lavoura, Correias, Drogas diversass, Artigos de Electricidade, Louças de Ferro e de granito e Trens de cozinha.

CIMENTO "ESTRELINE" E OUTRAS MARCAS

Unicos depositarios das enxadas de aço brilhante, marca "ESTRELINE"

Telegr.: *Estreline* RIO DE JANEIRO *Codigo Ribeiro*

CAIXA POSTAL 1010 TELS. 24-0836 — 6120 — 2629

Musica

ELZA MARQUES E O SEU PROXIMO RECITAL

Despertou grande interesse a noticia do proximo recital da pianista Elza Marques, joven artista laureada com o 1° premio (medalha de ouro), do Instituto Nacional de Musica e que trabalha actualmente sob a orientação do professor Ayres de Andrade. Elza Marques ornizou para o seu recital um programma suggestivo, em que figuram obras de Pasquini — Bach — Chopin — Paganini — Liszt — Cesar Franck — Mompou — Albeniz e Lipounow e o nosso publico terá opportunidade de applaudil-a no dia 17 do corrente, ás 21 horas, na 6ª recita da temporada da Associação Brasileira de Musica.

Vae ser inaugurado o porto de Ilhéos

O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, autorizou a Companhia Industrial de Ilhéos a inaugurar, no porto da cidade bahiana, uma ponte de atracação e dois armazens ali construidos com o proposito de facilitar o desenvolvimento dos serviços.

PAPELARIA "BRAZIL"

J. G. PEREIRA & CIA.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO, RISCAÇÃO LIVROS EM BRANCO PARA CONTABILIDADE E ARTIGOS DE DESENHO GRANDE SORTIMENTO EM ESTOJOS DE KERN E PAPEIS PARA DESENHO

RUA BUENOS AIRES, 192 a 196

Endereço Telegraphico "PAPEZIL"

Phones: 24-1769 — 24-6545

Deposito e Secção de Atacado:

RUA BUENOS AIRES, 189 - 191

RELIGIOSAS

A FESTA COMMEMORATIVA DO 20° ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA LIGA CATHOLICA JESUS MARIA, JOSE', DO MEYER

Em commemoração do vigesimo anniversario da fundação da Liga Catholica Jesus Maria, José, erecta canonicamente no Sentuario-Matriz do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, e cuja festa principal será realizada no dia 19 do corrente, a Directoria organizou o seguinte programma a que obedecerão as solennidades religiosas que por esse motivo terão logar no grandioso templo do suburbio.

No dia 19, ás 8 horas missa por intenção dos socios, havendo communhão geral para todos os associados. Esta cerimonia será tambem acompanhada de canticos. Nesta occasião serão distribuidos aos fieis que tomarem parte na communhão lembranças da festa.

A's 19 horas, solenne reunião, para recepção dos novos socios effectivos e aspirantes, sob a presidencia do Revmo. Padre João Baptista Smits, director-geral das Ligas Catholicas da Archidiocese.

O Revmo. Padre Antonio Berenguer, actual vigario da Parochia de Nossa Senhora das Dôres e Director da Liga Catholica do Meyer, não tem poupado os seus melhores esforços afim de que a proxima festa seja revestida de todo o brilhantismo, tendo tambem sua reverendissima providenciado para que todas as Ligas co-irmãs sejam convidadas a tomar parte na solennidade do dia 19 do corrente.

Mutuante S. A

179 R. 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão de penhores em 17 de julho ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Companhia Finlandeza S. A.

FORNECEDORA DE PAPEL

Praça Mauá, 7 - 13.° andar

SALAS 1305 - 1307

TELEPHONES: (23-4461 / (23-4569

RIO DE JANEIRO

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

A refórma das repartições da Prefeitura --- Foi assignada a lei que consolida a refórma estudada e levada a effeito pela administração Fabio Prado --- Uma entrevista com o Governador da Cidade --- Dispositivos baseados nas mais adiantadas leis administrativas --- Novidades interessantes adquiridas pela experiencia de outros e trasladadas para a legislação municipal

Ha muito tempo que não subiamos as escadarias da Prefeitura. Desde as ultimas palestras com o Prefeito, das quaes os leitores tiveram a mais ampla noticia pelas columnas d'"O Estado", não nos fóra dado ensejo de trocar com o dr. Fabio Prado impressões mais pormenorisadas do que uma ou outra phrase ao acaso das ruas e dos encontros rapidos. Tambem sua ex. pouco tempo dispunha para palestras atôa. Entregue, o prefeito, inteiramente aos negocios publicos, sua administração ia cada vez mais popular pela notavel capacidade realizadora. E o interessante é que S. Paulo inteiro vae-se adaptando aos habitos administrativos do seu prefeito, para o qual desmontar uma rua ou modificar um pedaço da cidade é assim como um passa-tempo diario. Os entulhos se succedem, o transito interrompe-se, fileiras laboriosas revolvem a terra, cavam, furam, destroem e mexem para, dias depois, ás vezes horas, no logar em que existia o largo velho ou a rua estreita, surgir uma avenida asphaltada, uma ponte ou praça ampla de accordo com as mais rigidas regras do urbanismo moderno.

Mas isso tudo era do nosso inteiro conhecimento. Ainda ha poucos os leitores andaram pelos quatro cantos da capital, na nossa companhia e na do prefeito, por meio das descripções rapidas que trouxemos para estas columnas mostrando o quanto se tem feito em quasi dois annos de agil administração.

A CONSOLIDAÇAO DAS REFORMAS

A noticia, entretanto, de que estava para ser publicada a consolidação da reforma municipal alvoroçou a nossa curiosidade jornalistica tanto quanto o funccionalismo, trazendo o desejo de, novamente, interromper o governador da cidade para pedir informações e para, attendendo ao convite feito da ultima vez, experimentar, de novo, o café municipal que, segundo a expressão muito bairrista do prefeito é o melhor de São Paulo.

Os informes definitivos da consolidação da reforma seriam, aliás, complemento das entrevistas ha tempos publicadas. O prefeito havia declarado que, realizando a reforma iniciada ha pouco mais de um anno e meio, o fizera por etapas, afim de que uma experiencia de alguns mezes pudesse dar em resultado uma consolidação escoimada das lacunas e possiveis defeitos que só a pratica aponta e corrige. Assim, parcelladamente, organizaram-se todos os departamentos e repartições. Foi o que fizeram os actos 768, de janeiro de 1935, que deu as normas geraes da reforma, o 774 do mesmo mez, organizando o Departamento do Expediente; o de n. 805, de fevereiro seguinte, criando o Departamento Juridico; o de n. 834, de abril, dando organização ao Departamento de Obras e Serviços Municipaes; o de n. 361, de maio, que presenteou São Paulo com este admiravel Departamento de Cultura o acto n. 904, de agosto, que deu á Prefeitura, com organização moderna e efficiente, o seu Departamento da Fazenda e, finalmente, o acto 984, de dezembro do mesmo anno de 1935, organizando o Departamento de Hygiene. Quer dizer que, justamente no espaço de um anno, foi levada a effeito a reforma das repartições municipaes, cujos serviços [illegible] coordenação, pejados de falhas provenientes do desenvolvimento abracadabrante da capital paulista de um lado e de outro do pouco interesse de innumeras administrações pelos serviços da Prefeitura, tomaram roteiro definido e firme.

Terminada essa primeira etapa, conforme as proprias expressões do sr. Fabio Prado, restava ainda o principal: a consolidação Uma lei que reunisse todas as outras, de maneira homogenea, systematisada, na qual, além da consolidação dos novos dispositivos, escoimasse as primeiras dos defeitos postos em destaque por um anno de experiencia, como dissemos acima.

Justamente agora, chegara o momento de ser publicado o texto definitivo, ha muito em cuidadosa elaboração e estudos. Dahi o nosso interesse em conversar com o prefeito por alguns instantes, completando, desse modo, as palestras anteriormente feitas, pelas quaes o publico póde dar o valor devido á acção administrativa do actual prefeito da capital.

O ambiente do velho palacete da rua Libero não havia mudado. Os mesmos officiaes de gabinete os mesmos continuos, a mesma azafama de gente na larga sala de espera cheia de candidatos a empregos impossiveis e de uma multidão que pensa que a administração só existe para attendel-a e que os funccionarios só ali estão para servil-a

Atravessamos rapidamente a sala de espera quasi repleta e, no salão dos officiaes de gabinete, aguardamos um pouco, na esperança de ser recebidos pelo governador da cidade. Chegou a nossa vez. Após alguns mezes de ausencia, entravamos naquella sala cheia de vidraças e sol, nossa velha conhecida. Lá fóra, o Anhangabahu', embora ensolarado por um dia de inverno sem carranca e sem mau humor, parecia um pouco zangado com aquelles tabiques de madeira nova, nelle fincados pela empresa contratante das obras do novo viaduto do Chá, mas além, Carlos Gomes, do alto do seu monumento parecia franzir tambem a catadura como a protestar contra aquella invasão do parque pela desordem laboriosa de um canteiro de obras.

O prefeito não nos deixa perder muito tempo em devaneios. Foi logo perguntando, e, posto ao corrente dos nossos desejos, foi dizendo:

— Não ha ainda meia hora assignou-se o acto que consolidou a reforma municipal.

— Muita coisa nova?

— Quasi nada. Um ou outro pormenor destinado a precisar mais as coisas; um ou outro esclarecimento, uma ou outra correcção. As linhas geraes, porém, as mesmas que você estudou ha algum tempo. Aqui está uma copia. Quer correr os olhos por ella?

O prefeito abriu uma brochura massuda, sobre a mesa, E proseguiu: — São quinhentos e quarenta e quatro artigos. Por elles poderá a Prefeitura de São Paulo ter em ordem todos os seus serviços, sem precisar de mais elementos pelo menos nestes vinte annos mais proximos. O trabalho parece interessante. Pudemos leval-ó a cabo graças a dedicação e o auxilio dos chefes de departamentos e outros funccionarios de bôa vontade.

NOVOS SERVIÇOS

Está o novo codigo dividido em duas grandes partes, proseguiu s. ex. A primeira trata da organização geral da Prefeitura. Nella foram determinadas, de accordo com a Constituição e a Lei Organica dos Municipios, as attribuições do chefe do executivo municipal a est[illegible] e chefia das repartições, o gabinete do prefeito, os sete departamentos pelos quaes se distribuem os serviços municipaes, e a sub-prefeitura de Santo Amaro.

— Mas não eram seis os departamentos anteriormente organizados?

— Eram, mas a transferencia de novos serviços, como Bombeiros e Illuminação Publica, anteriormente, a cargo do governo do Estado, obrigou a sub-divisão do Departamento de Obras: Obras Publicas e Serviços Municipaes.

DR. FABIO PRADO, PREFEITO DE S. PAULO

GARANTIA AOS OPERARIOS — PREMIO AO BOM FUNCCIONARIO

A segunda parte trata exclusivamente do funccionalismo e do operariado. E' o novo codigo dos empregados que substituirá o Acto n. 597 de abril de 1934, do qual foram aproveitadas todas as bôas disposições e extirpados os não pequenos absurdos que continha. Ahi regularam-se os cargos e seu provimento, as nomeações e as promoções, a Commissão Municipal do Serviço Civil, o expediente e o horario das repartições, as faltas e suas consequencias, as licenças, o afastamento e a aposentadoria, as substituições, accumulações e commissões; perfeitamente organizados a disciplina e o poder disciplinar, os deveres dos funccionarios, as penalidades, os inqueritos correccionaes administrativos, os processos e sua revisão; os direitos do funccionario ao cargo, aos vencimentos e ás ferias. Finalmente, o operariado, como o funccionario, teve a sua situação em face da Prefeitura perfeitamente definida e regulamentada. As partes são divididas em titulos, os titulos em capitulos e estes em secções. Enfim, procurou-se fazer, tanto quanto possivel, uma obra perfeita.

— Sobre a materia nova, poder-se-ia ver alguma coisa a respeito?

— Tudo quanto queira. Algumas innovações surgem pela primeira vez em lei brasileira. Procurou-se aproveitar tudo quanto de importante existe nas modernas organizações administrativas. Tudo, não. Tudo quanto pudesse ser adoptado aqui, de accordo com o meio em que vivemos.

Não hesitámos mesmo em trazer para nós coisas que fomos encontrar em leis e regulamentos de paizes onde o regime é totalmente differente do nosso. Não hesitámos porque os estudos e a experiencia nos mostraram a utilidade de taes disposições. Que importa a origem da mercadoria, se ella é boa e nos será util? Assim, por exemplo, as promoções serão feitas com base em notas trimestraes dadas ao funccionario pelos respectivos chefes, de maneira a aproveitar-se sempre, de preferencia, o bom funccinario, aquelle que melhor se dedica ás suas funcções. Esta innovação, cercada das necessarias garantias, traz ao bom funccionario a certeza do premio, como tira ao mau empregado qualquer esperança de melhoria por empenho politico, amizade pessoal, preferencia ou sympathia deste ou daquelle. Esta excellente novidade fomol-a buscar na Italia facista onde, com o dispositivo, a administração, até agora, só tem ganho. De outro lado, ao regulamentar a licença obrigatoria á funccionaria gestante, concedida pela Constituição — depois de permittir que os tres mezes de licença que lhe são facultados, sem descontos, pudessem ser gozados parcelladamente de accordo com as necessidades e as condições pessoaes de cada uma, já no principio, ou no meio, já no fim da gravidez, — fomos descobrir que a providencia ha muito se acha em vigor em alguns paizes de extremo regime socialista. Quer dizer que os bons principios não foram inventados por esta ou aquella escola, mas imposto pelas necessidades actuaes, bem comprehendidas, bem estudadas e, sobretudo, applicadas com cuidadoso criterio.

Quanto ao funccionario, outras coisas ha ainda a seu respeito. As condições de investidura, por exemplo, foram estabelecidas de maneira a evitar que, dóra em diante, não mais possam ter ingresso aos cargos senão gente perfeitamente habilitada para o seu desempenho. Frequentes vezes topamos, nas repartições, funccionarios incompetentes, occupando o logar dos verdadeiramente capazes, apenas devido a uma injustiça e céga protecção politica ou de amizade ou a outro qualquer factor interessante talvez para muitas outras coisa", mas completamente nefasto para a administração. A investidura aos cargos iniciaes só se fará por concurso organizado com o rigor necessario. Alguns não poderão ser exercidos, ainda que em caracter transitorio, senão por portador de titulo legal de habilitação. Nestas condições acham-se além dos advogados, medicos e engenheiros, os de contador, educador sanitario instructor de parques infantis e de campos de athletismo, os de bibliothecario, etc. Em moldes mais rigorosos foram regulamentadas as faltas, as licenças e as férias. Estas terão de ser gozadas obrigatoriamente e sem interrupção. Não se converterão mais faltas em férias. Não se accrescerão mais no tempo de serviço o tempo das férias não gozadas. As férias não são regalia concedida pela administração ao funccionario. São uma necessidade social. Todo o individuo que trabalha tem que repousar. Se isto não interessa ao mesmo individuo, interessa á collectividade ter os seus membros descansados, sem esgotamento e extenuação. Por isso, ao empregado não é facultado, mas obrigatorio o descanso. Desse principio, a orientação adoptada na nova lei.

Os direitos do funccionario estão tão bem definidos como os seus deveres. A administração tudo lhes garantiu: a estabilidade, o premio, os vencimentos, as regalias. Nem por isso, entretanto, esqueceu-se da defesa della. As penalidades são rigorosas, os processos, embora com ampla garantia de defesa, estão regulamentados de maneira a poder punir como é preciso aquelles que não sabem cumprir o dever e não sabem cumprir as suas obrigações. Tudo isso, não só em relação ao funccionario como ao operario. Nenhum codigo administrativo, entre nós, até hoje se havia lembrado convenientemente do operario.

Vivia elle á discreção do chefe, sujeito a perseguição, a picuinhas, exposto á maior ou menor antipathia de qualquer feitor. A nova consolidação tem um titulo dedicado especialmente a esses humildes quão uteis auxiliares. Para elle, trasladaram-se todos os dispositivos bons existentes de um anno para cá na legislação municipal e outros foram accrescentados. Assim tambem o operario tem as suas regalias, o acesso e até a estabilidade, de accordo com uma regulamentação segura e justa. As férias foram tambem asseguradas a elles, o de que até agora se não tinha lembrado o melhor dos poderes publicos.

Em linhas geraes ahi estão alguns pontos interessantes e e relativos aos auxiliares.

O GABINETE DO PREFEITO — OUTRAS REPARTIÇOES — APERFEIÇOAMENTO DE SERVIÇO

— Quanto aos serviços...

Quanto aos serviços pouca coisa, além do que existia. O gabinete do prefeito foi organizado. Suas attribuições discriminados de accordo com a Lei Organica. Delle farão parte as repartições entrozadas com todos os Departamentos, como a Fiscalização Especial e a Garage.

O Departamento da Fazenda soffreu modificações importantantes. A contabilidade mecanica, o serviço aperfeiçoado de inspecção e fiscalização contabeis, a reorganização dos serviços fiscalizadores da arrecadação, a Divisão de Compras e Almoxarifado, funccionando sob normas novas, exigiram medidas tambem novas.

Hoje, póde-se dizer que a Prefeitura, pela primeira vez vez após algumas dezenas de annos, possue um serviço arrecadador, fiscalizador e de contabilidade digno desses nomes.

Parece que não ha mais nada merecedor de registo.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS MUNICIPAES

— E o desdobramento do Departamento de Obras?

— Ah! é verdade. Como disse ha pouco, estão sendo transferidos á Prefeitura os serviços de illuminação e de Bombeiros. Precisavam entrar dentro da nova organização. Os estudos especializados feitos iesse sentido deram em resultado a criação de um novo departamento: o de Serviços Municipaes, separado do Departamento de Obras. Figuram assim na consolidação, o Departamento de Obras Publicas e o Departamento de Serviços Municipaes. O primeiro existente constava das divisões de Expediente, Urbanismo, Obras, Vias Publicas, Utilidade Publica, Engenharia Sanitaria, Fiscalização Industrial e Fiscalização de Obras particulares. Os novos departamentos ficam assim organizados: Departamento de Obras Publicas com as divisões de Expediente, Urbanismo, Obras Publicas, Vias Publicas e Taxa de Melhoria e Avaliações. Esta ultima, necessidade imposta por legislação recente que beneficios extraordinario virá trazer á Prefeitura e á cidade. O Departamento de Serviços Municipaes compõe-se das divisões de Bombeiros e Soccorros Publicos, Serviço de Utilidade Publica, Engenharia Sanitaria, Fiscalização Industrial, Fiscalização de Obras particulares e a nova divisão de Mattas, Parques e Jardins. Sobre esse serviço novo não é preciso fazer-lhe a apologia. O que elle significa toda gente sabe; o que será está na lei de protecção de mattas, florestas, parques e jardins, ainda antehontem publicada.

PROMESSAS CUMPRIDAS

Ahi estão alguns topicos constantes da nova lei. Varias promessas figuravam naquellas entrevistas que você publicou ha mezes. Hoje, na consolidação, muitas tornaram-se realidades. Quer vêr? A Bibliotheca Infantil está funcionando com um successo inesperado. Chegou mesmo para a Prefeitura a hora de pensar na sua ampliação. Em poucos mezes, tornou-se insufficiente uma installação prevista para, pelo menos cinco annos! A taxa de melhoria, com o Acto nº. 1.074 de 25 de abril deste anno foi instituida no Municipio; a concorrencia para o Tendal Unico já se fez e as obras vão começar; o mesmo com o Estadio da Cidade de São Paulo, e, finalmente, o Hospital Municipal é uma realidade. O Municipio adquiriu as installações e o material da Cruz Vermelha, no largo São Paulo, e dentro de dias estará o novo Hospital da Municipalidade dando assistencia medica gratuita aos funccionarios e operarios. O Departamento de Hygiene regulamentará o seu funcionamento. A proposito, uma outra novidade neste Departamento. A Prefeitura como sabe, mantém um serviço de appreensão de cães e outros animaes, soltos na via publica. Estes animaes, caso não sejam retirados, são, os mais uteis, vendidos em leilão, os outros principalmente cães, sacrificados. Pois bem, os animaes agora, para a retirada do deposito, serão antes vaccinados contra a raiva. O novo serviço de prophylaxia organizou-se depois dos necessarios entendimentos com o Instituto Biologico.

Já haviamos tomado tempo demasiado ao prefeito de São Paulo. Mais ou menos satisfeita a curiosidade, as regras da discreção e da opportunidade nos impunham uma retirada. Veriamos o resto no "Diario Official," no texto integral daquelle grosso volume de mais de quinhentos artigos, que era a lei de reforma administrativa da Prefeitura. O dr. Fabio Prado persistia no seu afan de dar a esta uma organização á altura da cidade de São Paulo. Mais uma prova, a consolidação da reforma a que mettera hombros e agora vinha de ser corôada com a sua effectivação. Prova de que nem só os trabalhos cá de fóra mais visiveis e aquilataveis mereciam a sua attenção. As organizações internas, que proficuamente permittem as administrações trabalharem vinham merecendo da gestão moça de uma paulista moço os verdadeiros administradores, aquelles que trabalham, não para a galeria ou para a publicidade, mas para a cidade querida, onde a energia activa e persistencia constructora constituiram mais do que tradição, verdadeiras superstições invenciveis das quaes o paulista não póde [illegible] jamais se desvencilhará.

E' OURO O QUE O SR. ADQUIRE COMPRANDO APOLICES POPULARES PAULISTAS!

O INTERESSE EM TORNO DO PROXIMO SORTEIO

Mais um sorteio dos premios das apolices paulistas está annunciado para ás 16 horas do dia 31 do corrente, no salão da Bolsa de Fundos Publicos.

Isso é positivamente um eloquente indice do exito com que foi acolhido, no Estado e fóra delle, logo por todo o paiz, o lançamento feito pelo governo estadual, devidamente autorizado para tal, das apolices populares paulistas, que ahi estão premiando todos aquelles que se habilitam aos seus grandiosos sorteios.

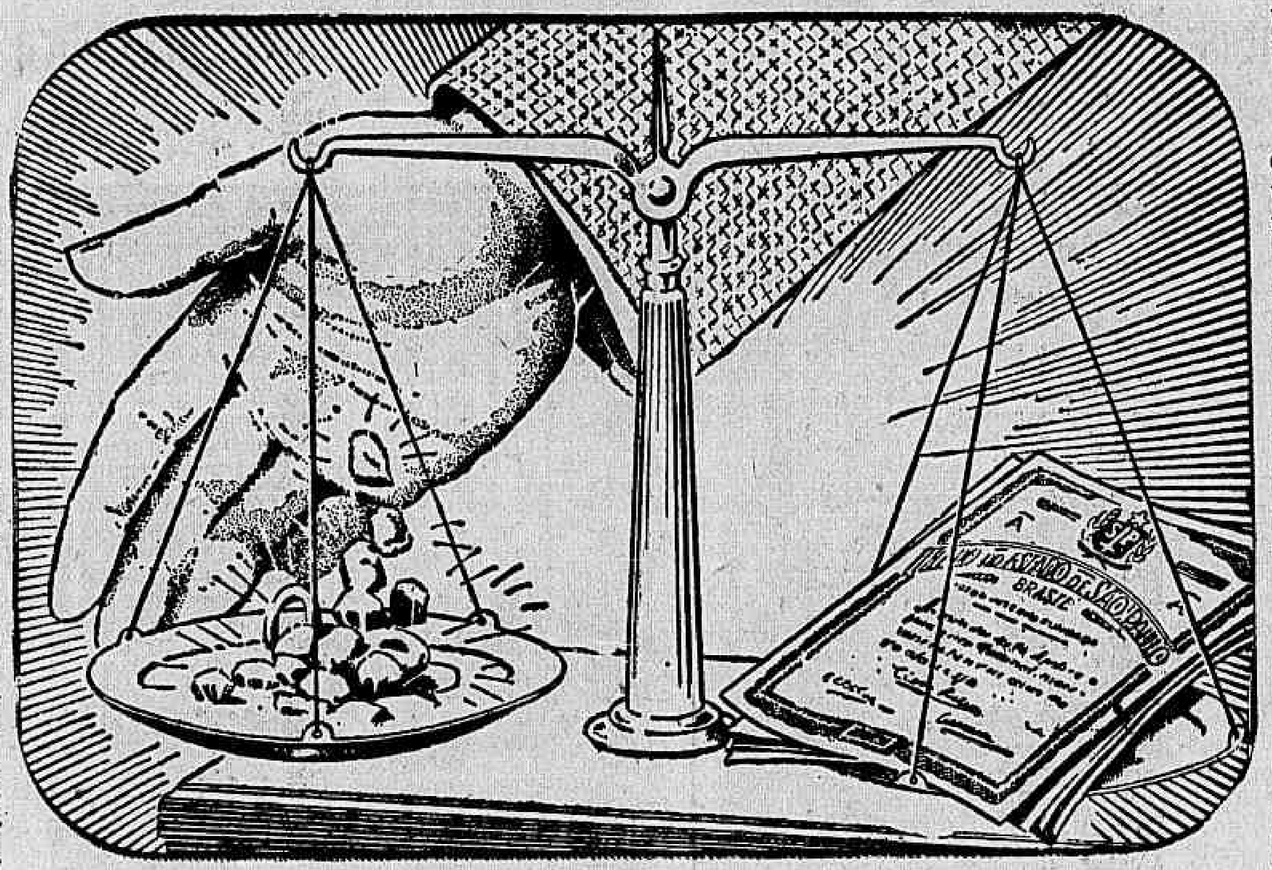
Com effeito, não ha melhor systema de emprestimos em sorteios populares, não já pela economia de juros que offerece, como pelas outras vantagens reciprocas, todas ellas que proporciona. Ademais esse systema populariza os titulos publicos e incentiva tambem, e principalmente a economia popular.

Dissemos já do exito dessa medida governamental e isso facilmente se comprova pela venda de titulos no valor de 3.578:400$000. E' eloquente portanto, o enthusiasmo popular por taes apolices e seus sorteios, o qual por sua vez, só encontra uma explicação e essa repousa no modo seguro e pratico por que foram lançados esses titulos publicos, e principalmente nas bases solidas em que os mesmos se assentam.

A proposito, nada menos suspeito e mais merecedor de fé do que o tetemunho dos correctores, e foi de um delles precisamente, que ouvimos hontem estas palavras interessantes.

HA MUITA PROCURA

— "As apolices Populares Paulistas estão victoriosas e são muito procuradas, não sendo preciso encarecer-lhes o prestigio popular. Não ha mesmo um paulista que não tenha adquirido um desses titulos e fóra do Estado, tambem elles se vendem bastante. Ha mesmo por taes titulos um enthusiasmo indiscriptivel e, para attestar a sua procura, basta dizer que nestes ultimos dias temos vendido um numero vultoso dos mesmos. Desde esse momento que a cotação das mesmas apolices na Bolsa, é de tendencia francamente altista. Essas cotações aliás, são conhecidas, pois que já estão na casa dos duzentos mil réis. E vão subir muito mais ainda, já na cotação, já no numero de vendas".



O PROXIMO SORTEIO DE 31

O proximo sorteio está sendo esperado com ansiedade. Será o terceiro sorteio trimestral, de premios das referidas apolices. Os premios a serem sorteados a 31 de março, são os seguintes: Um de 500:000$000; um de 50:000$000; um de 20:000$000; e quarenta de ..... 1:000$000 cada um, num total de 600:000$000 (seiscentos contos de réis). Ora, explica-se assim, perfeitamente, o novo exito do sorteio que se approxima, e que póde ser dado antecipadamente.

UM NOVO DISPOSITIVO NOS SORTEIOS

"Os sorteios soffreram alteração com a introducção nos mesmos de um novo dispositivo que augmentou consideravelmente as possibilidades dos portadores dos titulos em quetsão. Esses sorteios serão feitos invariavelmente no ultimo dia de cada mez, isto é, dos mezes de março, junho, estembro e dezembro. A amplitude das possibilidades dos portadores de apolices está claramente comprenedida no acto 2.480, de 13 de dezembro findo, art. 14, que autorizou o Poder Executivo a sortear os premios extraordinarios aos portadores das apolices emitidas de conformidade com o decreto 7.231 de junho de 1935, destribuindo nesses sorteios premios do mesmo valor total dos que couberam, em extracções anteriores, a apolices que não estavam em circulação, isto é, que não foram vendidas. Com isso, no proximo sorteio, os portadores de apolices paulistas terão suas possibilidades augmentadas em relação aos premios a serem destribuidos".

O RESGATE DOS TITULOS

Concluindo disse-nos aquelle corretor: — "Semanalmente em março e em setembro, de cada anno se fará o resgate dos titulos, a partir do anno de 1936, e dentro do prazo estipulado de quarenta annos, de accordo com a tabella de annuidades publicadas pela Secretaria da Fazenda, ou por meio de compra em Bolsa. Não poderá o governo antecipar o resgate total do emprestimo, senão ao par e a partir de 1946, o que representa a segura garantia dos possuidores desses titulos, que terão juros contados, ao minimo, pelo prazo de dez annos

Cada uma das Apolices Populares Paulistas vale o que o ouro vale. A mesma garantia lhe offerecem um e outra. Com algumas grammas do metal amarello, ou com uma Apolice, o Sr. em qualquer occasião terá dinheiro em suas mãos. Verifique as vantagens que caracterizam as Apolices Populares Paulistas. Sua segurança, a facilidade de sua conversão em dinheiro, os seus juros de 5 % pagos semestralmente, a isenção de impostos de gozam, e o direito, que ellas lhe conferem, de concorrer a 4 sorteios annuaes no total de 3.000 contos — tudo faz dessas Apolices o melhor meio de applicação de suas economias. Adquira-as, sem demora, nos Bancos e suas filiaes no interior.

Concorra para o progresso de São Paulo, subscrevendo o emprestimo de 200.000:000$000

ADQUIRIR APOLICES POPULARES PAULISTAS

é contribuir para a consolidação da divida fluctuante do Estado;
é auxiliar o custeio de obras de interesse geral;
é applicar dinheiro em titulos seguros, isentos de todos os impostos estaduaes.

APOLICE DE 200$000

JUROS DE 5 %

Amortizações semestraes no prazo de 40 annos. Juros pagos semestralmente.

O proximo sorteio se realizará em 30 do corrente, com a distribuição dos seguintes premios :

1 PREMIO DE	500:000$000
1 PREMIO DE	50:000$000
1 PREMIO DE	10:000$000
40 PREMIOS DE 1:000$000	40:000$000

Emprestimo de São Paulo

Em 31 do corrente realiza-se um sorteio de 600 contos de premios, assim distribuidos :

1 de 500:000$000; 1 de 50:000$000; 1 de 10:000$000 e 40 de 1:000$000.

UMA GRANDE INDUSTRIA NACIONAL

A Nossa Industria Assucareira -- Um Caso Victorioso de Applicação da Economia Dirigida -- O Instituto do Assucar e o do Alcool e a Obra da Defesa da Producção Assucareira -- A Nova Industria Nacional do Alcool Anhdyro -- O Que Se Tem Feito e o Que Resta Fazer

No quadro das actividades brasileira occupa a industria do assucar um dos mais importantes sectores. Pela somma de capitaes que nella se acham invertidos, pelo numero de trabalhadores que emprega, desempenha papel de monta na economia nacional. E' a mais antiga de nossas industrias, a primeira a exportar para a Europa um producto genuinamente nosso e a que mais largamente contribuiu para a nossa formação economica nos tempos do Brasil-colonia. Só mais tarde tomou vulto a mineração do ouro e a criação do gado e ainda mais tarde é que o café appareceu para tomar o primeiro logar.

Dr. Leonardo Truda, presidente do Instituto de Assucar e do Alcool

Logo após o descobrimento do Brasil, foi plantada em nossa terra a canna de assucar, vinda da ilha da Madeira. No primeiro quartel do seculo XVI já vicejavam cannaviaes em Pernambuco, Bahia, Estado do Rio de Janeiro e São Paulo e antes do meado do seculo exportava Pernambuco o nosso assucar para Lisboa.

Nos limites desta noticia não cabe, mesmo em resumo, apressado, a historia da industria assucareira em nosso paiz. Convém, entretanto, relembrar que quando ainda aqui só se fazia a industria extractiva, quando a unica exportação era a da madeira, já constituia actividade regular a cultura da canna e a fabricação de assucar. Os engenhos, que se estabeleciam tanto no littoral como no interior, eram nucleos fixadores da população, factores de nossa incipiente civilização. Os senhores de engenho, pela sua riqueza e influencia, eram a classe social dominante, formando uma especie de nobreza colonial.

Atravessando phases de prosperidade e de crise, a industria assucareira chegou até os nossos dias. Rememoremos alguns dos seus aspectos, afim de melhor focalizar a historia recente da grande crise que quasi a leva á ruina e forçou a intervenção official com que o governo brasileiro conseguiu salval-a.

* * *

A industria assucareira tem peculiaridades, que importa ter em mente, para bem se comprehender a verdadeira situação.

Em primeiro logar, trata-se de uma indusrria que demanda vultosos capitaes. A farinha de mandioca, por exemplo, é produzida, no Brasil, aos milhões de toneladas. Mas a mandioca é uma planta accommodaticia, que medra em quasi todos os terrenos; a fabricação da farinha é simples, pratica-se individualmente, em modestas installações. Por isso póde continuar em estado de desorganização como até hoje, sem temor a crises economicas. E' uma industria auxiliar, exercida pela universalidade dos agricultores. Outra é a situação da canna. Exige terrenos apropriados, com cultivo dispendioso, e sua transformação em assucar ou em alcool reclama apparelhagem cara e grande despesa com mão de obra. Além disso, quando se cogita de exportar o fructo desse trabalho, ha que enfrentar a concorrencia.

* * *

Já nos tempos coloniaes o assucar abastecia o nosso paiz e era exportado em larga escala constituindo uma fonte de riqueza nacional. Com alternativas de bons e máos dias, essa situação chegou até nosso seculo. Mas, com o tempo, a concorrencia foi-se alargando. Na America e na Asia começaram a surgir grandes productores. A Europa intensificava a sua producção de assucar de beterraba. Em 1914 já se manifestava a super-producção, que foi interrompida pela conflagração mundial e suas consequencias.

A CRISE

Os paizes europeus productores de assucar, ao mesmo tempo que ampliavam a producção, procuravam amparal-a, não só facilitando-lhe a exportação, por meio de premios e isenções como impedindo a entrada de assucares estrangeiros, por meio de impostos. Graças aos progressos realizados nos processos agricolas e industriaes, augmentava prodigiosamente a producção de Cuba, Java, Porto Rico, Philippinas e outros grandes centros assucareiros.

Veja-se a vertiginosa ascensão da producção nacional de assucar no decennio de 1919-20 a 1928-29:

Annos	Toneladas
1919/20	15.495.142
1920/21	16.652.775
1921/22	17.649.687
1922/23	18.359.484
1923/24	20.096.012
1924/25	23.687.379
1925/26	24.614.152
1926/27	23.757.667
1927/28	25.319.018
1928/29	27.340.763

O consumo não podia crescer com a rapidez. A consequencia fatal seria, como foi, uma producção superior á capacidade economica de absorpção do mercado mundial, acarretando o relaxamento das cotações, a crise nos paizes productores.

A nossa producção tambem vinha crescendo com vivacidade, conforme mostra o quadro abaixo (dados do Ministerio da Agricultura):

Annos	Toneladas
1920	659.262
1921	701.831
1922	949.553
1923	823.954
1924	799.923
1925	816.443
1926	903.950
1927	849.964
1928	884.660
1929	1.007.238

Sendo a super-producção um phenomeno geral, que se fazia sentir em toda parte, a porta da exportação fechava-se ao nosso assucar. E, de facto, desde 1929 — anno que assignalou o auge da crise — a cotação do assucar no mercado internacional era inferior ao custo da sua producção. E dahi a impossibilidade de exportal-o, a não ser a preço de sacrificio, com o fito unico de descongestionar o mercado interno.

A situação brasileira era ainda aggravada pela desordem em que jazia a nossa industria assucareira, que não possuia associação para a defesa dos interesses da classe, nem organismo algum orientador que a apparelhasse a enfrentar a crise. Dessa situação cahotica tiravam proveito os especuladores. Ao fim da safra, quando as usinas se achavam com a producção por vender e necessitado de numerario, os assambarcadores se retrahiam. Caindo o preço adquiriam o assucar, armazenavam-no e passavam a impor o preço que lhes ditava a ganancia. Os productores arruinavam-se, levando as suas propriedades á hypotheca. O publico usufruia um breve espaço de cotações baixas e pouco depois tinha de pagar o preço exigido pelos especuladores, que eram os unicos a se locupletarem com a desgraça da industria.

Observa-se, nos algarismos abaixo, quaes eram, no mercado do Rio de Janeiro, as cotações extremas, maximas e minimas por sacco de 60 kilos de assucar crystal nos annos de 1928, 1929 e 1930:

ANNOS	Cotação minima	Cotação maxima
1928 — Janeiro	87$000	—
1928 — Junho	—	70$000
1929 — Abril	—	77$000
1929 — Dezemb.	23$000	—
1930 — Junho	—	33$000
1930 — Setembro	22$000	—

Como se vê, as cotações davam saltos fantasticos, só explicaveis pelo jogo da especulação.

Essas cifras, referentes a me-
Essas cifras referentes a mezes diversos, poderiam dar a impressão de terem sido seleccionadas tendenciosamente, de proposito deliberado, para a demonstração de nossa affirmativa de que a especulação era um dos grandes males que affligiam o assucar antes de ser iniciada a defesa da producção. Estude-se, porém, no quadro a seguir as cotações maximas e minimas durante 24 mezes consecutivos, nas safras de 1929/30 e 1930/31, com a separação dos periodos de safra e de entre-safra. Vê-se, nitidamente, a influencia dos especuladores na alta de preços ao fim de cada moagem:

Periodo de safra

	Cotação minima	Cotação maxima
Setembro	28$000	38$000
Outubro	26$000	27$000
Novembro	23$000	33$000
Dezembro	23$000	30$000
Janeiro	23$000	28$000
Fevereiro	23$000	31$000

Periodo de entre-safra

Março	27$000	31$000
Abril	27$000	30$000
Maio	28$000	32$000
Junho	30$000	33$000
Julho	28$000	33$000
Agosto	28$000	31$000

SAFRA DE 1930-31

Periodo de safra

Setembro	22$000	31$000
Outubro	22$000	27$000
Novembro	23$000	27$000
Dezembro	24$000	37$000
Janeiro	36$000	39$000
Fevereiro	37$000	41$000

Periodo de entre-safra

Março	35$000	40$000
Abril	34$000	39$000
Maio	35$000	39$000
Junho	36$000	39$000
Julho	38$000	43$000
Agosto	36$000	41$000

Estabelecidas as médias, verificaremos que no periodo da safra de 1929/30, os preços oscillaram entre 24$000 e 31$000 por sacco, para subirem, logo após, uma vez finda a moagem, as cotações, entre minima e maxima, de 28$ a 31$600.

A DEFESA DA PRODUCÇAO

Era essa a situação, francamente desesperadora: o mercado externo só permittia a exportação ruinosa; o interno, entregue aos revezes de uma producção anarchica, era presa dos especuladores.

A industria estava prestes a desmoronar-se, arrastando em sua quéda centenas de milhares de trabalhadores nas usinas, engenhos e cannaviaes.

Foi então que o Governo Provisorio, nascido da Revolução de 1930, resolveu intervir para salvar a industria assucareira.

Tomou as primeiras providencias em 1931. Em 4 de agosto (por portaria do Ministerio da Agricultura) era criada a Commissão de Estudos do Alcool-Motor e em 7 de dezembro (decreto n. 20.761) era criada a Commissão de Defesa da Producção do Assucar.

Feitos os estudos preliminares por essas commissões, foram ellas substituidas em 1º de junho de 1933 (decreto numero 22.789) por um organismo destinado a consolidar a obra empreendida — o Instituto do Assucar e do Alcool.

O PLANO DE DEFESA

Na advertencia ao seu livro "a defesa da producção assucareira", diz o sr. Leonardo Truda:

"O plano da defesa da producção assucareira, no Brasil, não teve como origem ou ponto de partida uma qualquer preoccupação de ordem doutrinaria ou politica — no sentido mais elevado do vocabulo. Elle se impoz por imperativas exigencias de ordem economica, pelo clamor dos productores ameaçados de ruina total e incapacitados não só de reerguer-se pelos seus proprios esforços como até mesmo de coordenar e conjugar esses esforços para o objectivo da salvação commum."

De facto, assim é. Mas houve quem apprehendesse essa situação e tracejasse e executasse o plano defensivo. O homem sobre quem recaiu a escolha do Governo, para o desempenho dessa missão, foi o sr. Leonardo Truda, primeiro presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, funcção em que até hoje o vem mantendo, a confiança dos plantadores de canna e dos productores de assucar e alcool.

As circumstancias, impuzeram o primeiro passo, que foi regulamentar a producção assucareira e fixar-lhe um justo preço, afim de serem abordados, posteriormente, outros aspectos do problema.

A LIMITAÇAO DA PRODUCÇAO

Se o mal visivel, no momento, era que produziamos mais assucar que o paiz podia absorver e que não podiamos exportar as sóbras a preços compensadores, a primeira providencia seria, logicamente, limitar a producção, afim de accommodal-a ao consumo nacional, visto que o nosso mercado era e é amplo bastante para sustentar a industria.

Habituados, que somos, ao regimen da liberdade industrial irrestricta, a medida legislativa que autorizava essa providencia foi recebida com certa prevenção; mas, dentro de pouco tempo, foi reconhecido e proclamado o acerto dessa victoriosa tentativa de economia dirigida.

As bases adoptadas pela legislação que rege o caso em especie foram as seguintes:

a) — Limitar a producção de assucar, tomando-se por base a média da producção no quinquennio anterior á lei e as necessidades do consumo interno; e b) — Não limitar o cultivo da canna, afim de que o excesso sobre o necessario para a fabricação de assucar (dentro do limite) pudesse ser utilizado na producção do alcool.

Aliás, a palavra limitação não traduz bem o que se vem fazendo, que é antes a regulamentação da producção, e não rigorosamente a sua limitação.

De accordo com a lei, estabeleceu-se para todas as usinas do Brasil o regimen de contingentamento, que, felizmente, entre nós, não tem tido aquella feição drastica de paralyzação ou estacionamento do trabalho, como aconteceu com a limitação em Cuba, Java e outros centros assucareiros. A média do quinquennio de 1929-33, foi tomada e, attendidas as possibilidades das moedas de cada usina, foram-se estabelecendo as quotas de producção.

Dentro desse integro criterio foi assegurada producção o quanto possivel equilibrada com as necessidades do consumo. E, assim mesmo, ha ainda um excesso de um milhão de saccos sobrando do consumo e forçando até agora o "dumping", que tem oscillado, conforme o volume das producções.

Esse "dumping" é um attestado de que existe realmente, no Brasil, um sub-consumo ou super-producção. Dahi a resistencia util, patriotica, de cumprir á risca a limitação da producção, sob pena da derrocada completa do plano de defesa. Bastava que se tomasse como base outro criterio, aliás muito preconizado: em vez da média do quinquennio, com a tolerancia de 20% em casos especiaes, a capacidade dos apparelhos de moagem e fabricação. A producção seria levada para ...... 13.321.000 saccos, os quaes seriam accrescidos de cerca de 1.400.000 saccos, do direito adquirido de varias usinas possuidoras de bôas médias de producção quinquennal. Isso representaria um accrescimo de 28% sobre a actual limitação e 55% sobre o consumo interno. Em relação a alguns Estados productores exportadores, isso equivaleria a augmentos de 116% para Sergipe, 30% para Alagôas, 20% para Pernambuco. Seria completamente impraticavel tal plano de defesa do assucar.

A média da producção do quinquennio basico (1929-33 a 1933-34) foi de 9.203.117 saccos de assucar e para o anno de 1934-35 foi fixado o limite de 11.925.960 saccos, limite que aliás não foi attingido, pois a safra passada apenas alcançou 11.680.198 saccos.

* *

Como válvula de segurança, para o caso em que a producção exceda o consumo previsto, a lei manda que o excesso verificado seja exportado, a preço de sacrificio. Aliás, essa medida é de caracter provisorio e tende a desapparecer, conforme se verá adeante.

O FINANCIAMENTO DA PRODUCÇAO

O Instituto do Assucar e do Alcool, que é o orgão da defesa, haure os seus recursos de uma taxa cobrada sobre sacco de assucar fabricado, taxa que é applicada em beneficio exclusivo da industria.

Regulamentar a producção seria, por si só, um extraordinario beneficio. Mas não era o sufficiente. Os especuladores continuariam a fazer o seu jogo de açambarcamento e especulação, pois, ao fim de cada safra, os productores, tendo os seus capitaes empatados, necessitam de numerario.

O Instituto do Assucar e do Alcool, por intermedio do Banco do Brasil, vem em auxilio dos usineiros, adeantando-lhes dinheiro garantido pelo proprio assucar. A' medida que seja possivel collocar a mercadoria, o usineiro a retira, pelo mesmo preço por que antes a cedera.

OS BENEFICIOS DA DEFESA

Não se fizeram esperar os beneficios da intervenção official. A nova legislação assucareira começou a ser decretada ha menos de um lustro. O Instituto de Assucar e do Alcool ainda não conta quatro annos de existencia. A limitação da producção foi applicada pela primeira vez na safra passada. E já a industria se acha restabelecida da crise e assente em bases economicas seguras.

A producção acha-se regulamentada: produz-se com razoavel approximação, o sufficiente para satisfazer as necessidades do consumo interno. As cotações do assucar tornaram-se relativamente estaveis, com vantagem para o productor e para o consumidor. O alcool anhidro começa a ser fabricado em larga escala, assegurando emprego a excessos de canna ou de assucar.

Proclamando esses beneficios, que são reconhecidos pela classe productora, convém frizar que não é ella a unica beneficiaria. Nas usinas, nos engenhos e cannaviaes encontram o seu ganhapão centenas de milhares de brasileiros, que no norte, no centro e no sul do paiz, desde seculos se consagram, de pae a filho, a esse ramo de actividade.

Um dos beneficios indirectos, aliás importantissimo, do amparo official ao assucar, foi a intensificação do intercambio commercial interno. Um exemplo frizante é o que apresentam as relações entre Pernambuco e São Paulo.

As importações de São Paulo, provenientes de Pernambuco, foram:

Em 1929	113:925:459$000
" 1930	78.758:218$000
" 1931	68.152:638$000
" 1932	48.096:310$000
" 1933	72.355:435$000
" 1934	70.034:637$000

O "crack" do assucar teve o seu inicio em 1929, sendo o seu periodo agudo em 1932. A desorganização commercial está patente com a reducção do valor das exportações de Pernambuco, successivamente, até 1932, em relação a 1929. Assim:

Em 1930	30,8%
" 1931	40,1%
" 1932	57,7%

Em 1933 o valor das importações em São Paulo, de proveniencia de Pernambuco, subiu 50,3 % e em 1934 subiu 46,6 %.

O mesmo phenomeno de resurgimento economico se nóta no estudo das importações de Pernambuco de proveniencia de São Paulo:

Em 1928	47.438:948$000
" 1929	42.492:204$000
" 1930	41.078:057$000
" 1931	48.565:658$000
" 1932	44.892:404$000
" 1933	60.208:446$000
" 1934	67.404:018$000

Tomando-se o anno de 1928 como base para a analyse dos numeros indices, temos:

1928	= 100
1929	= 89,6
1930	= 86,6
1931	= 102,3
1932	= 94,7
1933	= 126,9
1934	= 142,0

O estudo dessas cifras provoca a observação de que não só a estabilização dos preços regenerou a economia pernambucana, como ainda que São Paulo, comprando assucar a Pernambuco, fornece-lhe recursos para que o commercio pernambucano importe mercadorias paulistas. Identico phenomeno occorre em outras circumscripções do territorio nacional: mas, para exemplificar, esse é sufficiente.

O CUSTO DA DEFESA

Circumstancia muito interessante e que é geralmente ignorada: a defesa da producção assucareira, apezar de ser uma iniciativa official, nada custa aos cofres publicos. O governo limitou-se a autorizar o Instituto do Assucar e do Alcool, por lei, a arrecadar uma taxa cobrada sobre o assucar produzido e a empregal-a exclusivamente no amparo dos interesses da industria assucareira. Com o producto dessa taxa são feitas as despesas de administração, de financiamento do assucar e de auxilio á industria do alcool anhidro.

Muito bem definiu essa situação o sr. Leonardo Truda na conferencia que pronunciou em São Paulo, na séde da Sociedade Rural Brasileira, quando disse: "se o Estado materialmente nada dá, tambem nada pede. Porque, com effeito, se para a defesa assucareira o Thesouro Nacional não contribue com um ceitil, e o Instituto do Assucar e do Alcool não tem do poder publico senão a autoridade moral que lhe concedem os textos legaes, o prestigio moral e o credito que a União lhe assegura, tambem não concorre a industria assucareira, em retribuição directa desse amparo e dessa defesa, com um real para o erario publico. E o que ella lhe custa é applicado em seu exclusivo proveito, sob a vigilancia e de accordo com as determinações dos proprios contribuintes, através de seus delegados. E o que é mais: vae sobejando para a formação de um patrimonio mercê do qual podemos já considerar-nos habilitados a dar inicio á solução de um problema tão transcendente para a economia brasileira como é o da producção, em grande escala, do alcool combustivel".

A DIRECÇAO DA DEFESA

O Instituto do Assucar e do Alcool, orgão da defesa da producção assucareira, embora tenha sido criado em virtude de lei emanada do Poder Legislativo, não é propriamente uma repartição publica, pois não é dirigido pelo governo. Dos oito membros que constituem a sua Commissão Executiva, cinco são delegados directos dos productores. O seu Conselho Consultivo, a cuja approvação se acham sujeitos todos os actos da direcção do Instituto, é constituido exclusivamente de representantes dos industriaes de assucar e dos agricultores de canna.

A Commissão Executiva é que elege, dentre os seus membros, o presidente e o vice-presidente do Instituto.

O Conselho Consultivo é que approva os orçamentos annuaes. Sem o seu assentimento, não póde ser modificado o quadro do funccionalismo, nem tomada providencia que affecte o patriotismo do estabelecimento.

O governo nenhuma interferencia directa tem nos negocios do Instituto. Só o Poder Legislativo, mediante novas leis, poderá modificar-lhe a organização ou as attribuições.

A GAZOLINA ROSADA

Uma das preoccupações iniciaes da defesa da producção assucareira foi a utilização do alcool, que usualmente é fabricado com um residuo de assucar — o melaço — porém que tambem póde ser feito tanto directamente do caldo da canna como do proprio assucar. Se a distribuição e venda do assucar encontra limites praticamente intransponiveis tanto no mercado interno como no externo, o alcool, ao contrario, especialmente o alcool combustivel, tem deante de si amplissimas possibilidades de emprego, dentro do proprio paiz. Por isso, já ao tempo da extincta Commissão do Alcool-Motor, era elle objecto de cogitações.

O problema do alcool offerecia duas faces:

a) empregal-o como carburante, puro ou em mistura com outro combustivel liquido; e

b) produzil-o em larga escala e a preço de competir com o carburante estrangeiro.

Quanto á primeira face, depois de acuradas experiencias em sua Secção Technica (no Instituto de Technologia), o Instituto do Assucar e do Alcool approvou uma formula de mistura carburante que satisfez plenamente: é a mistura popularmente conhecida sob o nome de Gazolina Rosada. O consumo dessa mistura offerece dupla vantagem: diminue a saida de ouro para a acquisição da gazolina estrangeira e dá consumo ao alcool nacional, concorrendo, para a solução da defesa do assucar.

Sobre a fabricação do alcool anhidro em larga escala, vejase, adeante, o capitulo "A producção de alcool".

O ALCOOL ANHIDRO

Parte importantissima do plano da defesa, a producção de alcool anhidro tem merecido, de parte do Instituto do Assucar e do Algodão a mais carinhosa attenção.

Em todos os Estados assucareiros existem distillarias de alcool em funccionamento e muitas outras se acham projectadas. O Instituto empenha-se sobretudo na installação de distillarias de grande capacidades que, pela producção em massa, possam concorrer para o barateamento e para a abundancia do producto.

De seus recursos destinou o Instituto, até agora, para a montagem e auxilio a distillarias a somma de .... 32.302:600$000.

Dessa importancia já foram dispendidos, até 30 de maio proximo, o total de .... 13.839:212$000.

Para se aquilatar o volume das importações de gazolina no Brasil, basta attentar no quadro abaixo, que representa a média annual da gazolina recebida no periodo de 1928 a 1934:

Estados	Kilos
Amazonas	503.446
Pará	1.751.745
Maranhão	436.940
Piauhy	369.826
Ceará	2.175.808
Rio G. do Norte	1.323.215
Parahyba	2.136.129
Pernambuco	6.247.349
Alagoas	813.323
Bahia	4.160.397
Espirito Santo	1.118.978
Districto Federal	124.717.681
São Paulo	76.664.808
Paraná	2.850.906
Santa Catharina	1.708.600
Rio G. do Sul	11.165.482
Matto Grosso	1.982.482
Diversos	390.738
Total	239.917.590

Note-se, apesar desse volume, que estamos no inicio da éra dos transportes, pois somente o Districto Federal e São Paulo apresentam um consumo "per capita" digno de attenção, pois foi, na média acima, de kg.... 65.229 e kg. 10.685, respectivamente. Não ha talvez mais nenhum Estado que attinja sequer 50% do consumo "per capita" de gazolina do Estado de São Paulo.

O exame do quadro acima, referente ao nosso consumo de gazolina, offerece o mais eloquente argumento a favor da conveniencia de ser transformado o excedente da materia prima assucareira em alcool anhidro destinado a ser misturado á gazolina. A actual producção brasileira está longe de alcançar o sufficiente para dar sequer os 10% que se devem addicionar, segundo a formula actual, á gazolina destinada aos motores de explosão. E essa percentagem pode ser augmentada. Em muitos paizes já é obrigatoria a addição de alcool á gazolina consumida pelos automoveis, sendo que em alguns delles a percentagem de alcool se eleva a 20, 30, e até 40%.

O USO DA MISTURA CARBURANTE

As primeiras experiencias do chamado alcool-motor (mistura de alcool e gazolina) não deram resultados satisfatorios, porque, primitivamente, foi empregado o alcool hydratado. Mas a formula de 10% de alcool absoluto e 90% de gazolina (Gazolina Rosada) tem dado resultados optimos, sendo bem acceita pelos automobilistas.

Para se aquilatar o impulso dado á mistura carburante, basta ver as estatisticas respectivas do consumo no Brasil:

Em 1933	14.630.854 litros
" 1934	27.285.269 "
" 1935	47.524.474 "

No anno anterior á fundação do Instituto do Assucar e do Alcool, o consumo do alcool-motor fôra de 19.265.909 litros. Quer dizer que em 1935 o consumo dessa mistura augmentou 146,6% sobre o de 1932.

Para effeito de comparação, observe-se a estatistica da quantidade de alcool e gazolina que, no quadriennio de 1932 a 1935 concorreram para a mistura.

Annos	Alcool Litros	Gazolina Litros
1932	12.147.957	7.096.405
1933	12.963.002	1.638.996
1934	14.115.963	13:154.824
1935	16.741.945	30.776.386

Não perca de vista que cada litro de alcool usado na mistura carburante significa 1 litro menos na importação de combustivel liquido estrangeiro.

O QUE RESTA FAZER

Apesar de serem de vulto os beneficios realizados, longe se acha da conclusão o programma da defesa da producção assucareira. Não se lhe defrontam propriamente tarefas novas; o que é indispensavel é o obra que vem sendo empreenproseguimento e ampliação da dida.

Limitou-se a producção do assucar, sem limitar o cultivo da canna, afim de que ficasse aberta a possibilidade da utilização do excesso de canna ou mesmo de assucar na fabricação do alcool.

E ao alcool cabe dar a solução definitiva á questão assucareira.

Occorre, actualmente, que o assucar tem melhor preço que o alcool anhydro e, por isso, ao industrial só convem fabrical-o como sub-producto do assucar. Fabrical-o directamente do caldo da canna ou do assucar já feito é commercialuente vantajoso. Isso representa apenas um mal menor, que é o aproveitamento de excessos que, em virtude da limitação, não possam ser transformados em assucar.

Considere-se, entretanto que:

1) A fabricação do alcool, feita em larga escala, pode ser muito barateada, de modo a tornar a sua fabricação mais rendosa, mesmo mantido o seu actual preço de venda; e

2) Que o preço do assucar tambem pode ser barateado, de modo a nivelar-se ao preço do alcool anhydro. Conseguindo-se isso, desappareceria, automaticamente, a imposição modesta do limite de producção, pois tornar-se-ia indifferente ao industrial fabricar um producto ou o outro. A regulamentação passaria a estipular, não o maximo, mas o minimo da producção de assucar, com o fito unico de manter o equilibrio entre a offerta e a procura.

Um dos meios de barateal-a é augmentar a producção pelo augmento do consumo interno, o que é perfeitamente factivel. O consumo do Brasil, por habitante, annualmente, é de cerca de 23 kilos do assucar crystal, quando o da Dinamarca é chegar a tanto. Basta que alcancemos a quota individual da Argentina — 30 kilos — para que o nosso consumo annual seja augmentado de mais de 300.000 toneladas. E quanto maior a producção, menor o preço de custo de fabricação e, consequentemente, tanto mais baixo poderá ser o preço de venda, com margem de lucro razoavel para o productor.

Um dos meios de intensificar o consumo nacional seria uma distribuição racional do assucar por todos os centros consumidores.

Essa, e outras providencias, que se afigurem necessarias, cabem á iniciativa dos industriaes do assucar, os quaes cooperando com a acção do Instituto, agirão em beneficio da sua classe, em beneficio da communhão nacional, que se acha intimamente ligada á sorte de uma das principaes industrias do nosso paiz.

SERVIÇOS HOLLERITH S.A.

INSTITUTO TECNICO DE ORGANISAÇÃO E CONTROLE

Engenheiros -- Organisadores -- Contabilistas

RIO - S. PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE - RECIFE

Contratantes de Serviços de Controle dos Governos Federal, Estaduaes e Municipaes

CONTRATANTES DE TRABALHOS DE ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DE GRANDES INSTITUIÇÕES PUBLICAS E PARTICULARES

EXECUTAM ATUALMENTE TRABALHOS DE SUA ESPECIALIDADE

PARA:

R. J. LIGHT AND POWER CO.
SUL AMERICA CAPITALISAÇÃO S. A.
SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES S. A.
VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DOS COMERCIARIOS
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
CIA. BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE BORRACHA
SECRETARIA DA FAZENDA DE PERNAMBUCO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RECIFE, ETC... ETC...

AIR FRANCE
CORREIO AEREO

Brasil - Europa

EM 2 DIAS

Malas para o NORTE DO BRASIL, AFRICA-EUROPA e ASIA, são fechadas

TODOS OS SABBADOS

ás 18 horas na Agencia da Cia. ás 21 horas no Correio

SERVIÇO DE TRANSPORTE DE VALORES NO TERRITORIO NACIONAL

AV. RIO BRANCO N. 62-64.

TELEPH. 23 - 0010

Confiança!

AUTOMOVEIS
PEÇAS — ACCESSORIOS
BATERIAS
PNEUMATICOS

TINTAS — VERNIZES
APPARELHOS
PULVERIZADORES

ELEVADORES DE AUTOS
MACHINAS DE LAVAR CARROS
COMPRESSORES DE AR
EQUIPAMENTOS P/ OFFICINAS

FERRAMENTAS
INSTRUMENTOS DE PRECISÃO
METAES
GALVANOPLASTIA

MACHINISMOS
BOMBAS DE AGUA
MOTORES

ARMAS — MUNIÇÕES
CUTELARIA

FERRAGENS
LOUÇAS ESMALTADAS
MATERIAES DE AVIAÇÃO

Artigos de qualidade apresentados por uma casa de confiança é o que todo o comprador deve considerar, antes de tudo. As marcas que representamos são de reputação mundial garantidas, alem disso, por um nome que soube se firmar no Brasil inteiro pela realisação sincera de seu lemma: «Vender QUALIDADE e não Preços»

SOC. AN. BRASILEIRA ESTABELECIMENTOS

MESTRE Casas Mesbla

Casas Mesbla BLATGE'

FUNDADA EM 1912 - RIO DE JANEIRO,

Rua do Passeio, 48/54

PORTO ALEGRE
Rua 7 Setembro, 856

BELLO HORIZONTE
Rua Curityba, 454/464

S. PAULO
Praça R. Azevedo, 10 14

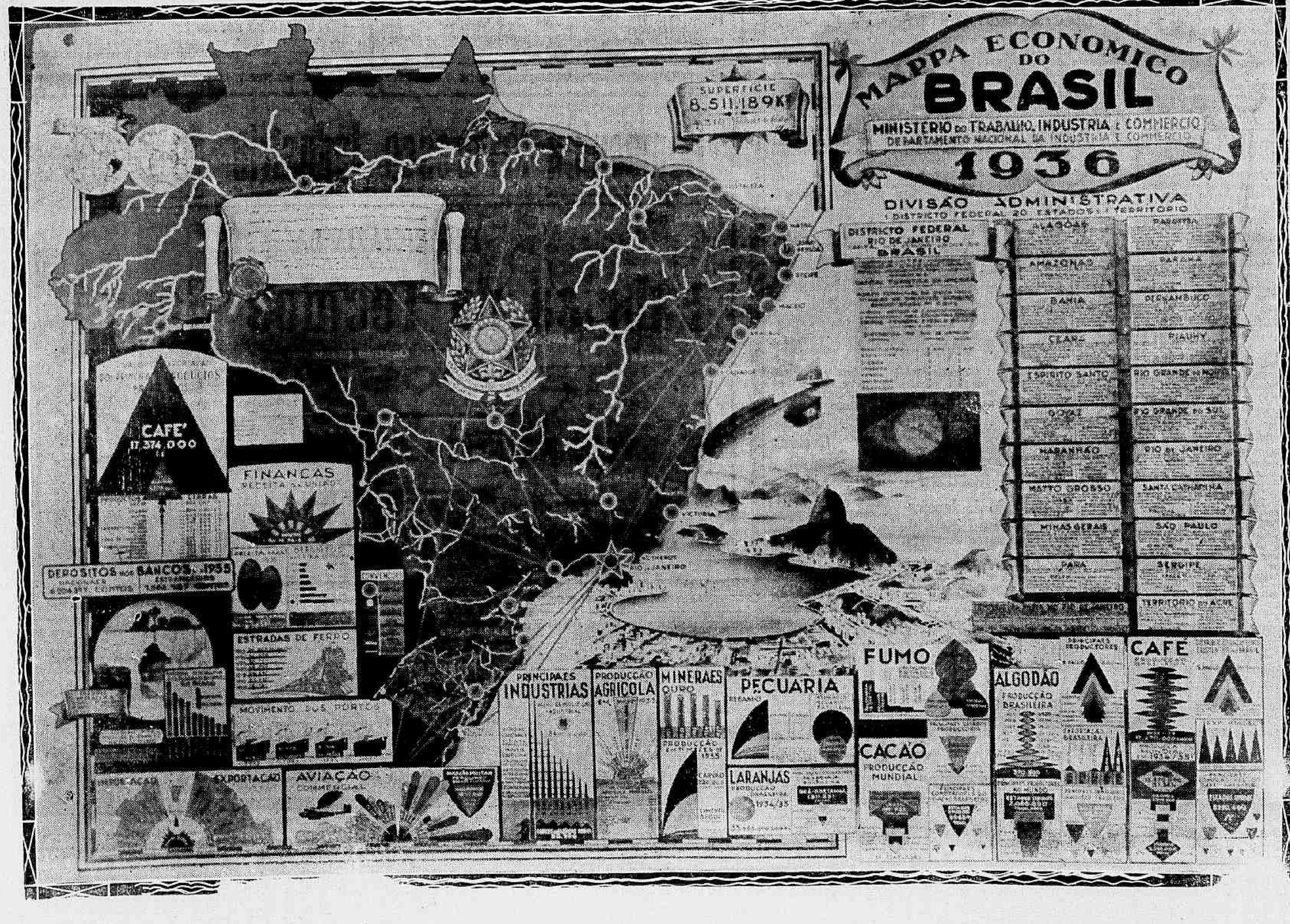
NICTHEROY
Rua V. Rio Branco, 338

Grato ao ministro da Viação

UM TELEGRAMMA DO COMMANDANTE DO 1º BATALHÃO FERROVIARIO AO SR. MARQUES DOS REIS

Do coronel Horta Barbosa, commandante do 1º Batalhão Ferroviarios, actualmente em serviço no Rio Grande do Sul, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, acaba de receber o seguinte telegramma:

"Em meu nome e de meus commandados agradeço-vos generosos conceitos sobre nossa actuação. Os resultados que vamos conseguindo devemol-os ao apoio que nos tendes sempre dispensado e ás promptas ordens e providencias de serviço tomadas pelo Ministerio em boa hora confiado á vossa intelligente e elevada direcção. Cumprindo vossos desejos, fiz publicar no boletim interno deste batalhão vosso honroso telegramma. Cordiaes saudações. — (a) **Horta Barbosa**, coronel commandante 1º B. F.".



SHIRLEY TEMPLE

GENIAL, GALANTE e ADORAVEL, a FAVORITA do MUNDO INTEIRO, em

ANJO do PHAROL

20th CENTURY FOX

TODO O RIO CONSAGROU A SUA ESTRELLA PREDILECTA EM SEU NOVO FILM!

HOJE

Palacio

Curso Preparatorio de Serviços Sociaes

A CONFERENCIA, HOJE, DO PROF. LOURENÇO FILHO

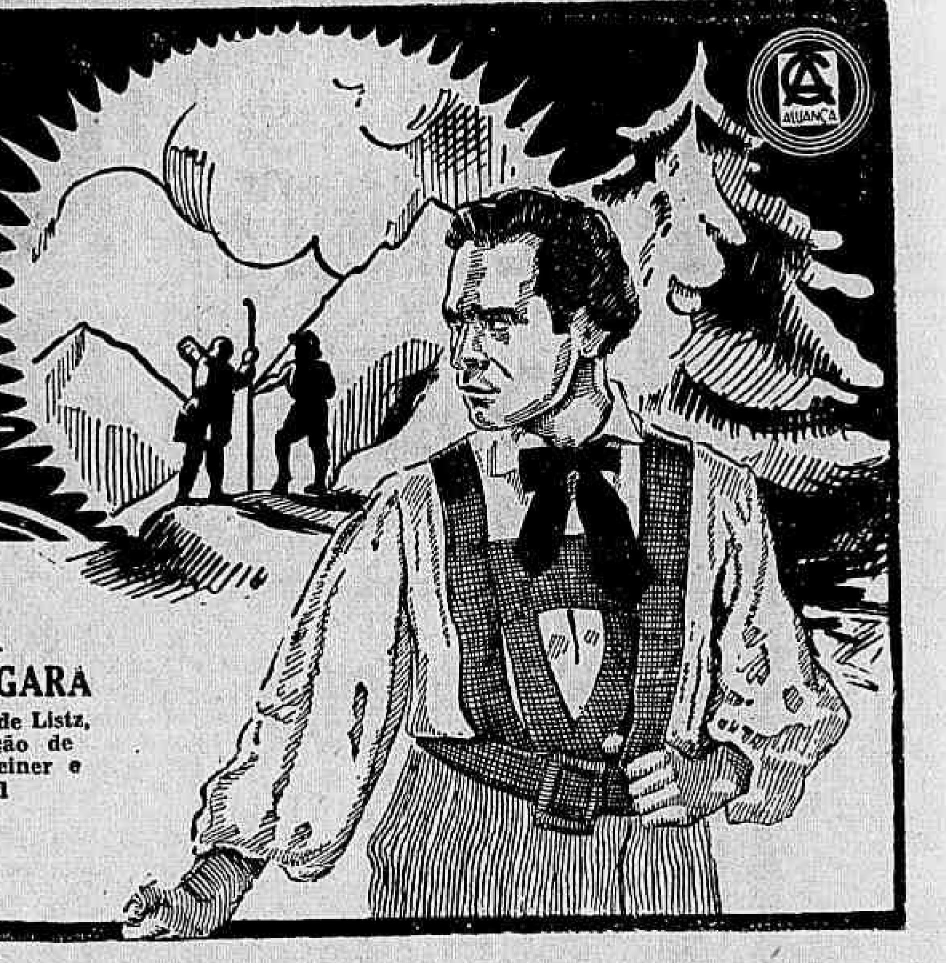
O Curso Preparatorio de Serviços Sociaes, organizado com tanta opportunidade por tres dedicados e generosos propagadores da assistencia aos menores, vae dia a dia colhendo os melhores frutos. A assistencia numerosa e attenta que occorre ás prelecções a cargo de individualidades do mais alto concento scientifico e technico obtém dos ensinamentos desses mestres o maior proveito, e por tal fórma que, ao fim do curso, estará apta a collaborar efficientemente nos serviços de protecção á infancia desvalida, concorrendo assim para que um problema de tão alta importancia seja collocado entre os que merecem receber da sociedade o concurso e o carinho indispensaveis.

E' um erro suppor-se que os poderes publicos tem, nesse particular, capacidade e recursos para tudo organizar e prover. Tal não se dá, nem mesmo nos paizes mais ricos e adeantados do mundo, onde a organização desses serviços, estabelecidos em moldes praticos, não dispensa e, ao contrario, reclama cada vez mais o apoio ou o auxilio particular, pois só elle é capaz de vencer necessidades e executar providencias que ao Estado, por si só, é impossivel levar a cabo.

Vivamente empenhados no exito crescente do Curso Preparatorio de Serviços Sociaes, os srs. desembargadores Burle de Figueiredo, doutora Carlota Pereira de Queiroz, e profesor Leonidio Ribeiro convidam por nosso intermedio todas as pessoas desejosas de se inteirarem, nos seus detalhes, de tão importante questão e as que já por ella se interessam, a comparecer hoje, ás cinco horas da tarde, no Syllogeu Brasileiro, afim de ouvirem a conferencia do prof. Lourenço Filho, sobre a "Acção Social através da Escola".

Sabbado proximo, depois de amanhã, no mesmo local e mesma hora, occupará a tribuna a illustre escriptora d. Maria Eugenio Celso que, com o brilho habitual, fará a prelecção a seu cargo em torno ao thema: "Acção Social da Mulher".

O sr. ministro da Justiça sob cujos auspicios foi organizado o Curso, deverá comparecer a ambas as conferencias.



SONHO ETERNO

DER EWIGE TRAUM

com

BRIGITTE HORNEY

ERNEST NANSEN

SEPP RIST

SEGUNDA-FEIRA

A MAIOR REALIZAÇÃO DO CINEMA VISTO NA 3.ª DIMENSÃO COM ABSOLUTA NITIDEZ DOS CONTORNOS E PLASTICIDADE

E mais RHAPSODIA HUNGARA

Fantazia musical de Listz, com interpretação de Wolfgang Liebneiner e Betty Bird

METROPOLE

Hemorrhoidas

Cura radical sem dor e sem operações, por processos modernos. Doenças ano-rectaes, rectites, estreitamentos, fistulas e loenças venereas. Cirurgia do recto

Dr. Joaquim de Oliveira

(Assistente do serviço de doenças ano-rectaes da Cruz Vermelha)

Cons.: Rua Visconde Rio Branco, 31-1º and. Tel. 22-2949— das 4 1|2 ás 7. Res. 28-0125

Clinica Medico-Cirurgica do

Dr. Americo Caparica

Consultorio:

Rua Visconde do Rio Branco n. 31 - (elevador)

Telephone, 22-2949

Diariamente, das 4 ás 7 horas

Residencia:

Rua Paulo Frontin n. 103 - 2.º andar — Tel. 22-7804

CLINICA SO' DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Tratamento de todas as doenças das senhoras, sem operação e sem dôr. Hemorrhagia do utero, suspensão, atrazos etc. Diagnostico precoce da gravidez. Rua Republica do Perú, 115, 2º andar. Teleph.: 22-1501.

Brasil-Europa Central em 46 horas

A ultima mala postal aérea sul americana para a Europa teve uma viagem especialmente rapida. O avião da Condor, que deixou esta capital na noite de quinta-feira passada chegou a Natal no dia seguinte, havendo ali a habitual baldeação para o hydroavião transoceanico da "Lufthansa". Esta mala chegou a Francfort s|Meno ás 6.44 horas de domingo; vencendo a distancia entre o Brasil e a Europa Central em 46 horas e 11 minutos, prova magnifica da efficiencia do serviço aéreo transoceanico Condor-Lufthansa.

Restituição de cauções

Ao Ministerio da Fazenda o da Viação solicitou a restituição, á firma Mourão Filho & Cia., das importancias de 1:661$, 701$600, 643$, 222$900 e 873$600, no total de 4:102$100, e pela referida firma depositadas para garantia de diversos contratos celebrados com a E. F. Central do Brasil.

Permissões na Guerra

Foram concedidas: para virem a esta Capital em goso de dispensa do serviço aos capitão Roberto Deolindo Santiago do 5º R. I. e sargento ajudante Manoel Paiva de Oliveira do IV|4º R. C. D.; ao 2º tenente Wolfango Teixeira de Mendonça, do 1º B. C., permissão para ir a São Paulo e regressar amanhã e, ao cadete Luiz Marçal Ferreira Filho permissão para aguardar fóra do H. C. E. e em casa de sua familia nesta Capital, o despacho de um requerimento pedido licença para tratamento de saude.

Rio Chic

N. 13 AV. PASSOS N. 13

A CASA DAS NOVIDADES EM TECIDOS

5:800$000

E' quanto Rio Chic está distribuindo por seus freguezes em 40 premios

Casino Copacabana

HOJE — No Antigo Grill Room — HOJE

Formidavel "show"-BROADWAY REVELERY — Composto pelos afamados artistas:

Lila Gaynes -- Concepcion Del Valle

Joe Ferrier & Mona -- Wanda De Muth -- Avila & Nile

JANTARES DANSANTES TODAS AS NOITES

2 ORCHESTRAS 2

— Traje de rigor, somente aos sabbados —

E'cos da Revolução de 30

OS RESERVISTAS CONVOCADOS ESTÃO CHAMADOS PARA RECEBEREM SUAS CADERNETAS

Os reservistas de diversas categorias que foram convocados pelo governo deposto de 1930 e, em seguida desligados dos Corpos, sem terem recebidos as suas respectivas cadernetas devem comparecer com urgencia á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, á Avenida Barão de Teffé.

(INSTITUTO ORTHOPEDICO LAZZARINI)

Especialista em Cintos para Hernias (Quebraduras)

O cinto orthoplastico do Prof. Lazzarini, é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido elastico leve, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho sem fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, evitando

OS PERIGOS DO ESTRANGULAMENTO DA HERNIA.

Todo cuidado é pouco e as pessoas que soffrem desta terrivel doença antes de comprar um apparelho deverão verificar se o profissional merece ou não sua confiança. O intestino e um tubo delicado, que sob a minima pressão deixa de funccionar produzindo dôres atrozes e estrangulamento do mesmo e a

Morte em poucas horas

Cinto de ventre cahido p|senhoras

Cintura para Ptosis (estomago cahido)

Edificio Augusta

5.º andar - Appt.º 52-elevador

Aberto das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas

ESTOMAGO E RINS DOENTES

Obesidade é ventre cahido, usando a cinta Orthoplastica do professor Lazzarini suspende o intestino, dando allivio immediato.

Visita Gratuita

Envia-se catalogo a pedido.

AVENIDA GOMES FREIRE, 155

Tel. 22-4362—Rio de Janeiro (quasi esquina da rua Riachuelo)

Medalhas de Ouro: Paris, Rio de Janeiro, Diploma de honra Exposição do Centenario do Brasil. Patente do Governo Brasileiro n. 15.199.

Para as Exmas. senhoras, moça competente para tirar medidas e collocar qualquer cinta.

ACONSELHADO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO

Companhia Progresso Industrial do Brasil

PROPRIETARIA DA

Fabrica de Tecidos Bangú

TECIDOS FINOS

EXIJAM SEMPRE A MARCA

BANGÚ

ESCRIPTORIO CENTRAL:

Rua Theophilo Ottoni, 18 --- 1.º andar

"CIDADE MULHER"

— Um poema sonoro sobre a capital carioca! Grandiosa producção da BRASIL VITA FILM

Scenario de HENRIQUE PONGETTI — Direcção de HUMBERTO MAURO — Com os artistas

CARMEN SANTOS

JAYME COSTA — SARAH NOBRE BANDEIRA DUARTE — MARIO SALABERRY

E mais uma porção de novos elementos de grande valor artistico! ——— A seguir no ALHAMBRA

QUEM VIAJA QUER ECONOMIA E SEGURANÇA – VIAGE SEMPRE NA E.F.C.B.

A MAIS IMPORTANTE FERROVIA NACIONAL

PASSAGENS EM TRENS EXPRESSOS

PARA JUIZ DE FÓRA – 1ª CL. 21$300
2ª CL. 16$000

PARAHYBA DO SUL – 1ª CL. 12$500
2ª CL. 9$800

CRUZEIRO 1ª CL. 19$000
2ª CL. 14$400

PROCURE COLOCAR A SUA LAVOURA OU A SUA INDUSTRIA Á MARGEM DA LINHA DA CENTRAL E TERÁ ENTRE OUTROS OS SEGUINTES PRIVILEGIOS:

I – PASSAGENS E FRETES, OS MAIS BAIXOS
II A MAIOR EFICIENCIA E SEGURANÇA NO TRANSPORTE
III VALORISAÇÃO CRESCENTE DE SUAS PROPRIEDADES
IV LIGAÇÃO DIRETA AOS MAIORES CENTROS CONSUMIDORES DO PAIZ
V MELHORAMENTOS CONSTANTES NOS TRANSPORTES, COMO PROVAM OS GRANDES EMPREHENDIMENTOS EM QUE A ESTRADA SE EMPENHA PARA OFERECER AOS SEUS CLIENTES

A ESTATISTICA DIZ:
1 VITIMADO PARA 6.500.000 PASSAGEIROS, O QUE É UMA DEMONSTRAÇÃO ELOQUENTE DA SEGURANÇA DOS SERVIÇOS DA ESTRADA

Edal PUBLICIDADE

Concessionaria exclusiva

Annuncie na Estrada de Ferro Central do Brasil

Estações, Carros de Passageiros e longo das linhas

Rua General Camara, 68 1º andar

Tel.: 23.5163 23.3689

A **Casa SUCENA** ACABA DE RECEBER OS TECIDOS ULTRA - MODERNOS CRIADOS EM PARIS E INSPIRADOS NA EXPOSIÇÃO DE ARTE ANTIGA. DESENHOS DE SUA EXCLUSIVIDADE. ATELIER DE ALTA COSTURA. VISITE SEUS ARMAZENS.

Avenida Rio Branco, 76 a 86

Vida Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora Alice G. Fonseca; as senhorinhas Corina Principe da Silva, Maria Guida e Amelia Ferreira dos Santos; monsenhor Gonzaga do Carmo; o commendador Domingos Lourenço Ferreira; os drs. Candido Mello Leitão e José Pereira Rebouças; o commendador Octavio Ferreira Noval.

Fizeram annos hontem:

Senhorinhas:

Vaddis, filha do almirante João de C. Pinta;

Cynira, filha do sr. Americo Bardini.

Senhoras:

D. Perdhele Lengruber de Azevedo, esposa do sr. Augusto Lengruber de Azevedo;

D. Maria Teixeira Travassos, esposa do sr. Raul Travassos;

D. Amelia de Carvalho, esposa do sr. Ernani de Carvalho;

D. Palmyra P. Pimentel, esposa do sr. Osmundo Pimentel.

Senhores:

Dr. Leandro José da Costa;

Dr. Parocinio Ribeiro;

Dr. Melchiades Picanço;

Ministro Pedro Santos;

Sizenando Camara; e

Waldemar Buentes.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da graciosa menina Ivette de Almeida, filhinha do sr. Carlos de Almeida, e sobrinha do sr. Oswaldo de Almeida, figura destacada nos meios sociaes. A anniversariante que será muito cumprimentada pelas suas amiguinhas offerece em sua residencia á rua Riachuelo 245, uma mesa de doces aos seus convidados.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da menina Annunciata Myrian, filha do sr. José Nicola Paternostro, do alto commercio carioca e de sua exma. esposa d. rinauria Paternostro. A galante Myrian offerecerá uma festinha aos seus companheiros de folguedos e ás pessoas de relações dos seus progenitores.

Dr. Otto Schilling — A data de hoje assignala o anniversario natalicio do dr. Otto Schilling, digno presidente da Commissão Central de Compras do Governo Federal.

O illutsre anniversariante terá o ensejo de receber na data de hoje as homenagens que que lhe serão tributadas pelos seus numerosos amigos e admiradores.

NOIVADOS

Com a senhorinha Maria del Pilar Belfort, contratou casamento o sr. Danilo Cruz, antigo funccionario do Departamento de Publicidade da General Electric S. A.

Club A. E. C. — Revestir-se-á de um brilhantismo o baile que o Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, realizará no proximo sabbado, das 22 ás 2 horas.

FESTAS

Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo domingo, dia 19, uma encantadora reunião dansante que primará em belleza e encantos.

Tocará das 21 ás 24 horas, uma applaudida "jazz-band".

Sabbado, 25, o gremio cajuti offerecerá aos seus distinctos associados uma linda festa de arte regional.

ANTIGUIDADES

Compra-se pagando o mais alto valor por qualquer objecto de arte antiga.

Rua Republica do Perú 71 e 73

PHONE — 22 - 9664

Um moderno digestivo

Não são poucos os individuos que se medicam por si mesmos nos casos de simples perturbações, sobretudo do estomago. Em se tratando de falta de appetite, de digestão difficil, lançam logo mão dos amargos ou de aperitivos. Entretanto, muitas vezes, não obtêm resultado, porque desconhecem a causa do mal.

Quasi sempre o peso no estomago, a falta de appetite, certa azia de fermentação, os gases, a somnolencia, e varios outros transtornos decorrentes da má digestão, não se curam com os amargos, nem com aguas alcalinas, muito menos com bicarbonato de sodio que, ás vezes, aggrava a situação, provocando uma sensivel reducção da bilis.

O ovo de Colombo therapeutico destes males consiste, apenas, em corrigir a falta de acido do suco gastrico pelo uso do "Acidol-Pepsina", comprimidos da Casa Bayer, que fazem verdadeiros milagres.

Pessoas fracas, anemicas, preguiçosas, com falta de appetite ou com má digestão, tornam-se outras com o uso deste precioso digestivo.

— UMA TRADICÇÃO "CAPICHABA"

Vivacqua Irmãos S. A.

— UMA "EXPRESSÃO" COMMERCIAL

Vicória, a graciosa cidade "capichaba", cuja topographia, assemelha-a, a um presepe, possue entre as multas tradicções — guardadas avaramente, pelo seu operoso povo — uma "expressão commercial" das mais significativas; — Vivacqua Irmãos S/A — designação de uma firma exportadora de café, caracteristicamente constituida por uma familia, cuja actuação destacada em operações de café a tradicção fixa, com accentuado relevo, no scenario commercial do pequeno Estado.

O circulo de actuação da familia Vivacqua, através o Estado do Espirito Santo, estendese através os seus municipios e comarcas e onde quer que se colha a famosa "rubiaccea" — justo orgulho da nossa riqueza.

E' tão grande o seu prestigio nesse Estado, que, entre os exportadores de café, como a estatistica official assignala, no mez de março de 1935, em numero de 13, á firma Vivacqua Irmãos S. A. bateu o "record" da exportação de saccas de café oriunda do Estado do Espirito Santo, com a cifra de 14.270 saccas, fixando uma differença a mais, sobre o segundo exportador, que foi Armando Pinto & Cia., de 3.342 saccas.

O coefficiente de exportação do café pelo porto de Victoria, por parte da firma commissaria de Vivacqua Irmãos S. A. representa 15,43 % deste producto, oriundo da safra do Estado do Espirito Santo, em concurrencia com outros 12 exportadores.

Parte dessa exportação foi para os Estados Unidos, Allemanha e Italia, o que vem accentuar o interesse que a firma Vivacqua vem desenvolvendo na campanha dos cafés finos.

E' de assignalar-se, a repercussão do prestigio que a firma em apreço vem de firmar em zonas mineiras, irradiadas dos centros cafeeiros limitrophes do Estado "capichaba" com o Estado de Minas Geraes, e cujos cafés são embarcados pelo porto do Espirito Santo.

Esse prestigio oriundo da actuação da firma nas citadas zonas limitrophes, no Estado de Espirito Santo, vem de collocar a firma Vivacqua, entre os treze exportadores, do mez de março de 1935, em setimo lugar, dos que mais exportaram cafés de procedencia do Estado de Minas, e exportados pelo porto de Victoria.

Figurando na estatistica dos exportadores de café com séde na Capital Federal, a firma Vivacqua Irmãos S. A., ha muitos annos operando em cafés, nesta praça, vem se impondo nos meios bancarios e nos circulos commerciaes em geral, através de um passado de operosidade, mantidas sempre e successivamente continuadas, pelo representante da familia a quem, por exigencias das leis que regulam o funccionamento de sociedades anonymas, vem sendo confiado a direcção technica e financeira da importante e conceituada firma commissaria.

Actualmente, acha-se a frente da firma Vivacqua Irmãos S. A. o senhor Pedro Vivacqua, lidimo representante dessa familia radicada tão intensamente nos negocios caféeiros do Espirito Santo e Minas Geraes, e intelligente continuador do rythmo marcante, com que todos os seus ascendentes sempre imprimiram a grande obra commercial e financeira, que constitue para a familia Vivacqua, um justo motivo de orgulho e satisfação.

Fixando com merecido destaque os algarismos representativos da actuação no scenario economico-financeiro do Estado do Espirito Santo, por parte de uma firma constituida, por ascendentes estrangeiros, focalizamos actualizadamente, a parcella de cooperação dessa firma ao prospero Estado, onde exerce a sua actividade commercial, parcella essa que vem de ser evidenciada, através os algarismos, que divulgamos.

DR. AGUINALDO PEREIRA REGO

Doenças da Pelle e Syphilis
Ed Odeon sala 911 - Segundas, quartas e sextas das 4 ás 7 horas

Hotel Maravilhoso

Systema de quartos s|pensão

EDIFICIO MODERNO

Optimas installações

Agua corrente, elevador e telephone nas dependencias. — Quartos com banheiro e W. C. para casal. — Magnificos quartos para solteiro.

PREÇOS MODICOS

R. DA CONSTITUIÇÃO, 35 — Tel. 22-8341

PROXIMO A' PRAÇA TIRADENTES

BELCIOR DOS SANTOS -- Proprietario

ESTADO DE SÃO PAULO

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Em virtude de contrato celebrado com a Fazenda do Estado, obrigou-se o BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, a installar sob sua direcção, em sua Filial no Rio de Janeiro, á Rua 1.° de Março, 73 - 77, a

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

A essa Delegacia, em virtude do mesmo contrato, incumbe: —

VENDA de titulos de emissão do Estado de São Paulo, a saber: —

APOLICES Consolidadas Paulistas, 5 por cento com sorteios trimestraes;

Apolices uniformizadas do Thesouro, juros de 8 por cento a. a., com pagamentos mensaes;

Bonus Rotativos do Thesouro.

PAGAMENTO

de juros de Apolices Consolidadas

de juros de Apolices Uniformizadas e

de premios de Apolices sorteadas.

RESGATE

de Bonus Rotativos.

Receberá para conversões, reconversões e transferencias os titulos susceptiveis de taes operações, encaminhando os com requerimentos das partes, juntamente com suas procurações.